



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE
2017**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 11 DE 27 DE ABRIL DE 2018

Belo Horizonte
Abril de 2018



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016 e da Portaria-TCU nº 059/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

Belo Horizonte
Abril de 2018
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFMG ã EXERCÍCIO 2017

Reitor

Kléber Gonçalves Glória

Chefia de Gabinete

Ângela Rangel Ferreira Tesser

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Olímpia de Sousa Marta

Pró-reitor de Administração e Planejamento

Leandro Antônio da Conceição

Pró-reitor de Ensino

Carlos Bernardes Rosa Junior

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Gomes Braga

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Neimar de Freitas Duarte

Diretora de Administração de Pessoas

Gabriela Marinho Fonseca

Diretoria de Planejamento

Rainer de Paula

Diretor de Administração

Matheus Costa Frade

Diretor de Extensão

José Aparecida Bahia

Diretor de Assistência Estudantil

Paulo César Lourenço da Silva

Coordenador Geral do Pronatec

Keila Lopes Mendes

Assessora de Relações Internacionais

Ana Cristina Magalhães Costa

Diretor de Comunicação

Renan Inácio Ramos

Diretor de TI

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

Diretor Geral do *Campus* Avançado Arcos
Márcio Resende Santos

Diretor Geral do *Campus* Bambuí
Rafael Bastos Teixeira

Diretor Geral do *Campus* Betim
Luciana Batista de Lima

Diretor Geral do *Campus* Congonhas
Joel Donizete Martins

Diretor Geral do *Campus* Formiga
Washington Santos da Silva

Diretor Geral do *Campus* Governador Valadares
Willerson Custódio da Silva

Diretor Geral do *Campus* Ouro Branco
Laurence de Andrade Magalhães Gomes

Diretor Geral do *Campus* Ouro Preto
Maria da Glória dos Santos Laia

Diretor Geral do *Campus* Ribeirão das Neves
Charles Martins Diniz

Diretora-Geral do *Campus* Sabará
Wanderci Alves Bitencourt

Diretor Geral do *Campus* Santa Luzia
Harlley Sander Silva Torres

Diretor Geral do *Campus* São João Evangelista
José Roberto de Paula

Diretora-Geral do *Campus* Avançado Piumhi
Lina Maria Soares

Diretor Geral do *Campus* Avançado Ipatinga
Alex de Andrade Fernandes

Diretor Geral do *Campus* Avançado Ponte Nova
Leonardo de Paiva Barbosa

Diretor Geral do *Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete
Rodrigo de Andrade Reis

Diretor Geral do *Campus* Avançado Itabirito
Fernanda Pelegrini Honorato Proença

Diretor do Polo de Inovação do IFMG
Alexandre Pimenta

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas

AGU ã Advocacia Geral da União

APCN ã Apresentação de Proposta de Cursos Novos

AUDIN ã Auditoria Interna

BPEq ã Banco de Professor Equivalente

CADIN ã Cadastro Informativo de Créditos não Quitados no Setor Público Federal

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET- Centro Federal de Educação Tecnológica

CFTV- Circuito Fechado de TV

CGU ã Controladoria Geral da União

CIAC- Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade

CMRI- Comissão Mista de Reavaliação de Informações

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COLTEC-UFMG ã Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais

CONSUP- Conselho Superior do IFMG

CPA- Comissão Própria de Avaliação

CTI ã Centro de Tecnologia da Informação

DBR ã Declarações de Bens e Rendas

DDI ã Diretoria de Desenvolvimento Institucional

DGP ã Diretoria de Gestão de Pessoas

DInfra ã Diretoria de Infraestrutura do IFMG

DINTER ã Doutorado Interinstitucional

DN ã Decisão Normativa

DOU ã Diário Oficial da União

DTI ã Diretoria de Tecnologia da Informação

EAD- Educação à Distância

EAF ã Escola Agrotécnica Federal

EPCT ã Educação Profissional, Científica e Tecnológica

ERP - Enterprise Resource Planning

ESAF- Escola de Administração Fazendária

E-SIC- Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão

ETE ã Estação de Tratamento de Esgoto

FENITEC ã Feira de Negócio, Inovação e Tecnologia

FIC ã Formação Inicial e Continuada
FIEMG ã Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
FMTM ã Faculdade Mineira do Triângulo Mineiro
FNDE- Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDEP- Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
GRU ã Guia de Recolhimento da União
GT ã Grupo de Trabalho
IFES- Instituto Federal do Espírito Santo
IFET ã Instituição Federal de Educação Tecnológica
IFMG ã Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
IN ã Instrução Normativa
INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS- Instituto Nacional do Seguro Social
IR- Imposto de Renda
ISS- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
LAAM ã Laboratório de Análise Ambiental
LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais
LOA ã Lei Orçamentária Anual
LVFA ã Laboratório de Varredura Força Atômica
MEC ã Ministério da Educação
MINTER ã Mestrado Interinstitucional
MPDG ã Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG ã Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MTO- Manual Técnico do Orçamento
NAPNEEs- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBR- Norma Brasileira aprovada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.
NE - Nota de Empenho
NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica
NL ã Nota de Lançamento
PAINT ã Plano Anual de Atividade de Auditoria
PCI- Prevenção e Combate a Incêndios
PCSF ã Proposta de Concessão de Suprimentos de Fundos
PDI ã Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI- Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PGFN ã Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

PLOA ã Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNE- Portadores de Necessidades Especiais
PPP ã Plano de Providência Permanente
PPPI ã Plano de Providências Permanente Interno
PROAP ã Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
ProfEPT ã Mestrdo em Educação Profissional e Tecnológica
PROGEP- Pró Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONATEC ã Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRPPG- Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação
QRTAE ã Quadro de Referência de Técnico-Adminstrativo
RA ã Relatório de Auditoria
RAINT ã Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna
SCDP- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCEAP- Sistema de Controle de Empenhos, Almoxarifado e Patrimônio
SEBRAE ã Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEI ã Sistema Eletrônico de Informação
SETEC ã Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo
SIAPE- Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICOM ã Sistema Informatizado de Contas Municipais
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOP- Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SISPLAN- Sistema de Planejamento Participativo
SPDA- Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
TAE ã Técnico-Administrativo em Educação
TCU ã Tribunal de Contas da União
TED ã Termo de Execução Descentralizada
TI ã Tecnologia da Informação
UFMG ã Universidade Federal de Minas Gerais
UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina
UFU ã Universidade Federal de Uberlândia
UFV ã Universidade Federal de Viçosa
UG ã Unidade Gestora
UGE- Unidades Gestoras Executoras

UNEDs ã Unidade de Ensino Descentralizada

UNICAMPI ã Universidade Estadual de Campinas

UO- Unidade Orçamentária

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

Figura 1 - Fonte adaptado Histórico IFMG	23
Figura 2 - Mapa da Área Territorial de atuação do IFMG	27
Figura 3 - Organograma Funcional do IFMG	31
Figura 4 - Análise SWOT da Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFMG	54
Figura 5 - Índice de Favorabilidade de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFMG	55
Figura 6 - Resultado SWOT	55
Figura 7 - Premissa de Inovação.....	60
Figura 8 - Projeto de Inclusão Digital - <i>Campus Bambuí</i>	69
Figura 9 - Projeto Astrocultura - <i>Campus Betim</i>	70
Figura 10 - Projeto Divulgação da Astronomia - <i>Campus Bambuí</i>	70
Figura 11 - Rádio IFMG - <i>Campus Ouro Preto</i>	71
Figura 12 - Projeto Campus Aberto - <i>Campus Ouro Preto</i>	71
Figura 13 - Mapa Estratégico do IFMG	139
Figura 14 - Página 1 do Relatório dos Processos Administrativos do IFMG	156
Figura 15 - Página 2 do Relatório dos Processos Administrativos do IFMG	157
Figura 16 - Tela do SISPLAN da página de visão geral da unidade.....	159
Figura 17 - Tela do SISPLAN da página de visão geral da unidade.....	160
Figura 18 - Vista geral.....	180
Figura 19 - Vista Instalações.....	180
Figura 20 - Vista Interna da Rede de Gases do Restaurante	181
Figura 21 - Vista interna da estrutura metálica da Cobertura do Ginásio Poliesportivo Vista interna da estrutura metálica da Cobertura do Ginásio poliesportivo do Campus Bambuí.....	181
Figura 22 - Vista da estrutura metálica e lanternim da Cobertura do Ginásio Poliesportivo do Campus Bambuí.....	181
Figura 23 - Vista externa do Ginásio Poliesportivo do <i>Campus Bambuí</i>	182
Figura 24 - Vista externa do Ginásio Poliesportivo <i>Campus Bambuí</i>	182
Figura 25 - Vista externa da reforma da Cantina do Campus Congonhas, com rampa lateral para acessibilidade	182
Figura 26 - Vista externa do pergolado do <i>Campus Congonhas</i>	183
Figura 27 - Vista externa lateral da reforma e ampliação da Cantina do <i>Campus Congonhas</i> , incluindo deck e pergolado	183
Figura 28 - Vista Frontal 1 - Cercamento	184
Figura 29 - Vista Frontal 2 - Cercamento	184
Figura 30 - Vista Lateral 1 - Cercamento	184
Figura 31 - Vista Lateral 2 - Cercamento	185
Figura 32 - Vista geral - Urbanização do entorno imediato do <i>Campus Ibirité</i>	185
Figura 33 - Vista geral - Urbanização do entorno imediato do <i>Campus Ibirité</i>	186
Figura 34 - Vista externa 2 - Construção do <i>Campus Ibirité</i>	186
Figura 35 - Vista interna - Sala de aula	186
Figura 36 - Vista externa 3 - Construção do Campus Ibirité	187
Figura 37 - Vista frontal reforma <i>Campus Avançado Ipatinga</i>	187
Figura 38 - Vista interna Pátio Central <i>Campus Avançado Ipatinga</i>	188
Figura 39 - Vista externa ampliação do <i>Campus Avançado Ipatinga</i>	188
Figura 40 - Vista interna reforma Laboratórios do <i>Campus Avançado Ipatinga</i>	188
Figura 41 - Vista interna da circulação e do Pátio Central <i>Campus Avançado Ipatinga</i>	189
Figura 42 - Vista Guarita/Portaria do <i>Campus Avançado Ipatinga</i>	189
Figura 43 - Vista Interna 1	190
Figura 44 - Vista Interna 2.....	190

Figura 45 - Vista Interna 3.....	190
Figura 46 - Vista Interna 4.....	191
Figura 47 - Vista externa do Tratamento de fachada do Bloco 1.....	191
Figura 48 - Vista Externa 1 - Bloco Didático.....	191
Figura 49 - Vista Externa 2 - Bloco Didático.....	192
Figura 50 - Vista Interna 1 - Bloco Didático.....	192
Figura 51 - Vista Interna 2 - Bloco Didático.....	192
Figura 52 - Vista interna Instalações Sanitárias do Bloco Didático.....	193
Figura 53 - Vista do telhado reformado.....	193
Figura 54 - Vista do telhado reformado.....	194
Figura 55 - Vista reforma telhado <i>Campus</i> Avançado Piumhi	194
Figura 56 - Vista telhado e calha <i>Campus</i> Avançado Piumhi	195
Figura 57 - Vista lateral, reparos esquadrias <i>Campus</i> Avançado Piumhi	195
Figura 58 - Vista instalação de peitoril <i>Campus</i> Avançado Piumhi	195
Figura 59 - Vista geral quadra <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova	196
Figura 60 - Vista geral quadra <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova	196
Figura 61 - Vista geral edificação <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova	196
Figura 62 - Vista lateral <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova.....	196
Figura 63 - Vista passarela <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova	197
Figura 64 - Vista <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova.....	197
Figura 65 - Vista Reforma telhado Avançado Ponte Nova	197
Figura 66 - Vista platibanda <i>Campus</i> Avançado Ponte Nova.....	198
Figura 67 - Vista externa 1.....	198
Figura 68 - Vista externa 2.....	199
Figura 69 - Vista externa 3.....	199
Figura 70 - Vista interna Laboratório específico	199
Figura 71 - Vista externa 4.....	199
Figura 72 - Vista interna Sala de Aula	200
Figura 73 - Vista externa - Bloco III.....	200
Figura 74 - Vista interna - Bloco III	201
Figura 75 - Vista interna	201
Figura 76 - Vista interna - Cobertura Laboratório.....	201
Figura 77 - Vista interna - Circulação.....	201
Figura 78 - Vista interna - Laboratório	202
Figura 79 - Vista geral.....	202
Figura 80 - Vista interna	203
Figura 81 - Vista geral.....	203
Figura 82 - Vista geral.....	203
Figura 83 - Nova rede de média e alta tensão 1 em São João Evangelista.....	204
Figura 84 - Instalação de transformadores em São João Evangelista	205
Figura 85 - <i>Campus</i> São João Evangelista.....	210
Figura 86 - <i>Campus</i> Governador Valadares.....	211
Figura 87 - Vista Bloco Didático	222
Figura 88 - Vista Auditório.....	222
Figura 89 - Vista vias internas	222
Figura 90 - Acessos internos.....	222
Figura 91 - Rampa de acesso à cantina.....	223
Figura 92 - Fachada com vista rampa interna	223
Figura 93 - Fachada com acessos externos.....	223
Figura 94 - Instalações sanitárias PNE	224

Figura 95 - Elevação posterior, com vista rampa acesso.....	224
Figura 96 - Vista Bloco Didático	224
Figura 97 - Circulação , hall elevadores e escadas.....	225
Figura 98 - Perspectiva Obra de Reforma <i>Campus</i> Avançado Ipatinga.....	225
Figura 99 - Planta auditório com rampas de acesso e espaço para PNE	225
Figura 100 - Instalação sanitária PNE	226
Figura 101 - Área para cadeirante na quadra	226
Figura 102 - Entrada de pedestres e PNE	226
Figura 103 - Hall para instalação de plataforma	227
Figura 104 - Vista fachada do <i>Campus</i>	227
Figura 105 - Acesso ao pavimento térreo	227
Figura 106 - Acesso principal auditório	227
Figura 107 - Acesso palco auditório.....	228
Figura 108 - Instalação sanitária PNE	228
Figura 109 - Instalação sanitária PNE	228
Figura 110 - Perspectiva 1 ã Proposta reforma.....	229
Figura 111 - Perspectiva 2 ã Proposta reforma.....	229
Figura 112 - Plataforma de acesso ao 2º pavimento	229
Figura 113 - Instalação Sanitária PNE	230
Figura 114 - Projeto portinhola e balcão PNE.....	230
Figura 115 - Vaga PNE no estacionamento da Reitoria.....	230
Figura 116 - Vista geral da obra.....	231
Figura 117 - Vista exterior do Bloco Didático.....	231
Figura 118 - Vista hall elevadores.....	231
Figura 119 - Vista de ambiente sala de aula	231
Figura 120 - Urbanização entorno Bloco Didático	232
Figura 121 - Piso tátil no acesso guarita.....	232
Figura 122 - Piso tátil junto entrada prédio.....	232
Figura 123 - Planta IS PNE.....	233
Figura 124 - Cortes IS PNE	233
Figura 125 - Vista Prédio Ciências Agrárias	233
Figura 126 - Vista interna laboratórios.....	234
Figura 127 - Inspeção da obra do <i>Campus</i> de Ipatinga	248
Figura 128 - Inspeção da obra do <i>Campus</i> de Ponte Nova.....	248
Figura 129 - Levantamento de Riscos Laboratório em São João Evangelista.....	249
Figura 130 - Levantamento de Riscos Laboratório em São João Evangelista.....	249
Gráfico 1 - Relação de candidatos por vaga	39
Gráfico 2 - Relação de ingressos por matrícula	41
Gráfico 3 - Relação de concluintes por matrícula atendida	43
Gráfico 4 - Eficiência acadêmica de concluintes	46
Gráfico 5 - Retenção de fluxo escolar	48
Gráfico 6 - Relação de alunos por docentes em tempo integral.....	50
Gráfico 7 - Consultas do NIT.....	62
Gráfico 8 - Solicitações x Registros	62
Gráfico 9 - Percentuais de Recursos Disponibilizados pelo IFMG x Empresas.....	66
Gráfico 10 - Distribuição dos projetos de extensão realizados em 2017 segundo linhas de extensão	68

Gráfico 11 - Distribuição dos projetos de extensão realizados em 2017 segundo linhas de extensão	69
Gráfico 12 - Percentual de projetos nas áreas do conhecimento.....	98
Gráfico 13 - Percentual de projetos aprovado conforme o <i>Campus</i> do IFMG	98
Gráfico 14 - Recursos investidos nos diferentes tipos de bolsa de pesquisa das diferentes fontes em 2017	99
Gráfico 15 - Oferta de bolsas de pesquisa por <i>Campus</i> do IFMG no ano de 2017.....	99
Gráfico 16 - Resultado primário do Governo Federal ano de 2017	125
Gráfico 17 - Cursos técnicos.....	243
Gráfico 18 - Cursos técnicos subsequentes.....	243
Gráfico 19 - Graduação	243
Quadro 1 - Ação 20RL	122
Quadro 2 - Ação 20RG	123
Quadro 3 - Ação 2994	123
Quadro 4 - Ação 6380	124
Quadro 5 - Unidades Gestoras Executoras	125
Quadro 6 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	126
Quadro 7 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	127
Quadro 8 - Execução descentralizada com transferência de recursos.....	129
Quadro 9 - Informações sobre a realização das receitas.....	129
Quadro 10 - Despesas por Modalidade de Contratação	130
Quadro 11 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	131
Quadro 12 - Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B	132
Quadro 13 - Cartões de pagamento do governo federal/Concessão de Suprimento de Fundos.....	133
Quadro 14 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência	133
Quadro 15 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência	134
Quadro 16 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência	135
Quadro 17 - Força de Trabalho da UPC	162
Quadro 18 - Distribuição da Lotação Efetiva	162
Quadro 19 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	162
Quadro 20 - Despesas do pessoal.....	164
Quadro 21 - Composição do Quadro de Estagiários	166
Quadro 22 - Contratos de prestação de serviço de transporte.....	168
Quadro 23 - Veículos oficiais do IFMG	170
Quadro 24 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	
Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	176
Quadro 25 - Despesas com publicidade.....	242
Quadro 26 - Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	259
Quadro 27 - Declaração Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas	259
Quadro 28 - Declaração de integridade e completude dos registros de informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.....	260
Quadro 29 - Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	261

Quadro 30 - Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal ã SIAFI 261

Tabela 1 - Identificação da UJ ã Relatório de Gestão Individual	21
Tabela 2 - Constituintes do IFMG por Mesorregião do Estado de Minas Gerais.....	28
Tabela 3 - Área de atuação acadêmica do IFMG	28
Tabela 4 - Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	36
Tabela 5 - Indicador Socioeconômico	38
Tabela 6 - Relação de candidato por vaga - IFMG	39
Tabela 7 - Relação candidato vaga por <i>Campus</i>	39
Tabela 8 - Relação ingressos por matrícula atendida ã IFMG.....	41
Tabela 9 - Relação ingressos por matrícula atendida ã Série histórica	42
Tabela 10 - Relação de concluintes por matrícula atendida ã IFMG	43
Tabela 11 - Relação de concluintes por matrícula atendida ã Série histórica	44
Tabela 12 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes ã IFMG.....	45
Tabela 13 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes ã Série histórica	46
Tabela 14 - Índice de retenção do fluxo escolar ã IFMG	47
Tabela 15 - Índice de retenção do fluxo escolar ã Série histórica	48
Tabela 16 - Relação de alunos por docentes em tempo integral ã IFMG.....	49
Tabela 17 -Relação de alunos por docentes em tempo integral ã Série histórica.....	50
Tabela 18 - Previsão de abertura de novos cursos de pós-graduação, <i>lato e stricto sensu</i> , presenciais e a distância.....	56
Tabela 19 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em execução no IFMG em 2017.....	57
Tabela 20 - Resumo financeiro do Doutorado Interinstitucional em Política Científica e Tecnológica ã recurso captado em Edital da Capes	59
Tabela 21 - Resumo financeiro do Doutorado Interinstitucional em Ensino de Ciências e Matemática ã Recurso captado em Edital da Capes.....	59
Tabela 22 - Total do Patrimônio Intelectual gerado no IFMG	61
Tabela 23 - Participação na I FENITEC.....	63
Tabela 24 - Resultado da 1ª Fase da II Olimpíadas de Inovação do IFMG.....	63
Tabela 25 - Resultado do Edital de Inovação do IFMG	64
Tabela 26 - Aporte de recurso para o 1º edital de inovação	65
Tabela 27 - Programas de Extensão	72
Tabela 28 - Cursos de Extensão	73
Tabela 29 - Eventos de Extensão	80
Tabela 30 - Prestação de Serviços.....	86
Tabela 31 - Projetos de Extensão	87
Tabela 32 - Visitas Técnicas	96
Tabela 33 - Estágios	96
Tabela 34 - Captação de recurso pelo NIT em 2017.....	97
Tabela 35 - Investimento Financeiro na pesquisa no ano de 2017.....	97
Tabela 36 - Número de bolsas ofertadas.....	99
Tabela 37 - Projetos de pesquisa distribuído por <i>Campus</i> e seus respectivos coordenadores..	100
Tabela 38 - Transferências de recursos para execução descentralizada.....	128
Tabela 39 - Suprimentos de fundos que não tiveram suas contas prestadas dentro do prazo devido	137
Tabela 40 - Suprimentos de fundos que não tiveram suas contas prestadas dentro do prazo devido	137
Tabela 41 - Recomendações emitidas durante o exercício de 2017.....	148

Tabela 42 - Sistemas computacionais.....	207
Tabela 43 - Relação de demais Sistemas Legados utilizados no IFMG.....	207
Tabela 44 - Relação de necessidades de infraestrutura	208
Tabela 45 - Redução com as repactuações dos contratos no ano de 2017	244
Tabela 46 - Rol de responsáveis do IFMG	249

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	21
2. APRESENTAÇÃO	22
2.1 BREVE HISTÓRICO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE	22
3. VISÃO GERAL.....	25
3.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS	25
3.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE.....	26
3.3 BREVE HISTÓRICO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE	26
3.4 ORGANOGRAMA	30
3.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	32
3.6 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL.....	34
3.7 PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES	34
3.8 PRINCIPAIS EVENTOS SOCIETÁRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO	34
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	34
4.1 RESULTADOS DA GESTÃO E DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	34
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	34
4.3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	34
4.4 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	35
4.5 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	36
4.6 DESEMPENHO OPERACIONAL	36
4.7 GESTÃO DAS MULTAS APLICADAS EM DECORRÊNCIA DA ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO	36
4.8 RENÚNCIA DE RECEITAS	36
4.9 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	36
4.9.1 ANÁLISE GLOBAL DOS INDICADORES ACADÊMICOS 2017.....	38
4.9.2 ANÁLISE DOS INDICADORES ADMINISTRATIVOS.....	51
4.10 INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES RELACIONADAS À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	52
4.10.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E RESULTADOS DA ÁREA DE EXTENSÃO.....	67
4.10.2 INFORMAÇÃO SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	97
4.11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES RELACIONADAS À SUPERVISÃO DE ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM CONTRATO DE GESTÃO.....	122
4.12 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E RESULTADOS RELACIONADOS A CONTRATOS DE GESTÃO REGIDOS PELA LEI 9.637/1998.....	122
4.13 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E RESULTADOS RELACIONADOS A TERMOS DE PARCERIA REGIDOS PELA LEI 9.790/1990.....	122
4.14 RESULTADOS DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES PLANEJADAS	122
4.14.1 FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	125
4.14.2 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	126
4.14.3 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	128
4.14.4 INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS	129
4.14.5 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	130
4.14.6 SUPRIMENTOS DE FUNDOS, CONTAS BANCÁRIAS TIPO B E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	132
4.14.7 ANÁLISE CRÍTICA	136
4.15 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES UTILIZADOS PELA ENTIDADE PARA MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO... 137	
4.16 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO AMBIENTE DE GESTÃO.....	137
4.17 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO AMBIENTE DE NEGÓCIO	137
4.18 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	137

5. GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....138

5.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	138
5.1.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	138
5.1.2 MISSÃO	138
5.1.3 VISÃO	138
5.1.4 PRINCÍPIOS	138
5.1.5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO IFMG	139
5.1.6 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	140
5.1.7 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS.....	140
5.2 INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES E COLEGIADOS	140
5.2.1 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO COLÉGIO DE DIRIGENTES SÃO:	141
5.2.2 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO CONSELHO SUPERIOR SÃO:	141
5.2.3 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO CONSELHO ACADÊMICO SÃO:	142
5.2.4 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO COMITÊ DE ENSINO SÃO:	142
5.2.5 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS AO COMITÊ DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO SÃO:.....	143
5.2.6 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO COMITÊ DE EXTENSÃO SÃO:	143
5.2.7 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO COMITÊ DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO SÃO:.....	143
5.2.8 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS SÃO:	144
5.2.9 AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO DIRETOR DA AUDITORIA INTERNA SÃO:	144
5.3 POLÍTICA DE DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES NAS ASSEMBLEIAS E NOS COLEGIADOS DE CONTROLADAS, COLIGADAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO	145
NÃO SE APLICA.....	145
5.4 INFORMAÇÕES SOBRE A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO	145
NÃO SE APLICA.....	145
5.5 MODELO DE GOVERNANÇA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO ÀS EMPRESAS DO CONGLOMERADO.....	145
NÃO SE APLICA.....	145
5.6 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	145
5.6.1 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO EM RELAÇÃO À UNIDADE CENTRAL E ÀS UNIDADES OU SUBUNIDADES DESCENTRALIZADAS.....	145
5.6.2 INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS (ÁREA DE NEGÓCIO, UNIDADE REGIONAL, OBJETO, ETC.) DAS AUDITORIAS E/OU FISCALIZAÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO	146
5.6.3 DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADA DE ACORDO COM O RAIN 2017	146
5.6.4 OPINIÃO DO AUDITOR INTERNO SOBRE A QUALIDADE DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS À APURAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA MONITORAR E AVALIAR A GOVERNANÇA E O DESEMPENHO OPERACIONAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	151
5.7 ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	156
5.8 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	158
5.9 POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS	161
5.10 INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTEMENTE CONTRATADA	161
5.11 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES TRABALHISTAS CONTRA A ENTIDADE	161
5.12 POLÍTICA DE PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS RESULTADOS DA ENTIDADE.....	161
5.13 PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DE MEMBROS DE COLEGIADOS DA ENTIDADE	161
5.14 ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DE DEMANDAS JUDICIAIS	161

6. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO161

6.1 GESTÃO DE PESSOAS.....	161
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE	162
6.1.2 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE PESSOAL.....	164
6.1.3 ANÁLISE CRÍTICA	165
6.1.4 GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS A PESSOAL	166
6.1.5 CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO E ESTAGIÁRIOS	166
6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	166
6.2.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS.....	166
6.2.2 POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE VEÍCULOS INSERVÍVEIS OU FORA DE USO E INFORMAÇÕES GERENCIAIS GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	175
6.2.3 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA RELACIONADOS	179

6.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	206
6.3.1 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	207
6.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	209
6.4.1 ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS	211
6.5 GESTÃO DE FUNDOS E DE PROGRAMAS	211
6.6 INFORMAÇÕES SOBRE DEPÓSITOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS	212

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....212

7.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	212
7.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	215
7.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	215
7.3.1 AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PELOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	216
7.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	219
7.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	219
7.6 INFORMAÇÕES SOBRE INDENIZAÇÕES A CLIENTES NO ÂMBITO ADMINISTRATIVO JUDICIAL	234
7.7 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	234

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS234

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	234
8.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.	235
8.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	236
NÃO SE APLICA	236
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	236
8.5 DEMONSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO DO REGISTRO DOS IMÓVEIS DESAPROPRIADOS	240
8.6 DEMONSTRAÇÃO DA GESTÃO E REGISTRO CONTÁBIL DOS CRÉDITOS A RECEBER	240
8.7 EVIDENCIAÇÃO DO DEL-CREDERE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	240
8.8 NOTAS EXPLICATIVAS DE CONCILIAÇÕES DOS REGIMES CONTÁBEIS ADOTADOS (LEI 4.320/1964 E 6.404/1976)	240
8.9 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/76 E NOTAS EXPLICATIVAS	240
8.10 REVISÃO DOS CRITÉRIOS ADOTADOS CLASSIFICAÇÃO NOS NÍVEIS DE RISCO E AVALIAÇÃO DO PROVISIONAMENTO REGISTRADO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	241
8.11 INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS SOBRE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	241
8.12 INFORMAÇÕES SOBRE AS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	241
8.13 DEMONSTRATIVO ESPECÍFICOS SOBRE SUBSÍDIOS E RESULTADO OPERACIONAL	241
8.14 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS ELABORADAS DE ACORDO COM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	241
8.15 DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DESEMPENHOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	241

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE241

9.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	241
9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	242
9.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	242
9.4 GESTÃO DE PRECATÓRIOS	242
9.5 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	242
9.6 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005 (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)	243
9.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993.	244
9.8 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	244
9.9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	245
9.9.1 POSSE E DOMINIALIDADE DOS IMÓVEIS DO IFMG	245
9.9.2 SEGURANÇA DO TRABALHO	245

10. OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO.....249

10.1 ROL DE RESPONSÁVEIS	249
10.2 PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	250
10.3 PARECER DE COLEGIADO (RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PELO CONSUP).....	255
10.4 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DE CONTRATO DE GESTÃO.....	256
10.5 PRONUNCIAMENTO DE AUTORIDADE SUPERVISORA DE CONTRATO DE GESTÃO	256
10.6 RELATÓRIO DE BANCO OPERADOR DE RECURSOS DE FUNDO.....	256
10.7 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREÇÃO.....	256
10.8 RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE	257
10.9 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	258
10.9.1 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ DAS INFORMAÇÕES DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	258
10.9.2 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ DOS REGISTROS NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES	259
10.9.3 DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.....	259
10.9.4 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ DOS REGISTROS DE INFORMAÇÕES NO SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO.....	260
10.9.5 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL	261
10.9.6 DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE FIDELIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI	261
10.10 RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA	262
10.11 RELATÓRIO ANUAL SOBRE O SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS	262

11. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....262

11.1 RELATÓRIO ESPELHO DO MONITORAMENTO- SIMPLIFICADO DO PPA 2016-2019	262
11.2 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	262
11.3 INFORMAÇÃO SOBRE A GESTÃO DO ORÇAMENTO DO FUNDO.....	262
11.4 CONVOCAÇÃO Nº 3 DE 17 DE ABRIL DE 2018	263
11.5 AUTORIZAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DA TCU	264

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Tabela 1 - Identificação da UJ ã Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 100914
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IFMG			
Código SIORG: 100914		Código LOA: 100914	Código SIAFI: 158122
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.626.896/0001-72	
Principal Atividade: Educação profissional e tecnológica			Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax	de	(031) 2513-5103	(031) 2513-5194
contato			
Endereço Eletrônico: gabinete@ifmg.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifmg.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Professor Mário Werneck, 2590, Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
IFMG - Lei 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, aprovado pela Resolução Nº 7, do Conselho Superior do IFMG, publicado no DOU em 02/09/2009, alterado pela Resolução Nº 14 de 15/06/2016, publicado no DOU na Seção 1 do DOU de 13/07/2016.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Manual de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158122	IFMG ã REITORIA		
158275	IFMG ã CAMPUS BAMBUÍ		
155678	IFMG ã CAMPUS BETIM		
158514	IFMG ã CAMPUS CONGONHAS		
158513	IFMG ã CAMPUS FORMIGA		
155230	IFMG ã CAMPUS OURO BRANCO		
158475	IFMG ã CAMPUS OURO PRETO		
155645	IFMG ã CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES		
158476	IFMG ã CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA		
155221	IFMG ã CAMPUS GOVERNADOR VALADARES		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26409	IFMG		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158122		26409	
158275		26409	
158475		26409	
158476		26409	
158513		26409	
158514		26409	
155678		26409	
155221		26409	
155230		26409	
155645		26409	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26409	IFMG		

2. APRESENTAÇÃO

2.1 Breve histórico do órgão ou da entidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, autarquia federal subordinado ao Ministério da Educação e vinculado a SETEC/MEC, foi criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158122, em pleno funcionamento, é constituído atualmente por 11 *Campi*, 06 *Campi* avançados e pela reitoria, distribuídos por quatro mesorregiões do Estado de Minas Gerais conforme tabela 02. Os funcionamentos dos *Campi* supracitados estão autorizados por meio das portarias do MEC nº 993/2013, 994/2013 e 505/2014, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) em 08/10/2013.

A instituição mantém polos de Ensino a Distância, oferta do projeto especial do Programa de Educação de Jovens e Adultos - Proeja FIC e diversos cursos ofertados pelo Pronatec.

O IFMG é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Cefets de Ouro Preto e Bambuí e das UNEDs de Formiga e Congonhas. Os demais *Campi* foram criados recentemente.

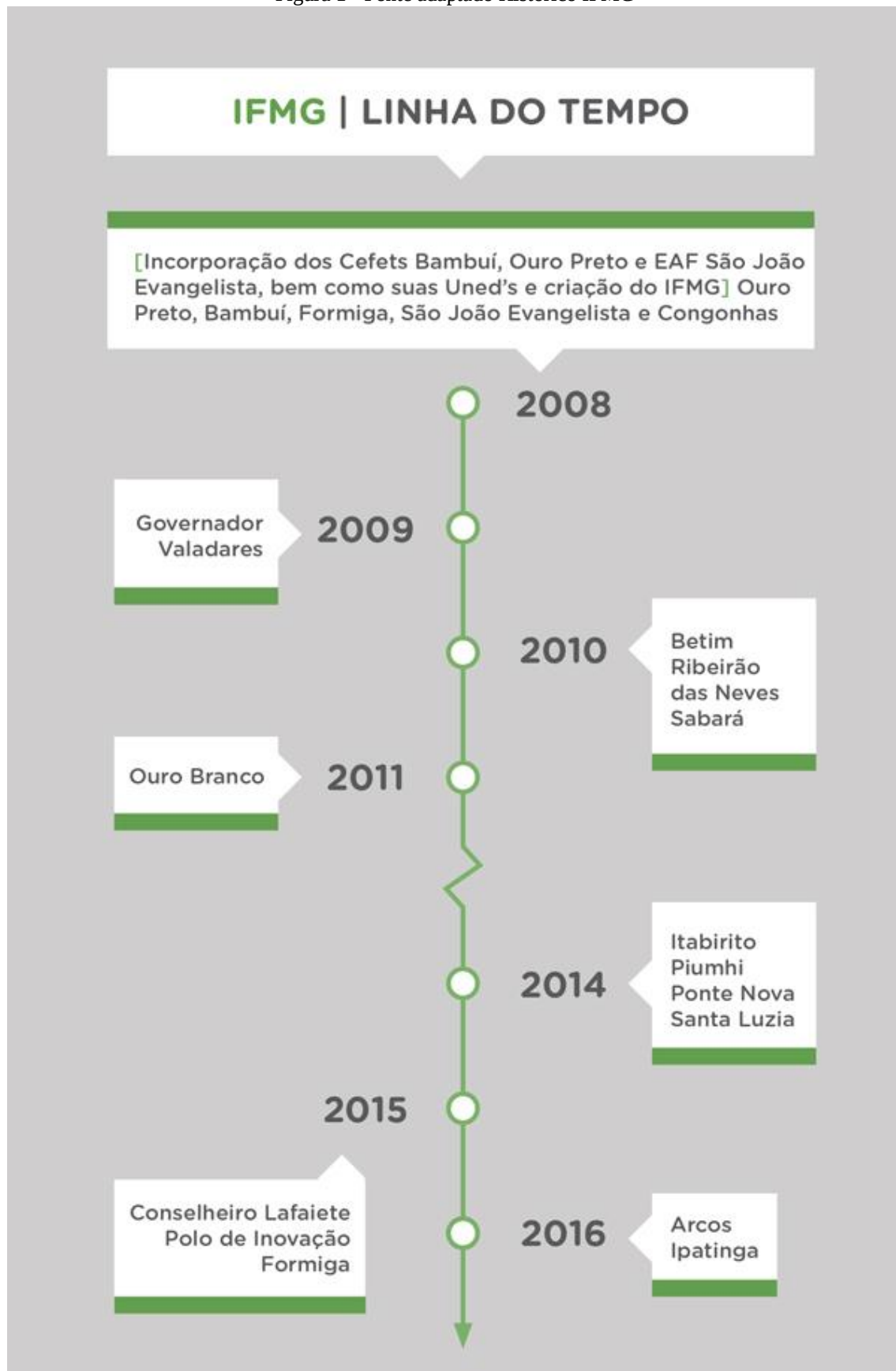
A nova instituição está entre as 38 criadas no país pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Instalados em regiões estratégicas do estado, os *Campi* do IFMG estão vinculados a uma reitoria, que tem sede em Belo Horizonte.

São disponibilizados mais de 60 cursos, divididos entre as modalidades de Formação Inicial e Continuada, Ensino Técnico (integrado ao Ensino Médio, Concomitante, Subsequente e Educação de Jovens e Adultos), Ensino Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia) e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. São promovidas também parcerias entre o IFMG e outras instituições de Ensino Superior para a realização de programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter).

Com a criação dos 38 Institutos Federais no país, a previsão é que seja destinada metade das vagas para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, para dar ao jovem uma possibilidade de formação já nessa etapa de ensino. Na educação superior, há destaque para os cursos de engenharia e bacharelados tecnológicos (30% das vagas). Outros 20% estão reservados para licenciaturas em ciências da natureza.

Em 2017, 12.938 (doze mil novecentos e trinta e oito) alunos foram matriculados nas unidades do IFMG distribuídas em dezessete municípios de Minas Gerais.

Figura 1 - Fonte adaptado Histórico IFMG



Este Relatório de Gestão demonstra os fatos relevantes ocorridos no âmbito IFMG, no exercício 2017, detalhados ao longo do documento. O IFMG, em seu macro contexto, faz parte de um grupo de instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multi*Campi*, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2º da Lei 11.892/2008.

Ao apresentar este relatório estamos cumprindo com uma exigência constitucional que é prestação de contas aos órgãos de controle. Contudo ao publicá-lo na internet damos publicidade aos atos da gestão e exercemos um dos princípios fundamentais para administração pública que é a transparência.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais:

- Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 (alterada pela Instrução Normativa nº 72/2013);
- Decisão Normativa TCU nº 154/2016;
- Portaria TCU nº 059/2017 de 17/01/2017;
- Portaria CGU nº 500 de 08 de março de 2016.

Os dados apresentados neste relatório confirmam que no plano educacional o IFMG tem expandido a oferta da Educação Técnica e Tecnológica em todos os níveis de ensino. Avanços significativos também estão observados, a partir dos dados apresentados, no desenvolvimento da pesquisa aplicada e nas atividades de extensão.

Com a finalização do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período 2015-2018, que teve ampla participação dos diversos segmentos que compõem o IFMG, a instituição busca ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2018.

PROFESSOR KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA
Reitor

3. VISÃO GERAL

3.1 Finalidades e competências

O IFMG tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão. Focando no empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuem para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Nesta perspectiva a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica para os diversos setores da economia, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos o IFMG atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados; oferece cursos superiores conforme prevê a lei 11.892/2008, ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica.

Em consonância com a lei 11.892 de 29/12/2008 e com o seu estatuto, o IFMG tem os seguintes objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

- c) cursos de bacharelado, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, autarquia federal subordinado ao Ministério da Educação e vinculado a SETEC/MEC, foi criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158122, em pleno funcionamento, é constituído atualmente por 12 (doze) unidades, incluindo a Reitoria com sede em Belo Horizonte, *Campus Bambuí*, *Campus Betim*, *Campus Congonhas*, *Campus Formiga*, *Campus Governador Valadares*, *Campus Ouro Branco*, *Campus Ouro Preto*, *Campus Ribeirão das Neves*, *Campus Sabará*, *Campus Santa Luzia*, *Campus São João Evangelista*; por 06 (seis) *Campus* Avançados: Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova e ainda, por 01 (um) Polo de Inovação Formiga. O funcionamento das unidades supracitadas está autorizado por meio da Portaria do MEC nº 378, de 09/05/2016 publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 10/05/2016.

A gestão do IFMG, por meio da Reitoria e dos seus *Campi*, pauta suas ações e decisões sempre se balizando em três referenciais maiores, quais sejam, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, aprovado pela Resolução Nº 7, do Conselho Superior do IFMG, publicado no DOU de 02/09/2009, alterado pela Resolução Nº 14, de 15/06/2016, publicado na Seção I do DOU de 13/07/2016 e o seu Regimento Geral.

Desta forma, a instituição busca atuar de modo a atender os seus princípios norteadores, objetivos e finalidades institucionais, definidos nos documentos supracitados.

3.3 Breve histórico do órgão ou da entidade

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, caracteriza-se desde a sua criação, em 2008, por uma rápida expansão do número de *Campus*, servidores e estudantes, como resultado dos programas de expansão delineados e implementados pelo Ministério da Educação. Nessa rápida expansão, inserem-se desafios ao IFMG que vão desde a criação e melhoria da infraestrutura dos *Campus*, até a criação e consolidação de *Campus* em municípios e regiões eminentemente carentes do Estado de Minas Gerais.

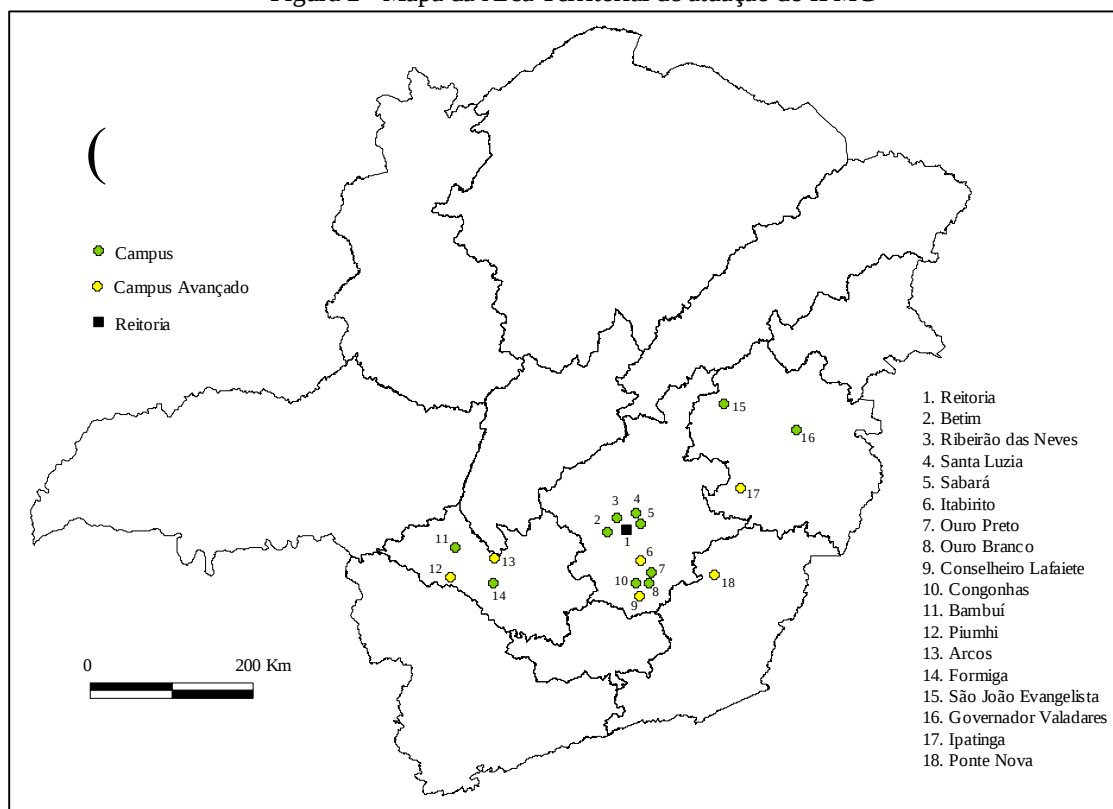
Aliado a isso, a política de inclusão estabelecida pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados em todos os Institutos Federais, o que beneficia os candidatos oriundos de escolas públicas, os autodeclarados pretos ou pardos e os indígenas.

Essas duas características impõem que o IFMG priorize ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade no ensino em todos os níveis e modalidades da educação profissional, graduação e pós-graduação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais é caracterizado por sua atuação pluricurricular e multi*Campi*. No âmbito de sua atuação, tem como objetivos ministrar educação profissional técnica de nível médio, ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, ministrar educação superior e de pós-graduação. A Instituição atua fortemente na realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, e no desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O IFMG é constituído atualmente por 11 *Campi*, 06 *Campi* avançados, um Pólo de Inovação e pela reitoria, distribuídos por 4 mesorregiões do Estado de Minas Gerais. Esta configuração multi *Campi* do IFMG tornou necessária, desde sua criação em 2008, a busca constante de um modelo equilibrado de gestão, de modo a se alcançar uma desejável racionalidade administrativa e a se evitar a duplicação de esforços para se atingir o mesmo fim.

Figura 2 - Mapa da Área Territorial de atuação do IFMG



A Tabela 2 apresenta a localização dos constituintes do Instituto quanto às mesorregiões.

Tabela 2 - Constituintes do IFMG por Mesorregião do Estado de Minas Gerais

Constituinte	Mesorregião do Estado de Minas Gerais
Reitoria	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Avançado Piumhi	Oeste de Minas
<i>Campus</i> Avançado Ponte Nova	Zona da Mata
<i>Campus</i> Bambuí	Oeste de Minas
<i>Campus</i> Betim	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Congonhas	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Avançado Conselheiro Lafaiete	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Formiga	Oeste de Minas
<i>Campus</i> Governador Valadares	Vale do Rio Doce
<i>Campus</i> Avançado Itabirito	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Avançado Ipatinga	Vale do Aço
<i>Campus</i> Ouro Branco	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Ouro Preto	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Ribeirão das Neves	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Sabará	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Santa Luzia	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> São João Evangelista	Vale do Rio Doce
<i>Campus</i> Avançado Arcos	Oeste de Minas
Polo de Inovação	Oeste de Minas

O Estado de Minas Gerais possui 11 instituições de ensino pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que ofertam produtos e serviços similares ao IFMG, quais sejam:

5 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:

- ✓ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
- ✓ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas
- ✓ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas
- ✓ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas
- ✓ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

1 Centro Federal de Educação Tecnológica

- ✓ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

5 Escolas Técnicas vinculadas a universidades

- ✓ Escola Técnica de Saúde (UFU)
- ✓ Centro de Formação Especial em Saúde (FMTM)
- ✓ Colégio Técnico da UFMG (COLTEC-UFMG)
- ✓ Centro de Ensino e Desenvolvimento Agrário (UFV)
- ✓ Núcleo de Ciências Agrárias (UFMG)

Diante desse quadro, o IFMG oferta educação profissional, científica e tecnológica com uma ampla área de influência no Estado de Minas Gerais, com sua responsabilidade de inserção definitiva no campo da pesquisa aplicada e da extensão tecnológica e com inúmeras possibilidades de oferta de novos cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Os produtos e serviços ofertados pelo IFMG permeiam sua área de atuação acadêmica, apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Área de atuação acadêmica do IFMG

Constituinte	Grande Área do CNPq	Eixo Tecnológico
--------------	---------------------	------------------

<i>Campus</i> Piumhi	Avançado	Engenharias	Infraestrutura, Informação e Comunicação
<i>Campus</i> Ponte Nova	Avançado		Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<i>Campus</i> Bambuí		Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas	Produção Industrial, Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais
<i>Campus</i> Betim		Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
<i>Campus</i> Congonhas		Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Infraestrutura, Controle e Processos Industriais, Recursos Naturais
<i>Campus</i> Conselheiro Lafaiete	Avançado		Controle e Processos Industriais.
<i>Campus</i> Formiga		Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas	Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação
<i>Campus</i> Arcos	Avançado	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Polo de Inovação			Sistemas Automotivos Inteligentes
<i>Campus</i> Governador Valadares		Engenharias	Recursos Naturais, Segurança
<i>Campus</i> Itabirito	Avançado	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<i>Campus</i> Ipatinga	Avançado		Controle e Processos Industriais, Segurança.
<i>Campus</i> Ouro Branco		Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais
<i>Campus</i> Ouro Preto		Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas	Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
<i>Campus</i> Ribeirão da Neves		Ciências Sociais Aplicadas	Gestão e Negócios
<i>Campus</i> Sabará		Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Gestão e Negócios; Informática e comunicação e controle e processos industriais.
<i>Campus</i> Santa Luzia		Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Artística e Cultural e Design
<i>Campus</i> São João Evangelista		Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra	Recursos Naturais, Informação e comunicação, Saúde e Estética

O modelo de gestão adotado pelo IFMG baliza-se em instrumentos gerenciais que versam garantir o controle e a uniformização da qualidade de ensino, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas, paradigmas e processos existentes nas antigas autarquias ã *Campus* Bambuí, *Campus* Ouro Preto e *Campus* São João Evangelista.

Sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG buscou desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades. Foram desenvolvidas metodologias em seus diversos órgãos executivos, buscando a padronização e clareza nos processos de trabalho. Por sua complexidade administrativa, é desafiado sempre a reavaliar sistematicamente seus processos de gestão, cujo avanço será mais significativo à medida que consolidar a cultura de planejamento com foco em resultados e a cultura de avaliação com foco na melhoria contínua, na missão e visão institucionais.

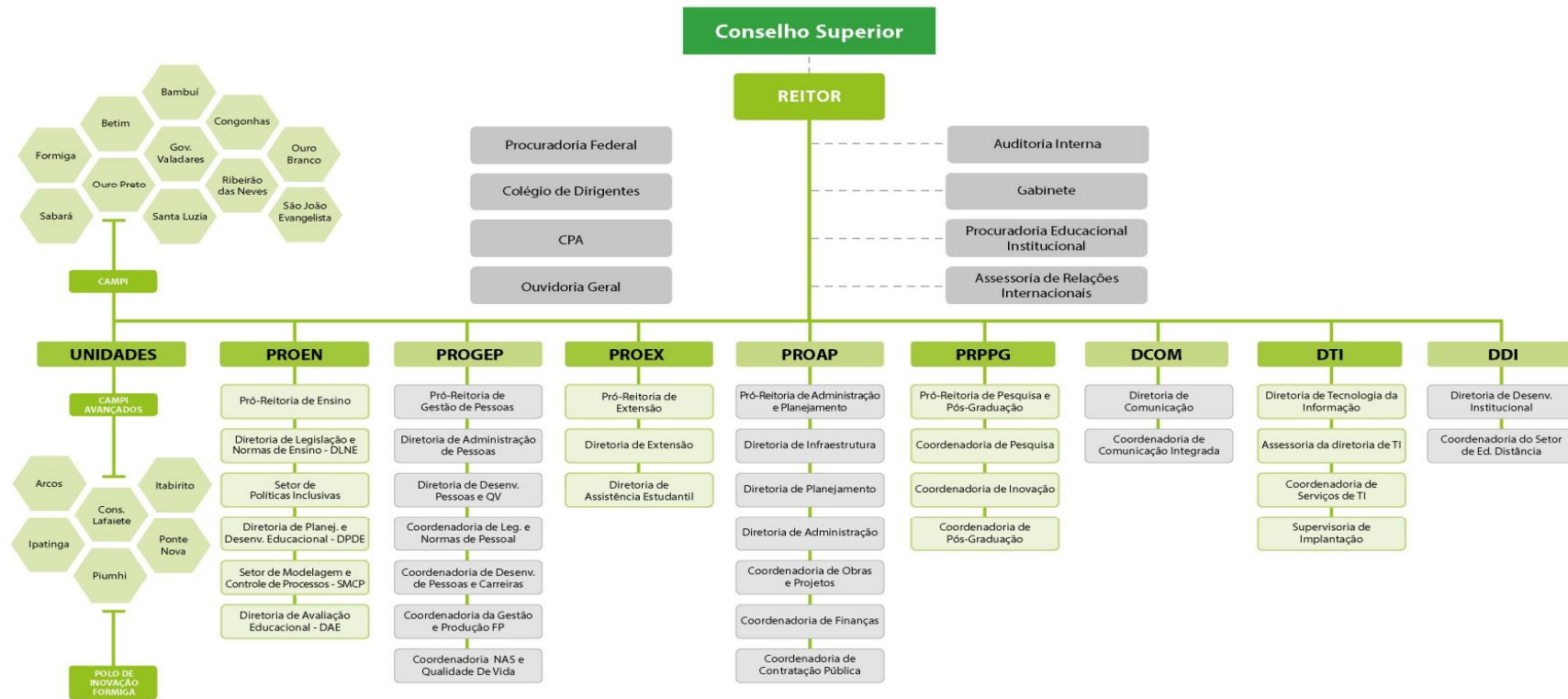
Alguns avanços já são claramente percebidos na gestão do IFMG. Entre esses, destacam-se as medidas adotadas para responder à complexidade de sua dinâmica institucional, como é o caso, por exemplo, do planejamento participativo, que possibilita uma participação efetiva da comunidade acadêmica na tomada de decisão e definição quanto à aplicação dos recursos orçamentários da Instituição. Nesse processo, busca-se assegurar a excelência na qualidade da gestão, a transparência e a correta aplicação dos recursos públicos, além de fornecer subsídios ao processo decisório.

3.4 Organograma

A organização administrativa do IFMG, prevista em seu Estatuto, aprovado pela resolução nº 014/2016 do Conselho Superior e publicada no DOU em 13/07/2016, Seção 1, Págs. 10, 11 e 12, compreende dois órgãos colegiados, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes, bem como, a estrutura gerencial da Reitoria e dos *Campi*.

O detalhamento da estrutura, composição e atribuições dos órgãos colegiados estão descritos no capítulo 4 deste relatório que versa sobre a governança corporativa da instituição. Na sequência será apresentado o organograma funcional do IFMG:

Figura 3 - Organograma Funcional do IFMG



3.5 Macroprocessos finalísticos

A Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, em seu artigo 6º, define claramente os macroprocessos finalísticos dos Institutos Federais e, portanto, do IFMG, os quais seguem identificados:

- A. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- B. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- C. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- D. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- E. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- F. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- G. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- H. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- I. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Entre os macroprocessos finalísticos dispostos anteriormente, A, B, C, D, E e F são diretamente relacionados a estrutura de governança do ensino do IFMG, tal estrutura é composta pelos seguintes órgãos e setores do IFMG: Conselho Superior, Pró-Reitoria de Ensino, Comitê de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular, Diretorias de Ensino, Setores de Registro e Controle Acadêmico e Colegiados de Cursos, enfatizando que a partir das Diretorias de Ensino, os setores existem nos *Campi* do instituto. As atribuições desses órgãos e setores constam no estatuto e nos regimentos geral e de ensino.

A condução dos macroprocessos finalísticos A, B, C, D, E e F, ligados às atividades de ensino, deu-se pela execução, dentro da configuração multi*Campi* do Instituto, pela execução das seguintes ações pelos órgãos e setores mencionados:

- I. Planejamento, coordenação, regulamentação, supervisão e fomento às atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão;
- II. Orientação, supervisão, coordenação e avaliação das atividades e políticas didático-pedagógicas, de registro e controle acadêmico, atividades dos docentes,

- de acesso e permanência de discentes e de aquisição e gestão do acervo bibliográfico;
- III. Administração, no âmbito do Instituto, das questões referentes aos ensinos médio e superior em suas diferentes modalidades, incluindo a criação e extinção de cursos;
 - IV. Estímulo, viabilização e fomento, na comunidade acadêmica e junto aos diferentes setores da sociedade, da integração do Instituto com instituições de ensino, empresas, associações e outras, sugerindo mecanismos que favoreçam a melhoria de ensino;
 - V. Planejamento, execução e fomento de sessões de estudos, seminários, encontros, cursos, palestras e outros eventos relacionados ao ensino;

Os macroprocessos finalísticos do IFMG mencionados em A, B, C, D, E, F, G, H e I são relacionados à estrutura de governança da Extensão, composta pela Pró-Reitoria de Extensão, o Comitê de Extensão, a Câmara de Extensão do Colégio de Dirigentes e as Diretorias e Coordenadorias de Extensão dos *Campi*, e foram conduzidos por meio das seguintes ações:

- I. os Itens A, B, C, E e F foram desenvolvidos no âmbito da Extensão através da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada nos *Campi* do IFMG,
- II. os Itens D, G, H e I foram desenvolvidos pela realização de outras ações de Extensão nos *Campi*: Programas e Projetos de Extensão, Eventos e Prestação de Serviços.
- III. no âmbito da atuação do Comitê de Extensão, pelo planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades e das políticas de extensão;
- IV. promoção e apoio a ações de extensão como eventos, cursos de qualificação, palestras e projetos voltados para as comunidades interna e externa;
- V. desenvolvimento de ações de caráter cultural e artístico;
- VI. promoção do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da concessão de bolsas;
- VII. estímulo à busca por recursos financeiros, tendo como fonte de recursos as dotações orçamentárias federais, estaduais, municipais, parcerias e convênios com órgãos não governamentais e atendimento a editais públicos;
- VIII. estabelecimento de convênios com empresas e com outras instituições a fim de assegurar atividades de estágio aos estudantes do Instituto Federal de Minas Gerais.
- IX. construção da política institucional, por meio da aprovação de regulamentações e normatizações específicas das ações de Extensão.

Os macroprocessos finalísticos do IFMG mencionados em A, B, C, E, G, H e I são relacionados à estrutura de governança da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, composta pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, pelo Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e pelas Diretorias e Coordenadorias correlatas dos *Campi*, sendo conduzidos por meio das seguintes ações:

- I. Atuação no planejamento estratégico e operacional do IFMG, com vistas à definição das prioridades na área de pesquisa, inovação e pós-graduação dos *Campi*;

- II. Avaliação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de inovação e de pós-graduação;
- III. Relacionamento com instituições do governo federal responsáveis pelas políticas de fomento à pesquisa, de inovação e de pós-graduação;
- IV. Promoção de ações para captação de recursos com vistas ao financiamento de projetos, junto a entidades e organizações públicas e privadas;
- V. Publicação dos editais para seleção de bolsistas e projetos a serem apoiados pelas políticas institucionais de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas;
- VI. Promoção da difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio de grupos de pesquisa institucionais;
- VII. Difusão da produção intelectual do IFMG, por meio da publicação de livros, de anais de eventos e de periódicos científicos;
- VIII. Incentivo à implantação ou alteração de cursos e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, presenciais e/ou à distância;
- IX. Manutenção de núcleo de inovação tecnológica e promoção de ações para sua difusão no IFMG;
- X. Integração das ações de pesquisa às necessidades acadêmicas.

3.6 Composição acionária do capital social

Não se aplica.

3.7 Participação em outras sociedades

Não se aplica.

3.8 Principais eventos societários ocorridos no exercício

Não se aplica.

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

Contemplado nos itens de 4.3 a 4.19

4.2 Informações sobre a gestão

Contemplado nos itens de 4.3 a 4.19

4.3 Planejamento Organizacional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) foi aprovado pela Resolução nº 19/2014 do Conselho Superior para o período de 2014 a 2018. O PDI constitui requisito legal previsto na Lei nº 10.861/2004 e no Decreto nº 5.773/2006. Este plano tem o objetivo de nortear os rumos da instituição, enquanto instrumento para apresentação das políticas e diretrizes institucionais, assim como, para o acompanhamento dos objetivos estratégicos, metas e ações no quadriênio.

O concepção do PDI no IFMG envolveu ampla discussão com a comunidade acadêmica. Foram discutidas ideias e visões que permitissem o estabelecimento de objetivos de longo prazo, alinhados com todos os segmentos do IFMG. Neste intento, o PDI do IFMG contempla o projeto pedagógico institucional com ações de inserção regional, princípios da organização didático-pedagógica e políticas de ensino pesquisa e extensão, bem como estrutura organizacional e de gestão. Seu escopo está fundamentado em uma Educação contextualizada, pautada em conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana para o desenvolvimento de sua cidadania.

O planejamento estratégico do IFMG está fundamentado na distribuição geográfica do Instituto no Estado de Minas Gerais, assim como na expansão da educação profissional e tecnológica, na significativa mudança das possibilidades de acesso à educação em seus diferentes níveis e modalidades e nos desafios que se impõem nos dias de hoje.

No cumprimento de sua missão, visão e princípios, o IFMG mantém conduta articulada à vocação produtiva do seu lócus, à busca de maior inserção da mão de obra qualificada nesse mesmo espaço e ao monitoramento permanente do perfil socioeconômico, político-cultural e ambiental da região abrangida. Prima também pela integração entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, respeitando as particularidades sociais, culturais, ambientais das populações do entorno, buscando satisfazer as expectativas de oferecer uma educação pública e de alta qualidade.

No entanto, sem perder o foco em sua missão e visão, a instituição têm buscado o realinhamento de objetivos estratégicos, metas e ações previstas no PDI 2014-2018, em função da drástica mudança de cenário político, econômico e social no país. O ano de 2017 foi marcado pelas mudanças nas políticas públicas e no contingenciamento orçamentário e financeiro.

Este novo cenário será objeto de estudos para a elaboração do PDI, para o próximo período - 2019 a 2023 - durante o processo de elaboração pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI).

4.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O acompanhamento e monitoramento dos projetos, metas e atividades, principalmente no que tange aos objetivos estratégicos está sendo realizado no software livre denominado Redmine, onde são registradas as informações para cada eixo temático da gestão.

Ainda no ano de 2017, o IFMG deu início à preparação para a elaboração do PDI 2018-2023, a exemplo do que acontece nas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que tem planos contemporâneos.

A preparação do ónono PDIô contempla a utilização da Plataforma ForPDI. Essa ferramenta, lançada no último trimestre de 2017, tem a recomendação dos Fóruns de Desenvolvimento Institucional da Rede Federal e das Universidades. Permite, de forma colaborativa e participativa, a representatividade de toda a instituição. Além disso, a

ForPDI facilita o acompanhamento e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional. A plataforma promete, inclusive, a relação entre o planejamento institucional e o orçamentário.

A previsão é que o trabalho iniciado em novembro de 2017 seja concluído com a validação do novo PDI em outubro de 2018 e publicação em dezembro do mesmo ano.

4.5 Desempenho Orçamentário

Ações são um conjunto de operações cujos produtos contribuem para os objetivos do programa (orçamento). A ação pode ser um projeto, atividade ou operação especial. Designa, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), o nível máximo de agregação das metas de Governo.

A seguir, são apresentados os atributos e a execução orçamentário-financeira de cada ação governamental presente no orçamento do IFMG, em quadros específicos, seguidos ao final da análise situacional. As informações prestadas nesta seção foram retiradas da Lei Orçamentária Anual - LOA de 2017, do Manual Técnico do Orçamento- MTO, relatórios do sistema SIOP, Tesouro Gerencial e do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC, do Ministério da Educação.

4.6 Desempenho operacional

Não se aplica

4.7 Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Não se aplica.

4.8 Renúncia de receitas

Não se aplica

4.9 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Tabela 4 - Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{Número de inscrições realizadas}}{\text{Número de vagas ofertadas}} \text{ (1)}$	3,65	5,01	3,86	4,13	3,88	6,28	2,73	2,50
	Relação Ingressos/Aluno	$\frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \text{ (2)}$	32,73%	29,53%	36,92	39,32%	36,00%	28,70%	48,90%	55,40%
	Relação Concluintes/Aluno	$\frac{\text{Número de alunos concluintes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \text{ (3)}$	22,76%	10,36%	8,41	15,15%	16,60%	17,90%	16,20%	15,70%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$\frac{\text{Número alunos de concluintes}}{\text{Número alunos em todas as situações finais}} \text{ (4)}$	50,5%	49,69%	42,98	52,76%	48,30%	45,90%	49,80%	28,50%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \text{ (5)}$	7,4%	37,60%	31,73	29,58%	37,60%	35,00%	10,10%	15,90%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes equivalentes}} \text{ (6)}$	21,13	21,04	19,54	19,34	25,70	26,00	20,30	15,70

Administrati vos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Número de alunos matriculados}}$	17.031, 22	16.285, 12	15.294, 64	15.252, 30	11.932, 88	8.992, 52	11.447, 66	12.065, 79
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$	74,70%	71,22%	67,49%	62,55%	62,6%	67,82 %	64,60%	59,20%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$	12,76%	17,64%	14,66%	14,81%	25,9%	17,10 %	19,20%	17,10%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Total de gastos com investimentos}}{\text{Gastos totais}}$	7,54%	8,56%	13,31%	18,08%	11,50%	9,62%	16,80%	18,60%
Socioeconô mico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	$\frac{\text{Número de alunos por RFP}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100$		Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar	Ver quadr o auxili ar	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{(G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5)}{(G + A + E + M + D)}$	3,19	4,05	3,85	3,46	3,94	3,87	3,83	
		$(311*1+4*2+36*3+195*4+357*5)$ $344+4+36+195+357$								

Tabela 5 - Indicador Socioeconômico

Número de alunos matriculados por renda per capita familiar (RPF)		2017	2016	2015	2014	2013	2012
DESCRIÇÃO							
% alunos matriculados	RPF ≤ 0,5 salário mínimo	30,72	29,89	26,4	26,3	33,7	30,0
% alunos matriculados	0,5 sm < RPF ≤ 1 salário mínimo	34,24	36,0	41,5	41,5	41,1	31,5
% alunos matriculados	1 sm < RPF ≤ 1,5 salários mínimos	13,02	12,87	14,4	14,9	13,1	17,2
% alunos matriculados	1,5 sm < RPF ≤ 2,5 salários mínimos	7,96	8,40	8,3	8,3	8,8	11,7
% alunos matriculados	2,5 sm < RPF ≤ 3 salários mínimos	2,87	1,68	4,3	4,3	1,4	3,9
% alunos matriculados	RPF > 3 salários mínimos	11,19	11,18	5,1	4,6	1,7	5,7

4.9.1 Análise global dos Indicadores Acadêmicos 2017

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União (TCU) e na Decisão Normativa (DN) TCU nº 134/2013, apresenta-se a análise sobre os indicadores acadêmicos, que refletem o desempenho do IFMG em diversos aspectos da ação educativa e possibilitam a avaliação da instituição.

Essa análise global é realizada pela Pró-reitoria de Ensino em conjunto com Procuradoria Educacional Institucional, com base nos dados apresentados pela SETEC/MEC. O IFMG adotou a metodologia determinada pela SETEC, que extraiu e calculou os indicadores de forma padronizada da Plataforma Nilo Peçanha.

O ambiente eletrônico contém os dados e indicadores do SISTEC alimentados até 07/02/2017, oportunizando-se, neste documento, traçar um panorama geral dos indicadores acadêmicos dos 17 (dezessete) *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais ã IFMG ã que estiveram em funcionamento em 2017.

Os indicadores de desempenho são apresentados por *Campi*, a saber: *Campus* São João Evangelista; *Campus* Sabará; *Campus* Ribeirão das Neves; *Campus* Ouro Preto; *Campus* Ouro Branco; *Campus* Governador Valadares; *Campus* Formiga; *Campus* Congonhas; *Campus* Betim; *Campus* Bambuí; *Campus* Piumhi; *Campus* Santa Luzia; *Campus* Avançado de Conselheiro Lafaiete, *Campus* Avançado de Itabirito, *Campus* Avançado de Ipatinga e *Campus* Avançado de Arcos e *Campus* Avançado de Ponte Nova.

a) Relação de candidato por vaga

Equação básica:

$$\text{Relação candidato/vaga} = \frac{\text{Número de inscrições realizadas}}{\text{Número de vagas ofertadas}} \quad (1)$$

Possível significado do Indicador:

Identifica-se a relação de candidatos inscritos por vagas ofertadas. Esse indicador procura sintetizar características que podem ser relacionadas com a capacidade de oferta de vagas de um curso para uma região na qual o *Campus* do IFMG encontra-se inserido. Também, a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a

quantidade de vagas ofertadas nos processos seletivos demonstra possivelmente a demanda social da instituição.

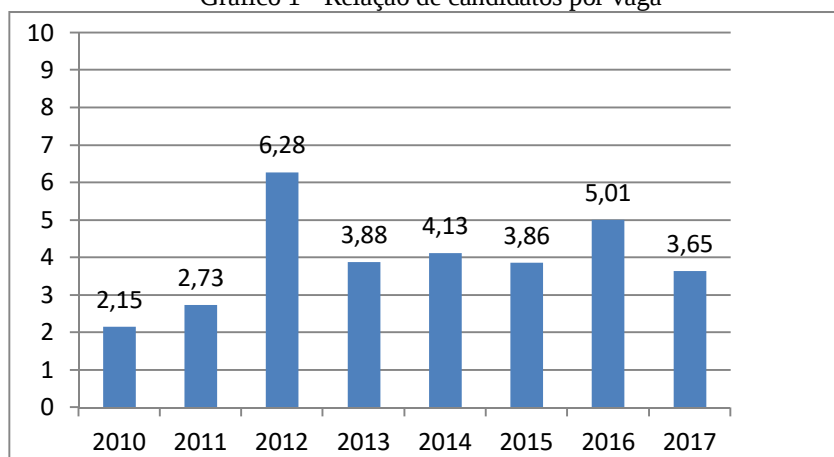
Tabela 6 - Relação de candidato por vaga - IFMG

Indicador 2017	Inscrições	20.769
	Vagas ofertadas	5.693
	2017	3,65
Série histórica	2016	5,01
	2015	3,86
	2014	4,13
	2013	3,88
	2012	6,28
	2011	2,73
	2010	2,15

Fonte e Consolidação: SISTEC/PNP/SETEC/MEC

Relação Candidatos por vaga ã IFMG

Gráfico 1 - Relação de candidatos por vaga



A Pró-Reitoria de Ensino, juntamente com a Procuradoria Educacional, destaca que os dados do Registro Acadêmico alimentados na Plataforma Nilo Peçanha nos indicam que houve um erro na informação do quantitativo de candidatos inscritos para os processos seletivos de algumas unidades do IFMG, o que trouxe uma considerável redução no indicador em relação ao ano anterior.

Em 2017, foram ofertadas 5.693 vagas, somando-se todas as modalidades de oferta, um aumento de 815 vagas em relação a 2016. Por oportuno, fazemos a correção no quantitativo de inscritos para os processos seletivos do IFMG em 2017, que totalizou em 28.704 inscritos, número significativamente diferente do apresentado na Plataforma Nilo Peçanha que foi de 20.769. O percentual corrigido é de 5,04 candidatos por vaga ofertada no IFMG em 2017. Estamos providenciando junto à SETEC/MEC a possibilidade de correção das informações.

Análise da série histórica da Relação candidato vaga por Campus

Tabela 7 - Relação candidato vaga por Campus

Campus	2017		2016	2015	2014	2013	2012
ARCOS	1,0	11,6*	5,00				

BAMBUÍ	3,7		3,65	5,17	3,66	6,50	4,69
BETIM	6,3						
CONGONHAS	6,7		5,71	2,58	7,94	4,81	9,67
CONSELHEIRO LAFAIETE	1,0	3,95*	1,03	2,20			
FORMIGA	3,9		6,17	4,32	4,64	6,86	1,00
GOVERNADOR VALADARES	1,1	7,6*	5,87	3,69	4,93	3,30	1,00
IPATINGA	0,9	6,42*	1,16				
ITABIRITO	4,1		4,43	4,36			
OURO BRANCO	6,8		4,99	4,55	6,70	5,16	1,31
OURO PRETO	4,7		5,45	4,75	6,16	3,12	3,05
PIUMHI	1,7		1,14	8,49	0,95		
PONTE NOVA	3,2		4,24	1,35	0,79		
RIBEIRÃO DAS NEVES	3,0		7,36	6,95	4,52	0,84	13,67
SABARÁ	3,8		6,16	4,93	1,00	3,45	1,00
SANTA LUZIA	1,0	11,48*	1,00	0,94	0,91		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	1,0	4,10*	0,99	0,97	0,95	0,99	1,40

* Dados corrigidos

Com base na análise dos dados dos anos de 2016 e 2017, este último corrigido, percebe-se:

- Campus Arcos ã Aumento de 6,6 pontos nesse indicador.
- Campus Bambuí ã Aumento de 0,5 ponto nesse indicador.
- Campus Betim ã Registro de 6,3 candidatos por vaga, sem referência com o ano anterior.
- Campus Congonhas ã Aumento de 0,99 pontos nesse indicador.
- Campus Conselheiro Lafaiete ã Aumento de 2,92 pontos nesse indicador.
- Campus Formiga ã Redução de 2,27 pontos nesse indicador.
- Campus Governador Valadares ã Aumento de 1,73 pontos nesse indicador.
- Campus Itabirito ã Redução de 0,33 pontos nesse indicador.
- Campus Ipatinga ã Aumento de 5,26 pontos nesse indicador.
- Campus Ouro Branco ã Aumento de 1,81 pontos nesse indicador.
- Campus Ouro Preto ã Redução de 0,75 pontos nesse indicador.
- Campus Piumhi ã Aumento de 0,56 pontos nesse indicador.
- Campus Ponte Nova ã Redução de 1,04 pontos nesse indicador.
- Campus Ribeirão das Neves ã Redução de 4,36 nesse indicador.
- Campus Sabará ã Redução de 2,36 pontos nesse indicador.
- Campus Santa Luzia ã Aumento de 10,48 pontos nesse indicador.
- Campus São João Evangelista ã Aumento de 3,11 pontos nesse indicador.

Importante ressaltar que 11 *Campi* tiveram um aumento na relação candidatos por vagas, fato que pode ser explicado pela estratégia de divulgação dos processos seletivos, bem como da criação de novos cursos. Duas unidades em específico tiveram redução nesse indicador, Sabará e Ribeirão das Neves, a primeira não realizou em 2017

a oferta regular dos seus cursos, devido a atraso na entrega das obras da nova sede e a segunda, teve um aumento considerável de vagas devido aos novos cursos, fato que pode justificar a redução. Destaca-se ainda a constante necessidade de um trabalho de divulgação ampla de todos os cursos do IFMG, como estratégia para o aumento dos índices de candidatos por vaga.

b) Relação de ingressos por matrícula atendida

Equação básica:

$$\text{Relação ingresso/aluno} = \frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \quad (2)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura identificar a quantidade de ingressos por meio de processo seletivo em relação ao total de alunos matriculados no IFMG. Reitera-se que as informações sobre os dados de matrículas atendidas no ano 2017 foram retiradas da Plataforma Nilo Peçanha.

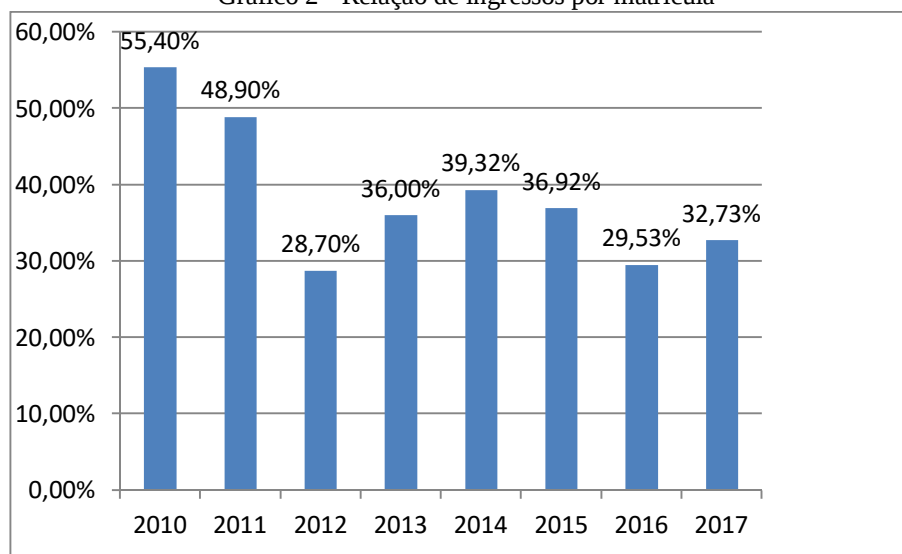
Tabela 8 - Relação ingressos por matrícula atendida ã IFMG

Indicador 2017	Ingressantes	5.503
	Matrículas atendidas	16.815
	2017	32,73
Série histórica	2016	29,53%
	2015	36,92%
	2014	39,32%
	2013	36,00%
	2012	28,70%
	2011	48,90%
	2010	55,40%

Fonte e Consolidação: SISTEC/PNP/SETEC/MEC

Relação de ingressos por matrícula atendida ã IFMG

Gráfico 2 - Relação de ingressos por matrícula



Esse indicador mostra um aumento no percentual de ingressantes no Instituto de 3,2%. No exercício 2017, alcançou a marca de 32,73%. A análise do aumento pode

estar relacionada ao aumento do número de vagas e consequentemente, a um número maior de alunos matriculados no ano de 2017.

Analise da série histórica dos ingressos por matrícula do IFMG:

Tabela 9 - Relação ingressos por matrícula atendida - Série histórica

<i>Campus</i>	2017 (%)	2016 (%)	2015 (%)	2014 (%)	2013 (%)	2012 (%)
ARCOS	53,27	100,00				
BAMBUÍ	34,19	31,14	29,50	34,87	24,60	22,00
BETIM	24,92	31,62	55,86	53,14	44,10	48,80
CONGONHAS	28,05	30,28	31,66	33,67	21,60	19,90
CONSELHEIRO LAFAIETE	44,98	39,70	100,00			
FORMIGA	38,00	31,84	43,13	53,85	44,10	49,40
GOVERNADOR VALADARES	29,82	28,60	35,22	31,97	31,40	46,30
IPATINGA	49,52	100,00				
ITABIRITO	21,06	25,68	83,05			
OURO BRANCO	31,27	21,17	46,66	45,08	49,30	40,90
OURO PRETO	24,68	19,38	21,48	33,04	39,70	27,00
PIUMHI	30,59	38,65	60,63	100,00		
PONTE NOVA	40,86	38,38	55,17	100,00		
RIBEIRÃO DAS NEVES	75,24	58,01	49,26	53,96	65,00	45,80
SABARÁ	10,72	34,85	52,35	38,31	38,00	49,40
SANTA LUZIA	43,36	41,78	54,86	100,00		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	27,79	27,69	31,73	29,17	36,70	27,90

Com base na análise dos dados dos anos de 2016 e 2017 percebe-se:

- Campus Arcos - Redução de 46,73%, considerar que o único curso da unidade iniciou em 2016.
- Campus Bambuí - Aumento de 3,05% nesse indicador.
- Campus Betim - Redução de 6,7% nesse indicador.
- Campus Congonhas - Redução de 2,23% no indicador.
- Campus Conselheiro Lafaiete - Aumento de 5,28% nesse indicador.
- Campus Formiga - Aumento de 6,16% no indicador.
- Campus Governador Valadares - Aumento de 1,22% no indicador.
- Campus Itabirito - Redução de 4,62 % nesse indicador.
- Campus Ouro Branco - Aumento de 10,1%, devido a criação de novos cursos.
- Campus Ouro Preto - Aumento de 5,3%, o Campus não está com o calendário letivo, regulado com o calendário civil. Houve um aumento, mas ainda não atingiu os índices de anos anteriores.
- Campus Piumhi - Redução de 8,06% nesse indicador.
- Campus Ponte Nova - Aumento de 2,48% nesse indicador.
- Campus Ribeirão das Neves - Aumento de 17,23%, em 2017 o Campus aumentou sua oferta de vagas nos cursos integrados e de graduação.
- Campus Sabará - Redução de 24,13%, por problemas de infraestrutura o Campus não ofertou a quantidade total de vagas em 2017.
- Campus Santa Luzia - Aumento de 1,58% nesse indicador.

- Campus São João Evangelista ã Manteve a porcentagem.

Ao analisar os dados desse indicador é necessário levar em consideração que unidades com apenas dois ou três anos de existência, apresentam redução significativa o que é positivo pois, mostra a continuidade da oferta. Unidades com pouca alteração para mais ou para menos, pode-se considerar o aumento de vagas por novos cursos e consequentemente, a um número maior de alunos matriculados no ano de 2017.

c) Relação de concluintes por matrícula atendida

Equação básica:

$$\text{Relação concluinte/aluno} = \frac{\text{Número de alunos concluintes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \text{ (3)}$$

Possível significado do Indicador:

Este indicador expressa o quantitativo de alunos que concluíram o curso ou integralizaram a carga horária no exercício de referência em relação ao total de alunos matriculados do IFMG.

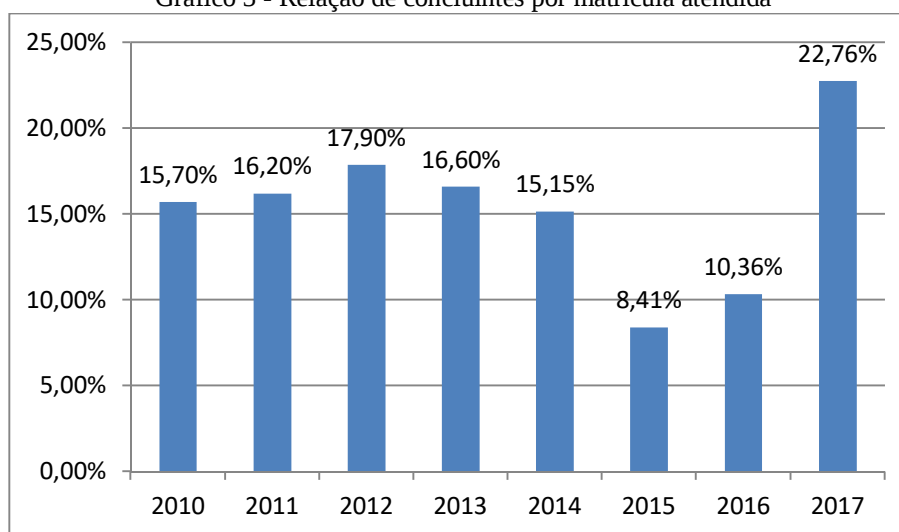
Tabela 10 - Relação de concluintes por matrícula atendida ã IFMG

Indicador 2017	Concluintes	3.827
	Matrículas atendidas	16.815
	2017	22,76%
Série histórica	2016	10,36%
	2015	8,41%
	2014	15,15%
	2013	16,60%
	2012	17,90%
	2011	16,20%
	2010	15,70%

Fonte e Consolidação: SISTEC/PNP/SETEC/MEC

Relação de concluintes por matrícula atendida ã IFMG

Gráfico 3 - Relação de concluintes por matrícula atendida



Análise da série histórica de concluintes do IFMG

Percebe-se um aumento de 12,4% no percentual de concluintes em comparação ao ano de 2016. Infere-se, pelo quadro, que 22,76% do total de alunos da instituição teve seu status no SISTEC alterado para óconcluído ou óintegralizado em fase escolar. Entretanto, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o calendário civil em algumas unidades, o indicador não apresenta o quantitativo total de alunos que poderiam concluir em 2017.2. Mas pelo mesmo motivo, atraso no calendário letivo, alunos que não concluíram em 2016.2 fazem parte desse percentual.

Análise de série histórica dos concluintes por matrícula por *Campus*

Tabela 11 - Relação de concluintes por matrícula atendida ã Série histórica

<i>Campus</i>	2017 (%)	2016(%)	2015(%)	2014 (%)	2013 (%)	2012 (%)
ARCOS	0,00					
BAMBUÍ	21,65	13,76	13,17	30,10	18,20	23,90
BETIM	22,93	7,58	6,34	9,41	9,70	4,10
CONGONHAS	19,23	11,68	12,25	8,79	15,30	11,60
CONSELHEIRO LAFAIETE	6,88	7,54	0,00			
FORMIGA	19,59	13,97	25,44	23,92	12,00	8,10
GOVERNADOR VALADARES	16,81	11,34	12,81	4,39	2,10	3,60
IPATINGA	13,33					
ITABIRITO	21,70	1,75	0,00			
OURO BRANCO	13,93	8,31	7,81	0,00	15,60	
OURO PRETO	30,07	8,62	3,79	15,17	20,80	18,50
PIUMHI	8,21	2,42	0,00	0,00		
PONTE NOVA	19,08	8,92	0,00	0,00		
RIBEIRÃO DAS NEVES	53,49		19,06	5,66	54,60	18,50
SABARÁ	19,45	8,44	7,48	6,17	10,90	8,10
SANTA LUZIA	17,34	5,04	0,00			
SÃO JOÃO EVANGELISTA	16,31	25,26	1,92	9,46	3,30	28,80

Com base na análise dos dados dos anos de 2016 e 2017 percebe-se:

- Campus Arcos ã Não apresenta concluintes.
- Campus Bambuí ã Aumento de 7,89% nesse indicador.
- Campus Betim ã Aumento de 15,35% nesse indicador.
- Campus Congonhas ã Aumento de 7,55% nesse indicador.
- Campus Conselheiro Lafaiete ã Redução de 0,66% nesse indicador.
- Campus Formiga ã Aumento de 5,62% nesse indicador.
- Campus Governador Valadares ã Aumento de 5,47% nesse indicador.
- Campus Ipatinga ã índice de 13,33%, primeiros alunos concluintes.
- Campus Itabirito - Aumento de 19,95% nesse indicador.
- Campus Ouro Branco ã Aumento de 5,62% nesse indicador.
- Campus Ouro Preto ã Aumento de 21,45% nesse indicador.
- Campus Piumhi ã Aumento de 5,79% nesse indicador.
- Campus Ponte Nova ã Aumento de 10,16% nesse indicador.
- Campus Ribeirão das Neves ã índice de 53,49%, sem registro do ano de 2016 para comparação.

- Campus Sabará ã aumento de 11,01% nesse indicador.
- Campus Santa Luzia - Aumento de 12,3% nesse indicador.
- Campus São João Evangelista ã Redução de 8,95%.

Ao analisar os dados é necessário levar em consideração que em alguns *Campi* o calendário letivo não foi encerrado junto com o calendário civil devido a greve realizada em 2015. Fato que interferiu fortemente no aumento dos percentuais em relação a 2016 e consequentemente de 2017. Outro fato, algumas unidades tiveram os seus primeiros concluintes nos cursos técnicos subsequentes ou ainda não tiveram concluintes registrados no ano referência.

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes

Equação básica:

$$\text{Efic. Acadêmica Concluintes} = \frac{\text{Número alunos de concluintes}}{\text{Número alunos em todas as situações finais}} \times 100 \quad \text{242}$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura sintetizar a eficiência acadêmica de um curso, de um *Campus*, de um Instituto Federal de Educação tomando como referência o percentual de concluintes. O Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT, versão de janeiro de 2015, apresenta a forma de cálculo desse indicador e estabelece a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independente da época de seu ingresso; e todos os que finalizaram seu curso, independente do êxito ou não, envolvendo, nesse denominador todas as alterações feitas para concluído, integralizado, evadido, desligado ou transferido externo.

Tabela 12 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes ã IFMG

Indicador 2017	Concluintes	3.827
	Finalizados	5.263
	2017	50,5%
Série histórica	2016	49,69%
	2015	42,98%
	2014	52,76%
	2013	48,30%
	2012	45,90%
	2011	49,80%
	2010	15,70%

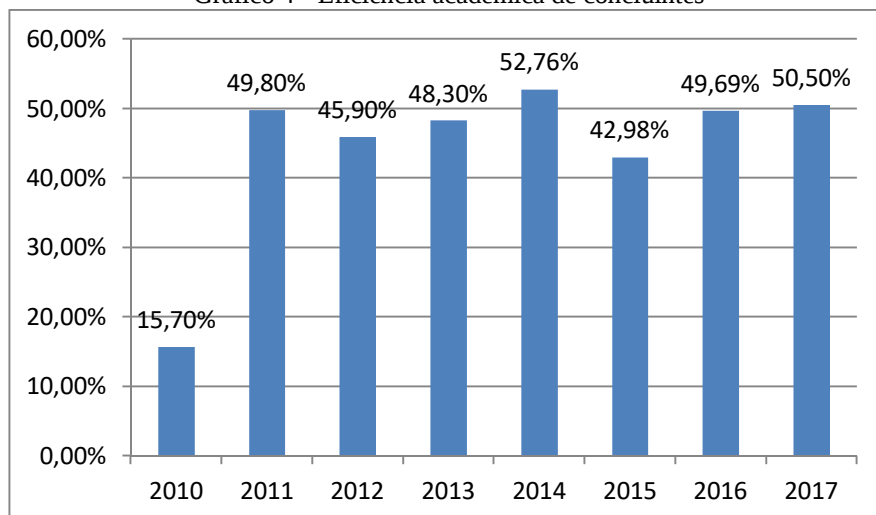
Fonte e Consolidação: SISTEC/PNP/SETEC/MEC

Análise do indicador de eficiência acadêmica do IFMG em 2017

O indicador de eficiência acadêmica apresentou uma melhora no índice. Esse indicador teve um aumento de 0,81%, em relação ao ano anterior, com um percentual total de 50,5%. E 3,6% acima da média nacional de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha. No referido índice, o percentual foi obtido por meio da relação do total de alunos que concluíram e integralizaram a fase escolar, pelo número de alunos matriculados finalizados, independente de terem obtido sucesso ou não.

Eficiência acadêmica de concluintes ã IFMG

Gráfico 4 - Eficiência acadêmica de concluintes



Análise de série histórica de eficiência acadêmica dos *Campus*

Tabela 13 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes - Série histórica

<i>Campus</i>	2017(%)	2016(%)	2015 (%)	2014 (%)	2013 (%)	2012 (%)
ARCOS	0,00					
BAMBUÍ	41,3%	55,68	48,25	70,52	48,10	43,00
BETIM	34,3%	56,73	24,21	23,18	38,40	
CONGONHAS	70,1%	52,52	54,90	47,75	72,20	57,00
CONSLHEIRO LAFAIETE	58,00%	40,54	0,00			
FORMIGA	42,5%	47,73	68,02	53,44	26,40	8,00
GOVERNADOR VALADARES	47,1%	53,85	52,31	21,21	11,70	
IPATINGA	0,00					
ITABIRITO	66,7%	18,75	0,00			
OURO BRANCO	50,6%	31,34	52,78	0,00	59,10	
OURO PRETO	38,5%	49,47	37,28	58,95	51,60	49,00
PIUMHI	30,7%	13,51	0,00	0,00		
PONTE NOVA	35,1%	44,0	0,00			
RIBEIRÃO DAS NEVES	86,9%		74,76	37,50	77,90	52,00
SABARÁ	57,4%	38,61	42,86	14,62	35,90	8,00
SANTA LUZIA	67,4%	24,64	0,00	0,00		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	62,2	75,72	13,33	50,46	29,90	57,00

Com base na análise dos dados dos anos de 2016 e 2017 percebe-se:

- *Campus Arcos* - Não há registros para o indicador, por se tratar de unidade nova sem alunos concluintes.
- *Campus Bambuí* - Redução de 14,38%.
- *Campus Betim* - Redução de 22,43%.
- *Campus Congonhas* - Melhoria de 17,58%.
- *Campus Cons. Lafaiete* - Melhoria de 17,46%.

- Campus Formiga **ñ** Redução de 5,23%.
- Campus Gov. Valadares **ñ** Redução de 6,75%.
- Campus Ipatinga **ñ** Não há registros para o indicador, por se tratar de unidade nova sem alunos concluintes.
- Campus Itabirito **ñ** Melhoria de 47,95%.
- Campus Ouro Branco **ñ** Melhoria de 19,26%.
- Campus Ouro Preto **ñ** Redução de 10,97%.
- Campus Piumhi **ñ** Melhoria de 17,9%.
- Campus Ponte Nova **ñ** Redução de 8,9%.
- Campus Ribeirão das Neves **ñ** Índice de 86,9% sem base de comparação com o ano anterior.
- Campus Sabará **ñ** Melhoria de 18,79%.
- Campus Santa Luzia **ñ** Melhoria de 42,76%.
- Campus São João Evangelista - Redução de 13,52%.

Ao analisar esse indicador é necessário fazer a relação do mesmo, com as adequações feitas nos calendários acadêmicos dos *Campi*. Entende-se que esse indicador também sofre variação devido ao calendário letivo de algumas unidades estar diferente do calendário civil. Com a greve de 2015, houve um represamento de concluintes para os anos seguintes de 2016 e consequentemente de 2017.

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Equação básica:

$$\text{Índice de retenção do fluxo escolar} = \frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \quad (5)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador relaciona o número de alunos retidos e o número total de matriculados. Quanto maior for o valor desse indicador maior será retenção do fluxo escolar analisado.

De acordo com as orientações, esta fórmula nos permite selecionar todos os alunos que mudaram para um *status* de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador e os alunos que ainda permanecem óEM CURSOô, mesmo o ciclo tendo data prevista para o fim anterior à 31/12/2017.

Tabela 14 - Índice de retenção do fluxo escolar ñ IFMG

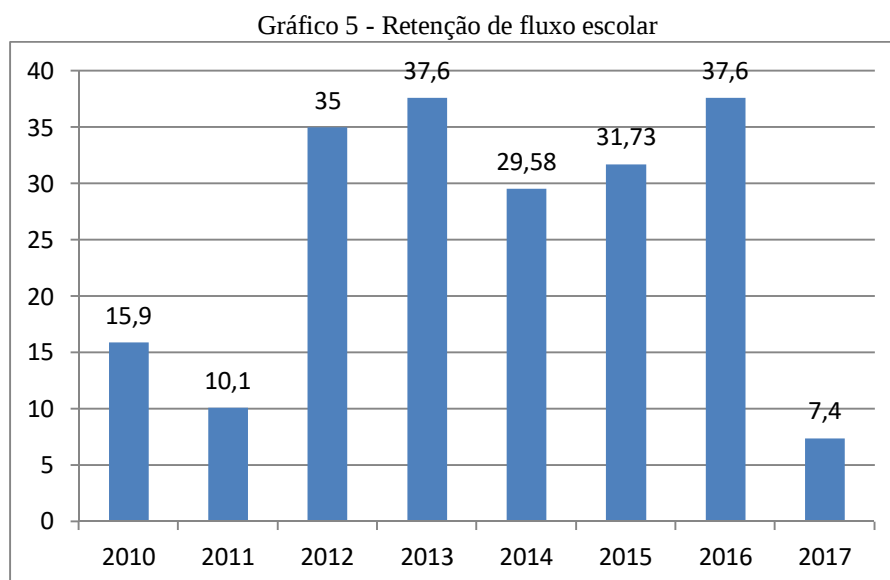
Indicador 2017	Retidos	2.305
	Matrículas atendidas	16.815
	2017	7,4%
Série histórica	2016	37,60
	2015	31,73
	2014	29,58
	2013	37,60
	2012	35,00
	2011	10,10
	2010	15,90

Fonte e Consolidação: SISTEC/PNP/SETEC/MEC

Análise do indicador de retenção de fluxo escolar do IFMG em 2017

Diante do número total de alunos matriculados no IFMG, houve uma melhora tendo o índice de retenção caído para 7,4%, conforme dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha. Os números são um resultado da ampliação de vagas por meio de novos cursos.

Retenção do fluxo escolar ã IFMG



Análise de série histórica de retenção do fluxo escolar dos *Campi*

Tabela 15 - Índice de retenção do fluxo escolar ã Série histórica

<i>Campus</i>	2017(%)	2016(%)	2015(%)	2014 (%)	2013 (%)	2012 (%)
ARCOS	0,00					
BAMBUÍ	10,4	23,62	24,77	22,77	29,30	30,80
BETIM	2,3	28,79	16,14	27,68	40,00	11,40
CONGONHAS	7,0	28,76	24,95	31,76	49,40	44,40
CONSELHEIRO LAFAIETE	12,1	20,35	0,00			
FORMIGA	4,7	22,43	21,57	17,85	28,00	22,10
GOVERNADOR VALADARES	8,4	39,18	32,39	28,63	24,10	13,20
ITABIRITO	0,0	24,71	0,00			
IPATINGA	0,0					
OURO BRANCO	12,5	34,72	13,16	14,07	4,20	
OURO PRETO	8,0	59,32	58,46	45,86	55,00	50,40
PIUMHI	1,3	15,94	0,00	0,00		
PONTE NOVA	0,0	16,49	0,00	0,00		
RIBEIRÃO DAS NEVES	4,7	64,65	30,94	18,11	12,10	13,90
SABARÁ	26,0	30,74	26,04	30,19	27,40	22,10
SANTA LUZIA	0,0	20,0	5,32	0,00		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	10,1	31,44	32,26	24,74	16,10	26,20

Com base na análise dos dados dos anos de 2016 e 2017 percebe-se:

- Campus Arcos ã Unidade recém formada, ainda sem concluintes.
- Campus Bambuí ã Redução de 13,22% nesse indicador.
- Campus Betim ã Redução de 21,32% nesse indicador.
- Campus Congonhas ã Redução de 21,76% nesse indicador.
- Campus Conselheiro Lafaiete ã Redução de 8,25% nesse indicador.
- Campus Formiga ã Redução de 17,73% nesse indicador.
- Campus Governador Valadares ã Redução de 30,78% nesse indicador.
- Campus Itabirito ã Registro de índice 0,00 de retenção ciclo.
- Campus Ipatinga - Unidade recém formada, ainda sem concluintes.
- Campus Ouro Branco ã Redução de 22,22% nesse indicador.
- Campus Ouro Preto ã Redução de 51,32 nesse indicador.
- Campus Piumhi ã Redução de 14,64% nesse indicador.
- Campus Ponte Nova ã Registro de índice 0,00 de retenção ciclo.
- Campus Ribeirão das Neves ã Redução de 59,95% nesse indicador.
- Campus Sabará ã Redução de 4,74% nesse indicador.
- Campus Santa Luzia - Registro de índice 0,00 de retenção ciclo.
- Campus São João Evangelista ã Redução de 21,34% nesse indicador.

Há que se considerar a divergência entre os calendários civil e letivo de algumas unidades ao longo dos dois últimos anos. Tal divergência ocasiona o registro da situação do aluno fora da data prevista da coleta dos dados. Outro fato a considerar, é quanto ao aumento no número de vagas devido aos novos cursos ofertados que tiveram início em 2017.

f) **Relação de alunos por docentes em tempo integral**

Equação básica:

$$\text{Relação alunos/docente tempo integral} = \frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes equivalentes}} \quad (6)$$

Possível significado do Indicador:

Este indicador quantifica a relação do total de alunos matriculados pelo denominador docente em tempo integral. Nesta análise é considerado o docente pela carga horária em sala de aula, nos regimes de 20 e 40 horas e de dedicação exclusiva, desconsiderados os docentes substitutos, conforme explica o Manual de Indicadores 2015.

Tabela 16 - Relação de alunos por docentes em tempo integral ã IFMG

Indicador 2017	Matrículas atendidas	19.018
	Docentes em tempo integral	900
	2017	21,13
Série histórica	2016	21,04
	2015	19,54
	2014	19,34
	2013	25,70
	2012	26,00
	2011	20,30
	2010	15,70

Fonte e Consolidação: SISTEC/PNP/SETEC/MEC

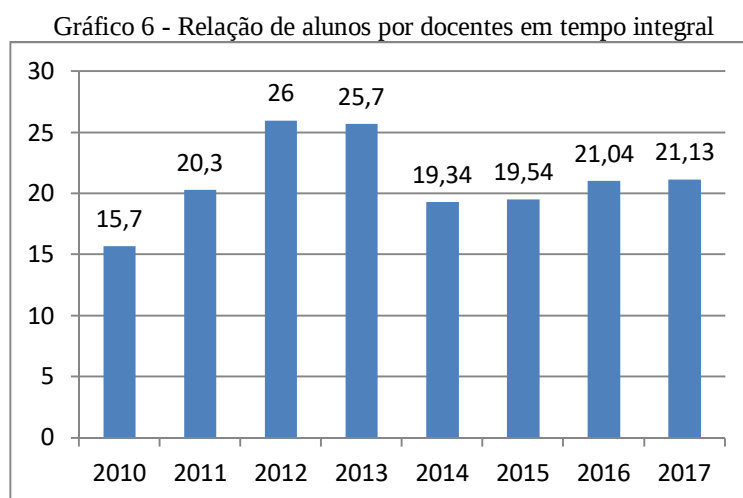
Análise do indicador de alunos por docentes do IFMG em 2017

No exercício 2017, o indicador demonstra que o IFMG atingiu a relação de 21,13 alunos por docente em regime de tempo integral.

Análise da série histórica por docente do IFMG

Apesar de o indicador mostrar oscilações nos últimos quatro anos, o mesmo encontra-se dentro da meta estabelecida no termo do acordo de metas SETEC-IFMG, que corresponde a 20 alunos para um professor, porém destaca-se que o índice mascara as particularidades existentes entre os *Campi*, pois alguns apresentam índice aquém da meta e outros superiores. No geral os *Campi* que apresentam os índices aquém da meta, se encontram nesta situação devido a oferta de cursos novos que absorverão somente em períodos seguintes a carga horária dos professores.

Relação de alunos por docente em tempo integral



Análise de série histórica de alunos por docentes dos *Campi*

Tabela 17 -Relação de alunos por docentes em tempo integral - Série histórica

<i>Campus</i>	2017	2016	2015	2014	2013	2012
ARCOS	12,10	16,67				
BAMBUÍ	18,49	17,43	19,22	22,79	27,10	37,90
BETIM	21,30	14,15	18,13	18,07	22,70	22,00
CONGONHAS	26,02	23,87	21,59	18,55	23,10	22,60
CONSELHEIRO LAFAIETE	19,73	18,95	18,47			
FORMIGA	19,40	15,94	19,78	21,67	22,90	19,10
GOVERNADOR VALADARES	21,73	22,80	26,22	22,00	24,00	23,70
IPATINGA	12,50	11,36				
ITABIRITO	29,53	36,71	53,11			
OURO BRANCO	17,12	17,74	20,06		20,00	21,80
OURO PRETO	24,64	29,42	19,90	17,71	30,60	21,60
PIUMHI	15,50	18,82	16,00	16,89		
PONTE NOVA	21,04	19,47	20,47	17,56		
RIBEIRÃO DAS NEVES	37,52	33,80	27,86	18,28	39,20	17,30
SABARÁ	12,26	14,00	13,13	18,67	20,90	19,10

SANTA LUZIA	18,47	17,76	14,40	10,43		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	18,50	18,86	14,43	13,63	18,10	20,50

Com base na análise dos dados dos anos de 2016 e 2017 percebe-se:

- Campus Arcos ã Redução de 4,57%.
- Campus Bambuí ã Aumento de 1,06%.
- Campus Betim ã Aumento de 4,15%.
- Campus Congonhas ã Aumento de 2,15%.
- Campus Conselheiro Lafaiete ã Aumento de 0,78%.
- Campus Formiga ã Aumento de 3,46%.
- Campus Governador Valadares ã Redução de 1,07%.
- Campus Itabirito ã Redução de 7,18%.
- Campus Ipatinga ã Aumento de 1,14%.
- Campus Ouro Branco ã Redução de 0,62%.
- Campus Ouro Preto ã Redução de 4,78%.
- Campus Piumhi ã Redução de 3,32%.
- Campus Ponte Nova ã Aumento de 1,57%.
- Campus Ribeirão das Neves ã Aumento de 3,72%.
- Campus Sabará ã Redução de 1,74%.
- Campus Santa Luzia ã Aumento de 0,71%.
- Campus São João Evangelista ã Redução de 0,36%.

As situações de aumento ou redução do índice deve ser analisado de maneira específica em cada unidade pois, os *Campi* que apresentam os índices aquém da meta, se encontram nesta situação devido a oferta de cursos novos que absorverão somente em períodos seguintes a carga horária dos professores. Outro fato é a chegada de novos docentes, bem como o aumento na oferta de vagas devido a novos cursos, tais fatores agem de maneira distinta no índice. O primeiro reduz o percentual e o segundo aumenta.

4.9.2 Análise dos indicadores administrativos

Gastos Correntes por Aluno

Os gastos correntes por aluno, que o ano de 2017 representaram o valor de R\$17.031,22 anuais por aluno, R\$1.419,26 ao mês, teve seu crescimento diante da expansão da oferta de cursos e consequente contratação de pessoal técnico-administrativo e professores, caminhando junto ao indicador de Percentual de Gastos com Pessoal. Consideram-se os valores de baixo custo pela estrutura, qualidade de cursos ofertados, qualificação do pessoal docente e também comparado ao preço cobrado por instituições privadas.

Para o cálculo foram considerados os seguintes valores:

$$\frac{323.907.934,00}{19.018}$$

Percentual de Gastos com Pessoal

O aumento no percentual de gastos em relação ao ano de 2016 com pessoal resultou-se de novas nomeações de servidores, resultado da liberação de novos códigos de vagas para atendimento à Portaria MEC Nº 246, de 15 de abril de 2016.

Para o cálculo foram considerados os seguintes valores

$$\frac{22.222.222,00}{387.696.200,00} \times 100 = \frac{289.607.282,00}{387.696.200,00} \times 100$$

Percentual de Gastos com outros Custeios

A redução no percentual de gastos com outros custeios é resultado dos contingenciamentos e redução de despesas de contratos continuados no âmbito da educação federal. Soma-se a isso a proporcionalidade relacionada ao aumento de gastos com pessoal.

Para o cálculo foram considerados os seguintes valores

$$\frac{49.458.558,00}{387.696.200,00} \times 100 = \frac{49.458.558,00}{387.696.200,00} \times 100$$

Percentual de Gastos com Investimentos

A redução no percentual de gastos com investimento se deu principalmente pela redução do orçamento na Ação de Governo 20RG, destinada à expansão e reestruturação da Rede Federal (Rede EPT). No ano de 2015 o IFMG possuía em seu orçamento o valor de R\$30.000.000,00 na dotação inicial da LOA 2015 e no ano de 2016 a dotação foi de R\$3.658.537,00. Para realização investimentos foram necessárias adequações em custeio para possibilitando a realização de reprogramação orçamentária e consequente empenho de investimentos. Além disso, a descentralização de recursos pactuados via TED com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) ampliaram o limite para realização de investimentos.

Para o cálculo foram considerados os seguintes valores:

$$\frac{29.226.262,00}{387.696.200,00} \times 100 = \frac{29.226.262,00}{387.696.200,00} \times 100$$

4.10 Informações sobre as atividades relacionadas à Pesquisa e Desenvolvimento

A pesquisa e a inovação se caracterizam como pilares da formação do Instituto, tendo como estratégia realizar pesquisas aplicadas, estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, de forma a estender seus benefícios à comunidade. Para isso o IFMG adotou o Programa Institucional de Pesquisa Aplicada, que disponibiliza editais com recurso financeiro para capital, custeio e bolsas, além do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica que ocorre nos *Campi*. O

edital de Pesquisa aplicada foi lançado no ano de 2017 com o montante de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil reais), um valor muito inferior comparado ao ano de 2016, que foi de aproximadamente R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais). Isso, devido ao corte do governo no repasse financeiro para pesquisa.

Em 2016, com o objetivo de estimular e melhorar o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, foi lançado o 1º edital de inovação visando a apoiar financeiramente propostas de inovação tecnológica, por meio da seleção de projetos que promovessem parcerias entre empresas e o Instituto, com o intuito de estimular o empreendedorismo, contribuir para o aumento da competitividade e para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Foi disponibilizado o montante de R\$ 270.000 (duzentos e setenta mil reais), entre capital e custeio, para serem utilizados nas despesas dos projetos e pagamentos de bolsas. Cada participante poderia solicitar até R\$ 90.000 (noventa mil reais) por proposta; ao final foram aprovados 3 projetos disponibilizando um recurso de R\$ 178.234,85 (cento e setenta e oito mil, duzentos e trinta e quatro reais e oitenta e cinco centavos).

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é responsável por estimular e desenvolver a inovação no IFMG, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento dos projetos de inovação científica e tecnológica. A atuação do NIT auxiliou na disseminação da cultura de propriedade intelectual no âmbito do IFMG de modo a despertar nos membros da comunidade acadêmica o interesse pela proteção das pesquisas de inovação tecnológica desenvolvidas na Instituição, para isso o NIT ofereceu cursos nos diversos *Campi*, organizou a 1ª Feira de negócios, Inovação e Tecnologia do IFMG, com grande sucesso de participação. Com o objetivo de estimular o empreendedorismo e a inovação com os estudantes foi lançada a 2ª Olimpíada de Inovação.

No organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PRPPG) encontra-se a coordenação de Pós-Graduação, que no exercício 2017 procurou desenvolver uma pauta bastante ampla, que trabalhou com duas ações centrais: a consolidação dos aspectos normativos das atividades de Pós-Graduação na Instituição, e a ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação, tanto *Lato Sensu* quanto *Stricto Sensu* na instituição.

No que diz respeito aos aspectos normativos, a Coordenação de Pós-Graduação finalizou o documento que disciplina as atividades de Pós-Graduação em EaD, documento este que aguarda apreciação final para ser remetido ao Conselho Superior. Além disso, foi construído documento que delibera sobre o pagamento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na instituição, anseio das diretorias dos *Campi* do IFMG, que apreciaram o tema em algumas reuniões do Colégio de Dirigentes. O documento finalizado foi encaminhado ao Conselho Superior para ser apreciado em reunião que ocorrerá em março de 2018. Esses documentos procuram se orientar com os regulamentos de Pós-Graduação nas modalidades *Lato* e *Stricto Sensu*, dando maior segurança e transparência à oferta de cursos nesta área no IFMG. Com a finalidade de ampliação da oferta de cursos de Pós-graduação algumas ações foram realizadas como o 2º Simpósio de Pós-Graduação possibilitando debates e capacitação nas áreas, lançamento do 1º edital para submissão de cursos no APCN/CAPES.

Conforme os resultados alcançados nos dois anos de gestão a equipe que compõe a PRPPG se reuniam para avaliação e reavaliação dos objetivos e para se planejar para o ano de 2018. Nessas avaliações foi utilizada a ferramenta SWOT visando a um planejamento estratégico. A figura 4 apresenta os resultados SWOT da Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFMG.

Figura 4 - Análise SWOT da Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFMG

1. Resultados SWOT

Análise das forças

Oportunidades internas na pesquisa	80
Inovadora	80
Oferta de editais de pesquisa	80
Oferta de editais de inovação	80
Entusiasmo	48

Análise das oportunidades

Pesquisa com empresa	100
Parcerias agregadoras	80
Financiamento externo	80
Capacitação	48
Oferta de cursos lato sensu	45

Análise das fraquezas

Envolvimento com as atividades geral (inov. Pesq. Pós-grad.)	100
Infraestrutura para pesquisa	100
Interesse com a Pesquisa	50
Responsabilidade	45
Numero de pesquisadores ativos	40

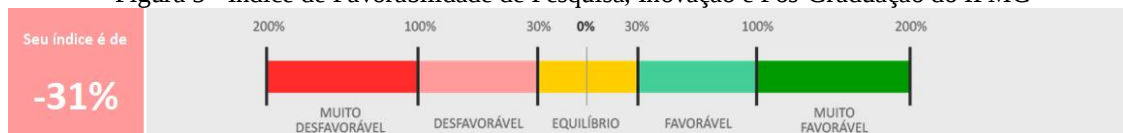
Análise das ameaças

Corte de recurso para pesquisa	125
Corte de recurso para inovação	125
Falta de recurso para Pós-Graduação	100
Mudanças de Legislação	24
Aumento de aulas da graduação e técnico	18

Pelos dados apresentados, percebe-se que as fraquezas são maiores que as forças nas áreas de atuação da PRPPG.

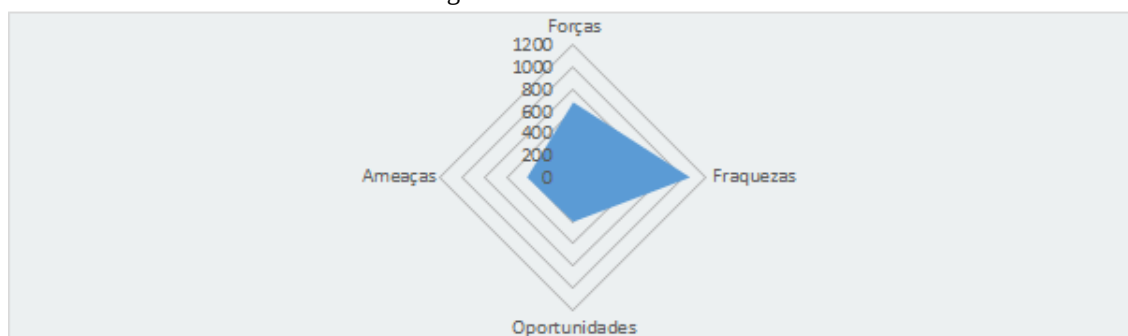
Também pode ser constatado alto índice de favorabilidade, ou seja, por ser negativo -31%) ele é desfavorável, o que aponta para a necessidade de diminuir as ameaças e as fraquezas e aumentar as forças (Figura 5).

Figura 5 - Índice de Favorabilidade de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFMG



Pela Figura 6, pode-se observar que as fraquezas superam as forças e as oportunidades e, diante disso, vários objetivos e ações serão realizadas para mitigar as ameaças e diminuir as fraquezas.

Figura 6 - Resultado SWOT



Para diminuir as ameaças, um dos objetivos para a pesquisa é melhorar os resultados com um edital mais específico, além de melhorar a seleção e cobrança dos resultados. Pretende-se também capacitar os docentes para elaboração de projetos e auxiliar na submissão em editais externos.

A PRPPG, por meio da atuação do NIT em articulação com as Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão, promoverá a integração da inovação com o ensino e com a extensão em todos os níveis de ensino e em âmbito institucional e interinstitucional. Para isso o caminhão FAblab-mobel que foi adquirido será utilizado para fomentar o empreendedorismo e a inovação nos *Campi* do IFMG. Outra estratégia será a prospecção de demandas tecnológicas no ambiente produtivo, vislumbrando oportunidades de realização de projetos de inovação que poderão ser executadas no Instituto, consolidando e estimulando novas parcerias com empresas.

Outra estratégia adotada para a futura oferta de cursos de pós-graduação é a regulamentação da cobrança de cursos *Lato Sensu*. Para cursos *Stricto Sensu* é criar um ambiente propício para a construção de novas propostas e lançar novos editais para acolhimento dessas propostas visando à sua submissão à Capes.

Objetivos Estratégicos:

- Orientar os projetos de pesquisas para atendimento das demandas da sociedade;

Meta 1: Buscar parcerias com a comunidade local, centros de pesquisa e universidades.

Meta 2: Realização de pesquisa com empresas do setor produtivo ao entorno do IFMG.

Meta 3 : Criar agência de projetos para fomentar, capacitar e auxiliar na elaboração de projetos para editais externos.

- Desenvolver políticas/programas para fomentar a inovação tecnológica:

Meta 1: Criar a Política de Incubadora.

Meta 2: Contribuir para o empreendedorismo e Inovação através do Fablab-móvel capacitando os diferentes atores nos *Campus*.

Meta 3: Construir uma agenda de aproximação com o setor produtivo.

- Desenvolver políticas para fomentar a pós-graduação *Stricto Sensu*:

Meta 1: Aprovação de cobrança de mensalidades em cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

Meta 2: Realizar parcerias entre os *Campus* e outras instituições para submissão de novos cursos de mestrado à CAPES.

Meta 3: Construir mecanismos para melhor qualificar a produção bibliográfica dos docentes.

Planejamento e resultados das ações de pesquisa e pós-graduação

No ano de 2017 a Coordenação de Pós-Graduação atuou para ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação no IFMG. Registre-se, esse processo só foi possível após a realização de várias discussões sobre a situação da Pós-Graduação na instituição, realizada com as diretorias de ensino e pesquisa nos *Campi*, coroada com a realização do I Simpósio de Pós-Graduação do IFMG, ocorrido no ano de 2016. Ademais, houve também a necessidade de atualização do PDI para incluir cursos que já haviam sido implementados e outros que eram demandados pelos *Campi*, discussões das quais a coordenação de pós-graduação participou ativamente. Assim, foram incluídos os cursos, conforme tabela 1:

Tabela 18 - Previsão de abertura de novos cursos de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, presenciais e a distância

Campus	Nome do curso	Forma de Oferta	Dimensão da Turma	Turno de Funcionamento	Ano Previsto para Implantação
Bambuú	Zootecnia	Mestrado Profissional	20	A definir	2018 (depende da aprovação da CAPES)
Bambuú	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Mestrado Profissional	20	A definir	2018 (depende da aprovação da CAPES)
Bambuú	Agricultura Sustentável	Mestrado Acadêmico	20	A definir	2018 (depende da aprovação da

					CAPES)
Formiga	Administração	Mestrado Profissional	15	A definir	2018 (depende da aprovação da CAPES)
Arcos	Ensino de Ciências e Matemática	Especialização	40	EaD	2018
Conselheiro Lafaiete	Educação e Saúde	Especialização	25	EaD	2017
Ouro Preto	História do Brasil	Especialização	40	EaD	2018
	Geografia	Mestrado Profissional	20	A definir	2018 (depende da aprovação da CAPES)
São João Evangelista	Pecuária de leite com ênfase em tecnologias sociais	Especialização	25	Matutino e vespertino	2015
Ribeirão das Neves	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	Especialização	25	Matutino e Vespertino	2018

No ano de 2017, foi aprovada a abertura de dois cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Curso de Especialização em Docência com Ênfase na Educação Profissional, sediado no *Campus* Arcos, que surgiu da necessidade de aperfeiçoamento dos saberes pedagógicos necessários à melhor atuação docente na prática da sala de aula, principalmente a professores que já atuam e possuem o título de bacharéis. Além disso, o curso desenvolve a formação do professor-pesquisador, possibilitando sua contínua busca pelo aprimoramento profissional, seguindo por uma das ênfases do curso: Educação Básica ou Educação Profissional e Tecnológica; e o Curso de Especialização em Ensino de História do Brasil, no *Campus* Ouro Preto. Os dois cursos se somam aos demais cursos já em pleno funcionamento na instituição, ampliando assim a capacidade institucional de oferta de cursos nesta modalidade, conforme observa-se na tabela 19.

Tabela 19 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em execução no IFMG em 2017

Curso de Pós-graduação lato Sensu em	<i>Campus</i> sede	Nº de vagas
Docência com ênfase na educação Profissional	Arcos	100
Ensino de História do Brasil	Ouro Preto	30
Educação Matemática	Ouro Preto	20
Engenharia de Segurança do Trabalho	Governador Valadares	50
Meio Ambiente	São João Evangelista	35

TOTAL DE VAGAS	235
-----------------------	------------

As cinco propostas de cursos de Mestrado incluídas no PDI foram enviadas à Capes para apreciação em outubro de 2017: Geografia, no *Campus* Ouro Preto; Administração, no *Campus* Formiga; e Agricultura Sustentável, Zootecnia e Ciências dos Alimentos, sediados no *Campus* Bambuí. Os cursos foram remetidos à Capes no final do ano de 2017 e aguardam análise e aprovação para iniciarem suas atividades. Se aprovados, representarão um enorme salto de oferta de vagas na instituição na referida modalidade, passando de 20 (quantitativo de vagas referente ao mestrado em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental) para 120 vagas anuais.

O encaminhamento deste grande número de propostas teve parte de seu êxito, por conseguinte ao lançamento do edital APCN, de fomento interno, que teve por objetivo organizar e dar suporte aos *Campi* no encaminhamento adequado de suas propostas. Esse edital, que foi utilizado pela primeira vez na instituição, foi fundamental para o bom andamento das propostas. Além disso, em julho de 2017 foi realizado o II Simpósio de Pós-Graduação do IFMG, nas dependências do *Campus* Ouro Preto. Onde, além de poder acompanhar as experiências dos palestrantes convidados para o evento na área de Pós-Graduação, com especial atenção para a participação do professor Márcio de Almeida Có ã à época Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo ã foi possível cutir as propostas que foram encaminhadas para a Coordenação de Pós-Graduação e seriam submetidas à Capes em setembro de 2017.

Com especial atenção registre-se também o ingresso do IFMG na rede de instituições ofertantes do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), tornando-se uma Instituição Associada a partir de sua adesão ao edital 02/2017. O Programa conta com a participação de 36 instituições federais de educação, tornando-se por tal motivo um dos maiores cursos de Pós-Graduação do País. O IFMG instalou seu curso no *Campus* Ouro Branco, e ofertará, a partir de agosto de 2018 um total de 16 vagas, das quais 50% são destinadas a servidores dos institutos federais. Tendo sido aprovado como Instituição Associada em outubro de 2017, o IFMG participou do II Seminário de Alinhamento Conceitual, realizado em Curitiba no mesmo mês. Esse evento contou com a participação de todas as trinta e seis Instituições Associadas. De acordo com o planejamento da instituição em conformidade com a Coordenação Nacional do Programa, o processo de seleção teve início em janeiro de 2018, para selecionar os 16 participantes no curso, que deverão iniciar suas atividades letivas em agosto de 2018.

Ainda, no ano de 2017 conseguiu-se consolidar a ação de capacitação de servidores da instituição através da oferta de 20 vagas em Programas de Pós-Graduação de grande repercussão, através do programa denominado óDoutorado Interinstitucionalô. Assim, em fevereiro de 2017 foi realizado o processo seletivo para dez vagas oferecidas no Doutorado Interinstitucional em Ensino de Ciências e Matemática, fruto de convênio celebrado com a Universidade Cruzeiro do Sul, cujas aulas iniciaram em março de 2017. Em outubro deu-se início ao processo seletivo do Doutorado Interinstitucional em Política Científica e Tecnológica, realizado em parceria com a Universidade Estadual de *Campinas* (Unicamp) para preencher as 10 vagas disponíveis no Programa.

Para os Projetos de Doutorado Interinstitucionais houve a submissão de proposta de financiamento junto à Capes e ambas tiveram cem por cento de aprovação, conforme valores especificados nas tabelas 20 e 21.

Tabela 20 - Resumo financeiro do Doutorado Interinstitucional em Política Científica e Tecnológica ã
recurso captado em Edital da Capes

Resumo do financiamento por item de despesa		Resumo do financiamento por exercício financeiro		
Bolsa de Doutorado	264.000,00	Exercício financeiro	Custeio*R\$	Bolsa
Diárias	77.526,00	2018	62.774,16	---
Material de Consumo	0	2019	27.414,72	88.000,00
Participação em eventos, congressos etc.	2.000,00	2020	31.896,80	176.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção	36.456,48	2021	33.896,80	---
Serviço de Terceiros (Pessoa Física)	0			
Serviço de Terceiros (Pessoa Jurídica)	40.000,00			
Total Geral	419.982,48	Total Geral	155.982,48	264.000,00

Tabela 21 - Resumo financeiro do Doutorado Interinstitucional em Ensino de Ciências e Matemática ã
Recurso captado em Edital da Capes

Resumo do financiamento por item de despesa		Resumo do financiamento por exercício financeiro		
Item de Despesa	Valor Financiando (R\$)	Exercício financeiro	Custeio*	Bolsa
Bolsa de Doutorado	110.000,00	2017	41.927,34	-
Diárias	37.619,50	2018	34.880,40	110.000,00
Material de Consumo	0	2019	14.380,40	-
Participação em eventos, congressos etc.	8.500,00	2020	48.603,40	-
Passagens e Despesas com Locomoção	53.672,04			
Serviço de Terceiros (Pessoa Física)	0			
Serviço de Terceiros (Pessoa Jurídica)	40.000,00			
Total Geral	R\$ 249.791,54	Total Geral	139.791,54	110.000,00

Assim, a Coordenação de Pós-Graduação teve uma vasta gama de atividades ligadas à Pós-Graduação no ano de 2017, que coroaram o trabalho desenvolvido no ano de 2016, no caminho da normatização das atividades, e também do estímulo à ampliação de cursos e de vagas neste nível do ensino, procurando tornar-se referência nesta área entre os Institutos Federais do estado de Minas Gerais.

Planejamento e resultados das ações de inovação

A inovação tecnológica, fortemente ligada à pesquisa científica, tem como escopo a criação/geração e transferência de tecnologias, tanto na forma de competências científicas e tecnológicas, quanto através de bens materiais. Neste contexto, a atuação do NIT/IFMG, dentre outras, compreende:

- ✓ Gerir a política institucional de Inovação;
- ✓ Avaliar quanto à conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição;
- ✓ Intermediar a proteção da propriedade intelectual;

- ✓ Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.
- ✓ Desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG;
- ✓ Desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pelo IFMG;
- ✓ Promover e acompanhar o relacionamento do IFMG com empresas;
- ✓ Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia oriundas do IFMG.

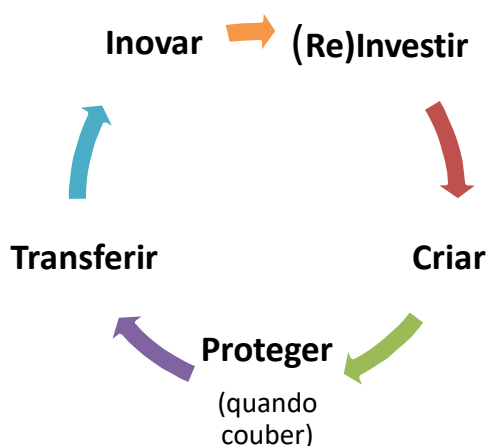
No que se refere à propriedade intelectual, o NIT tem competência para realizar a análise e demais procedimentos junto aos órgãos de proteção dos seguintes tipos de propriedade intelectual:

- ✓ Cultivar;
- ✓ Direito Autoral;
- ✓ Marca;
- ✓ Patente;
- ✓ Programa De Computador.

Com o intuito de atuar como indutor das relações entre Instituto e o setor produtivo, NIT/IFMG realiza ações de fomento ao empreendedorismo, como: cursos, olimpíadas de inovação, feiras, workshops, treinamentos, visitas técnicas, etc. O objetivo é criar um ambiente de diálogo entre inventores, pesquisadores e possíveis investidores, para que as pesquisas sejam, de fato, direcionadas às soluções dos problemas reais da sociedade.

Com efeito, um cenário ideal segue a premissa da inovação, quando compreendida como resultante de um processo complexo e dinâmico de experiências nas relações entre ciência, tecnologia e pesquisa em um ciclo sem fim, conforme Figura 7.

Figura 7 ã Premissa de Inovação



Os processos de transferência de tecnologia são realizados por contratos de licenciamento, cessão, acordos de parcerias, dentre outros. A tabela 22 apresenta o total de patrimônio intelectual gerado no IFMG.

Tabela 22 - Total do Patrimônio Intelectual gerado no IFMG

Pedidos de Patente depositados	Marcas Registradas	Softwares Registrados	Direito Autoral Registrado
Impermeabilizante com solução de poliestireno expandido (EPS) reciclado e impermeabilização de fibras de curauá (ananás erectifolius) e de sisal (agave sisalana) e seus respectivos processos para uso como reforço em solos para aplicações em obras geotécnicas	NIT	Siscopy	Introdução à Álgebra Elementar (livro)
Ferramentas para desenhar cônicas e processo de utilização	Programa + Leite	Licitateca	
Gaiola inteligente para coelhos em crescimento ou machos adultos	ForScience	Sidec	
Gaiola inteligente para coelhas em reprodução com local para acoplamento de ninho toca		Recepta	
Ninho toca para coelhas		Sisplan	
Painel braile de distribuição contínua de pontos de acionamento eletrônico e Intertravamento de réguas		Sirsaude	
Sistema eletrônico PDW para controlar o volume de aplicação de calda de pulverização de acordo com o porte da planta		Gescont	
		Noturno	
		Assisext	
		Sisdoc	
		Food System	
		Selecta	
		Prato	
		Vox	
		Sispec	
		Conta Acadêmica	
		Sicad	
		Sceap	
		Leipasto	
		Guibi	
		QualiPulv	
		Insects	

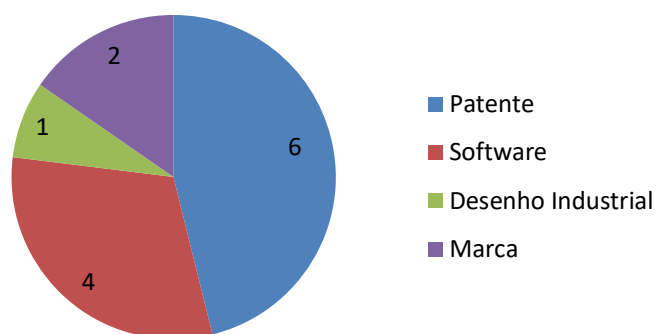
Abaixo são apresentadas as ações, números gerados e metas do NIT no ano de 2017 considerados essenciais para fomentar as atividades ligadas à proteção do conhecimento, ao empreendedorismo e à inovação tecnológica na Instituição.

Comunicação de invenção

Dentre as atribuições do NIT, está o atendimento às comunicações de invenção, tanto da comunidade interna do Instituto, aqui considerando alunos, professores,

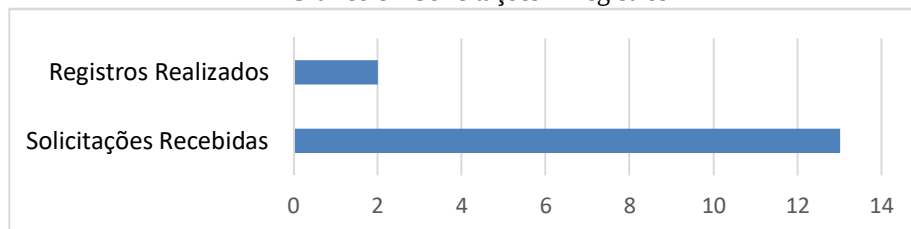
técnico-administrativos como, também, inventores independentes. Essa ação consiste na avaliação dos requisitos exigidos pelos órgãos oficiais de proteção, bem como a análise da viabilidade econômica das criações. No período, o NIT obteve o total de 13 consultas, subdivididas de acordo com o **Gráfico 07**, abaixo:

Gráfico 7 - Consultas do NIT



Após recebimento das solicitações, é iniciada a atividade de análise de cumprimento dos requisitos de proteção para posterior requisição aos órgãos oficiais. Do total de solicitações recebidas em 2017, duas obtiveram sucesso. Foi registrado o software **óInsectsô** e depositado o pedido de patente **óSistema eletrônico PDW para controlar o volume de aplicação de calda de pulverização de acordo com o porte da plantaô** da equipe vencedora da I Olimpíada de Inovação do IFMG.

Gráfico 8 - Solicitações x Registros



Eventos e capacitação em Inovação, propriedade intelectual e Empreendedorismo

Durante todo ano, o NIT/IFMG realizou atividades com o objetivo de promover a cultura da proteção da propriedade intelectual que é desenvolvida na instituição e de fomento à Inovação e ao empreendedorismo.

Cursos ministrados

As capacitações em propriedade intelectual são realizadas em forma de minicursos, para alunos, e orientação direcionada para servidores, abordando temas como patentes, marcas, segredo industrial, desenho industrial, busca de anterioridade e questões jurídicas. **Em 2017 foram capacitados mais de 80 alunos.**

Feira de Negócio e Inovação, e Tecnologia do IFMG ã FENITEC

Com o objetivo de criar um ambiente propício para se firmar parcerias entre desenvolvedores de tecnologias e o setor produtivo, nos dias 6, 7 e 08 de junho de 2017 realizou-se a I FENITEC que reuniu mais de 400 pessoas, entre acadêmicos e

pesquisadores de instituições de ensino técnico e tecnológico mineiras, inventores, empresários e agências de fomento para debater sobre inovação em Minas Gerais.

A FENITEC contou com espaços voltados para a qualificação e troca de experiências, por meio de palestras, mesas-redondas, workshops, minicursos e mentorias. Houve, também, exposição de projetos e estandes onde os inventores puderam apresentar suas criações e protótipos. A tabela 23 apresenta a participação geral na I FENITEC do IFMG.

Tabela 23 - Participação na I FENITEC

PARTICIPANTES	EXPOSITORES IFMG	EXPOSITORES EXTERNOS
Mais de 400	23	06

II Olimpíada de Inovação

Com o sucesso da primeira edição, com 02 equipes finalistas do programa de pré-aceleração de *startup* do SEBRAE (Agita SEBRAE), em setembro de 2017, foi lançada a segunda edição da olimpíada de inovação de IFMG. O objetivo era estimular o trabalho em equipe, a criação de negócios, processos, produtos, serviços e soluções inovadoras de impacto social e econômico e promover a prática da inovação e a difusão da cultura empreendedora no IFMG.

O evento compreende 02 fases. Na primeira, das 20 inscritas, foram selecionadas 06 equipes - que ganharam um jogo profissional de xadrez para seu *Campus* - e ao final, já em 2018, serão definidos o primeiro e o segundo lugares, que receberão, ao final, R\$ 15.000,00 e R\$ 9.000,00, respectivamente. Também há premiação para o *Campus* que enviar maior número de pospostas, recebendo um equipamento de tênis de mesa. Nesta edição, o vencedor nesse quesito foi o *Campus* Bambuí. A tabela 24 apresenta os resultados da 1ª fase da II Olimpíadas de Inovação do IFMG.

Tabela 24 - Resultado da 1ª Fase da II Olimpíadas de Inovação do IFMG

EQUIPES INSCRITAS	EQUIPES SELECIONADAS
BRAILLE EM CORES	SÓCIOPRINTER
CONECTADOS	SOBRADINHO
ENGENHEIROS DE PLANTÃO	PAIDEIA
ENGENHEIROS EMPREENDEDORES	LOST
FAFT	FAFT
FUNDÃO	SUBZERO
H2ÓTIMO	
INOVAGRÍCOLA	
LOST	
MOBILE FIRST	
PAIDEIA	

RAÍZES DO BEM	
SOBRADINHO	
SÓCIOPRINTER	
SUBZERO	
TRANSFORMA	
TRANSPORTANDO IDEIAS	
VEGGIE	
WINNERS	
GREGO	

Edital de Inovação

Em abril de 2017, o IFMG lançou o 1º edital para seleção de projetos de inovação. O objetivo foi apoiar financeiramente propostas de inovação tecnológica, por meio da seleção de projetos que promovessem parcerias entre empresas e o Instituto, com o intuito de estimular o empreendedorismo, contribuir para o aumento da competitividade e para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Foi disponibilizado o montante de R\$ 270.000 (duzentos e setenta mil reais), entre capital e custeio, para serem utilizados nas despesas dos projetos e pagamentos de bolsas. Cada participante poderia solicitar até R\$ 90.000 (noventa mil reais) por proposta.

Para essa ação, obteve-se 11 projetos inscritos, sendo 03 aprovados, totalizando o valor de R\$: 178.234,85 (Cento e setenta e oito mil e duzentos e trinta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) disponibilizado. A tabela 25 apresenta o resultado do Edital de Inovação do IFMG.

Tabela 25 - Resultado do Edital de Inovação do IFMG

PROJETO	SITUAÇÃO	RECURSO APROVADO
Dispositivo Ergonômico ã FASE I: Construção da Inteligência para Volante e Banco do Motorista	1º	Custeio: R\$ 25.000,00 Capital: R\$ 20.253,00 Bolsas: R\$ 23.400,00
Obtenção de fermento láctico endógeno por meio da análise metagenômica do ópingo e queijo minas artesanal canastra	2º	Custeio: R\$ 15.709,90 Capital: R\$ 24.888,00 Bolsa: R\$ 13.500,00
Metodologia de definição do processo de posicionamento do Volante de um veículo automotor.	3º	Custeio: 13.529,95 Capital: 24.854,00 Bolsa: 17.100,00
Aprimoramento e Ampliação de um Sistema Protótipo de Empilhamento e Desempilhamento de Telhas de Concreto.	RECOMENDADA/ NÃO CLASSIFICADA	
Caracterização, teste de estabilidade e tempo de prateleira de extrato vegetal cicatrizante de plantas - TREXT (Tissue regeneration extract)	RECOMENDADA/ NÃO CLASSIFICADA	

Dispositivo de Telemetria de Nível de Reservatório d'água de alta capacidade com comunicação sem Fio e Interface em PC e controle de velocidade de motobomba.	RECOMENDADA/ NÃO CLASSIFICADA
Iogurte probiótico voltado a atletas e ao público que pratica Atividade física.	NÃO RECOMENDADA
Recheios Funcionais Isentos de Glúten e Lactose Industrializados para Confeitaria	NÃO RECOMENDADA
Desenvolvimento e caracterização de Fruitbeer com frutas vermelhas e hortelã.	NÃO RECOMENDADA
Assist Software ã ERP para entidades Filantrópicas	NÃO RECOMENDADA
Saberes compartilhados: vídeoaulas sobre soluções tecnológicas para contextos periféricos	NÃO RECOMENDADA

* Recurso após corte orçamentário realizado pelo Governo Federal

O valor disponibilizado pelo IFMG para as propostas aprovadas totalizaram R\$ 178.463,65, já as empresas aportaram o montante de R\$ 150.775,60.

A tabela 26 apresenta o aporte de recurso para o 1º edital de inovação:

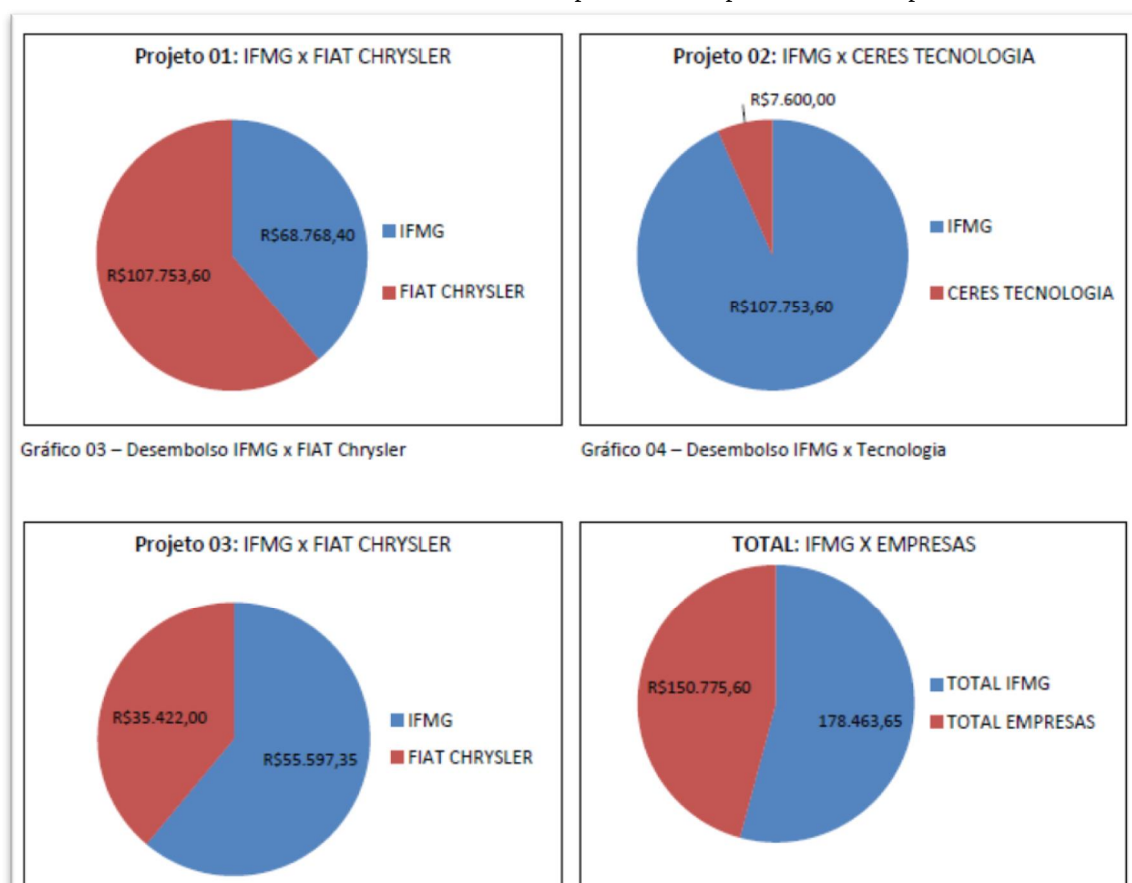
Tabela 26 - Aporte de recurso para o 1º edital de inovação

PROJETO	IFMG*	EMPRESA
Dispositivo Ergonômico – FASE I: Construção da Inteligência para Volante e Banco do Motorista.	Custeio: R\$ 25.000,00 Capital: R\$ 20.368,40 Bolsa: R\$ 23.400,00	FIAT CHRYSLER Custeio: R\$ 100.253,60 Bolsas: R\$ 7.500,00
Obtenção de fermento láctico endógeno por meio da análise metagenômica do “pingo” e queijo minas artesanal canastra.	Custeio: R\$ 15.709,90 Capital: R\$ 24.888,00 Bolsa: R\$ 13.500,00	CERES TECNOLOGIA Custeio: R\$ 7.600,00
Metodologia de definição do processo de posicionamento do Volante de um veículo automotor.	Custeio: R\$ 13.529,95 Capital: R\$ 24.967,40 Bolsa: R\$ 17.100,00	FIAT CHRYSLER Custeio: R\$ 27.922,00 Bolsa: R\$ 7.500,00

* Recurso após corte orçamentário realizado pelo Governo Federal

Os gráficos abaixo representam o percentual de recurso disponibilizado pelas partes (IFMG x EMPRESAS):

Gráfico 9 - Percentuais de Recursos Disponibilizados pelo IFMG x Empresas



I WORKSHOP de Inovação, Empreendedorismo e Propriedade Intelectual do IFMG

Nos dias 17 e 18 de outubro de 2017, o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) do IFMG promoveu, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o I Workshop de Inovação, Empreendedorismo e Propriedade Intelectual do IFMG. O evento foi sediado no *Campus* Ribeirão das Neves e contou com palestras e atividades práticas.

O workshop faz parte da estratégia do Instituto de estabelecer parcerias e gerar negócios com o setor produtivo. Alguns dos temas abordados foram: como criar uma relação instituição de ensino/empresas; como gerar negócios no ambiente acadêmico; e como criar *startups*, *spin offs* e incubadoras de empresas dentro do IFMG.

O evento contou com a participação de sessenta e oito servidores participantes.

Visita Técnica ao Laboratório de Tecnologia e Inovação do Magazine Luiza

As equipes aprovadas para a segunda fase da II Olimpíada de Inovação do IFMG realizaram, no dia 5 de dezembro, uma visita técnica ao LuizaLabs, um laboratório de Tecnologia e Inovação da rede de lojas Magazine Luiza. Além de conhecerem o laboratório, os estudantes tiveram a oportunidade de conversar com a proprietária da rede, Luiza Helena.

No LuizaLabs são criados produtos e serviços com foco no varejo, oferecendo aos clientes mais benefícios e uma melhor experiência de compra. Ao observar como é esse processo, as equipes puderam coletar várias informações que serão importantes na segunda etapa da Olimpíada, voltada para o potencial empresarial e mercadológico dos projetos. Participaram da visita 21 pessoas, entre alunos, orientadores, servidores do IFMG e o magnífico Reitor, professor Kléber Gonçalves Glória.

4.10.1 Informações sobre projetos e resultados da área de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão, na busca do alcance dos objetivos estratégicos, atuou em 2017 de forma a viabilizar a realização das ações de Extensão: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Visitas Técnicas. Cabe destacar ainda as ações que tomaram lugar na organização administrativa do Instituto, de modo a organizar os fluxos internos para as ações.

Dentre as principais ações da Extensão realizadas no ano de 2017, podem ser destacados:

1. Realização de reuniões periódicas com o Comitê de Extensão, debatendo pautas relacionadas a construção da Política de Extensão do IFMG.
2. Realização de um esforço integrado de planejamento dos recursos orçamentários de 2018, através do estabelecimento de um modelo padrão de Plano Anual de Trabalho.
3. Aprovação da Resolução Nº 11, de 04 de maio de 2017, que dispõe sobre a aprovação da Regulamentação do Serviço Voluntário no IFMG.
4. Em conjunto com a PRPPG, aprovação da Resolução Nº 10 de 04 de maio de 2017, que altera a redação do regulamento do Cartão BB-Pesquisa e estabelece as regras para sua utilização nos Programas e Projetos de Extensão.
5. Publicação da Instrução Normativa nº 01 de 20 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a Regulamentação das Ações de Extensão no IFMG.
6. Publicação do Edital 073/2017, com recursos da fonte 6380, destinado a apoiar financeiramente os Eventos Extensionistas nos *Campi* do IFMG.
7. Publicação do Edital 074/2017, com recursos da fonte 6380, destinado a apoiar financeiramente os Programas de Extensão nos *Campi* do IFMG.
8. Formação da Comissão de Reestruturação das Ações de Esporte e Lazer do IFMG, destinada a planejar a criação de um Programa Institucional de Esporte e Lazer, iniciado no ano de 2018.
9. Formação da Comissão de Elaboração da Regulamentação da Prestação de Serviços no IFMG.
10. Formação de um GT para discussão da revisão da Regulamentação de Cursos FIC no IFMG.
11. Formação de um GT para discussão da revisão da Regulamentação de Estágio no IFMG.
12. Publicação de Editais destinados ao fomento de Projetos de Extensão na maioria dos *Campi* (detalhamento na Tabela 33).
13. Realização de Diversos Eventos nos *Campi* (detalhamento na Tabela 31).

14. Realização de Estágios dos estudantes dos cursos Técnico e Graduação (detalhamento na Tabela 35).
15. Realização de Visitas Técnicas como componente curricular dos Cursos Técnicos e de Graduação detalhamento na Tabela 34).

Os gráficos 10 e 11 mostram a distribuição dos projetos de Extensão realizados ao longo do ano de 2017 segundo as áreas e Linhas de Extensão.

Distribuição dos projetos de extensão realizados em 2017 segundo áreas temáticas.

Gráfico 10 - Distribuição dos projetos de extensão realizados em 2017 segundo linhas de extensão

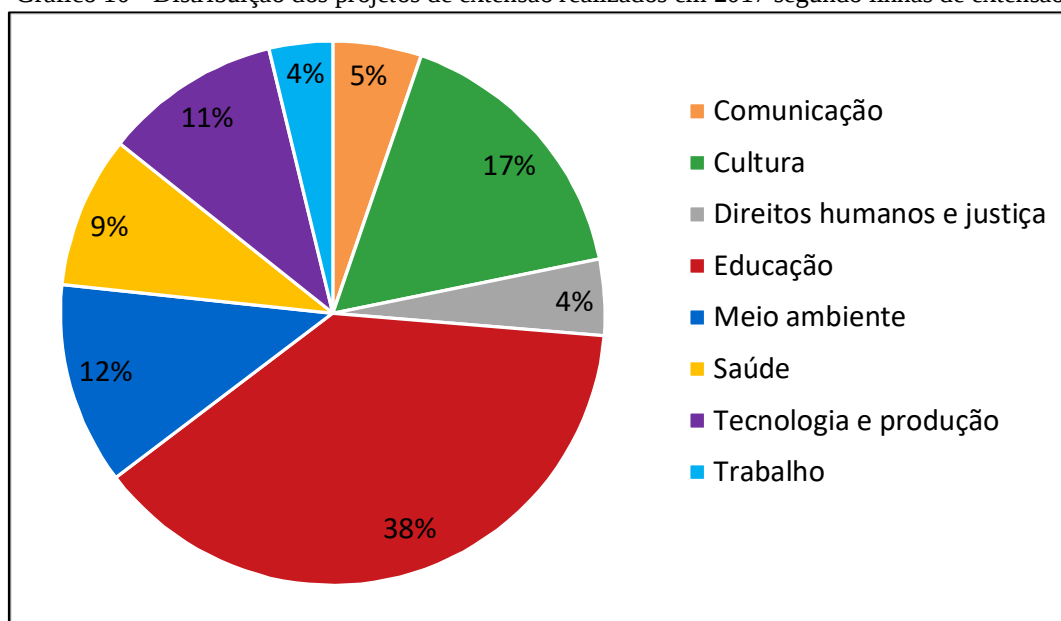


Gráfico 11 - Distribuição dos projetos de extensão realizados em 2017 segundo linhas de extensão



Nota-se que os projetos atuam predominantemente em temas relacionados a grande área temática da educação, a exemplo das óEstratégias de ensino e aprendizagemô, óAlfabetização, leitura e escritaô e óEducação Profissionalô. Também merece destaque o volume de projetos nas áreas temáticas de Meio Ambiente e Cultura.

Segue uma coletânea de fotos dos projetos realizados ao longo do ano:

Figura 8 - Projeto de Inclusão Digital ã Campus Bambuí



Figura 9 - Projeto Astrocultura ã Campus Betim



Figura 10 - Projeto Divulgação da Astronomia ã Campus Bambuí



Figura 11 - Rádio IFMG ã Campus Ouro Preto



Figura 12 - Projeto Campus Aberto - Campus Ouro Preto



Tabela 27 - Programas de Extensão

<i>Campus</i>	Nome do Programa	Nº de Projetos Associados	Situação	Nº de Bolsistas	Nº de Voluntários	Público
BambuÍ	Programa "Deixa eu falar!"	2	Em andamento	2	15	
	Programa Mais Leite	3	Em andamento	2	12	
Betim	Clube Do Livro: Ações De Leitura Compartilhada Para Formação De Comunidades Leitoras		Concluída	2 PIBEX Jr.	0	Indeterminado
	Ifmg Nas Olimpíadas Nacionais Do Conhecimento		Concluída	4 PIBEX Jr.	2	Indeterminado
	Equipe Olímpica Ifmg Betim		Concluída	3 PIBEX Jr.	0	Indeterminado
	Coleta Seletiva De Lixo No Ifmg <i>Campus</i> Betim		Concluída	2 PIBEX Jr.	0	Indeterminado
	Lazer E Saúde No <i>Campus</i>		Concluída	7 PIBEX Jr.	1	Indeterminado
	Ifbb ñ Baja Betim		Concluída	2 PIBEX	2	Indeterminado
	Cineclubes Cidadão		Concluída	4 PIBEX Jr.	1	Indeterminado
	Estudo Sobre Destinação Dos Lodos Gerados No Processo Fabril Das Indústrias De Pintura Eletrostática Situadas Nas Cidades De Contagem E Betim		Concluída	0	5	Indeterminado
	Astronomia Na Serra Do Rola Moça		Concluída	2 PIBEX Jr.	0	Indeterminado
	Inclusão Digital: Programação Web E Treinamento Emsoftwaresde Escritório Para Jovens E Adultos		Concluída	0	1	Indeterminado
	Métodos Clássicos de Otimização		Concluída	0	1	Indeterminado
Conselheiro Lafaiete	Programa de democratização do acesso à cultura corporal	2	Encerrado	3	5	80
Santa Luzia	Desenvolvimento de Empresas Juniores	1	Em andamento	7	0	Indeterminado

Tabela 28 - Cursos de Extensão

<i>Campus</i>	Nome do Curso	Carga Horária	Situação	Nº de Participantes Comunidade Interna	Nº de Participantes Comunidade Externa
BambuÍ	Atualização em Cunicultura	8	Concluída	16	
	Curso de Informática Básica	30	Concluída	2	28
	Curso de Boas Práticas de Produção do Queijo Minas Artesanal	25	Concluída		14
	Minicurso de Fertilização - IX FestMilho e FestAgri	21	Concluída	15	
	Minicurso de SENSOMAKER - IX FestMilho e FestAgri	14	Concluída	22	
	Minicurso Cadastro Ambiental Rural-CAR - IX FestMilho e FestAgri	10	Concluída	18	
	Minicurso Qualificação, Classificação, Qualidade e Pós-Colheita de Café - IX FestMilho e FestAgri	14	Concluída	10	
	Minicurso CANVAS - IX FestMilho e FestAgri	8	Concluída	19	
	Minicurso Gestão da Pecuária - IX FestMilho e FestAgri	7	Concluída	30	
	Introdução a Libras	20	Concluída	4	28
	Minicurso A Realização da Logística Reservada - I Semana de Grupos de Estudos	3	Concluída		
	Minicurso Boas Práticas de Fabricação de Alimentos para serviço de alimentação - I Semana de Grupos de Estudos	3	Concluída		
	Minicurso O Básico da Previsão de Demanda - I Semana de Grupos de Estudos	4	Concluída		
	Minicurso Criação de Aves Tipo Caipira - I Semana de Grupos de Estudos	8	Concluída		
	Minicursos Boas Práticas na Suinocultura - I Semana de Grupos de Estudos	4	Concluída		
	III Curso de Cerveja Artesanal - I Semana de Grupos de Estudos	10	Concluída		
	II Dia de Campo sobre criação de aves caipiras	8	Concluída	12	24
	Curso Gestão de Pessoas na Agropecuária - Dia do Leite - 2017	8	Concluída	13	7
	Curso Estratégia de Avaliação da Qualidade das dietas TMR - Dia do Leite - 2017	8	Concluída	22	2
	Curso Qualidade do Leite e o Impacto Econômico na Atividade - Dia do Leite - 2017	8	Concluída	20	4
	Curso de Oratória, formatação de trabalhos e apresentação	20	Concluída		

	Curso para formação de professores: "O Professor na sala de aula, por uma abordagem crítica e social do discurso"	8	Concluída		18
	Minicurso Noções de androgenia, qualidade do sêmen e manejo do botijão - VII Semana da Zootecnia	4	Concluída		
	Minicurso Uso de plantas medicinais na terapêutica animal - VII Semana da Zootecnia	3	Concluída		
	Curso de Necropsia e Taxidermia Animal	8	Concluída		
	Minicurso "Arte e Educação Ambiental" ñ II Semana de Meio Ambiente do IFMG.		Concluída		
	Minicurso "Espeleologia como Ferramenta de educação ambiental"" ñ II Semana de Meio Ambiente do IFMG.		Concluída		
	Curso "Ensinando Matemática: Construção de uma Consciência financeira"	5	Concluída		25
	Curso de Informática Básica	30	Concluída	19	63
	Curso Alimento para Vacas Leiteiras	8	Concluída	34	
	Curso básico de Libras	40	Concluída	3	39
	Curso "Vigilância em Leishmanios: Atualização ACE / ACS	8	Concluída		
	Necropsia e Taxidermia Animal e Análise de Dietas Animais Através das Fezes	8	Concluída		
	Curso de Inseminação Artificial de Bovinos	10	Concluída	8	
	Minicurso Gestão técnica e econômica da pecuária leiteira	6	Concluída		
Betim	Introdução a Libras	30h	Concluída	16	0
Congonhas	Pré-IFMG e Preparatório para o ENEM	60	Concluída	0	30
	Língua Portuguesa para Surdos	60	Em andamento	0	6
	Física para Surdos	60	Concluída	0	6
Formiga	Análise de Redes	10h	Concluído	16	
	Análise de Sistemas de Controle utilizando Matlab e Simulink	8h	Concluído	25	
	Aplicação de Matrizes em Ciência da Computação	10h	Concluído	15	
	Aprofundamento em Instalações Elétricas	8h	Concluído	19	
	Banco de Dados Não-relacionais	10h	Concluído	22	
	Circuitos Elétricos de 2º Ordem e Simulação no PSIM	20h	Concluído	25	1

	Como escrever um ensaio acadêmico (Turma I)	6h	Concluído	30	
	Como escrever um ensaio acadêmico (Turma II)	6h	Concluído	7	
	Conceitos de Lógica e Programação	10h	Concluído	33	
	Confecção de Placas PCB	08h	Concluído	25	3
	Construção de Currículos e Comportamentos em Processos Seletivos	4h	Concluído	39	1
	Consultas SQL e MySQL	10h	Concluído	14	
	Controle de Versão com GIT e GITHUB	10h	Concluído	25	
	Criação de Jogos em 2D com JAVA	10h	Concluído	15	
	Desenvolvimento e Execução de Projetos	8h	Concluído	9	
	Design de Novos Negócios	08h	Concluído	21	
	Gerenciamento de Projetos Subestação Elétrica utilizando MS Project	20h	Concluído	36	5
	Gestão do Comércio	18h	Concluído	43	
	Introdução à Programação Android	10h	Concluído	14	2
	Introdução a Programação Neurolinguística	20h	Concluído	24	
	Introdução ao Autocad 3D	4h	Concluído	30	
	Linguagens de Descrição de Hardware	10h	Concluído	17	
	O Ensino e a Pesquisa em Matemática: algumas abordagens	30h	Concluído	58	6
	Performance e Apresentação de Seminários	2h	Concluído	18	
	Programação em MATLAB	4h	Concluído	18	
	Programação Python	10h	Concluído	28	
	Recrutamento e Seleção	4h	Concluído	31	
	Redação Acadêmica	6h	Concluído	26	
	Relatórios Gerenciais para Aplicações Comerciais Escritas em Delphi	10h	Concluído	14	
	Robótica Educacional		Concluído	35	
	Segurança para Internet das Coisas	10h	Concluído	8	1
	Simulação Computacional de Circuitos Elétricos Utilizando PSIM	10h	Concluído	2	
	Técnicas de Estudo	4h	Concluído	12	
	Teoria dos Números e Criptografia	10h	Concluído	61	

	Tópicos de Administração Financeira no Excel	6h	Concluído	41	1
	Apresentação de montagens Eletrônicas: visão geral dos componentes práticos e aplicações	3,5h	Concluído	<u>15</u>	
	Introdução a Gestão do Estoque	8h	Concluído	25	
	Introdução aos Microcontroladores	8h	Concluído	<u>23</u>	
	O uso de jogos e softwares no processo de ensino-aprendizagem de matemática	12h	Concluído	90	
	Oficina de LIBRAS	6h	Concluído	21	
	Oficina de Xilogravura	5h	Concluído	<u>42</u>	
	Trabalhos Práticos nos Laboratórios da Área de Engenharia	4h	Concluído	<u>11</u>	
	Técnicas de Emenda de Condutores Elétricos e Montagem de Quadros de Distribuição	8h	Concluído	<u>10</u>	
	Tópicos de Administração Financeira em Planilhas Eletrônicas	6h	Concluído	<u>55</u>	
Governador Valadares	Cuidador de Idoso	160h	Concluído	5	22
	Minicurso de QGIS Básico	20h	Concluído	2	
	Minicursos de férias_janeiro/2017 - Descargas atmosféricas: conhecer para se proteger	10h	Concluído	1	
	Minicursos de férias_janeiro/2017 - Jornada de práticas sustentáveis no assentamento rural Oziel Alves Pereira	16h	Concluído	2	
	Minicursos de férias_janeiro/2017 - Treinamento em segurança do trabalho	8h	Concluído	1	
	Minicursos de férias_janeiro/2017 - Elaboração de Artigos Científicos	10h	Concluído	1	
	Minicursos de férias_julho/2017 - A matemática no ENEM	12H	Concluído	1	
	Minicursos de férias_julho/2017 - Gerenciamento de projetos de construção civil	12h	Concluído	1	
	Minicursos de férias_julho/2017 - Autocad básico	12h	Concluído	1	
	Minicursos de férias_julho/2017 - Pré-cálculo para engenharias	12h	Concluído	1	
Ipatinga	Utilização de Software de CAD e de elementos finitos no dimensionamento de vigas isostáticas	01h40min	Concluída	65	0
	A liberdade religiosa no trabalho e sua influência na gestão de equipes	01h40min	Concluída	65	0
	Circuito de Software Electronics Workbench	01h40min	Concluída	48	0

	Semicondutores e Microfabricação	01h40min	Concluída	48	0
	Gerenciamento estatístico dos incidentes de trabalho	01h40min	Concluída	70	0
	Luminotécnica	01h40min	Concluída	70	0
	Introdução ao Arduíno	01h40min	Concluída	18	0
	Instalações Elétricas	01h40min	Concluída	18	0
	A evolução da liberdade religiosa nas constituições	01h40min	Concluída	95	0
Ouro Branco	Curso de Excel Básico	20hrs	Concluído	9	
	Curso de Excel Básico	20hrs	Concluído	21	
	Curso de Excel Avançado	20hrs	Concluído	26	
	Grupo Coral IFMG	80hrs	Concluído	15	
Ouro Preto	Formação Continuada em Leitura e Produção Textual	18 h	Concluído	15	
	Formação Continuada em Design de Joias (Nível Intermediário)	110 h	Concluído		14
	Formação Continuada em Joalheria Artesanal (Módulo Básico)	150 h	Concluído		12
	Formação Continuada em Tecnologia Cervejeira (Nível Básico)	104 h	Concluído		15
	Formação Continuada em Libras Básico (Módulo I)	60 h	Concluído		30
	Formação Continuada em Lapidação de Gemas de Cor (Módulo Básico)	158 h	Concluído		12
	Formação Continuada em Vitrines Temáticas para Joalheria	30 h	Concluído		12
			Concluído		12
	Formação Continuada em Planejamento de Lavra de Mina com o Software Micromine	40	Concluído		10
Piumhi	Utilização do software Geogebra no estudo de funções	8	Concluído	0	22
	Aplicações da Derivada	10	Concluído	4	29
	Modelo de Plano de Negócios Canvas	6	Concluído	6	0
Ribeirão das Neves	Libras 2017 (3 turmas)	60 h	Concluído	21	47
	Libras 2017 (1 turma)	60 h	Concluído	11	17
	Alemão Básico	30 h	Concluído	12	14
	Inglês Básico II (2 turmas)	60 h	Concluído	0	50

	Inglês Básico III (1 turma)	60 h	Concluído	0	18
	Elaboração de Projetos Sociais	20 h	Concluído	3	22
	Curso Básico de Teatro Plínio Marcos (Turma 5/2017)	60 h	Concluído	5	8
	Curso de Informática Alterosa	60 h	Concluído	0	43
	Pró-técnico	80 h	Concluído	0	160
	Sistema de informação gerencial para microempresa	20 h	Concluído	14	9
	Mercado de trabalho e empregabilidade	20 h	Concluído	0	39
	Informática Básica - Sou alterosa	30 h	Concluído	0	38
Sabará	Curso Básico de Libras	60	Concluído	0	30
	Oficina de atividades matemáticas com professores de matemática da rede municipal de Sabará - MG	12 h	Concluído	0	26
Santa Luzia	Curso básico de inglês ã módulo 1	48	Concluído	3	16
	Curso básico de libras - módulo i	60	Concluído	1	28
	A estética da curva livre em Oscar Niemeyer	8	Concluído	3	15
São João Evangelista	Embutidos e Defumados	40h	Concluído	0	12
	Alimentação de Bovinos (Cana com Ureia)	24h	Concluído	0	12
	Equitação	40h	Concluído	0	12
	Cerqueiro	40h	Concluído	0	12
	Operador de Ordenhadeira	24h	Concluído	0	12
	Inseminação Artificial	32h	Concluído	0	12
	Operação e manutenção de trator	48h	Concluído	0	12
	Maquiagem (TURMA I)	04h	Concluído	0	6
	Maquiagem (TURMA II)	04h	Concluído	0	6
	Maquiagem (TURMA III)	04h	Concluído	0	6
	Maquiagem (TURMA IV)	04h	Concluído	0	6
	Maquiagem (TURMA V)	04h	Concluído	0	6

	Violão para iniciantes	24h	Concluído	0	10
	Artesanato: Arranjos Florais com Meias de Seda	04h	Concluído	0	12
	Produção de Cupcakes	8h	Concluído	0	16
	Office (word, power point e excel)	24h	Concluído	0	15
	Introdução a Informática	8h	Concluído	0	15
	Photoshop	16h	Concluído	0	15
	CorelDraw	16h	Concluído	0	15
	Desenvolvimento web com Bootstrap	08h	Concluído	0	15
	Recrutamento e seleção	08H	Concluído	0	15
	Panificação (TURMA I)	4h	Concluído	0	12
	Panificação (TURMA II)	4h	Concluído	0	12
	Braille	4h	Concluído	0	20
	LIBRAS	4H	Concluído	0	30
	Alfabetização e letramento	4h	Concluído	0	30
	Educação inclusiva: sujeitos e práticas	4h	Concluído	0	30
	Jogos pedagógicos digitais	4h	Concluído	0	30
	Vagas funcionais	16h	Concluído	0	25
	Capacitação em sustentabilidade do café	16h	Concluído	0	25

Tabela 29 - Eventos de Extensão

<i>Campus</i>	Nome do Evento	Carga Horária	Situação	Nº de Participantes Comunidade Interna	Nº de Participantes Comunidade Externa
Arcos	I Simpósio sobre Autismo	3h	Concluída	71	83
	Saúde no IFMG	8h	Concluída	63	6
	I MEI - Metodologias de Ensino Inovadoras: atuação docente em debate	3h	Concluída	20	148
	Apresentação Trabalho Integrador de Curso (TAI): Aprendendo e Fazendo Engenharia	4h	Concluída	100	200
	I Semana do Meio Ambiente do IFMG - Arcos	6h	Concluída	160	
	Tecnologia CNC	2h	Concluída	50	
	Espectáculo da Companhia de dança Lenjais CIG	1,5h	Concluída	100	100
	Semana do Estudante	1,5h	Concluída	56	
	Mostra de Trabalhos (Feira Pró-Genética)	6h	Concluída	10	
	Semana da Ciência e Tecnologia: A matemática está em tudo	7h	Concluída	100	
BambuÍ	I Mulheres que Inspiram	8 horas	Concluído	200	50
	II IFMG for Rock	10 horas	Concluído	100	200
	I Festival de Teatro de Bambuí	40 horas	Concluído	200	200
	Recepção dos Alunos Ingressantes ã 1º Semestre de 2017	15 horas	Concluído	540	
	Reunião com Alunos dos Cursos Técnicos Integrados Residentes na Moradia	2:30 horas	Concluído	70	
	I Encontro Estratégico	5 horas	Concluído	300	
	Encontro Mineiro de Juventude Espírita ã Evento Externo	28 horas	Concluído	250	250
	Fest Agri e IX Fest Milho	24 horas	Concluído	300	100
	O poder do movimento júnior e suas oportunidades	2 horas	Concluído	50	
	Assembleia Sindical	3horas	Concluído	50	
	Café Acadêmico	2 horas	Concluído	120	
	Reunião do Conselho de Orientação Disciplinar da Moradia Estudantil	2:30 horas	Concluído	150	
	Seminário de Cultura Empreendedora ã Prefeitura Municipal de Bambuí ã Evento Externo	3 horas	Concluído		350

	Início da Safra 2017/2018 ã Bambuí Bioenergia ã Evento Externo	50 horas	Concluído		320
	Entrega de Certificados do Projeto de Extensão ã Inclusão Digital IFMG-Bambuí	1:30 hora	Concluído	130	
	Reunião do Grupo de Estudos em Bovinocultura	1 hora	Concluído	150	
	Marketing Digital	3:30 horas	Concluído	80	
	I Semana de Internacionalização	12 horas	Concluído	200	
	I Ciclo de Palestra Integração Lavoura Pecuária	10 horas	Concluído	150	
	7 Passos para um Lançamento Digital	2 horas	Concluído	100	
	I Workshop de Logística	8 horas	Concluído	200	
	I Semana do Técnico em Informática	9 horas	Concluído	200	
	Encontro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Práticas em Educação - IFMG	8 horas	Concluído	50	
	VII Semana da Zootecnia	6:30 horas	Concluído	150	
	Mine-curso em Necropsia e Taxidermia Animal	8 horas	Concluído	20	
	II Semana de Meio Ambiente	48 horas	Concluído	50	
	Tratamento de Dados Biológicos Utilizando Computação	2 horas	Concluído	50	
	Café Acadêmico	2 horas	Concluído	100	
	Dia Mundial do Meio Ambiente, Um Debate Sobre Prevenção Ambiental	4 horas	Concluído	50	
	V Dia do Leite	16 horas	Concluído	450	
	Trabalho Interdisciplinar do Curso de Administração	2:30 horas	Concluído	200	
	Assembleia Sindical	3 horas	Concluído	50	
	Reunião Pedagógica ã Avaliar ou Examinar: Eis a Questão	4 horas	Concluído	130	
	VI Jornada de Cultura de Minas Gerais ã IFMG Bambuí/49 anos	8 horas	Concluído	200	100
	Semana de Engenharia, Tecnologia e Computação (SETC)	25 horas	Concluído	200	
	Assembleia Sindical	3 horas	Concluído	50	
	Café Acadêmico ã Processos de Ensino e Aprendizagem	2 horas	Concluído	100	
	Formatura GEPAD ã Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração	2 horas	Concluído	70	
	Princípios Básicos na Fabricação	4 horas	Concluído	30	20

	Dia do Administrador	3 horas	Concluído	130	
	II Semana de Inclusão do IFMG ã Campus Bambuí	36 horas	Concluído	100	50
	CONJUBAN Temporão ã Evento Externo	5 horas	Concluído		250
	SIA ã Crea Júnior	32 horas	Concluído	600	
	I Semana óA Revolução do Gêneroô	24 horas	Concluído	200	
	Reunião de Pais e Mestres	8 horas	Concluído	450	
	I Ciclo de Palestras em Reprodução Animal	5 horas	Concluído	40	
	Café Acadêmico	4 horas	Concluído	130	
	VII Encontro de Nutrição Animal do Centro Oeste Mineiro	4 horas	Concluído	60	
	I Encontro de Etologia e Bem-estar Animal	4 horas	Concluído	60	
	Simulado do Enem 2017	12 horas	Concluído	100	
	Assembleia Sindical	3 horas	Concluído	50	
	II Semana da Produção	48 horas	Concluído	600	
	III Explosão da Química	4 horas	Concluído	800	
	Assembleia Sindical	3 horas	Concluído	50	
	Reunião Processo Seletivo 2018	1 horas	Concluído	45	
	V Semana da Consciência Negra	2 horas	Concluído	120	
	Workshop de Aquicultura e Tecnologia do Pescado	16 horas	Concluído	120	
	Café Acadêmico	2 horas	Concluído	100	
	VIII Dia do Suíno	10 horas	Concluído	80	
	Seminário de Apresentação de Artigo Científico para TID	7 horas	Concluído	150	
	Como Organizar um Grupo de Estudos de Sucesso	2:20 horas	Concluído	50	
	III Seminário dos Estudantes de Pós-graduação	2 horas	Concluído	80	
	Defesa de Dissertação ã Mestrado Profissional	4 horas	Concluído	20	
	Formatura de Cursos Superiores	2:30 horas	Concluído	100	350
	Formatura de Cursos Superiores	2:30 horas	Concluído	90	300
	Formatura do Pronatec e EAD	2:30 horas	Concluído	80	300

	Formatura Técnicos Subsequentes	2:30 horas	Concluído	120	350
Betim	Festa Junina	4h	Concluído	90	0
	IFMG Aberto (apresentação de Betim e seus cursos para a comunidade em geral)	24h	Concluído	30	1400
	Semana Nacional da Ciência e Tecnologia	25h	Concluído	75	32
	Mostra de trabalhos acadêmicos	1D	Concluído	32	0
	Gincana do Conhecimento	3D	Concluído	87	0
	Festa da Família	8h	Concluído	58	15
	I Seminário Técnico 2017	3D	Concluído	39	0
	ComCiência Química: I Encontro de Química IFMG/Betim	1D	Concluído	65	0
	CineAstronomia	1D	Concluído	52	0
	Linguagem em Múltiplas Manifestações	1D	Concluído	15	0
	Meio ambiente, controle e processos industriais - Prerrogativas do cuidado com o Planeta Terra e possibilidades	2D	Concluído	44	0
	II Seminário Técnico 2017	1D	Concluído	68	0
	Semana da Consciência Negra	1D	Concluído	25	31
Congonhas	Semana do Meio Ambiente	24 horas	Concluído	520	
	Semana de Ciência e Tecnologia	24 horas	Concluído	780	
	Consciência Negra	2 Horas	Concluído	370	
	Seminário respeito à diversidade LGBT: reflexões para superar preconceitos	3 horas	Concluído	220	
	Cinderela Surda	2 horas	Concluído	250	
Formiga	VII Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia	45h	Concluído	Indefinido	Indefinido
	E Se? ã Festival de Inovação e Cultura Empreendedora	40h	Concluído	214	Indefinido
	Seminário de Pesquisa e Inovação	3h	Concluído	105	0
	Seminário de Extensão	3h	Concluído	26	0
Governador	V Semana de Meio Ambiental	21h	Concluído	aproximadamente 300	indefinido
	V Semana de Segurança do Trabalho	16h	Concluído	aproximadamente 300	indefinido

	Semana da Biblioteca 2017	16h	Concluído	aproximadamente 200	indefinido
	Palestra - A importância do estágio na formação profissional e tecnológica	1h30min	Concluído	40	2
	Palestra - 15 anos Lei de LIBRAS	1h30min	Concluído	aproximadamente 80	3
	IFEmpreender	5h	Concluído	aproximadamente 300	aproximadamente 50
	Festa Cultural do IFMG - Festa das Cores	4h	Concluído	aproximadamente 200	aproximadamente 50
	Talentos Musicais - TMu	4h	Concluído	aproximadamente 100	5
	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - A matemática está em tudo	20h	Concluído	aproximadamente 200	aproximadamente 50
	Palestra - "Pataxós do Rio Doce"	2h	Concluído	220	14
	III Semana da Consciência Negra		Concluído	350	27
	III Semana Acadêmica de Engenharia de Produção - SAEP	20h	Concluído	aproximadamente 150	aproximadamente 25
	Do Lado de Lá do Atlântico: história, sociedade e cultura em Guiné-Bissau	3h	Concluído	145	6
Ipatinga	Palestra Noções de Primeiros Socorros com ênfase à Ressuscitação Cardiopulmonar	02h	Concluída	25	0
	Aula Inaugural Engenharia Elétrica	04h	Concluída	35	0
	II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFMG - Campus Avançado Ipatinga	12h	Concluída	150	0
	II Semana da Diversidade do IFMG - Campus Avançado Ipatinga	13h	Concluída	150	0
Itabirito	II Circuito Regional de Feiras de Ciências		Concluído		
	SER - Semana Étnico-Racial		Concluído		
	Festival de Dança		Concluído		
	Semana da Engenharia		Concluído		
	Semana da Diversidade		Concluído		
	Festa Junina - "Arraiá do IFMG"		Concluído		
Ouro Branco	Seminários sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade	4h	Concluído	120	

	Gincana de Integração 2017	5h	Concluído	250	
	Evento de Libras	2h	Concluído	40	
	II Semana Acadêmica de Engenharia Metalúrgica	10h	Concluído	200	Indeterminado
	A História Oral- Reflexões Teóricas e Metodológicas	2h	Concluído	40	
	II Encontro da Computação IFMG-OB	7h	Concluído	100	20
	II Simpósio de Gestão Estratégica de Pessoas	3h	Concluído	120	2
	V Semana da Administração e IV Semana do Empreendedor	12h	Concluído	700	1
	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	4 dias	Concluído	600	Indeterminado
	Dia da Consciência Negra- Reflexões	4h	Concluído	80	
	UNIF	20h	Concluído	120	Indeterminado
Ouro Preto	I Colóquio do NEALUMI		Concluído		
Piumhi	Roda de Conversa	3	Concluído	50	150
	II Mostra do Projeto "Gerindo Talentos"	3	Concluído	80	20
Ponte Nova	I Semana do Meio Ambiente	20h	Concluído	200	40
	Mesa redonda "A relação pedagógica entre o Professor, o Intérprete de Libras e o Aluno Surdo no contexto educacional"	4h	Concluído	190	30
	I Semana da Administração "Acreditar em si é o primeiro passo para o sucesso"	12h	Concluído	100	15
	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	72h	Concluído	187	15
Ribeirão das Neves	Minha Vida em Quadrinhos	40 minutos	Concluído	72	98
	Oficina de cartoon em Libras	2,5 horas	Concluído	9	16
	As 9 formas de comunicação com surdo-cegos	3 horas	Concluído	64	108
	Semana de Ciência e Tecnologia 2017 - "Matemática está em tudo"	24 horas	Concluído	150	150
	Estratégia de ensino da língua portuguesa como segundo língua para educando surdo	3 horas	Concluído	47	65
	IFMG Debate - Uso de recursos didáticos diversificados	2 horas	Concluído	22	0
	Setembro Azul - Acessibilidade Cultural	2,5 horas	Concluído	17	5
	Setembro Azul - Oficina de introdução ao Sign Writing	2,5 horas	Concluído	7	3

	Setembro Azul - Introdução à ASL	2,5 horas	Concluído	9	0
	Setembro Azul - Curiosidades em libras	2,5 horas	Concluído	17	5
	Setembro Azul - Educação de surdos	2,5 horas	Concluído	17	5
Sabará	III Semana de Extensão	10 horas	Concluído	58	0
	II Café literário e bate papo com autor	3 horas	Concluído	130	25
	Semana de Ciência e Tecnologia	24 horas	Concluído	200	300
	Festa Julina	4 horas	Concluído	250	250
São João Evangelista	Dia Internacional da Mulher	8Hs	Concluída	50	Indeterminado
	Semana da Família Rural	40Hs	Concluída	50	410
	Semana da Consciência Negra	40Hs	Concluída	25	Indeterminado
	I Simpósio da educação inclusiva IFMG/SJE (Extensão-NAPNEE)	16HS	Concluída	100	200
	Vídeo Debate sobre a importância da LIBRAS (Extensão-NAPNEE)	4HS	Concluída	100	200
	Palestra : Combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes (Extensão-NAPNEE)	4HS	Concluída	100	200
	Dia de Luta da pessoa com deficiência (Extensão-NAPNEE)	4hs	Concluída	100	200

Tabela 30 - Prestação de Serviços

<i>Campus</i>	Título do Plano de Trabalho	Tipo de Prestação de Serviço	Situação da Ação	Ente(s) Beneficiário(s) da Prestação de Serviço
Betim	Pré - IFMG	Assessoria	Concluída	100
Governador Valadares	II Feira da UFJF GV (OBS: IFMG/GV foi parceiro na ação)	Atendimento ao público	Concluída	Indefinido
Ouro Preto	Oficina de Canto Coral	Atendimento ao público	Em andamento	16
	Oficina de Kung Fu e Tai Chi Chuan	Atendimento ao público	Em andamento	25
	Oficina de Judô	Atendimento ao público	Em andamento	21

São João Evangelista	Análise de solos	Atendimento ao Público	Em andamento	Indeterminado
	Análise de solos	Laudos técnicos	Em andamento	Indeterminado
	FUNOPI	Atendimento ao Público	Em andamento	Indeterminado
	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	Atendimento ao Público	Em andamento	Indeterminado

Tabela 31 - Projetos de Extensão

<i>Campus</i>	Nome do Projeto	Situação da Ação	Nº de Bolsistas	Nº de Voluntários	Público
BambuÍ	Pesquisa de Egressos do Curso de Zootecnia		1	0	Indeterminado
	Canal Dr. Cuni		1	0	Indeterminado
	Dança IF		1	1	Indeterminado
	Construção do Museu Histórico Institucional - IFMG fase 03 - PIBEX JR		2	3	Indeterminado
	O Último dos últimos		2	0	Indeterminado
	Inclusão Digital Bambuí-MG: aplicação de cursos de informática para comunidade de Bambuí.		1	3	Indeterminado
	Jogos Empresariais		1	2	Indeterminado
	Divulgação da Astronomia na região de Bambuí		1	1	Indeterminado
	Desenvolvimento de Kits experimentais de fácil acesso e baixo custo como ferramenta didático-pedagógica para o ensino de química para crianças.		1	1	Indeterminado
	Capacitação em informática para alunos especiais: uma parceria com a APAE de Bambuí-MG		1	0	Indeterminado
	Programa Sexto Sentido: inclusão social, socialização de PNEs e estudantes do ensino fundamental de Bambuí-MG.		1	4	Indeterminado
	Cantinho da minhoca: criação de minhocas com auxílio da comunidade infantil de Bambuí		1	2	Indeterminado
	Caminhando na sustentabilidade		1	1	Indeterminado
	Fazendo arte sustentável: um olhar ambiental para o lixo		1	5	Indeterminado

Ações na rede de educação básica e superior para promoção de educação sanitária e ambiental e medidas educativas para controle de doenças infecciosas e zoonoses		1	1	Indeterminado
Aprendendo na Rede ã Uso da Internet como ferramenta de aprendizagem		1	1	Indeterminado
Ensinando Matemática - Construção de uma consciência financeira		1	2	Indeterminado
Inserção e Disseminação de Noções de Educação Financeira nos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas de Bambuí		1	2	Indeterminado
Papo Reto: Onde nossas conversas fazem curvas		1	5	Indeterminado
Agroecologia - manutenção de horta orgânica como instrumento pedagógica para crianças da Associação Olga Chaves de Miranda Cardoso		1	1	Indeterminado
Implantação de um herbário no IFMG <i>Campus</i> Bambuí		1	1	Indeterminado
Interação lavoura, Pecuária e Floresta ã alternativa sustentável		1	2	Indeterminado
Estudo da viabilidade da coleta seletiva e reciclagem do lixo no município de Bambuí		1	2	Indeterminado
Equoterapia		0	4	13
Implantação e melhoramento de medidas ergonômicas, higiene e segurança do trabalho (HST) e da qualidade de vida no trabalho (QVT) para os varredores de rua e coletores de lixo domiciliar em Bambuí-MG.		1	6	Indeterminado
Farmácia Viva ã implantação de horto vertical e manutenção de horto medicinal na Vila Vicentina, em Bambuí-MG.		1	1	Indeterminado
Programa Ciência Saúde e Vida ã Manutenção e expansão de horto de plantas medicinais no IFMG <i>Campus</i> Bambuí e PAEED Fiocruz Cpqr.		2	1	Indeterminado
Plantando sementes, cultivando vidas - Conservação		1	0	Indeterminado
Capacitação, implantação e consultoria na Produção de Hortaliças		1	2	Indeterminado
Avaliação da qualidade de leite e derivados de ovinos em uma produção familiar em Itapeçerica-MG		1	1	Indeterminado
Programa Mais Leite		2	20	Indeterminado
Extensui - Assistência técnica para os produtores de suínos caipira em Bambuí e região.		1	1	Indeterminado
Ações visando a prevenção de mastite boas práticas de manejo sanitário e melhoria da qualidade do leite nas comunidades rurais de Bambuí.		1	0	Indeterminado
Inclusão de PCD e PNE no âmbito empresarial em Bambuí		1	1	Indeterminado

	Atividades Aquáticas - Laboratório de experiências corporais no meio líquido	Concluída	2	0	Indeterminado
Betim	Cineclube Cidadão		2	2	1120
	Clube Do Livro: Ações De Leitura Compartilhada Para Formação De Comunidades Leitoras		2	0	400
	Astrocultura		0	2	640
	Métodos Clássicos de Otimização		0	1	640
	IFMG nas Olimpíadas Nacionais do Conhecimento		2	2	100
	Coleta Seletiva de Lixo no IFMG <i>Campus</i> Betim		2	0	800
	Estudos sobre destinação dos lodos gerados no processo fabril das indústrias de pintura eletrostática situadas nas cidades de Contagem e Betim		0	5	Indeterminado
	Lazer e Saúde no <i>Campus</i>		3	1	150
	Inclusão Digital: Programação Web e Treinamento em Softwares de Escritório para Jovens e Adultos		0	1	100
	IFBB Baja-Betim		2	2	25
Congonhas	Trem de Minas		1	0	Indeterminado
	História da Mineração em Congonhas: subsídios para política cultural da Prefeitura Municipal de Congonhas		1	0	Indeterminado
	Pesquisa Terminológica em Libras da área turística de Congonhas		3	0	Indeterminado
	Valorização da diversidade no ambiente escolar		1	0	Indeterminado
	OBMEP em foco		1	0	Indeterminado
	Pré-ENEM de Química		1	0	70
	O ensino de astronomia como uma ação motivadora da comunidade ao estudo das ciências		2	0	Indeterminado
	Curso Modular de Língua Portuguesa		0	0	70
	Ciclo de investigação de potencialidades regionais com foco na atuação do IFMG <i>Campus</i> Congonhas		2	0	Indeterminado
	Proposta de Estudo de mobilidade urbana em monumentos de valor histórico de Congonhas		2	0	Indeterminado
	Oficina de Canto Coral	Concluída	0	0	25
Conselheiro	Conhece-te a ti mesmo, inventa-te a ti mesmo...		1	5	Indeterminado

Lafaiete	Futsal no <i>Campus</i> para servidores e estudantes		2	2	50
	Futsal masculino: iniciação e aperfeiçoamento		0	2	30
	Futsal no <i>Campus</i> para servidores, alunos e egressos		2	2	50
	Voleibol no <i>Campus</i>		1	6	60
	Infolafaiete: Jornal do IFMG <i>Campus</i> avançado Conselheiro Lafaiete		3		200
	Lançando foguetes		1	2	Indeterminado
	Plantas medicinais na escola: integrando conhecimento popular e científico		2		Indeterminado
	Projeto e construção de um veículo tipo kart		1	5	Indeterminado
	Coral na escola		0		Indeterminado
	Coral da associação Ars Magna Associação Sociocultural (Amacult)		0		Indeterminado
	Música na escola - oficinas de musicalização para professores da educação básica		0		50
	OBMEP na escola		0		20
	Conhecendo o laboratório de eletrotécnica		0	7	Indeterminado
	Enem para todos		0		80
Formiga	Clube de Leitura- Arqueologia Literária	Concluído	1	0	Indeterminado
	Cursinho Pré-IFMG (2016 -2017)	Concluído	2	2	30
	Programação? Por que não?	Concluído	2	0	22
	Momento Opina (2016 -2017)	Concluído	1	0	500
	Práticas de redação com uso da Escrita Criativa	Concluído	1	0	30
	IFMG na Comunidade	Concluído	1	0	Indeterminado
	Acolher Digital	Concluído	0	2	10
	Momento Opina (2017-2018)	Em andamento	2	0	Indeterminado
	ENEM: uma proposta de divulgação e organização das questões de Matemática das provas de 2009 a 2016	Em andamento	1	1	Indeterminado
	Um outro olhar para a Inclusão Digital	Em andamento	2	0	Indeterminado
	Proposta de popularização do conhecimento científico publicado na Revista ForScience por meio de Redes Sociais	Em andamento	1	0	Indeterminado
	Robótica Fundamental	Em andamento	2	1	24
	Cursinho Pré-IFMG (2017-2018)	Concluído	2	2	35

	Informática aplicada à Educação	Em andamento	3	0	299
	Elaboração de Portfólio de Serviços de Consultoria de uma Empresa Júnior Multicursos com a Utilização da Metodologia de Design de Proposta de Valor	Concluído	7	4	Indeterminado
	Influência de aquecedores solares na demanda calculada pela norma ND-5.1 da CEMIG	Em andamento	1	3	Indeterminado
	Escola de Esportes - Handebol	Concluído	0	1	Indeterminado
	Dance!	Concluído	0	1	Indeterminado
	Escola de Esportes - Voleibol	Concluído	0	1	Indeterminado
	Escola de Esportes - Futsal	Concluído	0	1	Indeterminado
	Grupo de Teatro Estudantil do IFMG - Formiga	Concluído	0	1	Indeterminado
	Doe Livros... Compartilhe conhecimentos...	Concluído	0	0	Indeterminado
Governador Valadares	Diálogos		0	24	40
	Trem para Ler		1	1	50
	Biblioteca Trem para Ler		0	1	30
	Workshop ñ O Cálculo no dia a dia do engenheiro		1	1	Indeterminado
	Educação política: política pra que?		1	0	200
	Quimicando		1	1	218
	Proposta de implantação de unidades demonstrativas de hortas verticais/horizontais e viveiro de mudas de baixo custo como ferramenta para educação ambiental para a comunidade acadêmica do IFMG-GV e comunidade externa		2	2	Indeterminado
	Programa de ações socioambientais no monumento natural estadual pico da Ibituruna		2	1	Indeterminado
	Nós Somos o que Comemos		0	2	76
	Projeto Nutrir		1	1	50
	Sabão Ecológico a partir do óleo de cozinha		1	1	Indeterminado
	Projeto Capacitar		1	0	Indeterminado
	Matematicando	Concluída	1	1	Indeterminado
	A.E.I.O.U. - Arte, Educação, Imaginação, Ócio e Utopias	Em andamento	4	1	Indeterminado
Ipatinga	Jornal do <i>Campus</i> IFMG- Ipatinga		0	5	5

	Cinema e Debate no CAIPAT		0	10	10
	Curso Preparatório para o Enem	Concluída	0	8	99
	DivertIF: futsal	Concluída	1		Indeterminado
	Desenvolvimento de software para elaboração de listas de exercícios de Matemática a partir de banco de questões selecionado.	Concluída	2		Indeterminado
	Happy Interval: Voleibol	Concluída	1		Indeterminado
	Disponibilização das Publicações Brasileiras em Ensino de Física ã Banco de dados para o professor	Concluída	1		Indeterminado
	E-lixo na Escola	Concluída	1		
	POCKET YOGA	Concluída	1		
Ouro Branco	Insuportável Cia. Teatral: Desafios e Perspectivas		1	0	Indeterminado
	Trabalhando com o Modelo de Organizações Internacionais das Nações Unidas no IFMG <i>Campus</i> Ouro Branco		1	0	Indeterminado
	Três R'S: Reduzir, Reutilizar e Reciclar		2	1	Indeterminado
	Curso de Conversação: Desenvolvendo Habilidades Orais em Inglês		2	0	Indeterminado
	Contexto: Oficina de leitura e produção de textos		2	0	Indeterminado
	Bússola 3ª Edição: A Educação Financeira na Escola		1	0	Indeterminado
	Arte na Lata: Sustentabilidade e Estética em Ação		1	0	Interno e Externo
	Eco Pilhas		1	0	Interno e Externo
	PIQ-Programa de Iniciação da Qualidade		1	0	Indeterminado
	INICIAR - Implantação de Modelo de Gestão		1	0	Indeterminado
	Inclusão Digital dos Idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade de Ouro Branco		2	0	Indeterminado
	Consultoria e Assessoria Empresarial: Uma Aplicação do Núcleo de Práticas Gerenciais		0	2	Indeterminado
Ouro Preto	As Estradas de Vila Rica à Cachoeira do Campo: dos antigos caminhos à estrada de Dom Rodrigo José de Menezes. Instrumentos de Salvaguarda e suas interfaces com a memória de São Bartolomeu, Ouro Preto	Concluída	5	0	700
	Banda IFMG - Do nosso mundo para todo o mundo	Concluída	2	0	71
	<i>Campus</i> Aberto IFMG - <i>Campus</i> Ouro Preto: uma proposta de lazer no dia-a-dia da instituição	Concluída	5	0	Indeterminado

	Conversation Club	Concluída	5	2	75
	Horta Gastronômica Do IFMG: Plantio de Itens de Consumo Regional, Panc'S e Variedades Mundiais	Concluída	5	0	Indeterminado
	Projeto Rádio IFMG	Concluída	3	0	1000
	Modelo de Organização das Nações Unidas ã IFMG/ Ouro Preto	Concluída	1	0	25
	CAD: ampliando as habilidades para o técnico em metalurgia	Concluída	1	0	50
	Oficinas de Matemática para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)	Concluída	1	0	90
	Oficina de Restauro Público	Concluída	4	0	100
	O Céu ao Alcance de Todos: Um Projeto Para a Popularização e Valorização da Ciência	Concluída	10	0	2.226
	Oficinas de Química para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)	Concluída	1	0	30
	Ponto de cultura Timbalê	Concluída	3	0	30
	Programa Ação	Concluída	8	1	600
	Utilização da modelagem matemática para ensinar frações matemáticas	Concluída	2	0	Indeterminado
	Literatura afrobrasileira e africana no Ensino Médio	Concluída	2	0	Indeterminado
	Oficina de Voleibol - Programa de Práticas Corporais	Concluída	1	0	Indeterminado
	Mediando saberes na formação de gestão de Conselho Municipal do Patrimônio Cultural	Concluída	2	0	350
	Pedais dos Inconfidentes - Programa de Práticas Corporais	Concluída	1	0	Indeterminado
Piumhi	Tradições, Memórias, Cultura e Identidade Negra	Em andamento	0	1	Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, Comunidade Acadêmica e comunidade Piumhiense
	II Gincana Integração do <i>Campus</i> Avançado Piumhi	Concluída	0	4	250 pessoas
	Reciclagem e destinação de resíduos	Em andamento	3	1	Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, Comunidade Piumhiense e Região
	Gerindo Talentos	Em andamento	0	14	Estudantes do <i>Campus</i> , Piumhi e região
	Empresa Júnior	Concluída	6	0	Comunidade Piumhiense e Região

	Parceria IFMG e Associação Comunitária para Assuntos de Polícia Civil	Concluída	0	0	Unidade Prisional de Piumhi e seus agregados
	Artes Visuais e Geometria	Concluída	0	0	Escolas Municipais da cidade de Capitólio
	Flores em Canteiros	Em andamento	1	6	Piumhi e região
Ribeirão das Neves	Intervalo Cultural		1	0	280
	Cinema "Comentado"		0	2	280
	Familiarizando com a APAE		2	1	Indeterminado
	Tela em Movimento		1	2	20
	Projeto Paulo Freire		0	10	Indeterminado
	Projeto Bússola		2	6	200
Sabará	Meninas Digitais		2	0	30
	Conectividade: uma ação voltada à inclusão social e digital para a terceira idade Sabarense		3	0	38
	Aprovação: Curso de Aritmética e Álgebra		1	0	20
	Aprovação: curso de Geometria		1	0	20
	Ensino de programação no ensino básico de Sabará		3	0	20
Santa Luzia	O Projeto Horta ã Mapeamento e Cadastramento	Concluída	2	1	Indeterminado
	Projeto Horta ã Incubadora e Culturas	Concluída	2	2	150
	Aproximando o IFMG da comunidade através de experimentos de ciências, física e química nas escolas municipais e estaduais de santa luzia	Concluída	2	0	Indeterminado
	Observatório da diversidade	Concluída	4	0	Indeterminado
	Disseminação de técnicas de aproveitamento de água de chuva	Concluída	2	0	Indeterminado
	Revista desmanche	Concluída	2	0	Indeterminado
	Estudo sobre a relação entre as patologias e solo cárstico do município de Vespasiano	Concluída	2	0	Indeterminado
	Atualização em matemática: tópicos de geometria	Concluída	1	0	Indeterminado
São João Evangelista	Inclusão digital com a melhor idade	Em andamento	1	1	Indeterminado

	Horta suspensa com plantas medicinais na escola municipal José Guimarães em São João Evangelista-MG	Em andamento	1	0	Indeterminado
	Horta educacional e ocupacional	Em andamento	1	1	Indeterminado
	Avaliação da proposta da Emater de tanques de evapotranspiração (tevap) como alternativa ao tratamento de efluente doméstico em zona rural: aspectos construtivos e relação custo-benefício do sistema	Em andamento	1	0	Indeterminado
	Projeto horta do bem	Em andamento	2	0	Indeterminado
	Recuperação de áreas degradadas nas proximidades das principais nascentes do rio Suaçuí grande que se encontram ao redor do município de Nacip Raydan-MG	Em andamento	1	0	Indeterminado
	Capacitação de agente multiplicador para atuar em ações de assistência técnica e extensão rural em viveiros de produção de mudas florestais nativas	Em andamento	1	0	Indeterminado
	Qualidade de água, uso de insumos e geração de efluentes em sistemas de produção de leite na região nordeste de minas gerais	Em andamento	1	2	Indeterminado
	Ensino na tela: integração social e o uso do cinema como instrumento pedagógico.	Em andamento	1	0	Indeterminado

Tabela 32 - Visitas Técnicas

<i>Campus</i>	Nº de visitas técnicas realizadas em 2017	Nº de Servidores Participantes	Nº de estudantes participantes
Arcos	4	7	62
BambuÍ	45	65	1.068
Betim	6	15	334
Congonhas	37	55	1281
Conselheiro Lafaiete	1	1	3
Formiga	22	31	542
Governador Valadares	10	16	206
Ipatinga	2	4	50
Itabirito	3	8	130
Ouro Branco	20	22	278
Ouro Preto	53	99	2230
Piumhi	2	1	41
Ponte Nova	3	3	97
Ribeirão das Neves	2	4	39
Sabará	11	16	313
Santa Luzia	44	33	838
São João Evangelista	33	830	23

Tabela 33 - Estágios

<i>Campus</i>	Nº de empresas que oferecem estágio para o <i>Campus</i>	Nº de estagiários
Arcos	2	1
BambuÍ	293	615
Betim	10	15
Congonhas	183	169
Conselheiro Lafaiete	8	28
Formiga	32	81
Governador Valadares		150
Ipatinga	15	26
Itabirito	11	16
Ouro Branco	27	87
Ouro Preto	25	40
Piumhi	27	23
Ponte Nova	6	3
Ribeirão das Neves	26	41
Sabará	14	14
Santa Luzia	33	95
São João Evangelista	108	226

4.10.2 Informação sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Para que seja possível a realização de suas atividades, o NIT se empenha em participar de editais de fomento que visam à captação de recursos externos. Com efeito, além do seu orçamento anual, em 2017, foram captados os valores apresentados na tabela 34.

Tabela 34 - Captação de recurso pelo NIT em 2017

FONTE	VALOR	AÇÃO
Capes	R\$ 22.750,00	Fenitec
Setec	R\$ 50.000,00	Workshop e Fenitec
Fapemig	R\$ 6.692,00	Fenitec
Setec	R\$ 749.610,00	Caminhão/laboratório Móvel de Inovação
Fapemig	R\$ 90.769,77	Manutenção de Bolsistas no NIT
Total captado	R\$ 919.821,77	

O total de recurso disponibilizado para pesquisa em 2017 foi da ordem R\$ 3.019.258,78, o que pode ser observado abaixo quanto à distribuição do recurso.

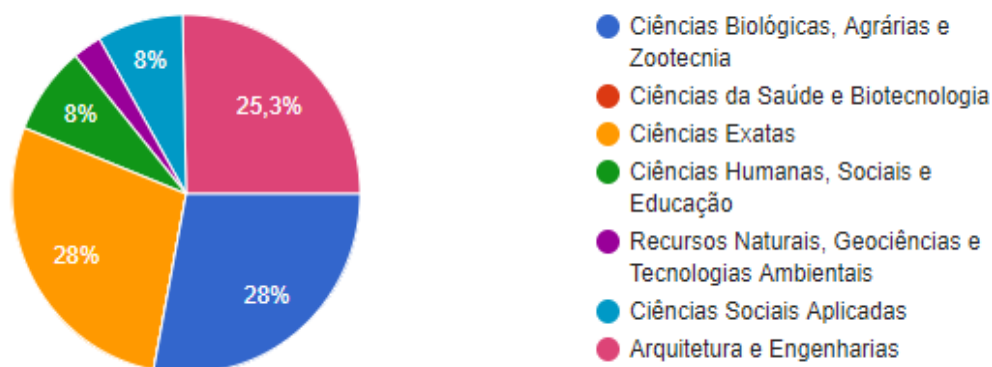
Tabela 35 - Investimento Financeiro na pesquisa no ano de 2017

Investimento Anual da Pesquisa		
Investimento em Capital	R\$955.305,21	
Investimento em Custeio	R\$415.153,57	
Investimento em Bolsas	Fomento interno	
	Reitoria	R\$ 267.600,00
	Campi	R\$ 1.160.400,00
	Fomento externo	
	CNPq	R\$ 139.200,00
	FAPEMIG	R\$ 81.600,00
Total Investido em Pesquisa	R\$ 3.019.258,78	

O recurso que foi disponibilizado para pesquisa aplicada no ano de 2017 foi de R\$ 450 mil, muito abaixo do ano de 2016, que foi em torno de dois milhões. No edital de 2017 foram submetidas 75 propostas inscritas, sendo 73 homologadas e 35 aprovadas, os Recursos a serem investidos são da ordem de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil reais) entrecapital, custeio e bolsas equipartidos. As áreas que concentraram maior submissão de projetos foram ciências biológicas, agrárias e

zootecnia, somando, juntas, 28%; a área de ciências exatas com 28% e a área de Arquitetura e Engenharias, com 25,3%, conforme aponta o gráfico (gráfico 12) abaixo:

Gráfico 12 - Percentual de projetos nas áreas do conhecimento



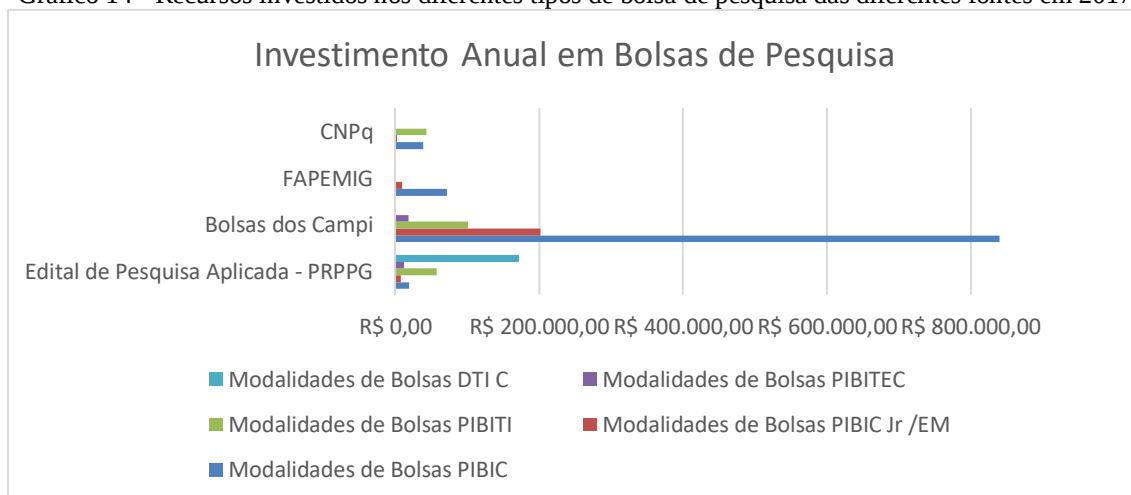
Os *Campi* com maior submissão de projetos e aprovação são Bambuí e Congonhas. Mesmo não sendo os maiores *Campi*, têm demonstrado grande participação na pesquisa (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Percentual de projetos aprovado conforme o *Campus* do IFMG



Dentro do recurso disponibilizado, a maior aplicação ocorre em bolsas de pesquisa para os alunos. Abaixo, o gráfico 14 descreve a fonte do recurso e o valor investido em cada modalidade de bolsa. O maior recurso de investimento em bolsa provém dos *Campi* e são destinados ao financiamento de bolsas de Iniciação Científica (BIC), para alunos de graduação.

Gráfico 14 - Recursos investidos nos diferentes tipos de bolsa de pesquisa das diferentes fontes em 2017



O maior número bolsas são ofertadas pelos *Campi* (Tabela 36), com maior oferta o *Campus* Ouro Preto, seguido pelo *Campus* Bambuí (gráfico 15). Esse fato ocorre devido ao maior número de servidores e alunos nesses *Campi*, e por possuírem maior orçamento.

Tabela 36 - Número de bolsas ofertadas.

Totais de Bolsas Ofertadas		
Fomento Interno (IFMG)	Reitoria	Campi
	36	286
Fomento Externo	CNPq	FAPEMIG
	29	19

Gráfico 15 - Oferta de bolsas de pesquisa por *Campus* do IFMG no ano de 2017

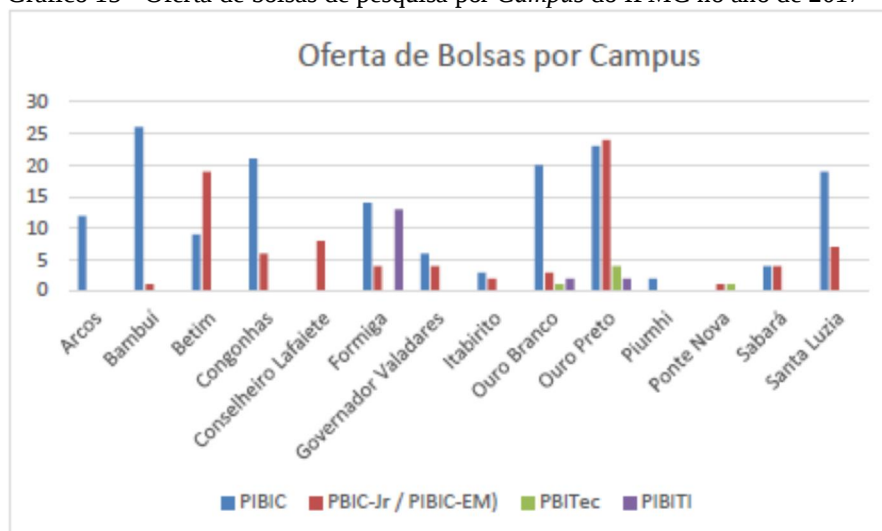


Tabela 37 - Projetos de pesquisa distribuído por *Campus* e seus respectivos coordenadores

<i>Campus</i>	Título do Projeto	Nome do Coordenador	Bolsas	
			Número	Modalidade de Bolsa / Fomento
Arcos	Um estudo sobre o funcionamento do dispositivo detector de adulteração em combustíveis	Andressa Giarola Alves	1	PIBIC/IFMG
	Acessibilidade: Deficiência Visual	Andressa Giarola Alves	2	PIBIC/IFMG
	Dimensionamento preliminar de uma turbina a vapor "de laval" de 100kW	Francisco de Sousa Júnior	1	PIBIC/IFMG
	Arte e Engenharia	Jefferson Rodrigues da Silva	3	PIBIC/IFMG
	Efeito do percentual de carbono na determinação da vida à fadiga em flexão rotativa de um eixo de aço carbono	Luiz Augusto Ferreira de Campos Viana	4	PIBIC/IFMG
	Caracterização espectral da radiação espalhada e retroespalhada por blindagens de salas de radioterapia contendo atenuadores de aço	Reginaldo Gonçalves Leão Junior	1	PIBIC/IFMG
Bambuú	Análise da atividade anti T. Cruzei de óleos essenciais e extratos vegetais	Ana Cardoso Clemente Filha Ferreira de Paula	2	PIBIC/IFMG
	Avaliação do rendimento da cultura do milho com uso do sistema de linhas duplas no município de Bambuí	Diogo Santos Campos	1	PIBIC/IFMG
	Desenvolvimento de um aplicativo android para acesso a serviços e informações acadêmicas do IFMG ã <i>Campus</i> Bambui	Eduardo Cardoso Melo	1	PIBIC/IFMG
	Translocação de ninhos de Polistes versicolor (Hymenoptera: Vespidae) para o uso no controle biológico	Gabriel de Castro Jaques	1	PIBIC/IFMG

	Utilização da Moringa oleífera como complemento proteico e avaliação da sua atividade antioxidante e antimicrobiana em alimentos.	Gaby Patrícia Terán Ortiz	1	PIBIC/IFMG
	Caracterização físico-química e aceitação sensorial de minimilhos submetidos a diferentes doses de adubo nitrogenado.	Gaby Patrícia Terán Ortiz	1	PIBIC/IFMG
	Avaliação da diversidade genética de acessos de pimenta-cumari por meio de marcadores moleculares rapd	Gustavo Augusto Lacorte	1	PIBIC/IFMG
BambuÍ	Estudo da contaminação bacteriana no mosto de fermentação etílica em usina sucroalcoleira: uma abordagem metagenômica	Gustavo Augusto Lacorte	1	PIBIC/IFMG
	Comparação entre três métodos utilizados para estimar a lâmina de irrigação do feijoeiro na região de Bambuí-MG	Gislaine Pacheco Tormen	1	PIBIC/IFMG
	Análise do processo de logística reversa das embalagens de produtos agrotóxicos no município de Bambuí-MG	Lúlio César Benafatti Ferreira	1	PIBIC/IFMG
	Caracterização morfoagronômica de acessos de pimenta cumari	Luciano Donizete Gonçalves	1	PIBIC/IFMG
	Uso de variedades de pimenta como porta-enxerto para produção de pimentão e resistência a phytophthora capsici"	Luciano Donizete Gonçalves	1	PIBIC/IFMG
	Restrição alimentar em coelhos visando maior rentabilidade	Luiz Carlos Machado	1	PIBIC/IFMG
	Criação de coelhos em piso	Luiz Carlos Machado	1	PIBIC/IFMG
	Astrofotografia do sistema solar e objetos de fundo de céu	Mayler Martins	1	PIBIC/IFMG

BambuÍ	Estudo de formas de aplicação de zinco no crescimento de milho Zea mays L em casa de vegetação	Meryene de Carvalho Teixeira	1	PIBIC/IFMG
	Influência do potássio no crescimento e nas propriedades organolépticas da rúcula (Eruca sativa miller)	Paulino da Cunha Leite	1	PIBIC/IFMG
	Osmocondicionamento e tempo de envelhecimento acelerado na melhoria da qualidade fisiológica de sementes de Quiabo (Abelmoschus esculentus)	Ricardo Monteiro CÔrrea	1	PIBIC/IFMG
	Sistema eletrônico para a substituição automática de pontas de pulverização hidráulica de acordo com as condições psicrométricas do ar no momento da aplicação de agrotóxicos	Robson Shigueaki Sasaki	1	
	Crescimento inicial da pitaya (Hylocereus undatus) em função da adubação com NPK	Sheila Isabel do Carmo Pinto	1	PIBIC/IFMG
	Resposta do feijoeiro à inoculação com rizóbio e à suplementação com nitrogênio mineral	Sheila Isabel do Carmo Pinto	1	PIBIC/IFMG
BambuÍ	Impacto dos tipos de transferidores de leite na análise sensorial e metagenômica do queijo minas artesanal canastra	Sonia de O. Duque Paciulli	1	PIBIC/IFMG
	Utilização do fermentado de mandioca na alimentação de suínos na fase de creche.	Silvana L.dos S. Medeiros	1	PIBITEC/IFMG
	Utilização do fermentado de mandioca na alimentação de suínos na fase de creche.	Silvana L.dos S. Medeiros	1	PIBIC/IFMG
	Mapeamento de solos e mapa de impedimentos à mecanização agrícola da fazenda Varginha-Campus do IFMG em Bambuí com o uso de SIG	Vladimir Antônio Silva	1	PIBIC/IFMG

	Avaliação do desenvolvimento inicial de mudas de eucalipto com utilização de polímeros absorventes em diferentes épocas de plantio	Vladimir Antônio Silva	1	PIBIC/IFMG
Betim	Análise da viscosidade de óleo lubrificante sob variação de temperatura	Fernando Mota de Oliveira	1	PIBIC Jr/IFMG
	Levantamento dos materiais poliméricos utilizados nas indústrias que fornecem peças para a FIAT	Flávio Magno de Carvalho Fonseca	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC /IFMG
	Avaliação da interação poliacrilamida/ion Hg ²⁺ em meio aquoso	Ligiane Rios Gouveia	1	PIBIC Jr/IFMG
	Avaliação do potencial do tanino extraído da casca da banana no tratamento da água	Ligiane Rios Gouveia	1	PIBIC Jr/IFMG
	O moodle como ferramenta para o ensino de química no <i>Campus</i> IFMG betim	Ligiane Rios Gouveia	2	PIBIC Jr/IFMG
	Os discursos de humor e a representação do feminino	Manuella Felicíssimo	1	PIBIC Jr/IFMG
	Elaboração de materiais didáticos para ensino de inglês aplicado ao curso de química	Marcel Felipe Alves de Souza	2	PIBIC Jr/IFMG
	Projeto rio betim - pesquisa ambiental complementar	Marcela Camargo Matteuzzo	1	PIBIC Jr/IFMG
Betim	Narradores de Betim: trabalhadores e mundos do trabalho da cidade de Betim (1940-1988)	Martha Rebelatto	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG

	Otimização topológica aplicada em braços robóticos flexíveis	Maurício Monteiro	1	PIBIC/IFMG
	Construção de um módulo didático para treinamento em automação industrial	Michelle Mendes Santos	1	PIBIC/IFMG
	Desenvolvimento de protótipos de sensores autônomos para automação residencial	Michelle Mendes Santos	1	PIBIC /IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	O blog como ferramenta de mediação na aprendizagem da matemática	Nadia Helena Braga	1	PIBIC Jr/IFMG
	Projeto e construção de uma máquina cnc didática de baixo custo	Norimar Melo Verticchio	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	Currículo do ensino médio integrado: considerações do corpo discente	Ricardo de Lima Silva	1	PIBIC Jr/IFMG
Betim	Estudos de ergonomia e design automotivo através da identificação do sgrp e construção de modelos	Ricardo de Lima Silva	2	PIBIC Jr/IFMG
	Métodos clássicos de otimização em linguagem de programação fortan e c++	Virgil Almeida	1	PIBIC/IFMG
	Conexão IF	Virgil Almeida	1	PIBIC Jr/IFMG
	Automação de processos fermentativos: controle discreto e supervisão	Virgil Almeida	1	PIBIC/IFMG
	Análise de desempenho da usina fotovoltaica do IFMG Betim	Virgil Almeida	1	PIBIC /IFMG
	Gestão e estratégias para tratamento de resíduos dos laboratórios de química do IFMG Betim	Walter Alves Durão Junior	1	PIBIC Jr/IFMG

Congonhas	Hefestus: análise e seleção de materiais no projeto de robô de competição utilizando modelamento CAD 3D	Artur Caron Motin	4	PIBIC/IFMG
	Avaliação da atividade biocida de extratos brutos de plantas medicinais nativas do Alto Paraopeba frente à bioterioração da pedra sabão.	Alessandra Teixeira Vidal Diniz	2	PIBIC Jr/IFMG
	Design sustentável para o desenvolvimento de máquinas e equipamentos acessíveis para pequenos negócios cerâmicos aproveitando rejeitos da mineração	Camila Gonçalves Castro	4	PIBIC/IFMG
	Software de aquisição de dados de uma esteira instrumentada	Fabício Carvalho Soares	1	PIBIC/IFMG
	O ácido levulínico como biocombustível: alternativa real à escassez petróleo ou mera ilusão?	Marco Antônio Sabará	3	PIBIC/IFMG
	Análise de falhas em motores diesel aplicados a perfuratrizes giratórias	Marco Antônio Sabará	1	PIBIC/IFMG
	Projeto De Jardim Filtrante Para Pós-Tratamento De Águas Residuais do Instituto Federal de Minas Gerais - <i>Campus Congonhas</i>	Maria Angélica Vieira Pinto	2	PIBIC Jr/IFMG
Congonhas	Análise de indicadores de sustentabilidade: um estudo comparativo lusobrasileiro	Renata Veloso Santos Policarpo	2	PIBIC/IFMG
	Logística de manutenção e análise de falhas em ferrovias	Robert Cruzoaldo Maria	2	PIBIC/IFMG
	Laboratório de Avaliação física: diagnóstico sobre Aptidão Física Relacionada à Saúde de servidores do IFMG <i>Campus Congonhas</i>	Rodrigo de Oliveira Gomes	2	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	Alternativas de Aprendizagem da Matemática Aplicada nos cursos Técnicos Subsequentes do Instituto Federal de Minas Gerais - <i>Campus Congonhas</i>	Rosângela Milagres Patronio	1	PIBIC/IFMG

	Projeto de desenvolvimento de um veículo off-road.	Tiago Simão Ferreira	2	PIBIC/IFMG
Conselheiro Lafaiete	Invencionices: inovação tecnológica no IFMG CL	Anderson de Souto	2	PIBIC Jr/IFMG
	Levantamento e análise do uso de agrotóxicos e de maquinários agrícolas em Conselheiro Lafaiete MG	Cristianele Lima Cardoso	1	PIBIC Jr/IFMG
	Memórias da II Guerra Mundial em Conselheiro Lafaiete: a Força expedicionária Brasileira e os ópracinhasô lafaietenses	Filipe Moreira Alves de Lima	3	PIBIC Jr/IFMG
	Produção de Sabão a partir de óleos vegetais usados	José Carlos Leandro		
Formiga	Da fala para a escrita: a retextualização de casos populares em Formiga ã MG.	Ana Paula Carraro Borges	1	PIBIC Jr/IFMG
	Finanças comportamentais: uma análise bibliométrica e sociométrica da produção acadêmica dos cursos stricto sensu no Brasil	Bruno César de M. Oliveria	1	PIBIC/IFMG
	Análise conjuntados vieses cognitivos: efeito dotação e excesso de confiança: um estudo experimental	Bruno César Moreira	1	PIBIC/IFMG
	Análise de requisitos e modelagem de dados para uma aplicação web de gerencimaneto de viagens para IFMG Campos Formiga de ensino nos laboratórios dos cursos de engenharia elétrica.	Bruno Ferreira	1	PIBITI/IFMG
	Sistema de controle para associações de assistência a menores	Bruno Ferreira	1	PIBITI/IFMG
	Desevolvimento de conceito de protótipo para diminuição das perdas associadas à interrupção do processo de resfriamento do leite em pequenas propriedades	Gustavo Lobato	1	PIBIC/IFMG
	Sistemas embarcados para o controle de intensidade de iluminação e para alarmes de presença de gases utilizando plataforma Arduino	Gustavo Lobato	1	PIBIC/IFMG

Formiga	Aplicação de plataforma Arduino para desenvolvimento de sistema embarcado para medidor de distância e controle de acesso por sistema RFID	Gustavo Lobato	1	PIBIC/IFMG
	Desenvolvimento e proposição de conceito para comunicação entre rede can automotiva e plataforma microcontrolada	Gustavo Lobato	1	PIBITI/IFMG
	Experimentos computacionais envolvendo redução de dimensionalidade dos dados e aprendizado de métrica aplicada a um classificador K vizinhos mais próximos para detecção de falhas em motores de indução trifásicos.	José Antônio Moreira de Rezende	1	PIBIC/IFMG
	Modelagem matemática e a correlação entre o volume e a área do ventrículo esquerdo	José Sérgio Domingues	1	PIBIC/IFMG
	Comparação de medidas de risco na otimização de carteiras de ações através de algoritmos evolutivos	Maisa Kely de Melo	1	PIBIC/IFMG
	Inserção na profissão docente: uma investigação com egressos do curso de licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Mônica Lana da Paz	1	PIBIC/IFMG
Formiga	Memórias sobre a ditadura civil-militar de 1964 na cidade de Formiga-MG.	Natiele Rosa de Oliveira	1	PIBIC Jr/IFMG
	Módulo de localização e de enxame de drones.	Otávio de Souza Martins Gomes	1	PIBITI/IFMG
	Módulo de revisão computacional para VANT com foco em agricultura de precisão.	Otávio de Souza Martins Gomes	1	PIBITI/IFMG
	Sistema para gerenciamento de reuniões: ampliação, refactoring e implantação	Paloma Maira de Oliveira Lima	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC JR/IFMG
	Sistema de gerenciamento de reuniões do IFMG ã Campus Formiga	Paloma Maira de Oliveira Lima	1	PIBITI/IFMG

	Desenvolvimento do Front-end e testes de software para um sistema de gerenciamento de reuniões do IFMG ã <i>Campus</i> Formiga	Paloma Maira de Oliveira Lima	1	PIBIC Jr/IFMG
	Análise e reestruturação dos projetos elétricos do IFMG - <i>Campus</i> Formiga	Paulo Dias de Alecrim	1	PIBITI/IFMG
	Sistema automatizado para bombeamento de água de poços artesianos com rastreador solar em tempo real	Paulo Dias de Alecrim	1	PIBIC/IFMG
	Análise e reestruturação dos projetos elétricos e lógicos do IFMG ã <i>Campus</i> Formiga	Paulo Dias de Alecrim	1	PIBITI/IFMG
	Relação entre modelos dinâmicos e o tempo máximo de duração de correntes de curto circuito em sistemas elétricos de potência.	Renan Souza Moura	1	PIBITI/IFMG
Formiga	Cálculo de curva PV em sistemas de distribuição de energia elétrica	Renan Souza Moura	1	PIBIC/IFMG
	Cálculo de curva QV em sistemas de distribuição de energia elétrica	Renan Souza Moura	1	PIBITI/IFMG
	Proposta de ajuste do sistema e de proteção considerando a relação entre correntes de curto circuito e o nível de carregamento em sistemas de distribuição de energia elétrica	Renan Souza Moura	1	PIBIC/IFMG
	Estudos sobre a capacidade de hospedagem de geração distribuídas em sistemas elétricos de potência	Renan Souza Moura	1	PIBITI/IFMG
	Proposta de curva QV para barramentos de carga em sistemas de distribuição de energia utilizando reguladores de tensão	Renan Souza Moura	1	PIBIC/IFMG
	Implementação de sistema Web para o setor de gestão de pessoas do IFMG ã <i>Campus</i> Formiga	Roger Santos Ferreira	1	PIBITI/IFMG

Governador Valadares	Nanotransistor com tunelamento ressonante aplicado à eletrônica de alta frequência	Ulysses Rondina Duarte	1	PIBIC/IFMG
	Estabelecimento de propriedades físicas do solo como condicionantes para o processo de decisão de recuperação de área degradada no IFMG-GV	Diego Dantas Amorin	2	PIBIC/IFMG
	Estudo da incidência de Descargas Atmosféricas na região de Governador Valadares	David Augusto Lopes	1	PIBIC/IFMG
	Produção de água com a aplicação de práticas mecânicas de conservação do solo e da água em área de pastagem degradada dentro do IFMG <i>Campus</i> Governador Valadares	Flávio José de Assis Barony	1	PIBIC Jr/IFMG
		Flávio José de Assis Barony	1	PIBIC/IFMG
	Compostagem no <i>Campus</i> GV	Flávio José de Assis Barony	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Educação e Raça: Censo Sociorracial do IFMG.	Giulliano Gloria de Sousa	1	PIBIC Jr/IFMG
Itabirito	Produção de Caracterização Físico-Química de Filmes...	Tonimar D. Arrighi Senra	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Aspectos estruturais e históricos que relacionam a música e a matemática	Daniel França Fonseca	1	PIBIC/IFMG
	Comportamento Sedentário e Fatores Associados entre Adolescentes	Jaqueline de Oliveira Santana	1	PIBIC Jr/IFMG
	Estudo de Equações Diferenciais Parciais Aplicadas em Engenharia	Luiz Carlos de Moraes Fernandes	1	PIBIC/IFMG
	Detecção Automática de vagas em um estacionamento via Aprendizado de Máquina	Marcus Vinícius de Freitas Diadelmo	1	PIBIC Jr/IFMG
	Desenvolvimento de novos materiais a partir de resíduos eletroeletrônicos (REEE) para aplicação em processos de descontaminação ambiental	Patrícia E. Freitas	1	PIBIC/IFMG

Ouro Branco	Letramento acadêmico, práticas e representações da escrita: subsídios para o professor de Português.	Adilson Ribeiro	1	PIBIC/IFMG
	Avaliação da junta soldada de tubo sem costura após tratamento térmico de normalização e têmpera & revenimento.	Carlos Eduardo Reis Carvalho	1	PIBIC/IFMG
	Influência da metalurgia na denominação de nomes de ruas no município de Ouro Branco/MG.	Carlos Eduardo Reis Carvalho	1	PIBIC/IFMG
	Desenvolvimento de um dispositivo para aferição da temperatura interna dos furos de corrida de alto-forno siderúrgico e definição de seus perfis térmicos.	Carlos Roberto Ferreira	1	PIBIC/IFMG
	Estudo dos efeitos da adição de NbC sobre as propriedades físicas associadas a dureza e a microdureza dos compósitos metálicos de W usados em perfuração e corte de minerais.	Carlos Roberto Ferreira	1	PIBIC/IFMG
	Análise da viabilidade do uso de esteatita e seus resíduos para a fabricação de moldes utilizados na sinterização de compósitos de W-Co	Carlos Roberto Ferreira	1	PIBIC/IFMG
	Estudo dos efeitos da Adição de Nb e NbC sobre as Propriedades Físicas associadas a Dureza e a Microdureza dos Compósitos Metálicos de W usados em Perfuração mineral	Carlos Roberto Ferreira	1	PIBIC/IFMG
Ouro Branco	Um estudo do rendimento de estudantes de curso técnico do IFMG <i>Campus</i> Ouro Branco: análise estatística do desempenho de alunos cotistas versus não cotistas	Claudiney Nunes de Lima (UFSJ - <i>Campus</i> alto Paraopeba)	1	PIBITec/IFMG
	Os efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal na gestão dos recursos públicos: um estudo no município de Ouro Branco-MG no período de 2000 a 2016	Cleiton Martins Duarte Silva	1	PIBIC/IFMG

	Análise Estatística das Causas de Não Abertura Livre de Panelas de Aço em uma Aciaria Elétrica	Eric Bartulici	1	PIBIC/IFMG
	Modelo funcional de um pulverizador autopropelido robótico autônomo	Edilus Penido	2	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBITI/IFMG
	EcoPilhas: Análise da PNRS em Ouro Branco.	Fabrício Marques de Oliveira	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Síntese de derivados da INDAN-1,3-DIONA e do EUGENOL, avaliação do potencial efeito antiviral de derivados, cálculos DFT e estudo IN SILICO de suas propriedades físico-químicas	Fabrício Marques de Oliveira	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
Ouro Branco	Estudo da compreensão de estudantes do ensino médio sobre conceitos da física quântica	Gabriel Dias de Carvalho Junior	1	PIBIC/IFMG
	Estratégias de maketing de serviços, um estudo de caso na cidade de Ouro Branco/MG	Gerber Lúcio Leite	1	PIBIC/IFMG
	Estudo da queda de pressão em leitos fluidizados de Altos-Fornos a coque.	Guilherme Liziero Ruggio da Silva	2	PIBIC/IFMG
	Competição entre cidades nos contextos da visão baseada em recursos e do marketing place: condicionantes da conquista de vantagens competitivas sustentáveis.	Paulo Henrique Oliveira	1	PIBIC/IFMG
	Condicionantes Internos para a Conquista e Sustentação de Vantagens Competitivas: Um Estudo no Setor Alimentício	Paulo Henrique Oliveira	1	PIBIC/IFMG
	Fatores Erosivos da Vantagem Competitiva: Evidências do Setor Alimentício.	Paulo Henrique Oliveira	1	PIBIC/IFMG
	Perfil dos Empresários da Cidade de Ouro Branco: Um Estudo no Setor de Vestuário	Paulo Henrique Oliveira	1	PIBIC/IFMG

	Rivalidade concorrencial e fontes de vantagem competitiva sustentável: um estudo no setor imobiliário	Paulo Henrique Oliveira	1	PIBIC/IFMG
Ouro Preto	Avaliação da Qualidade Acústica das Salas de Aula Do IFMG-OP	Adriano Pinto Gomes	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBITec Jr/IFMG
	O Estilo Nacional Português em Minas Gerais	Alex Fernandes Boher	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	Os gessos escultóricos na Academia Imperial Brasileira de belas artes a partir da missão francesa em 1816	Alexandre Mascarenhas	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	O movimento Slow Food em Ouro Preto : o contexto do movimento e sua relação com a cultura e gastronomia local	Ana Cristina Magalhães Costa	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	IFMG <i>Campus</i> Ouro Preto em busca de informações sobre seus egressos: percepções sobre a formação recebida e inserção no mercado de trabalho.	Clarice do Rosário Rocha Alves	1	PIBIC/IFMG
	Levantamento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação na Área de Ciências Humanas Ofertados Pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia No Brasil (2008-2016)	Daniel Diniz	1	PIBIC/IFMG
Ouro Preto	Relações de Gênero e Escola: representações de feminilidades entre adolescentes estudantes do ensino integrado do Instituto Federal de Minas Gerais em Ouro Preto	Denise Conceição Ziviane	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
Ouro Preto	Caracterização de filmes finos de moléculas orgânicas conjugadas por técnicas de Microscopia de Varredura por Sonda	Elisângela Silva Pinto	1	PIBIC/IFMG

	De moradores a atingidos: um estudo semântico de formas de designação das vítimas do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana-MG, e seus efeitos de sentido na construção da identidade no jornal <i>ÓA Sireneô</i>	Elke Beatriz Félix Pena	1	PIBIC/IFMG
	Desenvolvimento profissional docente nos Institutos Federais: estudo exploratório	Geralda Aparecida de Carvalho Pena	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBITec/IFMG
	O estudo do advérbio nas sentenças do português brasileiro	Gláucia do Carmo Xavier	1	PIBIC/IFMG
	Gestão da Informação para o Ensino Técnico Integrado do IFMG- <i>Campus</i> Ouro Preto	Hugo Rafael Nogueira Gomes	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBITec/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Aplicação metodológica para mapeamento a partir de dados de mobilidade e acesso de rotas turísticas da cidade de Ouro Preto - MG	Jairo Rodrigues Silva	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Elaboração de material didático como ferramenta de apoio a alfabetização cartográfica	Jairo Rodrigues Silva	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Avaliação dos fatores associados ao desempenho escolar dos alunos dos cursos técnicos integrados do IFMG <i>Campus</i> Ouro Preto - 3º parte	Januária Fonseca Matos	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBITI/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
Ouro Preto	Identificação das árvores do IFMG/ <i>Campus</i> Ouro Preto e Investigação de suas propriedades terapêuticas como uma proposta didática e conservacionista.	Januária Fonseca Matos	1	PIBIC/IFMG
	A Escola Técnica Federal de Ouro Preto no processo de consolidação da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil: Registros de História Oral	Julice Maria Resende Machado	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG

	Avaliação do uso de famílias de moscas (Brachycera - Diptera) Asilidae e Stratiomyidae como bioindicadores em formações florestais	Julio Cesar Rodrigues Fontenelle	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	Livros didáticos experimentais: um possível instrumento para inovar e desenvolver metodologia científica nos cursos técnicos integrados do IFMG <i>Campus</i> Ouro Preto.	Júlio César Silva Azevedo	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Elaboração e análise sensorial de produtos isentos de glúten	Letícia Terrone Pierre	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Desenvolvimento de Modelos para Projetos em Formato CAD para Uso nas Disciplinas do Curso Técnico em Edificações	Marcelo Nascimento Santos	1	PIBIC/IFMG
	Uso e descarte do papel: uma questão ambiental, educacional e social.	Margali Aparecida de Aguiar Vita	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Aproveitamento de rejeitos gerados na indústria de rochas ornamentais como insumos na construção civil.	Mário Luís Cabello Russo	1	PIBIC/IFMG
Ouro Preto	Desempenho dos alunos do Instituto Federal de Minas Gerais ã <i>Campus</i> Ouro Preto em Genética: há dificuldades de aprendizado?	Mirian Conceição de Souza Testasicca	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Estatuto do Embrião ã Uma controvérsia moderna para o antigo embate Ciência X Religião	Mirian Conceição de Souza Testasicca	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	Educação Cartográfica dos Territórios Afro-Brasileiros nas Cidades de Ouro Preto e Mariana	Natalino Neves da Silva	1	PIBIC Jr/IFMG
	Estudo do comportamento da condutividade termica de materiais refratarios em funcao da porosidade	Orimar Batista dos Reis	1	PIBIC Jr/IFMG
	Desenvolvimento de Equipamento de Modelagem Física Analógica para Estudos Geológicos	Reginato Fernandes dos Santos	1	PIBIC Jr/IFMG

	Escrita Colaborativa No Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa	Shirlene Bemfica de Oliveira	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBITI/IFMG
			1	PIBITec/IFMG
	JCL - um middleware Java de alta performance para computação de propósito geral utilizando dispositivos móveis e sistemas embarcados	Silvia Grasiella Moreira Almeida	1	PIBIC Jr/IFMG
	Lei do Magistério Federal: uma análise fenomenológica no contexto do neoliberalismo	Solange Rodrigues	1	PIBIC Jr/IFMG
	Divulga Inclusão	Tatiana Toledo Ferreira	1	PIBIC Jr/IFMG
Piumhi	Equações diferenciais na engenharia civil: equação da curva elástica	Ceile Cristina Ferreira Nunes	1	PIBIC/IFMG
	Flores em canteiros: a inserção de mulheres na construção civil e análise em espaços formativos do IFMG	Mônica do Nascimento Barros	1	PIBIC/IFMG
Ponte Nova	Um tutor pessoal para auxiliar no aprendizado.	Saulo Henrique Cabral Silva	1	PIBITec/IFMG
		Tobias Ribeiro Ferreira	1	PIBIC/IFMG
Sabará	Material didático sobre anatomia humana para auxiliar as aulas de biologia.	Daniel Neves Rocha	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	Painel eletrônico indicador de satisfação	Eric Fonseca Boaventura	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
	Placa eletrônica para uso em aulas práticas	Eric Fonseca Boaventura	1	PIBIC/IFMG
	Avaliação Do Crescimento Urbano De Sabará Através De Imagens De Satélite E Redes Neurais	Gabriel Felipe Cândido Novy	1	PIBIC Jr/IFMG

	óVIVASABARÁô: Sistema para gestão e divulgação das informações referentes às ações de promoção e prevenção da saúde em Sabará/MG.	Lucas Maia dos Santos	1	PIBIC/IFMG
			1	PIBIC Jr/IFMG
Santa Luzia	Rede PARTICIPA: mapeamento colaborativo nos bairros do entorno do IFMG <i>Campus</i> Santa Luzia	Ana Isabel Junho Anastasia de Sá Roxane Sidney Resende de Mendonça	2	PIBIC/IFMG
	Alterações em edificações ao longo da consolidação dos bairros do entorno do IFMG- Santa Luzia	Breno Luiz Thadeu da Silva	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Acessibilidade em instituições de ensino: reflexão e avaliação da realidade local	Carolina Helena Miranda e Souza	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Diagnóstico Propositivo dos Impactos Decorrentes da Implantação e Ampliação do IFMG - <i>Campus</i> Santa Luzia Como Polo Gerador De Trafego	Janaína Aguiar Park	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG
	Desafios À Implementação de Diretrizes Metropolitanas na Escala Municipal: O Contexto da RMBH.	Leandro de Aguiar e Souza	2	PIBIC/IFMG
	Em busca de estratégias de trabalho com as quatro macro-habilidades do ensino e aprendizagem de língua inglesa envolvendo uma abordagem comunicativa via gêneros textuais	Lílian Carneiro Cavalcanti	1	PIBIC Jr/IFMG
Santa Luzia	Aperfeiçoamento e Adaptação de Técnicas de Aproveitamento de Água de Chuva à Realidade Brasileira	Lineker Max Goulart Coelho	1	PIBIC/IFMG
	Implementação do Método Peer Instruction na Disciplina de Física Mecânica: Um Estudo de Caso	Mariana de Castro Prado	1	PIBIC/IFMG
	Desenvolvimento de uma metodologia de treinamento relacionado à segurança do trabalho para as obras de	Nayra Yumi Tsutsumoto	1	PIBIC Jr/IFMG
			1	PIBIC/IFMG

	construção civil no município de Santa Luzia - MG			
	Diretrizes para o projeto de Design de Interiores para Instituições de Longa Permanência para Idosos: um olhar sobre as necessidades da terceira idade	Paula Glória Barbosa	1	PIBIC/IFMG
	CONHECER A MICROBACIA: apropriação do território para convivência sustentável entre pessoas e cursos d'água	Raquel Manna Julião	1	PIBIC Jr/IFMG
	Conhecer a microbacia: legislação e políticas ambientais	Raquel Manna Julião	1	PIBIC/IFMG
	Cinema e Cidade: O Audiovisual como Ferramenta de Estudo Urbano	Simone Cortezão Freire	1	PIBIC Jr/IFMG
	Práticas vernaculares de soluções de problemas relativos ao ambiente residencial: uma contribuição para o design	Viviane Gomes Marçal	1	PIBIC/IFMG
	Proposição de um modelo digital de assento ergonômico para sala de desenho	Wemerton Luis Evangelista	1	PIBIC/IFMG
	Diagnóstico da Adequação e Preparação dos Ambientes Educacionais do Instituto Federal de Minas Gerais no que Diz Respeito ao Ensino Multi, Inter e Transdisciplinar	Wemerton Luis Evangelista	1	PIBIC/IFMG
	Análise Ergonômica do Trabalho Em Uma Escola da Rede Pública Estadual no Município de Santa Luzia/MG	Wemerton Luis Evangelista	1	PIBIC/IFMG
São João Evangelista	Desenvolvimento de Animações para o Auxílio da Aprendizagem nas Disciplinas de Programação do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista	Karina Dutra de Carvalho Lemos	1	PIBIC
	Coleta e Identificação de Espécies e ou Linhagens de Trichogramma (Hymenoptera: Trichogrammatidae) no Município de São Joao Evangelista, Minas Gerais.	Victor Dias Pirovani	1	PIBIC

Análise dos Efeitos de Paclobrutazol na Micropropagação e Aclimatização de Plântulas de Hoffmannseggella Caulescens(Asparagales: Orchidaceae)	Victor Dias Pirovani	1	PIBIC
Flutuação Populacional e Diversidade de Espécies de Mosca-das-Frutas (Diptera-Tephritidae) em Ambiente Silvestre e Cultivado no Município de São João Evangelista/MG.	Victor Dias Pirovani	1	PIBIC
Efeito do Uso de Biofertilizante a Base de Urina de Vaca e Microrganismos Eficientes no Incremento Vegetal de Plantas de Alface (Lactuca Sativa L.)	Victor Dias Pirovani	1	PIBIC
Estudo da Viabilidade Técnico-Econômica da Aplicação de uma Fonte de Fósforo à Base de um Resíduo Industrial na Produção de Mudanças de Café (Coffea Arabica L.)	José Roberto de Paula	1	PIBIC
Avaliação Morfoanatômica e Fisiológica de Plântulas de Coffea Arabica L. Micropropagadas por Embriogênese Somática, sob Diferentes Qualidades de Luz Espectral e Crescentes Níveis de Sacarose no Meio de Cultivo In Vitro.	João Paulo Lemos	1	PIBIC
Espécies de Mosca-das-Frutas (Diptera: Tephritidae) e seus Parasitóides Associadas a Hospedeiros (Nativos e Exóticos) em São João Evangelista, Minas Gerais.	Victor Dias Pirovani	1	PIBIC
Efeito do Bioestimulante Stimulate em Diferentes Doses, e Aplicações no Desenvolvimento e Produtividade de Milho Convencional e Milho Transgênico.	João Paulo Lemos	1	PIBIC

São João Evangelista	Fitotoxicidade de um Composto com Resíduos Urbanos na Propagação de Espécies Arbóreas.	Graziele Wolff de Almeida Carvalho	1	PIBIC
	Seleção dos Métodos de Quebra de Dormência, Tipos de Substrato e Recipientes Eficientes na Germinação e Estabelecimento de Plântulas de Olho de Cabra (<i>Ormosia Arborea</i>), Guapuruvu (<i>Schizolobium Parahyba</i>) e Flamboyant (<i>Delonix Regia</i>).	Caroline Junqueira Sartoni	1	PIBIC
	Efeito de Doenças e Formas de Aplicação de Biorregulador Vegetal no Desenvolvimento de Mudas de Cana-de-Açúcar pelo Sistema de Mudas Pré-Brotadas (Mpb).	João Paulo Lemos	1	PIBIC
	Análise do Controle Alternativo de <i>Commelina Benghalensis</i> L., em Diferentes Concentrações de Ácido Acético, em Comparativo com o Herbicida Glifosato	Victor Dias Pirovani	1	PIBIC
	Efeito de Silicato de Cálcio e Magnésio na Severidade da Mancha Angular (<i>Pseudocercospora Griseola</i>) e na Microbiota Associada ao Feijoeiro Comum (<i>Phaseolus Vulgaris</i> L.)	Natalia Risso Fonseca	1	PIBIC
São João Evangelista	Caracterização de Fungos Filamentosos Provenientes do Processo de Compostagem do Alcatrão Vegetal: Obtenção de Micro-Organismos com Aplicabilidade Agronômica	Fabiana Aparecida Couto	1	PIBIC
	Produção de Mudas Arbóreas com Composto Orgânico de Alcatrão Vegetal	Alisson José E. de carvalho	1	PIBIC
	A Ideia de Educação em Nietzsche	Bruno Rafael Oliveira	1	PIBIC Jr.

	Desenvolvimento de uma Plataforma Web de Tutorias para os Discentes do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista	Bruno de Souza Toledo	1	PIBITI
	Desenvolvimento de um Software para Gerenciamento e Auxílio no Cultivo de Eucalipto	Bruno de Souza Toledo	1	PIBITI
São João Evangelista	Desenvolvimento de um Websitte para o Incentivo de Doações a Entidades Filantrópicas.	Bruno de Souza Toledo	1	PIBITI
	Inclusão Digital com a Melhor Idade	Karina Dutra de Carvalho Lemos	1	PIBEX
	Horta Suspensa Com Plantas Medicinais na Escola Municipal José Guimarães Em São João Evangelista-MG	Victor Dias Pirovani	1	PIBEX
	Horta Educacional e Ocupacional	João Paulo Lemos	1	PIBEX
	Avaliação da Proposta da Emater de Tanques de Evapotranspiração (Tevap) Como Alternativa ao Tratamento de Efluente Doméstico em Zona Rural: Aspectos Construtivos e Relação Custo-Benefício do Sistema.	Graziele Wolff de Almeida Carvalho	1	PIBEX
	Projeto Horta do Bem	Fernanda de Lima Barroso	1	PIBEX
	Recuperação de Áreas Degradadas nas Proximidades das Principais Nascentes do Rio Suaçuí Grande que se Encontram ao Redor do Município de Nacip Raydan-MG	Claudionor Camilo Costa	1	PIBEX

São João Evangelista	Capacitação de Agente Multiplicador para Atuar em Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural em Viveiros de Produção de Mudanças Florestais Nativas	Ivan da Costa Ilheu Fontas	1	PIBEX
	Qualidade de Água, Uso de Insumos e Geração de Efluentes em Sistemas de Produção de Leite na Região Nordeste de Minas Gerais	Matheus Marques Bueno	1	PIBEX
	Ensino na Tela: Integração Social e o Uso do Cinema como Instrumento Pedagógico.	Douglas Biagio Puglia	1	PIBEX Jr.
	Inclusão Digital na Comunidade Quilombola São Félix-Cantagalo/MG	Bruno de Souza Toledo	1	PIBEX
	Aplicação De Um Curso De Informática Básica para Estudantes Carentes do Distrito de Correntinho - MG	Bruno de Souza Toledo	1	GAT

4.11 Acompanhamento e avaliações relacionadas à supervisão de entidades públicas e privadas com contrato de gestão

Não se aplica.

4.12 Acompanhamento das ações e resultados relacionados a contratos de gestão regidos pela Lei 9.637/1998

Não se aplica

4.13 Acompanhamento das ações e resultados relacionados a termos de parceria regidos pela Lei 9.790/1990

Não se aplica.

4.14 Resultados da execução física e financeira das ações planejadas

O quadro a seguir dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução da ação, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício, em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão.

Quadro 1 - Ação 20RL

Identificação da Ação							
Código	20RL Tipo: Atividade						
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Representa o próprio objetivo						
Objetivo	1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26409 ã IFMG						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual ã 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	41.522.641	41.522.641	38.952.926	27.139.699	27.053.980	85.719	11.813.227
Execução Física da Ação ã Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)		Realizado
0031	Estudante matriculado		unidade	15.046	15.095		15.095
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizada	
0031	18.880.685	16.935.428	(-372.732)	Aluno matriculado	unidade	15.095	
Análise Crítica da Ação 20RL: O IFMG poderia ter ofertado mais vagas caso não houvessem atrasos nos cronogramas das obras do Campus Sabará e Ibirité. A obra de construção do bloco de salas de aula do Campus Sabará foi finalizada no início de 2018,							

consequentemente o aumento de vagas será refletido somente nos próximos anos. Com o descontingenciamento orçamentário de custeio e capital o IFMG conseguiu realizar as prioridades elencadas para o ano de 2017 e empenhar todos os contratos continuados.

Quadro 2 - Ação 20RG

Identificação da Ação							
Código	20RG Tipo: Atividade						
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26409 ñ IFMG						
Ação Prioritária	(☐) Sim (☒)Não Caso positivo: (☐)PAC (☐) Brasil sem Miséria (☐) Outras						
Lei Orçamentária Anual ñ 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítul o/ Localiz ador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	2.926.829	2.926.829	2.914.454	1.902.647	1.902.647		1.011.807
Execução Física da Ação ñ Metas							
Descrição da meta			Unidade medida	de Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)		Realizado
Projeto Viabilizado			unidade	2	9	9	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítul o/ Localiz ador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
31	3.501.322	2.889.806	(20.726)	Projeto Viabilizado		unidade	9
Análise Crítica da Ação 20RG: Diante do contingenciamento inicial de custeio e capital, o IFMG havia reprogramado a meta considerando a impossibilidade de desbloqueio de limite. Como ocorreu a liberação de limites o IFMG realizou desbloqueio do crédito da ação 20RG conseguindo atender às demandas planejadas. A ação 20RG possibilitou ao IFMG concluir obras que estavam em andamento além de realizar a estruturação de diversos laboratórios.							

Quadro 3 - Ação 2994

Identificação da Ação	
Código	2994 Tipo: Atividade
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e <u>promoção de condições de permanência aos estudantes.</u>
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:

Unidade Orçamentária		26409 ã IFMG					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual ã 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	11.962.974	11.962.974	11.962.873	8.670.254	8.668.894	1.360	3.292.619
Execução Física da Ação ã Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031	Benefício concedido		unidade	129.912,00	104.625	104.625,00	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	1.643.526	1.503.950	(-1.197)	Aluno assistido	unidade	7.865,00	
Análise Crítica da Ação 2994: Tivemos como fator dificultador o contingenciamento de 15 % na fonte 0100 atingindo a ação 2994,o que fez que houvesse uma diminuição na oferta de bolsas ofertas pela assistência estudantil. Todavia a reformulação da política de assistência estudantil no IFMG possibilitou uma uniformização na distribuição das bolsas, estabelecer perfis de vulnerabilidade através de indicadores sociais, o que proporcionou na oferta de auxílios que atendessem melhor aos estudantes mais necessitados. Ao final do ano com o descontingenciamento, realizamos a complementação de empenho estendendo o período de concessão dos benefícios estudantis.							

Quadro 4 - Ação 6380

Identificação da Ação							
Código	6380		Tipo: Atividade				
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Educação Básica		Código: 2030	Tipo:			
Unidade Orçamentária	26409 ñ IFMG						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual ñ 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenha da	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	3.107.363	3.107.363	2.291.458	1.078.359	1.076.845	1.514	1.213.099
Execução Física da Ação ñ Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031	Iniciativa apoiada		unidade	68	332	332	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031	3.551.615	2.730.624	(2.298)	Iniciativa apoiada	unidade	332
Análise Crítica da Ação 6380: Foi aprovado pelo Colégio de Dirigentes do IFMG como diretriz institucional percentuais mínimos destinados às ações de Pesquisa, Extensão e Inovação, que permitiram ampliar a oferta e investimento de projetos em relação ao montante anteriormente previstos.						

Fonte: SIOP e Tesouro Gerencial

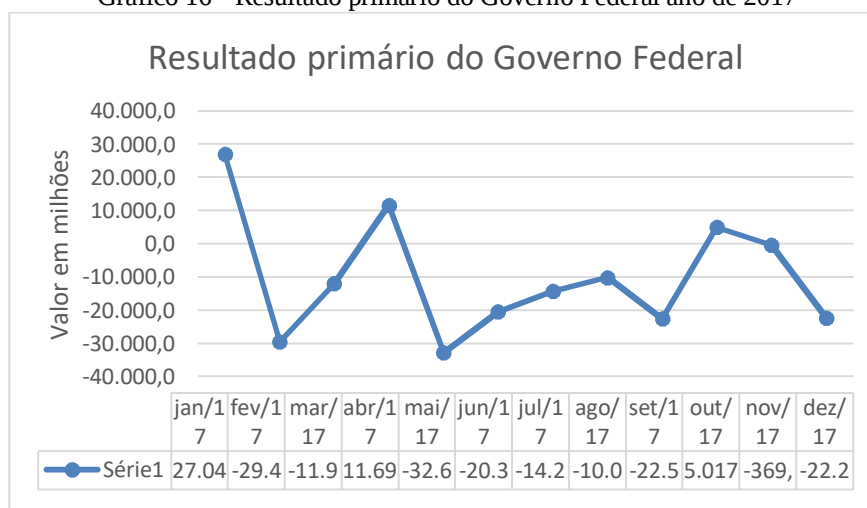
4.14.1 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O IFMG, em 2017, com a efetivação da descentralização orçamentária e administrativa, principalmente na execução de contratos continuados, em mais quatro Unidades Gestoras Executoras (UGEs), possibilitou a descentralização de recursos orçamentários para empenho liquidação e pagamento direto nas unidades executoras. A seguir temos a relação de todas as unidades executoras:

Quadro 5 - Unidades Gestoras Executoras	
Unidade	UGE
Campus Bambuí	158275
Campus Betim	155678
Campus Congonhas	158514
Campus Formiga	158513
Campus Governador Valadares	155221
Campus Ouro Branco	155230
Campus Ouro Preto	158475
Reitoria	158122
Campus Ribeirão das Neves	155645
Campus São João Evangelista	158476

O resultado primário do Governo Federal, que trata da arrecadação e das despesas, ao longo do ano de 2017 interferiu tanto nos repasses financeiros como na liberação de limites de empenho, dificultando o relacionamento com os credores e a gestão de contratos continuados.

Gráfico 16 - Resultado primário do Governo Federal ano de 2017



A ausência de liberação ordinária de limites e repasses financeiros, fez com que a gestão ficasse obrigada a replanejar as contratações e também os pagamentos, uma vez que haviam obras e contratos de conservação, limpeza e vigilância que consumiam quase a totalidade dos repasses efetuados.

Mediante o contingenciamento orçamentário ocorrido no início do ano de 2017, o IFMG realizou diversos ajustes em seus contratos para adequar aos limites propostos, conforme apresentado no quadro 6 abaixo.

Quadro 6 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

UG	Empenho	Objeto	Valor
158122	2017NE000362	Pagamento de bolsista ligado ao Núcleo de Inovação Tecnológica por alteração na metodologia do sistema de contrato da FAPEMIG.	1.521,30
158122	2017NE000612	Pagamento de bolsas estudantis	50.000,00
158122	2017NE000409	Diárias do exercício anterior	775,94
158514	2017NE800021	Pagamento referente ao cartão de suprimento de fundos do <i>Campus</i> Congonhas que não foi liquidado à época correta.	1.063,39
158475	2017NE800075	Pagamento de professores substitutos no <i>Campus</i> Ouro Preto por término do contrato e impossibilidade de interrupção do serviço.	5.459,94
158475	2017NE800076	Pagamento de professores substitutos no <i>Campus</i> Ouro Preto por término do contrato e impossibilidade de interrupção do serviço.	3.738,58
158475	2017NE800077	Pagamento de professores substitutos no <i>Campus</i> Ouro Preto por término do contrato e impossibilidade de interrupção do serviço.	3.272,01
158475	2017NE800240	Pagamento de professores substitutos no <i>Campus</i> Ouro Preto por término do contrato e impossibilidade de interrupção do serviço.	3.272,01
158475	2017NE800241	Pagamento de professores substitutos no <i>Campus</i> Ouro Preto por término do contrato e impossibilidade de interrupção do serviço.	3.806,87
158475	2017NE800242	Pagamento de professores substitutos no <i>Campus</i> Ouro Preto por término do contrato e impossibilidade de interrupção do serviço.	3.827,86

4.14.2 Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

O quadro 7 a seguir demonstra a situação de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores no âmbito do IFMG:

Quadro 7 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

UG Executora		Ano de inscrição	(a) Restos a Pagar Processados - Montante em 1º de janeiro	(b) Restos a Pagar Processados - Pagos	(c) Restos a pagar processados - Cancelados	(d) Restos a Pagar Processados - Saldo a pagar 31/12	(e) Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro	(f) Restos a Pagar Não Processados - Liquidados	(g) Restos a Pagar Não Processados - Pagos	(h) Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	(i) Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12
155 221	CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	2016	20.194	20.194		-	971.727	857.227	841.640	350	129.737
		Total	20.194	20.194		-	971.727	857.227	841.640	350	129.737
155 230	CAMPUS OURO BRANCO	2016	2.903	2.903		-	552.235	546.224	546.224		6.011
		Total	2.903	2.903		-	552.235	546.224	546.224		6.011
155 645	CAMPUS RIBEIRAO DAS NEVES	2016					389.126	388.903	388.903	223	-
		Total					389.126	388.903	388.903	223	-
155 678	CAMPUS BETIM	2016					430.170	422.128	422.128		8.042
		Total					430.170	422.128	422.128		8.042
158 122	INST.FED. DE EDUC.,CI ENC.E TEC.DE MINAS GERAIS	2016	1.775.007	1.743.955	720	30.333	52.335.696	32.702.074	32.679.769	10.948.878	8.707.049
		2015	364.631	302.507	52.299	9.825	9.731.059	6.115.321	6.112.691	1.778.314	1.840.054
		2014	876.837	876.837		-	10.187.542	7.849.414	7.849.414	753.209	1.584.919
		2013	21.508	21.508		-	2.691.140	181.067	181.067	796.980	1.713.093
		2012					321.141	87.844	87.844	221.763	11.534
		2011					293.174	213.458	213.458	79.716	-
		Total	3.037.983	2.944.806	53.019	40.158	75.559.752	47.149.178	47.124.244	14.578.859	13.856.649
158 275	CAMPUS BAMBUÍ	2016	1.681	600	900	181	2.456.680	2.267.592	2.128.620	8.262	319.799
		2015					39.599	20.987	20.987	2.137	16.475
		2014					4.742	700	700	1.657	2.385
		2013					123.378	1.255	1.255		122.123
		Total	1.681	600	900	181	2.624.399	2.290.534	2.151.562	12.055	460.782
158 475	CAMPUS OURO PRETO	2016	2.720	1.121		1.600	1.576.296	1.511.250	1.511.250		65.045
		2015	93.043			93.043	74.530	12.358	12.358	2.120	60.052
		2014	144			144	39.880	5.184	5.184	11.536	23.160
		2013	65.908			65.908	549.520	83.599	83.599	802	465.119
		2012					596	596	596		-
		Total	161.815	1.121		160.694	2.240.822	1.612.988	1.612.988	14.458	613.376

158 476	CAMPUS S.J.EVAN GELISTA	2016					1.672.66 3	1.567.24 1	1.567.24 1		105.423
		2015					29.375	26.917	26.917		2.458
		2014					20.708	16.018	16.018		4.690
		Total					1.722.74 6	1.610.17 5	1.610.17 5		112.571
158 513	CAMPUS FORMIGA	2016	21.537	21.537		-	2.316.48 2	1.766.05 5	1.766.05 5	15.594	534.833
		2015	69.000	69.000		-	29.587	23.587	23.587	6.000	-
		2014					935			490	445
		2013					224.863	52.264	52.264		172.599
		Total	90.537	90.537		-	2.571.86 8	1.841.90 7	1.841.90 7	22.084	707.877
158 514	CAMPUS CONGON HAS	2016	4.320	4.320		-	1.127.64 1	1.031.03 0	1.031.03 0	25.867	70.744
		2015					14.698	120	120	7.087	7.490
		2014					6.305			2.379	3.926
		2013	34.583			34.583	380			50	330
		Total	38.903	4.320		34.583	1.149.02 3	1.031.15 0	1.031.15 0	35.383	82.490

Fonte: Tesouro Gerencial

Considerando que o IFMG caminhava junto à Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, haviam muitas obras de grande vulto que foram empenhadas considerando a disponibilidade orçamentária da época, gerando um acúmulo de restos a pagar. Leva-se em conta ainda atrasos ocorridos no cronograma de execução das obras do *Campus* de Ibitiré, Sabará e Ouro Branco.

O IFMG vem realizando esforços para a extinção dos saldos em restos a pagar, considerando principalmente a dificuldade em negociação com fornecedores e as limitações orçamentárias do cenário atual.

4.14.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

No ano de 2017, o IFMG realizou oito transferências de recursos para execução descentralizada, apresentado na tabela 38.

Tabela 38 - Transferências de recursos para execução descentralizada

Número da Transf. SIAFI	UG/ Gestão Recebedora	Objeto	Valor do objeto	Valor descentralizado em 2017
689124	153166 / 15240	CURSO DE PÓS-GRADUACAO - STRICTO SENSU, EM NIVEL DE MESTRADO, DO PROGAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA - PPGEA DA UFRRJ EM PARCERIA COM O IFMG CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA.	400.000,00	90.000,00

689218	170087 / 00001	CURSO DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES "GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS COM APRESENTAÇÃO DO SICON/SIASG PELA ESAF-MG.	17.103,20	17.103,20
689548	170087 / 00001	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO PELA ESAF-MG.	2.824,77	2.824,77
690050	158139 / 26434	V JOGOS ESTUDANTIS DOS INSTITUTOS FEDERAIS - JIF SUDESTE - 2017	45.769,44	45.769,44
690374	170087 / 00001	CURSO DE CAPACITAÇÃO MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS PELA ESAF-MG	10.872,44	10.872,44
690412	170087 / 00001	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM RETENÇÕES TRIBUTÁRIAS PELA ESAF-MG	3.211,78	3.211,78
691536	170087 / 00001	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CURSO TESOIRO GERENCIAL / SUPRIMENTO DE FUNDOS, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO E GESTÃO DE CONTRATOS PELA ESAF-MG	17.764,33	17.764,33
			497.545,96	187.545,96

Quadro 8 - Execução descentralizada com transferência de recursos

Nome:	IFMG ã Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
TED ã Termo de Execução Descentralizada	7	2	2	187.545,96	129.608,50	62.304,00
Totais	7	2	2	187.545,96	129.608,50	62.304,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Como os termos estavam diretamente relacionados à participação e prestação de serviço a favor do IFMG, não há objeções a serem realizadas sobre o tema.

4.14.4 Informações sobre a realização das receitas

O quadro seguir demonstra as informações a respeito da realização de receitas no âmbito do IFMG:

Quadro 9 - Informações sobre a realização das receitas

Natureza Receita		PREVISAÇÃO INICIAL DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (BRUTA)	DEDUÇÕES DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (LÍQUIDA)	RECEITAS REALIZADAS - DESPESAS EXECUTADAS
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	167.106,00	256.594	(3.003)	253.591	86.979

13100211	CONC/PERM/AUT/CESSAO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	24.176,00	24.670		24.670	
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL		80		80	80
14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	592.364	298.649		298.649	(293.715)
15000011	RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	458.530	383.800		383.800	(74.730)
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	595.315	1.122.696	(314)	1.122.382	(107.839)
16100112	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.		104		104	
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.005.302	392.925	(22.633)	370.292	
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC				18.965	
TOTAL		2.842.793	2.513.358	(25.971)	2.472.533	(370.279,54)

Fonte: Tesouro Gerencial

Diante do grande número de vagas dos Concurso Públicos realizados em 2017, e do grande número de candidatos aos processos seletivos para ingresso de alunos, houve excesso de arrecadação de recursos próprios. Não foi possível a realização de empenhos no exercício, com aproveitamento destes recursos, porque os pagamentos das inscrições foram realizados no final do ano, sem possibilidade de reestimativa em prazo hábil.

A arrecadação de receitas próprias favoreceu o IFMG na execução de despesas emergenciais e que demandavam maior disponibilidade financeira diante da falta de regularidade nos repasses de recursos do Tesouro Nacional.

4.14.5 Informações sobre a execução das despesas

O quadro a seguir demonstra as despesas por modalidade de contratação:

Quadro 10 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	24.775.722,42	7,10	22.492.299,18	7,62	24.708.068,57	7,09	22.399.513,90	7,59
a) Convite			29.506,32	0,01		0,00	29.506,32	0,01
b) Tomada de	424.800,40		374.321,30		401.409,25		374.321,30	

Preços		0,12		0,13		0,12		0,13
c) Concorrência	1.964.026,68	0,56	329.403,92	0,11	1.964.026,68	0,56	329.403,92	0,11
d) Pregão	22.386.895,34	0,42	21.759.067,64	0,37	22.342.632,64	0,41	21.666.282,36	0,34
2. Contratações Diretas (h+i)	4.843.995,59	0,39	4.281.524,02	0,45	4.817.987,75	0,38	4.260.517,36	0,44
h) Dispensa	3.924.694,27	0,13	3.015.499,23	0,02	3.908.627,13	0,12	2.997.455,15	0,02
i) Inexigibilidade	919.301,32	0,26	1.266.024,79	0,43	909.360,62	0,26	1.263.062,21	0,43
3. Regime de Execução Especial	98.413,64	0,03	41.968,67	0,01	98.413,64	0,03	41.968,67	0,01
j) Suprimento de Fundos	98.413,64	0,03	41.968,67	0,01	98.413,64	0,03	41.968,67	0,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	290.298.315,54	3,22	242.239.720,59	2,03	290.297.953,20	3,24	242.239.080,97	2,06
k) Pagamento em Folha	289.549.452,90	3,01	241.306.719,61	1,71	289.549.452,90	3,03	241.306.719,61	1,74
l) Diárias	748.862,64	0,21	933.000,98	0,32	748.500,30	0,21	932.361,36	0,32
5. Outros	28.812.256,39	0,26	26.258.504,94	0,89	28.809.286,76	0,26	26.256.589,94	0,89
6. Total das Despesas da UPC	348.828.703,58	100	295.314.017,40	100	348.731.709,92	100	305.129.130	100

Observa-se que comparativamente em relação ao exercício de 2016, houve um crescimento do total das despesas em 18,12%. No entanto, esse aumento foi concentrado nas despesas de pessoal realizadas em folha de pagamento, que foi da ordem de 19,99%.

Portanto, no conjunto das demais modalidades de contratação, ocorreu uma pequena retração das despesas, relativamente ao exercício de 2016.

O quadro abaixo demonstra a execução de despesas por grupo e elemento:

Quadro 11 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: IFMG		Código UO: 26409				UGO: 26409		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vencimentos e vantagens fixas ã pessoal civil	205.543.915	166.891.666	205.543.915	166.891.666			205.543.915	166.891.666
Obrigações patronais	41.975.822	34.168.659	41.975.822	34.168.659			41.975.822	34.168.659
Aposentadorias e pensões	27.470.777	22.583.013	27.470.777	22.583.013			27.470.777	22.583.013
Demais elementos do grupo	14.558.940	17.353.295	14.558.940	17.353.295			14.558.940	17.353.295
3. Outras Despesas Correntes	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Locação de mão-de-obra	21.369.013	21.292.572	15.674.058	15.252.178	5.694.955	6.040.394	15.368.949	15.187.514
Outros serviços de terceiros ã PF	4.975.561	19.375.296	1.890.525	8.398.885	3.085.036	10.976.412	1.858.164	7.188.918
Outros serviços de terceiros - PJ	6.627.164	17.574.938	4.268.339	8.398.885	2.358.826	13.220.144	4.246.540	7.188.918
Auxílio Alimentação	9.364.324	8.679.055	9.364.324	8.666.927		12.128	9.364.324	8.666.927

Auxílio financeiro a estudantes	8.617.503	8.665.145	6.120.597	6.018.840	2.496.906	2.646.305	6.119.237	6.016.853
Outros Auxílios financeiros a PF	261.700	8.037.661		2.334.335	261.700	5.703.326		2.181.242
Demais elementos do grupo	20.970.707	23.896.484	17.264.105	16.798.919	3.706.602	7.097.565	17.250.846	16.438.359
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Obras e Instalações	9.868.706	11.124.049	5.866.307	2.062.411	4.002.399	9.061.638	5.842.916	2.062.411
Equipamentos e material	8.395.322	8.961.822	2.490.293	1.964.011	5.905.029	6.997.811	2.482.030	1.937.953
Demais elementos do grupo	421.430	2.182.552	269.838	109.561	151.592	2.072.992	269.838	109.561

O volume de despesas empenhadas em 2017, de despesas correntes, representou 67,14% do que foi empenhado em 2016. Essa situação fica bem evidenciada quando se analisa itens da despesa como óOutros Serviços de Terceiros ã PJô, óOutros Serviços de Terceiros ã PF e óOutros Auxílios Financeiros a PFô. Já as despesas de capital representaram 83,91% também relativamente à 2016. Esta redução orçamentária afeta sensivelmente a qualidade dos serviços prestados pela Instituição à comunidade, especialmente seu corpo discente.

4.14.6 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 12 - Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quant.	Valor Total	
2017	158122	IFMG - REITORIA	22	186.380,00	8.000,00
	158275	IFMG - CAMPUS BAMBUÍ	4	13.945,76	5.000,00
	158476	IFMG ã CAMPUS SJE	4	20.000,00	3.000,00
	158513	IFMG - CAMPUS FORMIGA	3	8.136,13	3.000,00
	158514	IFMG - CAMPUS CONGONHAS	5	25.063,39	3.000,00

	155678	IFMG - CAMPUS BETIM	3	10.000,00	3.000,00
2016	158122	IFMG - REITORIA	27	137.400,00	8.000,00
	158275	IFMG - CAMPUS BAMBUÍ	5	16.063,03	5.000,00
	158513	IFMG - CAMPUS FORMIGA	4	11.247,00	3.000,00

Fonte: SIAFI WEB

Quadro 13 - Cartões de pagamento do governo federal/Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Faturas		Total (a + b)
			Quant.	Valor Total	
2017	158122	IFMG - REITORIA	22	55.536,84	55.536,84
	158275	IFMG - CAMPUS BAMBUÍ	4	13.461,61	13.461,61
	158476	IFMG - CAMPUS SJE	4	11.567,67	11.567,67
	158513	IFMG - CAMPUS FORMIGA	3	680,22	680,22
	158514	IFMG - CAMPUS CONGONHAS	4	13.936,81	13.936,81
	155678	IFMG - CAMPUS BETIM	2	3.230,39	3.230,39
2016	158122	IFMG - REITORIA	22	24.541,79	24.541,79
	158275	IFMG - CAMPUS BAMBUÍ	5	15.540,08	15.540,08
	158513	IFMG - CAMPUS FORMIGA	2	1.886,80	1.886,80
Fonte: SIAFI WEB					

Quadro 14 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto do Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da despesa	Valor Total
158122	IFMG - REITORIA	339030	01	292,00
			51	390,00
			04	1.868,00
			18	31,90
			19	177,20
			96	19.490,00

			21	17,50
			22	47,06
			28	344,10
			17	160,00
			26	1.787,70
			35	796,00
			29	80,00
			24	4.314,28
			25	84,00
			39	308,00
			41	469,00
			11	123,50
			99	300,00
			339039	78
		17		1.400,00
		16		2.264,00
		19		215,00
		96		18.300,00
		79		60,00
		59		387,00
		63	1.645,60	
TOTAL				55.536,84

Quadro 15 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto do Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da despesa	Valor Total
158275	IFMG - CAMPUS BAMBUÍ	339030	06	525,50
			42	722,55
			07	662,45
			18	1.318,10
			19	84,42
			21	344,10
			12	7,20
			16	570,60
			22	398,17
			28	15,89
			17	501,00
			26	1.912,05
			36	36,00
			35	75,00
			24	3.085,96
			39	49,40
			11	1.332,97
			31	440,00

			23	1.380,25
TOTAL				13.461,61
Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto do Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da despesa	Valor Total
158476	IFMG ã CAMPUS SJE	339030	06	236,60
			42	137,60
			07	844,07
			18	2.734,06
			19	222,00
			21	11,90
			12	59,79
			16	433,10
			22	583,37
			26	493,94
			09	220,00
			36	99,90
			35	116,95
			10	103,25
			24	1.364,75
			25	1.501,24
			39	326,27
			11	540,98
TOTAL				11.567,77

Quadro 16 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto do Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da despesa	Valor Total
158513	IFMG - CAMPUS FORMIGA	339030	42	60,00
			26	125,40
			24	454,82
		339039	24	40,00
TOTAL				680,22
158514	IFMG - CAMPUS CONGONHAS	339030	96	6.199,23
			26	289,90
			09	935,94
			10	133,50
			15	120,00
			24	216,24
			31	42,00
		339039	78	109,00
			17	298,00
			16	320,00
			96	5.273,00
TOTAL				13.936,81

155678	IFMG - CAMPUS BETIM	339030	42	62,70
			21	111,70
			26	60,46
			24	1.793,04
		339039	16	1.202,49
TOTAL				3.230,39

4.14.7 Análise Crítica

O Suprimento de Fundos é uma autorização de execução orçamentária e financeira por uma forma diferente da normal, tendo como meio de pagamento o Cartão de Pagamento do Governo Federal, sempre precedido de empenho na dotação orçamentária específica e natureza de despesa própria, com a finalidade de efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

No IFMG não são utilizadas as modalidades de saque ou conta tipo B para a concessão e utilização de suprimento de fundos e em 2017 apenas 6 das suas 9 unidades executoras utilizaram de suprimento de fundos. A Unidade Gestora 158122 ã IFMG Reitoria concede suprimento de fundos para servidores lotados na própria Reitoria e para servidores lotados nos *Campi*, como Betim, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Governador Valadares, Ouro Branco, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves e Santa Luzia.

Observa-se que existe um superdimensionamento na concessão de suprimento de fundos. Foram concedidos 41 suprimentos, sendo que 2 foram devolvidos sem nenhuma utilização. Do valor total concedido, R\$ 263.525,28, foram utilizados apenas R\$ 98.413,54, correspondentes a 37,3% do total concedido.

Em relação à aplicação dos recursos, não se constatou aquisições irregulares ou valores que ultrapassassem os limites de concessão e utilização, em análise nas prestações de contas realizadas. Esclarecemos que os valores registrados no subitem de despesa 96, das UG 158122 e 158514, do quadro óClassificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência, referem-se a suprimentos de fundos concedidos, que por questões operacionais, não foi possível efetuar o pagamento da fatura e prestação de contas dentro do exercício de 2017. Estas faturas, liberadas apenas no dia 27/12/2017, com vencimento para 10/01/2018, foram pagas em janeiro de 2018, dentro do prazo. Em relação à prestação de contas e reclassificação das despesas, como não foram entregues dentro do prazo possível para regularização, o Setor Contábil relatou esta situação para os órgãos superiores e Auditoria Interna do IFMG. As tabelas 41 e 42, a seguir, demonstram os suprimentos de fundos que não tiveram suas contas prestadas dentro do prazo devido:

Tabela 39 - Suprimentos de fundos que não tiveram suas contas prestadas dentro do prazo devido

UG Emitente: 158122

Documento Hábil	Código de Credor/Devedor	Valor Líquido	Deduções	Total
2017SF000012	08724098647	3.807,10	2.192,90	6.000,00
2017SF000014	04747927654	4.298,73	3.691,27	7.990,00
2017SF000015	05030570616	4.000,00	-	4.000,00
2017SF000016	29693810600	5,85	1.994,15	2.000,00
2017SF000017	08724098647	2.420,00	80,00	2.500,00
2017SF000019	04747927654	6.972,63	1.027,37	8.000,00
2017SF000020	05343229646	2.000,00	-	2.000,00
2017SF000021	29693810600	3.014,75	985,25	4.000,00
2017SF000022	06135691643	115,21	1.184,79	1.300,00
TOTAL		26.634,27	11.155,73	37.790,00

Tabela 40 - Suprimentos de fundos que não tiveram suas contas prestadas dentro do prazo devido

UG Emitente: 158514

Documento Hábil	Código de Credor/Devedor	Valor Líquido	Deduções	Total
2017SF000004	03373949629	5.569,56	430,44	6.000,00
2017SF000005	03373949629	4.838,26	1.161,74	6.000,00
TOTAL		10.407,82	1.592,18	12.000,00

4.15 Informações sobre indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão

Não se aplica.

4.16 Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão

Não se aplica.

4.17 Principais resultados relacionados ao ambiente de negócio

Não se aplica.

4.18 Outros resultados operacionais

Não se aplica

5. GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1 Descrição das estruturas de governança

A organização administrativa do IFMG, prevista em seu Regimento Geral, aprovado pela resolução nº 21 do Conselho Superior e publicada no DOU em 23/07/2010, (alterado pela Resolução nº 15 de 15 de junho de 2016), compreende dois órgãos colegiados superiores, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes. Além destes, é constituída também pelos seguintes órgãos colegiados: Conselho Acadêmico, em cada *Campus*; Comitê de Ensino; Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Comitê de Extensão; Comitê de Administração e Planejamento e Comitê de Gestão de Pessoas.

5.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Esta seção apresenta a identidade corporativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, resultante da análise ambiental e identificação de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que permitiram o delineamento da missão, visão, princípios e objetivos estratégicos alinhados com os anseios da comunidade acadêmica, previstas no PDI 2014-2018.

5.1.2 Missão

óPromover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.ô

5.1.3 Visão

óSer reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.ô

5.1.4 Princípios

- I. Gestão democrática e transparente;
- II. Compromisso com a justiça social e ética;
- III. Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV. Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V. Verticalização do ensino;
- VI. Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII. Suporte às demandas regionais;
- VIII. Educação pública e gratuita;
- IX. Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII. Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública.

5.1.5 Objetivos estratégicos do IFMG

Os objetivos estratégicos foram construídos a partir do resultado de uma análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (matriz Swot) no ambiente de atuação do IFMG. Esses objetivos estratégicos estão organizados em perspectivas baseadas na metodologia do Balanced Scorecard, apresentadas na figura a seguir:

Figura 13 - Mapa Estratégico do IFMG



Os eixos temáticos e seus respectivos objetivos estratégicos estão descritos do item 4.2.1.1 ao 4.2.1.9.

5.1.6 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O PDI do IFMG estabeleceu objetivos e indicadores de execução ao longo de sua vigência.

Para auxiliar a execução desse planejamento desenvolvido, o IFMG detalhou os objetivos em projetos, atividades e metas, para as quais são alocadas as equipes responsáveis e estabelecidos prazos de cumprimento.

Foram reavaliadas as prioridades institucionais junto aos gestores e o acompanhamento é realizado através do sistema Redmine, onde são realizadas medições das metas do PDI e também do Plano de Gestão do IFMG.

O Instituto alterou as atribuições da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) em outubro de 2017. Entre outros projetos e tarefas, a DDI assumiu: elaboração de novo Regimento Geral; criação do novo PDI; Planejamento Estratégico; reestruturação da Reitoria Itinerante; mapeamento de processos para o SEI; implantação do SUAP compartilhada com a DTI; EaD e; adequação do Estatuto.

Ainda em 2017, como preparação para a implantação de uma nova metodologia capaz de modernizar o Planejamento Estratégico e o Desenvolvimento Institucional, foi feita a gestão do Portfólio de Projetos da DDI, proposto Plano de Trabalho e validação do mesmo junto aos órgãos colegiados da instituição.

Assim, pretende-se em 2018 concluir o Planejamento Estratégico iniciado em 2017. Para tanto, espera-se a contratação de uma equipe de especialistas e pesquisadores experientes acerca do assunto, que assessor a implantação do Planejamento que, entre outros produtos, deve conter o PDI.

5.1.7 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O PDI do IFMG está vinculado às finalidades da lei de criação dos institutos federais e foi estruturado em eixos atrelando-o ao Regimento Geral do IFMG para facilitar a condução e divisão dos projetos com base na estrutura organizacional.

- Link da lei de criação dos Institutos Federais: [LEI Nº 11.892/2008](#)
- Link do regimento geral do IFMG: [Regimento Geral IFMG](#)

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição:

- o Reitor, como presidente;
- os Pró-Reitores;

- os Diretores Gerais dos *Campi*;
- os Diretores Gerais dos *Campi* Avançados.

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFMG. Este Conselho presidido pelo Reitor da instituição contempla em sua composição representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos, dos discentes, egressos, sociedade civil, SETEC/MEC e dos Diretores Gerais de *Campi*.

O Conselho Acadêmico é o órgão consultivo e deliberativo no âmbito de cada *Campus* que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFMG.

O Comitê de Ensino é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Ensino do IFMG.

O Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, de Inovação e de Pós-Graduação do IFMG.

O Comitê de Extensão é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Extensão do IFMG.

O Comitê de Administração e Planejamento é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações das Pró-Reitorias de administração e de Planejamento do IFMG.

O Comitê de Gestão de Pessoas é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas do IFMG.

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

5.2.1 As principais competências do Colégio de Dirigentes são:

- Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- Propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFMG;
- Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;

5.2.2 As principais competências do Conselho Superior são:

- Aprovar as diretrizes para atuação do IFMG e zelar pela execução de sua política educacional;

- Aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMG e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos. 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008;
- Aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico e outras honrarias; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMG;
- Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFMG, bem como o registro de diplomas;
- Aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFMG, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.
- Apreciar os assuntos de interesse da administração do IFMG a ele submetidos.

5.2.3 As principais competências do Conselho Acadêmico são:

- Subsidiar o Diretor-Geral do *Campus* com informações da comunidade, relativas a assuntos de caráter administrativos, de ensino, de pesquisa de extensão;
- Propor e/ou aprovar políticas referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, à administração e ao planejamento, no âmbito do *Campus*;
- Avaliar as diretrizes e metas de atuação do *Campus* e zelar pela execução de sua política educacional;
- Aprovar o calendário acadêmico de referência do *Campus*;
- Opinar sobre questões submetidas a sua apreciação.

5.2.4 As principais competências do Comitê de Ensino são:

- Identificar e propor diretrizes gerais dos programas de Ensino indicando as áreas prioritárias;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos assuntos referentes às políticas de Educação Profissional Técnica e Tecnológica, de nível médio, graduação e formação inicial e continuada;
- Propor ações de melhoria das atividades de ensino nos *Campi* do IFMG;
- Manifestar-se sobre qualquer matéria de ensino não incluída na competência de outro órgão, submetidos a sua apreciação;
- Analisar e emitir parecer acerca das propostas enviadas pela Pró-Reitoria de Ensino;
- Identificar e propor medidas de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.2.5 As principais competências ao Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação são:

- Acompanhar as ações previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados à pesquisa, à inovação e à pós-graduação;
- Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas, a este comitê, pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós- Graduação;
- Identificar oportunidades de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e propor ações de efetivação dessa integração.
- Propor a criação, manutenção e suspensão de cursos de pós-graduação;
- Propor ações de melhorias nas atividades relacionadas à pesquisa, inovação e pós-graduação;
- Colaborar com as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Propor medidas de incentivo à pesquisa e a pós-graduação e a geração de novas tecnologias.

5.2.6 As principais competências do Comitê de Extensão são:

- Apreciar assuntos referentes às atividades de extensão;
- Identificar oportunidades de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e propor ações de efetivação dessa integração;
- Sugerir ações de extensão visando o alinhamento do Plano de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG;
- Identificar oportunidades de parcerias externas para projetos de extensão e de responsabilidade social;
- Contribuir para a divulgação de eventos, utilizando os órgãos competentes;
- Designar conjuntamente com a Pró-Reitoria de Extensão uma comissão externa ad hoc para avaliar programas e projetos institucionais;
- Encaminhar à Pró-Reitoria de Extensão propostas de atividades de extensão;
- Prover a Pró-Reitoria de Extensão com informações para as suas atividades e auxiliar na execução de suas decisões;
- Apresentar à Pró-Reitoria de Extensão a sua visão das ações desenvolvidas e do registro e controle efetuados das ações de extensão.

5.2.7 As principais competências do Comitê de Administração e Planejamento são:

- Acompanhar as ações previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados a administração e ao planejamento;
- Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento do IFMG;
- Acompanhar e analisar os processos, quando solicitado, relativos às obras nas dependências do IFMG;
- Subsidiar a Pró-reitoria de Administração e Planejamento do IFMG no tocante as suas ações;

- Apreciar e propor ações de melhorias nas atividades relacionadas à administração geral, infraestrutura, planejamento, orçamento, execução financeira e contábil.
- Apreciar os relatórios das atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria de Administração e Planejamento do IFMG.

5.2.8 As principais competências do Comitê de Gestão de Pessoas são:

- Apreciar e propor ações de melhorias nas atividades relacionadas à gestão de pessoas;
- Acompanhar e analisar os processos relativos à gestão de pessoal;
- Subsidiar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas do IFMG, no tocante as suas ações;
- Propor ações e/ou programas de melhoria da qualidade de vida dos servidores;
- Acompanhar as ações previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados à Gestão de Pessoas;
- Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Apreciar e propor ações de melhorias nas atividades relacionadas à saúde e qualidade de vida do trabalhador, carreira, pagamentos de pessoal, desenvolvimento e aperfeiçoamento de pessoal etc.;
- Apreciar os relatórios das atividades desenvolvidas na pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

5.2.9 As principais competências do Diretor da Auditoria Interna são:

- Analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;
- Avaliar a eficiência, eficácia e economia na aplicação e utilização dos recursos públicos;
- Examinar os registros contábeis quanto à sua adequação;
- Fortalecer, racionalizar e assessorar a gestão no tocante às ações de controle;
- Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;
- Prestar apoio dentro de suas especificidades, no âmbito do IFMG, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente;
- Verificar a aplicação de normas, legislação vigente e diretrizes traçadas pela administração;
- Acompanhar o resultado final dos processos de sindicância e processos administrativos disciplinares (verificar no Estatuto e no Reg. Geral), com vistas a subsidiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal com as informações necessárias;
- Supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos *Campi*;
- Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam correlatas ou lhe tenham sido atribuídas.
- Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam correlatas ou lhe tenham sido atribuídas.

5.3 Política de designação de representantes nas assembleias e nos colegiados de controladas, coligadas e sociedades de propósito específico

Não se aplica

5.4 Informações sobre a comissão de avaliação do contrato de gestão

Não se aplica

5.5 Modelo de governança da entidade em relação às empresas do conglomerado

Não se aplica

5.6 Atuação da unidade de auditoria interna

Nos tópicos abaixo estão relacionadas às informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna do IFMG.

5.6.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

A Auditoria Interna (AUDIN) do Instituto Federal de Minas Gerais é exercida institucionalmente pela Diretoria de Auditoria Interna.

O âmbito de atuação da Auditoria Interna do IFMG, além da Reitoria, abrange dezenove (19) unidades, sendo doze (12) *Campus* legalmente constituídos, seis (06) na condição de *Campus* Avançados e um (01) Polo de Inovação Tecnológica.

As atividades desta Unidade de Auditoria Interna são pautadas prioritariamente por meio do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), podendo, porém, ocorrer situações não previstas no referido planejamento, mas que requerem pronto atendimento da AUDIN.

Para atender as demandas das dezesseis unidades, inclusive às da Reitoria, esta unidade conta com um efetivo de 08 (oito) servidores, todos com formação de nível superior, sendo quatro (Diretor e três Técnicos Administrativos) com atividades na Reitoria e os demais distribuídos para as unidades de Bambuí, Formiga, Ouro Preto, e São João Evangelista, na proporção de 01 (um) servidor para cada unidade.

Para a realização dos trabalhos de auditoria, a equipe recorre aos normativos dos órgãos de Controle CGU e TCU, consulta à legislação pertinente de cada área auditada, uso de *ócheck list* e visita *óin loco* quando necessário.

5.6.2 Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão

As atividades da Unidade de Auditoria Interna do IFMG, no exercício de 2017, foram realizadas com base no Plano anual de Atividades de Auditoria Interna/PAINT elaborado para o referido exercício, as quais foram programadas em função dos programas, ações e atividades do PLOA-2017 da Instituição.

A Unidade de Auditoria Interna do IFMG considera que a sua atuação foi satisfatória, visto ter cumprido sua função estatutária, que, dentre outras, de assessorar a gestão no cumprimento de suas metas institucionais.

Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão jurisdicionada.

5.6.3 Descrição dos trabalhos de Auditoria Interna realizada de acordo com o RAINT 2017

Os trabalhos da auditoria demonstram os resultados aferidos das atividades previstas abaixo:

Ação 001: Monitoramento das recomendações emitidas

Emissão Solicitação de Auditoria 021/2017 ã Monitoramento recomendações relativa ao RA 02/2016 de 11/07/2017

Resposta: Memorando 133/2017/PRONATEC/PROEX de 06/11/2017

Ação 002: RAINT 2016

Emissão do Relatório Anual da Auditoria Interna em fevereiro/2017.

Ação 003: Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2016

Emissão Parecer Nº 001 2017/AUDIN/IFMG/SETEC/MEC - RELATÓRIO DE GESTÃO.

Ação 004: Gestão do transporte

Emissão Solicitação de Auditoria 020/2017 ã Gestão do transporte SJE

Emissão Solicitação de Auditoria 022/2017- Gestão do transporte ã Divs *Campi*.

Emissão RA 007/2017

Ação 005: Receita própria / Auxílio transporte e Moradia

Emissão Solicitação de Auditoria 003/2017, 005/2017, 006/2017, 007/2017, 008/2017, 009/2017, 010/2017, 011/2017, 012/2017, 013/2017, 014/2017, 015/2017, 016/2017, 017/2017, 018/2017, 019/2017 (Auxílio transporte)

Emissão RA 005/2017 (Auxílio transporte)

Auxílio Moradia: Não foi efetuado em razão de cumprimento de recomendação RA 005/2016, conforme Memorando 319/2017 DAPES/PROGEP/IFMG/SETEC/MEC de 28/07/2017.

Ação 006: Execução Financeira (Diárias, Passagens, Suprimento de Fundos)

Emissão Solicitação de Auditoria 002/2017, 024/2017, 025/2017 (SCDP)

Emissão Solicitação de Auditoria 026/2017 (Suprimento de fundos)

Emissão RA 008/2017 (Suprimento de Fundos)

Ação 007: Monitoramento das recomendações emitidas

Emissão Solicitação de Auditoria 027/2017, 028/2017, 029/2017, 030/2017, 031/2017 (Cobrança PPP CGU).

Resposta: Memorando 012/2017/SEST/DINFRA/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC e 030/2017/PROPLAN/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC (PPP CGU)

Recebimento Ofício 1132/2017/SECEX/MG/TCU (Cobrança pendência relatório CGU 201601458)

Resposta: Ofício 280/2017/GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC

Planejamento orçamentário: Plano anual de capacitação AUDIN.

Ação 008: Acompanhamento do cumprimento da carga horária dos servidores e ajuda de custo.

Emissão Solicitação de Auditoria 032/2017 a 048/2017 relativo a Gratificação de Encargo Curso e Concurso de todo o IFMG.

Emissão RA 009/2017 (GECC)

Ação 009: Almoxarifado e Patrimônio

Ação não efetuada em razão de o IFMG estar ainda em implantação o sistema de controle de almoxarifado e patrimônio.

Ação 010: PAINT 2018

Elaboração do Planejamento Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2018.

Ação 011: Gestão e fiscalização de contratos

Emissão Solicitação de Auditoria 001/2017 ã Linhas telefonia móvel corporativa.

Emissão RA 001/2017.

Ação 012: Monitoramento das Recomendações emitidas

Atendimento recomendações PPP CGU via monitor (Recomendação 134192, 83679, 163074, 163075)

Segue abaixo, na tabela 41, as recomendações emitidas durante o exercício de 2017 com relação às ações acima descritas.

Tabela 41 - Recomendações emitidas durante o exercício de 2017

NÚMERO	RECOMENDAÇÃO
01.01/2017	A PROAP, com o apoio dos <i>Campi</i> , faça uma análise/estudo de quais os cargos/servidores realmente tem necessidade de utilização de linha corporativa, que não são ocupantes de cargos de direção CD-02, elaborando ou solicitando a justificativa para cada um, para reportar ao Gabinete para posterior publicação de uma portaria do Reitor de autorização destes casos.
01.02/2017	Os fiscais dos contratos limitem imediatamente a utilização das linhas nos valores descritos no Decreto 8540/2015 junto à operadora, para que não ocorra a extrapolação dos limites dos valores e posterior recolhimento do excedente, conforme estabelece o § 3º do Art. 6º deste decreto.
01.03/2017	Os fiscais dos contratos elaborem ou atualizem os termos de responsabilidade de utilização das linhas corporativas, descrevendo sua política de uso e responsabilidades.
01.04/2017	Os fiscais dos contratos sempre façam, ou solicitem ao setor responsável, uma pesquisa de preços de mercado da prestação deste serviço quando da necessidade de prorrogação do contrato, para garantir a vantajosidade econômica deste, conforme estabelece o § 2º do Art. 30 da IN 02/2008 do MPOG.
02.01/2017	Que seja incluída a documentação completa de identificação pessoal dos servidores, bem como sua ficha SIAPE, em suas respectivas pastas de processos de admissão.
02.02/2017	Utilização do checklist em anexo pela PROGEP para conferência da documentação necessária para a autuação do processo de admissão.
03.01/2017	Que os próximos processos sejam enviados com a documentação completa de acordo com o checklist da CGU
04.01/2017	Que seja incluída a documentação completa de identificação pessoal dos servidores, conforme item 11 do check list
04.02/2017	Que seja incluída a ficha SIAPE, em suas respectivas pastas de processos de admissão, item 12 do check list
04.03/2017	Que nos casos em que o servidor for isento de apresentar a declaração anual de IRPF, seja incluída a declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio, conforme dispõe o § 5º, art. 13, da Lei nº 8.112/90.
05.01/2017	Que os processos sejam cadastrados anualmente, preferencialmente no início de cada ano. Neste cadastramento deve ser exigido do requerente: preenchimento do formulário; comprovante de residência atualizado e bilhete de passagem atual
05.02/2017	Que os processos sejam devidamente instruídos com capa, protocolo, páginas enumeradas e rubricadas
05.03/2017	Que o Reitor acione a Procuradoria Federal junto ao IFMG a fim de que se obtenha uma decisão definitiva por parte da justiça.
06.01/2017	Sane e/ou não reincida as desconformidades aqui apresentadas nos próximos processos de contratação direta

06.02/2017	Justificativa fundamentada dos quantitativos (bens/serviços) requisitados, tais como demonstrativo de consumo dos exercícios anteriores, relatórios do almoxarifado e/ou outros dados objetivos que demonstrem o dimensionamento adequado da aquisição/contratação;
06.03/2017	Para contratação de obra ou serviço, tem que ter Projeto Básico ou Termo de Referência (arts. 6º, IX, 7º, § 2º, I, e § 9º, Lei 8.666/93);
06.04/2017	Deve-se utilizar preferencialmente o sistema de cotação eletrônica como pesquisa de preços praticados no mercado, para dispensas inciso II do Art. 24 da Lei 8.666/93. (art. 4º, § 2º, Decreto 5.450/05);
06.05/2017	Além das inexigibilidades, os processos de dispensa de licitação fundamentados no inciso III e seguintes do Art. 24 da Lei 8.666/93 devem ser instruídos com os seguintes documentos, conforme prevê o parágrafo único do Art. 26 da mesma lei: II - razão da escolha do fornecedor ou executante; III - justificativa do preço;
06.06/2017	Para as dispensas tratadas pelos incisos I e II do caput do art. 24 da Lei 8.666/93, a compra deverá ser feita preferencialmente por microempresas e empresas de pequeno porte (art. 48, I, da LC nº 123/06 e art. 6º do Decreto nº 8.538/15);
06.07/2017	O processo deve conter as seguintes comprovações/declarações do fornecedor/prestador de serviços: a) de regularidade fiscal federal (art. 193, Lei 5.172/66); b) de regularidade com a Seguridade Social (INSS - art. 195, §3º, CF 1988); c) de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS - art. 2º, Lei 9.012/95); d) de consulta ao CADIN (inciso III do art. 6º da Lei nº 10.522/02, STF, ADI n. 1454/DF); e) de regularidade trabalhista (Lei 12.440/11); f) declaração de cumprimento aos termos da Lei 9.854/99; e g) verificação de eventual proibição para contratar com a Administração
07.01/2017	A Diretoria de Comunicação do IFMG elabore a arte e as instruções necessárias para que haja a padronização da confecção dos adesivos de identificação dos veículos oficiais do IFMG, de acordo com o Anexo VI da IN 03/2008 do MPOG;
07.02/2017	Para as próximas aquisições, as unidades do IFMG se atentem à exigência da cor branca para veículos de serviços comuns;
07.03/2017	As unidades do IFMG, principalmente o <i>Campus</i> Ouro Branco e Ouro Preto, recolham seus veículos em garagem ou estacionamento apropriados e resguardados de furtos ou roubos, assim como perigos mecânicos e de ameaças climáticas;
07.04/2017	A Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP) padronize no IFMG os registros de viagem, bem como os pedidos de reserva de automóvel, priorizando a informatização desses para geração de relatórios bem como melhor acesso, maior transparência

	e fluidez;
07.05/2017	A unidades do IFMG utilizem a Ficha Cadastro de Veículos Oficiais (Anexo III da IN 03/2008 MPOG) ou outro cadastro informatizado contendo, no mínimo, as informações constantes neste último;
07.06/2017	A unidades do IFMG utilizem o Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial (Art. 24, § 1º e Anexo II da IN MPOG nº 03/2008) e o mantenha atualizado mensalmente.
08.01/2017	Fazer o lançamento da despesa de acordo com a especificidade da contratação realizada e conforme nota fiscal emitida. (elemento de despesa correto)
08.02/2017	Conforme subitens da Macrofunção SIAFI Nº 021121, Nota de Lançamento/NL e Nota de Sistema/NS compõe a prestação de contas do suprimento de fundos. Portanto, os recursos não utilizados devem reclassificados e baixados através dessa última operação, devendo também constar do processo
08.03/2017	Na aquisição de material e/ou contratação de serviços, por meio de suprimento de fundos, observar se não se trata de um mesmo objeto, passíveis de planejamento, e que, ao longo do exercício, possam vir a ser caracterizadas como fracionamento de despesa e, conseqüentemente, como fuga ao processo licitatório.
08.04/2017	A Lei nº. 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, estabelece em seu artigo 22, § 4º que: "O processo deverá ter suas páginas numeradas sequencialmente e rubricadas." Portanto, proceda à numeração e rubrica das folhas dos processos administrativo de concessão de suprimento de fundos.
08.05/2017	Formalizar adequadamente os processos de suprimento de fundos, cumprindo determinação da legislação, procedendo à instrução do procedimento na seguinte ordem cronológica: 1º) Capa com número de processo; 2º) Solicitação de compras; 3º) Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos/PCSF 4º) Nota de Empenho/NE; 5º) Nota de Sistema de liquidação/OB's; 6º) Notas fiscais atestadas por funcionário que não é responsável pelo Suprimento de Fundos, de que a aquisição e/ou prestação de serviços foram efetuados; 7º) Demonstrativo de Classificação da Despesa; 8º) Nota de Serviço/NS - Reclassificação; 9º) Empenho de Anulação do saldo não utilizado
09.01/2017	Portanto, proceda à numeração e rubrica das folhas dos processos administrativos de concessão de suprimento de fundos.

10.01/2017	Regulamentação e padronização dos procedimentos para: Controle de entrada e saída de mercadorias comercializadas nas unidades, bem como elaboração de relatórios de controle de arrecadação de vendas e prestações de serviços; Definição do(s) setor(es) e responsável(eis) para recolhimento, autorização e depósito dos valores arrecadados na Conta única da União; Periodicidade e tempestividade dos depósitos dos recursos arrecadados;
10.02/2017	São necessários, também, esclarecimentos/instrução por parte da Pró-Reitoria de Administração do IFMG, aos servidores que atuam nos setores que têm receita própria, sobre: Emissão de nota fiscal de venda de produto ou prestação de serviços (o que é obrigado e o que é isento); Lançamento (códigos corretos de recolhimento) dos valores arrecadados no SIAFI.

5.6.4 Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada

Os trabalhos realizados pela auditoria interna no decorrer do exercício em curso permitiram a avaliação dos controles internos dos diversos setores da Instituição.

A partir da análise dos processos físicos e, quando possível, também por meio de sistema eletrônico, a Auditoria Interna emite o Relatório de Auditoria com identificação das falhas e fragilidades constatadas com suas respectivas recomendações.

Os controles internos do IFMG são feitos por cada área de gestão, de acordo com as suas atividades.

Das recomendações emitidas durante o exercício de 2017 extrai uma avaliação do funcionamento dos controles internos administrativos do IFMG, conforme área auditada.

A seguir, descrevemos resumidamente o que se apura dos relatórios acima.

- Desconhecimento da legislação aplicável de acordo com a área, acarretando em instrução processual em desacordo com as normas;
- Inexistência de procedimentos padronizados (manuais, regulamentos, regimentos internos) para auxiliar nas rotinas dos setores administrativos.
- Deficiência de orientação e comunicação entre os setores administrativos e os superiores.
- Insuficiência de capacitação e/ou execução de atividade por servidor não preparado para tal área.

5.6.4.1 Sobreposição de carga horária ã PRONATEC

NÚMERO	RELATÓRIO DE AUDITORIA	DATA
002/2016		31/10/2016
UNIDADE:	PARA SETOR:	Nº DA FOLHA
REITORIA	GABINETE DO REITOR	001
AO SERVIDOR:		
Kléber Gonçalves Glória		
COM CÓPIA: Reinaldo Trindade Proença, Keneston Sousa Coelho, Carlos Bernardes Rosa Júnior, Olímpia de Sousa Marta		
ASSUNTO: Conflito de horário de servidores bolsistas do Pronatec		
Magnífico Reitor, Em cumprimento ao estabelecido no PAINT 2016 (Plano anual de atividades de auditoria interna), ação 06 e em determinação contida no item 9.3 do acórdão TCU 1006/2016 ã TCU ã Plenário, essa auditoria solicitou através da Solicitação de Auditoria 003 e 004/2016 os registros de frequência do Pronatec e do IFMG, do mês de abril de 2016, de uma amostra de servidores bolsistas do Pronatec de todos os <i>Campi</i>. 1) Seguem as situações encontradas em cada unidade, comparando os pontos do IFMG com os do Pronatec: <i>Campus Bambuí:</i> Não houve conflito de horário da amostra de servidores bolsistas. <i>Campus Betim:</i> Não houve conflito de horário da amostra de servidores bolsistas. <i>Campus Congonhas:</i> Não houve conflito de horário da amostra de servidores bolsistas. <i>Campus Conselheiro Lafaiete:</i> - Não houve conflito de horário da amostra de servidores bolsistas. - O registro de frequência apresentado (ponto) não possui informação da hora de entrada e saída do servidor, tal informação teve de ser coletada por outro documento (planilha) enviada pelo responsável de gestão de pessoas do <i>Campus</i>. <i>Campus Formiga:</i> Não houve conflito de horário da amostra de servidores bolsistas. <i>Campus Governador Valadares:</i> - Lenício Dutra Marinho Júnior, SIAPE: 1805088: houve conflito de horário dia 18 e 20/04, totalizando 02h; - Luci Aparecida Souza Borges de Faria, SIAPE: 1307096: houve conflito de horário nos dias 06, 07 e 13/04 totalizando 01:35h.		

Campus Ouro Branco:

- Valquíria Salgueiro dos Santos, SIAPE 2150218, houve conflito de horário no dia 13/04, totalizando 02h.

- Alexandre José Ribeiro Costa, SIAPE 2142734, não houve conflito de horário, porém ele trabalhou para o Pronatec 13 dias do mês em que estava afastado por atestado médico no IFMG.

Campus Ouro Preto:

- Maria da Conceição Vieira, SIAPE 2587165, houve conflito de horário nos dias 04, 05, 06, 11, 13, 15, 18, 20, 25, 27 e 29/04, totalizando 03:53h;

- Vicente de Paulo da Costa Reis, SIAPE: 0272796, houve conflito de horário nos dias 05, 07, 14, 18, 19, 20 e 26/04 totalizando 2:38h;

- Josane Geralda Barbosa, SIAPE: 1587328, houve conflito de horário de 04 a 26/04, totalizando 22:03h.

Reitoria:

- Cynthia Marielle Silva Gonçalves, SIAPE 2083920, houve conflito de horário nos dias 12, 19, 27 e 28/04, totalizando 01:02h.

Campus Ribeirão das Neves: Não houve conflito de horário da amostra de servidores/bolsistas, porém o servidor Gerson Gabriel Moura Gomes, SIAPE 1848113, trabalhou para o Pronatec nos dias 15 e 18/04, dias em que estava afastado do IFMG por atestado médico.

Campus Sabará: Não houve conflito de horário da amostra de servidores bolsistas.

Campus Santa Luzia:

- Giselle Coelho Soares, SIAPE 2168789, houve conflito de horário no dia 08/04, totalizando 05 min.

- Wemerton Luis Evangelista, SIAPE: 1467545, houve conflito de horário no dia 07/04, totalizando 5h, a frequência dos demais dias do mês do ponto do IFMG não foi registrada, e este ponto não foi assinado pelo superior.

Campus São João Evangelista:

- Cláudia Simony Mourão Pereira, SIAPE 1667572, houve conflito de horário em todos os dias úteis do mês, totalizando 19h.

- Paulo Sérgio Pereira, SIAPE 1783709, houve conflito de horário de 26 a 29/04, totalizando 4h.

- O registro de frequência apresentado (ponto) não possui informação da hora de entrada e saída do servidor, tal informação teve de ser enviada por outro documento (declaração), pelo responsável de gestão de pessoas do *Campus*.

2) De acordo com o analisado, essa auditoria recomenda:

- 1.1) Padronização da folha de ponto do IFMG em todas suas unidades, tanto para Técnicos quanto para Professores, pois na atual situação temos desde o controle rígido por ponto eletrônico em algumas unidades até controle apenas por assinatura em outras, sem informação do horário de chegada e saída do servidor.

- 1.2) Definição pelo Reitor, juntamente com o Coordenador Geral do Pronatec e a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, entre o ressarcimento ao erário dos valores recebidos indevidamente pelos bolsistas do Pronatec, que conflitaram horários de seu ponto de bolsista com o seu ponto de servidor do IFMG, identificados neste relatório; **ou** a compensação de horas pelo servidor/bolsista no IFMG, do total de horas conflitantes.
- 1.3) Definição e comunicação aos servidores bolsistas do Pronatec, pelo Coordenador Geral do Pronatec, sobre a legalidade do pagamento de horas trabalhadas ao bolsista no período em que este está afastado do trabalho no IFMG por atestado médico. Segundo o Art. 13º do Regimento Interno do programa Bolsa-formação do PRONATEC/IFMG, *poderão assumir as atividades listadas no Art. 6º (do regimento), com percepção de bolsas, todos os servidores ativos e inativos do IFMG, salvo os afastados parcial ou integralmente e os em licença de qualquer ordem.*
- 1.4) Maior orientação e fiscalização por parte do Coordenador Geral e Coordenadores-Adjunto do Pronatec junto aos demais bolsistas, para que não ocorram os problemas supracitados neste relatório.

Atenciosamente.

PRAZO PARA RESPOSTA		AUDITOR:	
09/11/2016		Evandro Francisco Carvalho	
RECEBIMENTO			
DATA: BELO HTE/MG ____/____/____		ASSIN./MATRÍCULA SIAPE	

O Relatório de Auditoria nº 002/2016, de 31/10/2016, em cumprimento do acórdão TCU 1006/2016-TCU ã Plenário, apurou possível conflito de registros de frequência das atividades de bolsista do Pronatec com as atividades do cargo efetivo de servidores do IFMG.

Por amostragem, foram auditadas as unidades: Bambuí; Betim; Congonhas; Conselheiro Lafaiete; Formiga; Governador Valadares; Ouro Branco; Ouro Preto; Ribeirão das Neves; Sabará; Santa Luzia; São João Evangelista e Reitoria.

Foram constatados conflitos de horários nas unidades: Governador Valadares; Ouro Branco; Ouro Preto; Ribeirão das Neves; Santa Luzia; São João Evangelista e Reitoria.

O Relatório de Auditoria nº 002/2016 recomendou:

- i) padronização da folha ponto dos bolsistas em todas as unidades do IFMG;
- ii) nos casos de conflitos de frequência, oportunizar ao bolsista/servidor optar por compensar as horas conflitantes ou ressarcir ao erário; e
- iii) esclarecer aos bolsistas/servidores sobre a impossibilidade de a atividade de bolsista ser prestada quando o servidor estiver afastado do cargo efetivo.

As recomendações feitas pela Auditoria Interna foram acatadas pela Pró-Reitoria de Extensão. Por meio dos Memorandos 103/2017, de 09/09/2017, e 133/2017, de 06/11/2017, a PROEX informou as providências adotadas para atender às recomendações feitas pela AUDIN.

Diante da documentação apresentada foi constatado que as recomendações foram cumpridas e observou-se, ainda, empenho dos gestores a fim de que as inconsistências constatadas não ocorram futuramente.

5.7 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Figura 14 ã Página 1 do Relatório dos Processos Administrativos do IFMG

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Período: 01/01/2010 a 31/12/2017			
Quadro Consolidado:		Número de Procedimentos	
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"		7	
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"		2	
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"		0	
Total de Procedimentos "Julgados"		22	
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"		2	
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"		1	
Total de Procedimentos em "Revisão"		0	
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"		0	
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"		0	
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"		0	
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"		0	
Total de Procedimentos		34	

Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23000004677201264	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/03/2012	Processo Julgado
23208000226201736	Sindicância	15/02/2017	Indiciamento/Citação/Defesa
23208000242201201	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	12/03/2012	Processo Julgado
23208000255201202	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	20/03/2012	Processo Julgado
2320800031320173	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	09/03/2017	Instauração/Instrução
23208000314201738	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	09/03/2017	Instauração/Instrução
23208000543201104	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	28/04/2011	Processo Julgado
23208000552014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	08/01/2014	Processo Julgado
23208000576201701	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/05/2017	Anulado por Decisão Judicial
23208000581201713	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/05/2017	Processo Julgado
23208000651201203	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	22/06/2012	Processo Julgado
23208000672201741	Sindicância	29/05/2017	Instauração/Instrução
23208000843201731	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	12/09/2017	Instauração/Instrução

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 2

Data da emissão do relatório: 01/02/2018

Emitido por: Ana Caroline Ferreira dos Reis

Figura 15 ã Página 2 do Relatório dos Processos Administrativos do IFMG

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23208000870201103	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	27/07/2011	Processo Julgado
23208000871201102	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	27/07/2011	Processo Julgado
23208000874201101	Sindicância	31/08/2011	Processo Julgado
23208000969201714	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	20/09/2017	Instauração/Instrução
23208001039201770	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	18/10/2017	Instauração/Instrução
232080010852014	Sindicância	21/08/2014	Processo Julgado
232080012172015	Procedimento Administrativo para empregado público(artigo 3º, Lei 9.962/00)	25/11/2015	Anulado por Decisão
232080014422014	Procedimento Administrativo para empregado público(artigo 3º, Lei 9.962/00)	05/02/2015	Processo Julgado
23208003102014	Sindicância	31/03/2014	Processo Julgado
23208003242016	Sindicância	13/04/2016	Processo Julgado
23208003392016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	01/03/2016	Anulado por Decisão
23208004352016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	04/03/2016	Processo Julgado
23208006372015	Sindicância	08/05/2015	Indiciamento/Citação/Defesa
23208006782013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/05/2013	Processo Julgado
23208007392015	Sindicância	08/05/2015	Processo Julgado
23208011972016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	19/09/2016	Processo Julgado
23208012262013	Sindicância	12/09/2013	Processo Julgado
232090000312015	Sindicância	21/01/2015	Processo Julgado
23209000315201420	Sindicância	23/10/2014	Processo Julgado
232130000502015	Sindicância	04/12/2014	Processo Julgado
23712000475201721	Sindicância	09/11/2017	Instauração/Instrução

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 2 de 2
Data da emissão do relatório: 01/02/2018
Emitido por: Ana Caroline Ferreira dos Reis

5.8 Gestão de riscos e controles internos

Percebe-se uma boa qualidade no funcionamento dos controles internos do IFMG, visto que garantem segurança e confiabilidade das informações, obedecem à legislação e resguardam os recursos, pois além de evitarem perdas e danos, tais controles tem eficácia compatível com os objetivos propostos. Porém, observa-se que são necessárias melhorias nos sistemas de comunicação e informação que ainda não possuem integração de dados, seja por parte do IFMG ou por parte do Governo Federal, dificultando a operacionalização e também a auditoria dos processos.

A partir de 2017 começaram a ser utilizados os documentos abaixo:

- Simplificando o Orçamento do IFMG.
- Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.
- Manual de Sanções Administrativas.
- Manual de Diárias e Suprimentos de Fundos.

O IFMG utiliza o software livre, na plataforma web, denominado SISPLAN ã Sistema de Planejamento Participativo que trata de toda a fase interna da previsão orçamentária (Provisão LOA) e da tramitação da licitação, conforme portaria 437/2016.

A partir de 2018 será implantado no âmbito do IFMG o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) do Governo Federal, conforme prevê a Portaria/IFMG nº 1151, de setembro de 2017. Esse sistema é disponibilizado mediante celebração de acordo de cooperação com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e permite a tramitação eletrônica de documentos/processos, assinados eletronicamente, eliminando a figura do papel.

Figura 16 - Tela do SISPLAN da página de visão geral da unidade

25/04/2017

SisPLAN - Sistema de Planejamento Participativo

Solicitação N° 1171 - Processo N° 23208.000243/2017-73 - Empenho de Ata do IFMG - Material de expediente usado em atividades administrativas e didáticas.

Justificativa: Material de expediente usado em atividades administrativas, didáticas e pedagógicas dos Campi e Reitoria do IFMG. PROTOCOLO LIVRO 10 - FLS. 35.

Tipo de Processo: Empenho de Ata

Ata do processo: [00007/2016](#)

UASG: 158122

Validade da ata: 26/04/2017

[Editar cabeçalho do processo](#) [Adicionar novos itens ao processo](#) [Administrar lotes](#) [Anexos do processo](#)
[Planilha de média](#) [Solicitação de execução de compras para ata](#) [Empenhos do processo](#)

- [Acompanhamento do Processo](#)
- [Itens do Processo](#)
- [Itens Retirados do Processo](#)

Etapa: Enviado para empenho

Prazo: 2 dias

Data início: 06/04/2017 **Hora:** 18:16:53

Data Atribuição: 11/04/2017 **Hora:** 09:08:35

Orientação para execução da etapa:

Nesta fase são informados e anexados os empenhos no sistema.

Perfis que podem realizar esta etapa:

Perfil Suprimentos para processos do tipo licitação

Perfil Contabilidade para processos de empenho SIAFI

Atribuir:

Tiago Damien de Carvalho e Oliveira ▼

Atribuir

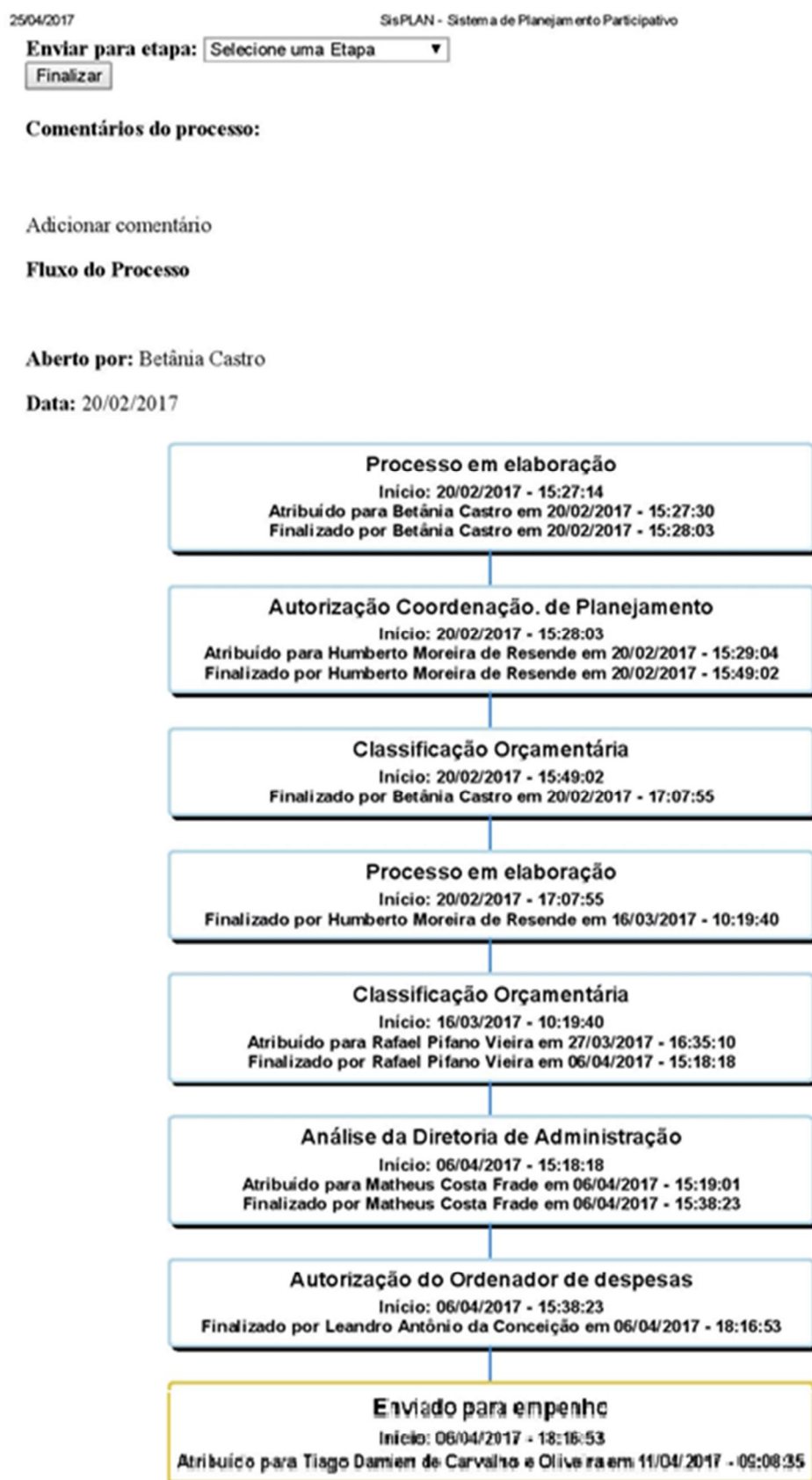
Finalizar Etapa

Observação:

É necessário Refazer fluxo: ☐ Sim ☒ Não

<https://sisplan2.ifmg.edu.br/processo/visualizar/id/1171> 1/3

Figura 17 - Tela do SISPLAN da página de visão geral da unidade



5.9 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Não se aplica.

5.10 Informações sobre a empresa de auditoria independentemente contratada

Não se aplica.

5.11 Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade

Não se aplica.

5.12 Política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade

Não se aplica.

5.13 Participação acionária de membros de colegiados da entidade

Não se aplica.

5.14 Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

Não se aplica.

6. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

A área de gestão de pessoas exerce papel fundamental para que a Instituição cumpra com sua missão, alcance sua visão e realize os objetivos estratégicos estabelecidos. Nessa perspectiva, a administração pública federal, nos últimos anos, tem dado especial atenção e desenvolvido diversas ações para a melhoria da gestão de pessoas com foco em pessoas, equipes e resultados.

É consenso entre estudiosos da área que os programas e ações em prol do desenvolvimento do servidor público e da melhoria das suas condições de trabalho tem tido impacto direto no cumprimento dos objetivos institucionais. Diante do exposto, apresentam-se os objetivos propostos para o período de vigência deste PDI no âmbito do IFMG.

Objetivos Estratégicos

- Implantar um modelo de gestão de pessoas alinhado com as finalidades institucionais.
- Promover a permanente qualificação dos servidores.

O projeto de desconcentração das atividades implantado no IFMG, a partir de setembro de 2015, possibilitou maior autonomia e acesso aos trâmites, pelos *Campi*. Na gestão de pessoas (PROGEP) há maior celeridade na execução dos processos de servidores haja vista o *Campus*, dentro de suas possibilidades, executarem ações no sistema de pessoal.

No que diz respeito a ações de qualidade de vida do servidor, a PROGEP tem propostas de incorporar a seu quadro profissionais com a devida qualificação para propor projetos e ações que visem a conscientização e o contato dos servidores com temas e práticas para melhoria da qualidade de vida e ambiente de trabalho.

Em relação à qualificação dos servidores, a Comissão de Capacitação do IFMG, composta pelos segmentos, atualiza anualmente o Plano Anual de Capacitação. Conforme tem ocorrido em anos anteriores, no ano de 2017, atuamos para cumprir as ações previstas no PDI. Além disso, buscamos atender as demandas institucionais, visando a capacitação permanente dos docentes e técnicos administrativos do IFMG.

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

O perfil do quadro de servidores ativos do IFMG será demonstrado por meio dos quadros detalhados nos subtópicos a seguir.

Quadro 17 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1852	1795	266	58
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1852	1795	266	58
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1840	1782	259	55
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	9	9	6	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários	186	116	98	103
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	29	29	2	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	2067	1940	366	162

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

Quadro 18 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	877	918
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	877	918
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	868	914
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	5	4
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	1	115
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	29	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	907	1033

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

Quadro 19 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	106	102	25	14
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0

1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	106	102	25	14
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		100	24	14
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	389	326	156	121
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	389	326	156	121
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	495	428	181	135

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

6.1.2 Demonstrativo das Despesas de Pessoal

Quadro 20 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada - R\$											
Exercícios	2017	171.858.548,50	8.658.005,66	16.743.668,29	8.229.253,09	15.001.932,05	4.565.241,77	434.396,46	7.460.743,75	274.420,85	233.226.210,37
	2016	138.743.482,83	7.795.005,44	13.938.832,38	6.584.115,40	13.090.050,89	4.093.029,86	306.728,42	4.220.097,66	373.603,58	189.144.946,46
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada - R\$											
Exercícios	2017	0,00	99.353,96	7.108,43	2.084,70	41.150,50	0,00	0,00	630,63	0,00	150.328,22
	2016	1.838,95	61.847,32	9.042,95	4.325,31	5.772,10	0,00	0,00	0,00	0,00	82.826,63
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários) - R\$											
Exercícios	2017	0,00	0,00	3.337,86	40.730,19	0,00	0,00	0,00	245,23	0,00	44.313,28
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus - R\$											
Exercícios	2017	356.545,07	0,00	27.223,57	9.791,66	24.732,00	0,00	0,00	0,00	4.558,20	422.850,50
	2016	250.190,12	0,00	20.228,83	4.816,13	18.490,00	2.362,71	0,00	0,00	4.558,20	300.645,99
Servidores com contrato temporário - R\$											
Exercícios	2017	4.752.547,36	0,00	389.458,20	405.157,53	839.699,99	0,00	21.950,21	5.232,29	0,00	6.414.045,58
	2016	4.352.293,96	0,00	372.788,25	152.302,16	1.279.880,99	0,00	0,00	8.373,67	12.882,81	6.178.521,84

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape / Contabilidade

6.1.3 Análise Crítica

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos efetivo está aquém das demandas do IFMG. O número de cargos autorizados pelo governo federal não condiz com o crescimento da instituição advindo de autorização de abertura de novos *Campi*, no entanto, dentro de sua possibilidade, os Ministérios da Educação e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão tem acordado ampliação do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e do Quadro de Referência de Técnico-administrativo (QRTAE) e posterior criação de cargos para possibilitar a abertura de novos concursos ou provimentos de outras formas.

Para conseguir avaliar e mencionar a distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim, a PROGEP iniciou, em 2017, capacitação de servidores para atuar no mapeamento de competências. A comissão instituída tem representação de todas as unidades.

Outra importante ação é a constituição de um grupo de trabalho (GT) para construir instrumento de avaliação de desempenho de servidores a qual possibilitará verificar a produção e contribuição efetivas dos servidores para com a instituição.

Ainda, no fator desempenho, foi criada a Resolução CONSUP nº 056/2017 que regulamenta a atividade acadêmica dos docentes, no âmbito do IFMG, o que propiciará, dentre outros, transparência nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Considerando que, com o advento da implantação do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTAE) equivalentes (Decretos nº 7.312/10 e nº 7.311/10, respectivamente), a reposição dos servidores é imediata quando da vacância (exoneração, aposentadoria, falecimento, etc.), sendo assim, as aposentadorias não provocam impactos significativos sobre a força de trabalho.

Quanto aos docentes, em especial, os afastamentos não geram redução significativa na força de trabalho, pois há a contratação de docentes substitutos, nos termos da Lei nº 8.745/93. O IFMG conta também com a prestação de serviços de Professor Visitante na elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão.

No caso de técnicos administrativos em educação (TAEös), por não haver a possibilidade de substituição temporária, tal qual ocorre com o corpo docente, os afastamentos dos técnicos geram redução da força de trabalho. E mesmo com essa inviabilidade de substituição, o IFMG não impede a liberação de TAEös, quando possível, pois estes devem ser constantemente capacitados, tratados com isonomia. Nesse sentido, em 2017, foi publicada Resolução CONSUP nº 053/2017 que regulamenta o afastamento e licença de técnicos para participação em programas de capacitação *stricto sensu* e para capacitação, respectivamente.

6.1.4 Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal

O IFMG está atuando numa forma de adotar procedimento para identificar, a qualquer tempo, acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, visando minimizar solicitações de auditoria. A partir do ano 2018, terá alguma ferramenta funcionando nesse sentido.

Não há terceirizados que ocupem ou exerçam cargos ou atividades típicas de categorias funcionais do plano de cargos desta unidade.

A rotatividade de servidores é um fator crítico que provoca perda de pessoal treinado. Tal rotatividade deve-se, principalmente, pela busca constante dos servidores por cargos com nível de escolaridade e remuneração mais elevados, além da remoção e redistribuição.

6.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

Quadro 21 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	92	102	106	100	R\$ 528.949,71
1.1 Área Fim	92	102	106	100	R\$ 528.949,71
1.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
2. Nível Médio	8	12	12	11	R\$ 43.094,81
2.1 Área Fim	8	12	12	11	R\$ 43.094,81
2.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
3. Total (1+2)	100	114	118	111	R\$ 572.044,52

Fonte: Setor de Contratos/Gestão de Pessoas/ dw.siapenet.gov.br

A política de contratação de estagiários no âmbito do IFMG está regulamentada pela Resolução do Conselho Superior nº 29, de 25 de setembro de 2013, a qual detalha o conceito de estágio, as finalidades e objetivos, as modalidades de estágio e os requisitos, os aspectos legais, a duração e jornada diária do estágio, as obrigações da parte concedente e do IFMG, os deveres do estagiário, as atribuições dos envolvidos no processo de estágio e a avaliação do estágio.

6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

Os veículos institucionais são de grande importância no IFMG pois atendem as demandas de transporte de servidores e alunos, seja ela para projetos, trabalhos de pesquisa, trabalhos de extensão, visitas técnicas, transporte de mercadorias, correspondências, apoio na execução de serviços gerais, dentre outros.

Os serviços prestados pela frota de veículos do IFMG servem para agilizar, facilitar e dar continuidade aos diversos trabalhos e processos da instituição, o que não seria possível, com a eficiência necessária, caso não houvesse a mesma.

Em relação às regulamentações ligadas à frota temos os seguintes objetos:

- Decreto 6403 de 17/03/2008 que dispõe sobre o uso de veículos oficiais próprios ou contratados;
- IN SEDAP 205/1988 que racionaliza com minimização de custos o uso de material (veículos, combustível e outros itens empregados ou passíveis de emprego ao presente objeto), nas organizações públicas federais;
- Lei 9327/1996 dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- Lei 9503/1997 Código Brasileiro de trânsito.

Sabemos que na utilização de todo bem móvel incide a depreciação e que rege uma lei para seu cálculo, além disso, sabemos que essa depreciação é relativa, ou seja, dependendo da forma de utilização do bem e de sua conservação a sua depreciação real pode ser maior ou menor do que a calculada.

Sendo assim, a metodologia aplicada na substituição da frota de veículos do IFMG avalia a conservação do veículo, o atendimento com eficiência às atividades demandadas, o custo benefício de sua manutenção, a necessidade de continuação dos serviços, dentre outras informações, e, caso seja verificada a necessidade da substituição, é o responsável pela gestão da frota do *Campus* que a realizará.

Embora cada *Campus* tenha autonomia para realizar sua gestão de frota, a metodologia aplicada por todos os *Campus* do IFMG é semelhante e visa racionalizar esse gerenciamento.

Basicamente, há um agendamento prévio pelo servidor que solicita o transporte sendo que em alguns *Campi* isto já ocorre via sistema, levando-se em consideração a ordem da solicitação, a prioridade da mesma e outras caso sejam necessárias. Os dados informados na solicitação e/ou no registro de saída e chegada dos veículos são: solicitante, setor, data, horário, KM (saída e chegada), destino, endereço, finalidade, horário (de saída e chegada), placa, motorista, dentre outros, visando obter informações para um controle mais eficiente no atendimento prestado por este setor.

Não há critérios institucionais para decisão de compra de veículo ou locação de serviços de transporte. Em geral essa decisão fica a cargo da administração de cada *Campus*. Normalmente avalia-se custos com terceirização de mão de obra do motorista, custo de manutenção dos veículos próprios, etc.

Quadro 22 - Contratos de prestação de serviço de transporte

Categoria do Documento	Documento	Contratada	CNPJ	Pregão	Licitação	Campus/ Unidade	Objeto	Data Inicial	Vigência Atualizada	Valor Atual do Contrato (Ano)
Contrato	66/2014	BAJ TRANSPORTES LTDA ME	05166615000106	Pregão	28/2014	Formiga	Transporte rodoviário para locação de onibus	11/06/2014	10/06/2018	R\$75.504,00
Contrato	218/2014	HUGO PIRES TORRES JERONIMO LEITE ã ME	02267143000190	Pregão	159/2014	Betim	transporte de passageiros	22/12/2014	21/12/2017	R\$35.852,00
Contrato	33/2015	CELSO HORÁCIO LOPES E CIA. LTDA - ME	86598976000123	Pregão	12/2015	BambuÍ	Transporte de passageiros e cargas leves	27/03/2015	26/03/2018	R\$196.500,00
Contrato	82/2013	BRASIL LOG LTDA - ME	11430694000113	Pregão	66/2013	Congonhas	contratação de pessoa física ou jurídica especializada em prestação de serviços de transporte de passageiros, em veículos próprios e adequados para tal fim, entre o IFMG ã <i>Campus</i> Congonhas e outros destinos dentro do território nacional	01/07/2013	30/06/2018	R\$172.100,00
Contrato	47/2016	EXPRESSO SEM FRONTEIRAS LTDA EPP	02714199000145	Pregão	20/2016	Congonhas	contratação de serviços de transporte coletivo, modalidade fretamento eventual, destinado ao transporte de alunos e servidores em viagens de estudos e visitas técnicas municipais, intermunicipais ou interestaduais, visando atender às necessidades do IFMG - <i>Campus</i> Congonhas	19/07/2016	19/07/2018	R\$549.200,00

Contrato	214/2012	ARLINDO BOAVENTURA DA COSTA - ME	10514931000016	Pregão	189/2012	Ouro Preto	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte de passageiros, documentos e cargas leves em veículos próprios e adequados para tal fim, entre o <i>Campus</i> Ouro Preto, a Reitoria e os polos do Centro de Educação Aberta e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais <i>Campus</i> Ouro Preto (CEAD/IFMG-OP), assim como outros destinos dentro do território nacional, conforme especificações e estimativas de consumo contidas no Edital de Pregão Eletrônico nº 189/2012 e seus Anexos.	28/12/2012	27/12/2017	R\$247.687,50
Contrato	51/2016	LOGICA TRANSPORTES LTDA - ME	18428790000176	Pregão	47/2016	Reitoria	serviços continuados de transporte, incluindo veículos e motoristas, visando atender a demanda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais ã Reitoria	03/08/2016	02/08/2018	R\$339.000,00
Contrato	49/2017	FIRMINO TURISMO E FRETAMENTO	11617940000140	Pregão	10/2017	Sta. Luzia	Prestação de serviços de fretamento para transporte eventual de passageiros	05/10/2017	04/10/2018	R\$160.005,00

Contrato	48/2017	FIRMINO TURISMO E FRETAMENTO	11617940000140	Pregão	10/2017	Rib. Neves	Prestação de serviços de fretamento para transporte eventual de passageiros	05/10/2017	04/10/2018	R\$55.320,00
Contrato	44/2017	FIRMINO TURISMO E FRETAMENTO	11617940000140	Pregão	10/2017	Betim	Prestação de serviços de fretamento para transporte eventual de passageiros	05/10/2017	04/10/2018	R\$60.000,00
Contrato	50/2017	FIRMINO TURISMO E FRETAMENTO	11617940000140	Pregão	10/2017	Sabará	Prestação de serviços de fretamento para transporte eventual de passageiros	05/10/2017	04/10/2018	R\$107.800,00

Quadro 23 - Veículos oficiais do IFMG

CAMPUS	CLASSIFICAÇÃO	GRUPO	MARCA (FABRICANTE)	MODELO	ANO FABRICAÇÃO	ANO MODELO	PLACA	KM ATUAL	COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	REVISÕES PERIÓDICAS /MANUTENÇÃO	SEGURO OBRIGATÓRIO /TOTAL	LIMPEZA	TOTAL POR CARRO
Arcos	Transporte	Automóvel	Ford	Fiesta 1.6	2011	2011	GMF- 7041	128.325	R\$ 2.726,79	R\$ 1.465,00	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 4.259,63
BambuÍ	Transporte	Automóvel	Fiat	Doblô 1.8	2006	2006	DJP- 7430	41.755	R\$ 727,82	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 727,82
BambuÍ	Serviços Comuns	Caminhão	Mercedes Benz	Caminhão Mercedes	1981	1981	GMF- 0045	111.954	R\$ 704,41	R\$ 473,50	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 1.248,72
BambuÍ	Serviços Comuns	Caminhonete	GM	D20 Custom	1987	1988	GMF- 2911	66.420	R\$ 2.491,46	R\$ 8.840,83	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 11.403,10
BambuÍ	Serviços Comuns	Caminhão	Ford	Caminhão Cargo 815	2000	2001	GMF- 3312	120.692	R\$ 1.898,09	R\$ -	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 1.968,90
BambuÍ	Transporte	Microônibus	Agrale	Microônibus neobus thunder	2001	2002	GMF- 4049	87.150	R\$ -	R\$ 1.750,00	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 1.906,82
BambuÍ	Transporte	Automóvel	Fiat	Marea	2006	2007	GMF- 4910	42.002	R\$ 2.385,20	R\$ 198,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.584,06
BambuÍ	Transporte	Automóvel	Fiat	Palio Fire Economy	2009	2010	GMF- 5810	151.187	R\$ 1.428,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.428,59
BambuÍ	Transporte	Automóvel	Fiat	Palio Fire Economy	2009	2010	GMF- 5811	167.015	R\$ 2.208,88	R\$ 1.801,46	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 4.078,18
BambuÍ	Transporte	Automóvel	Chevrolet	Montana modificar AB1	2010	2010	GMF- 6669	16.439	R\$ 1.302,91	R\$ -	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 1.373,72
BambuÍ	Transporte	Microônibus	Citroen	Jumper M33M 23 S	2011	2011	GMF- 6670	95.356	R\$ 3.089,98	R\$ -	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 3.246,80

BambuÍ	Transporte	Ônibus	Volvo	ônibus 87R rodoviário	2012	2012	GMF-7159	102.963	R\$ 26.034,37	R\$ 3.816,86	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 30.008,05
BambuÍ	Serviços Comuns	Camioneta	Chevrolet	S-10	2014	2014	GMF-7812	11.650	R\$ 1.712,13	R\$ -	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 1.782,94
BambuÍ	Serviços Comuns	Camioneta	Chevrolet	Montana	2014	2015	GMF-7888	20.603	R\$ 2.305,33	R\$ 334,38	R\$ 70,08	R\$ -	R\$ 2.709,79
BambuÍ	Serviços Comuns	Camioneta	Chevrolet	Montana	2014	2015	GMF-7889	32.600	R\$ 3.961,75	R\$ 505,64	R\$ 70,08	R\$ -	R\$ 4.537,47
BambuÍ	Transporte	Ônibus	Mercedes Benz	Ônibus 400 RS	1995	1995	GMM-5236	323.980	R\$ 173,50	R\$ -	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 330,32
BambuÍ	Serviços Comuns	Motocicleta	Honda	NXR150 BROS ES	2009	2009	GWG-4947	17.045	R\$ 125,85	R\$ -	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 193,69
BambuÍ	Transporte	Automóvel	GM	Vectra Sedan Elegance	2006	2006	GWH-9189	207.556	R\$ 4.789,79	R\$ 2.800,00	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 7.657,63
BambuÍ	Serviços Comuns	Motocicleta	Honda	NXR150 BROS ES	2011	2011	HHD-0242	26.865	R\$ 222,83	R\$ -	R\$ 184,80	R\$ -	R\$ 407,63
BambuÍ	Serviços Comuns	Motocicleta	Honda	NXR150 BROS ES	2011	2011	HHD-0243	16.344	R\$ 533,15	R\$ -	R\$ 185,50	R\$ -	R\$ 718,65
BambuÍ	Transporte	Automóvel	Fiat	Doblô Adventure	2012	2013	OMA-0537	90.709	R\$ 10.877,28	R\$ 87,50	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 11.032,62
Betim	Transporte	Automóvel	FORD	FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2013	2013	GMF-7340	89848	R\$ 5.631,15	R\$ 2.975,51	R\$ 774,34	R\$ -	R\$ 9.381,00
Congonhas	Transporte	Microônibus	VW	VW/ MASCA GRAMICRO 0	2003	2004	GMF-4381	125.825	R\$ 2.340,05	R\$ 8.562,50	R\$ 156,82	R\$ 260,00	R\$ 11.319,37
Congonhas	Transporte	Automóvel	FIAT	DOBLÔ/ELX	2005	2005	GMF-4608	241.935	R\$ 1.793,31	R\$ 5.021,00	R\$ 105,65	R\$ 135,00	R\$ 7.054,96
Congonhas	Transporte	Automóvel	FORD	FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2012	2013	GMF-7108	88.644	R\$ 7.235,76	R\$ 2.275,60	R\$ 105,65	R\$ 135,00	R\$ 9.752,01
Cons. Lafaiete	Transporte	Automóvel	FIAT	SIENA ESSENCE 1.6	2015	2016	GMF-8033	49885	R\$ 6.638,43	R\$ 2.707,78	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 9.414,05
Formiga	Transporte	Automóvel	Ford	Focus 2.0L FC	2009	2009	GMF-6086	153738	R\$ 5.034,92	R\$ 5.427,68	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 10.530,44
Formiga	Transporte	Automóvel	Ford	Fiesta Sedan1.6 Flex	2010	2010	GMF-6254	174118	R\$ 4.583,23	R\$ 2.058,37	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 6.709,44
Formiga	Transporte	Automóvel	Ford	Fiesta Sedan 1.6 flex	2010	2010	GMF-6255	164945	R\$ 3.523,89	R\$ 1.940,15	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 5.531,88
Formiga	Transporte	Microônibus	Mercedes Bens	Sprinter	2013	2014	GMF-7825	35996	R\$ 6.260,75	R\$ 3.579,76	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 9.997,33
Formiga	Transporte	Automóvel	Fiat	Siena Essence 1.6	2015	2016	GMF-8047	6352	R\$ 1.780,22	R\$ 1.005,83	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 2.853,89
Gov. Valadares	Transporte	Automóvel	Ford	Ecosport XLS 1,6	2010	2011	GMF-6362	113699	R\$ 1.622,64	R\$ -	R\$ 67,84		R\$ 1.690,48
Gov. Valadares	Transporte	Caminhonete	MITSUBISHI	L200 Triton	2013	2014	GMF-7657	73106	R\$ 5.139,15	R\$ 117,00	R\$ 70,81		R\$ 5.326,96

Gov. Valadares	Transporte	Microônibus	VOLARE/MAR COPOLO	WL	2014	2015	GMF-7837	27004	R\$ 5.452,77	R\$ 1.050,00	R\$ 138,65		R\$ 6.641,42
Ipatinga	Transporte	Automóvel	Peugeot	307SD 20S M FL	2007	2008	DMN-5388	171000	R\$ -		R\$ 67,84		R\$ 67,84
Ipatinga	Transporte	Automóvel	Fiat	Siena Essence 1.6	2015	2016	GMF-8003	42250	R\$ 7.074,34		R\$ 67,84		R\$ 7.142,18
Ipatinga	Transporte	Automóvel	Ford	EcoSport XL 1.6L	2005	2005	LTT-0913	75500	R\$ 1.648,46		R\$ 67,84		R\$ 1.716,30
Itabirito	Transporte	Automóvel	Fiat	Siena Essence 1.6	2015	2016	GMF-8002	21.016	R\$ 2.250,13	R\$ 582,21	R\$ 842,18	R\$ -	R\$ 3.674,52
Ouro Branco	Transporte	Automóvel	FORD	Fiesta Sedan 1.6	2012	2013	GMF-7016	151240	R\$ 6.488,32	R\$ 1.695,73	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 8.251,89
Ouro Branco	Transporte	Caminhonete	MITSUBISHI	L200 Triton	2013	2013	GMF-7582	102668	R\$ 6.863,04	R\$ 2.569,48	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 9.503,33
Ouro Branco	Transporte	Microônibus	VOLARE/MAR COPOLO	W9	2014	2015	GMF-7968	22348	R\$ 7.952,14	R\$ 2.509,48	R\$ 156,82	R\$ 645,00	R\$ 11.263,44
Ouro Preto	Transporte	Caminhonete	VOLKSWAGE M	VW/KOMBI (PICKUP)	1995	1995	GMF-1093	66 931	R\$ 1.519,52	R\$ 4.607,33	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 6.194,69
Ouro Preto	Transporte	Automóvel	VOLKSWAGE M	VW/ GOL 1.6	2007	2008	GMF-5282	-	R\$ -	R\$ -	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 67,84
Ouro Preto	Transporte	Automóvel	VOLKSWAGE M	VW/ GOL 1.6	2007	2008	GMF-5284	174 540	R\$ 1.154,68	R\$ 2.010,83	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 3.233,35
Ouro Preto	Transporte	Microônibus	MARCOPOLO	MARCOPOLO/VOLARE W8 ON	2007	2008	GMF-5285	225 451	R\$ 6.589,33	R\$ 2.895,20	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 9.641,35
Ouro Preto	Transporte	Ônibus	VOLVO	VOLVO/ BUSCCAR - BPE	2008	2008	GMF-5614	235 801	R\$ 21.444,36	R\$ 1.750,00	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 23.351,18
Ouro Preto	Transporte	Caminhonete	FORD	RANGER XL 13P	2008	2008	GMF-5641	143 874	R\$ 1.178,53	R\$ 4.945,36	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 6.194,70
Ouro Preto	Transporte	Caminhão	AGRALE	AGRALE/8500TCA	2009	2009	GMF-5784	31 192	R\$ 425,48	R\$ -	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 496,29
Ouro Preto	Transporte	Automóvel	FIAT	PALIO WEEK ELX	2009	2009	GMF-5785	215 739	R\$ 2.640,81	R\$ 2.444,17	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 5.152,82
Ouro Preto	Transporte	Automóvel	FIAT	PALIO WEEK ELX	2009	2009	GMF-5786	152 538	R\$ 5.022,26	R\$ 2.010,83	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 7.100,93
Ouro Preto	Transporte	Automóvel	FIAT	DOBLO ELX 1.8	2009	2009	GMF-5809	234 174	R\$ 3.900,93	R\$ 1.798,00	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 5.766,77
Ouro Preto	Transporte	Automóvel	FORD	FOCUS	2009	2009	GMF-6182	210 086	R\$ 3.090,49	R\$ 1.134,00	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 4.292,33
Ouro Preto	Transporte	Automóvel	VOLKSWAGE M	VW/SPACEFOX TREND GTI	2012	2013	GMF-7182	179 091	R\$ 9.558,40	R\$ 2.444,17	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 12.070,41
Ouro Preto	Transporte	Ônibus	M. BENZ	COMIL/CAMPIONE LD	2012	2013	GMF-7337	48 354	R\$ 580,00	R\$ -	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 736,82
Ouro Preto	Transporte	Microônibus	FIAT	DUCATO MINIBUS	2006	2007	HEE-3443	175 300	R\$ 2.658,54	R\$ 6.436,60	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 9.251,96

Ouro Preto	Transporte	Automóvel	FORD	ECOESPORTE XLS 1.6	2010	2011	HLF-2933	243 242	R\$ 3.846,53	R\$ 4.906,66	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 8.821,03
Ouro Preto	Transporte	Caminhão	M. BENZ	CAMINHÃO M.BENZ/ATEGO 1725	2012	2012	JJT-1610	24 933	R\$ 4.647,88	R\$ -	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 4.718,69
Piumhi	Transporte	Automóvel	FIAT	SIENA	2015	2016	GMF-8019	33.540	R\$ 11.081,09	R\$ 1.957,52	R\$ 842,18	R\$ -	R\$ 13.880,79
Ponte Nova	Transporte	Automóvel	Fiat	Gran Siena	2016	2016	GMF-8010	69.920	R\$ 10.533,82	R\$ 1.693,87	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 12.295,53
Reitoria	Transporte	Automóvel	Ford	Focus 2.0L FC	2012	2013	GMF-7160	193454	R\$ 10.888,47	R\$ 6.600,25	R\$ 869,35	R\$ -	R\$ 18.358,07
Reitoria	Transporte	Caminhonete	MITSUBISHI	L200 Triton	2013	2013	GMF-7583	97243	R\$ 13.015,56	R\$ 10.925,10	R\$ 1.299,69	R\$ -	R\$ 25.240,35
Rib. Neves	Transporte	Automóvel	Volkswagem	Gol 1.6	2006	2006	GMF-5064	138.411	R\$ 540,07	R\$ 2.405,31	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 3.013,22
Rib. Neves	Transporte	Automóvel	Agrale	MAXIBUS MC085	2010	2011	GMF-6646	37.602	R\$ 9.934,38	R\$ 5.645,00	R\$ 99,48	R\$ -	R\$ 15.678,86
Rib. Neves	Transporte	Automóvel	Nissan	Frontier 4x4 diesel	2014	2015	GMF-7969	70.530	R\$ 5.984,95	R\$ 9.965,45	R\$ 99,48	R\$ -	R\$ 16.049,88
Rib. Neves	Transporte	Automóvel	Nissan	Frontier 4x4 diesel	2014	2015	GMF-7970	64.909	R\$ 4.746,14	R\$ 9.965,45	R\$ 99,48	R\$ -	R\$ 14.811,07
Sabará	Transporte	Automóvel	Ford	Fiesta Sedan 1.6 Flex	2012	2013	GMF-7042	90720	R\$ 5.052,50	R\$ 2.564,88	R\$ 753,28	R\$ 120,00	R\$ 8.490,66
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Caminhão	Mercedes Benz	Caminhão 608 Carroceria	1976	1976	GMF-0081	6.033	R\$ 518,28	R\$ 802,80	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 1.391,89
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Caminhonete	GM	D-20	1993	1993	GMF-0342	153.229	R\$ 1.638,54	R\$ 5.710,98	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 7.420,33
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Caminhonete	TOYOTA	TOYOTA BANDEIRANTE	1990	1990	GMF-0542	64.153	R\$ 2.272,04	R\$ 4.261,35	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 6.604,20
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Caminhão	Mercedes Benz	Caminhão L608 D - Tanque	1976	1976	GMF-0712	99.042	R\$ 1.757,44	R\$ 5.818,13	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 7.646,38
São João Evang.	TRANSPORTE	Ônibus	Mercedes Benz	MB O400	1995	1995	GMF-0955	339.773	R\$ 6.926,00	R\$ 4.228,44	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 11.311,26
São João Evang.	TRANSPORTE	Automóvel	VOLKSWAGE M	PARATI 1.6 CITY	2003	2004	GMF-4354	373.313	R\$ 1.867,34	R\$ 2.516,73	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 4.451,91
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Caminhão	Mercedes Benz	MB 710 Carroceria	2004	2004	GMF-4492	47.601	R\$ 5.591,33	R\$ 5.029,94	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 10.692,08
São João Evang.	TRANSPORTE	Automóvel	FIAT	UNO MILLE FIRE FLEX	2005	2006	GMF-4730	13.397	R\$ 1.871,81	R\$ 1.352,80	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 3.292,45
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Utilitário	FIAT	STRADA FIRE CE FLEX	2007	2008	GMF-5323	91.625	R\$ 3.439,03	R\$ 2.255,07	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 5.764,91
São João Evang.	TRANSPORTE	Microônibus	Agrale	MICROONIBUS MA8.5 UNISAUDE AT	2008	2008	GMF-5485	149.654	R\$ 4.068,35	R\$ 4.458,13	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 8.683,30
São João Evang.	TRANSPORTE	Automóvel	FIAT	UNO MILLE WAY ECONOMY	2009	2009	GMF-5723	158.577	R\$ 6.235,57	R\$ 2.032,10	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 8.335,51

São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Caminhonete	FORD	FORD RANGER XL 13P	2009	2009	GMF-5932	31.071	R\$ 6.808,09	R\$ 2.804,26	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 9.683,16
São João Evang.	TRANSPORTE	Microônibus	Mercedes Benz	SRINTER 413 CDI	2011	2012	GMF-6889	71.125	R\$ 4.450,87	R\$ 637,82	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 5.245,51
São João Evang.	REPRESENTAÇÃO	Automóvel	FORD	FOCUS	2012	2013	GMF-7153	11.737	R\$ 6.432,78	R\$ 692,59	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 7.193,21
São João Evang.	TRANSPORTE	Ônibus	Mercedes Benz	COMIL/CAMPEONE HD O500	2012	2012	GMF-7314	51.429	R\$ 13.286,92	R\$ 8.110,10	R\$ 156,82	R\$ -	R\$ 21.553,84
São João Evang.	TRANSPORTE	Automóvel	FIAT	SIENA 1.4	2015	2015	GMF-8069	78.689	R\$ 12.353,53	R\$ 2.592,45	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 15.013,82
São João Evang.	INSERVÍVEIS	Utilitário	FIAT	FIORINO IE	1997	1998	GUF-1725	143.146	R\$ -	R\$ -	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 67,84
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Motocicleta	HONDA	CG 125 CARGO	1997	1998	GVA-8247	765.135	R\$ 37,81	R\$ -	R\$ 184,80	R\$ -	R\$ 222,61
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Motocicleta	HONDA	XR 200R	2002	2002	GYF-0927	33.065	R\$ 134,70	R\$ 163,08	R\$ 184,80	R\$ -	R\$ 482,58
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Motocicleta	HONDA	CG TITAN 150 KS	2005	2006	HBX-9082	19.839	R\$ 188,18	R\$ 222,28	R\$ 184,80	R\$ -	R\$ 595,26
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Triciclo	HONDA/BRAZ CAR	TRICICLO FECHADO 149 CC	2008	2008	HHA-0027	48.023	R\$ 1.053,08	R\$ 647,80	R\$ 184,80	R\$ -	R\$ 1.885,68
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Utilitário	FIAT	FIORINO FURGÃO	2009	2010	HMR-5262	1.991	R\$ 1.950,45	R\$ 511,76	R\$ 70,81	R\$ -	R\$ 2.533,02
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Trator de Rodas	MASSEY	M.FERGUSON	2003	2003	IMG-1376	1.663	R\$ 3.237,02	R\$ 5.994,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.231,22
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Trator de Rodas	VALTRA	VALTRA 88	2004	2004	IMG-1573	8.758	R\$ 8.614,04	R\$ 5.882,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.497,02
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Trator de Rodas	TOBATA	MICROTRATOR	2011	2011	IMG-1984	-	R\$ 1.075,94	R\$ 885,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.961,43
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Trator de Rodas	NEW HOLAND	NH 7630 4WD 16X	2015	2015	IMG-3009	862	R\$ 7.407,03	R\$ 1.276,21	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.683,24
São João Evang.	SERVIÇOS COMUNS	Trator de Rodas	VALMET	VALMET 88	1985	1985	IMG-7094	305	R\$ 1.854,15	R\$ 2.565,06	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.419,21
São João Evang.	TRANSPORTE	Caminhão		Caminhão Baú	1981	1981	JFO-0372	199.904	R\$ 1.264,30	R\$ 3.683,74	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.948,04
São João Evang.	TRANSPORTE	Microônibus		MicroÔnibus	1982	1982	JFO-1582	163.333	R\$ -	R\$ 812,02	R\$ -	R\$ -	R\$ 812,02
São João Evang.	TRANSPORTE	Utilitário	FIAT	DOBLÔ	2010	2010	JYI-2865	33.515	R\$ 10.716,12	R\$ 4.138,01	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 14.921,97
Sta. Luzia	Transporte	Automóvel	Fiat	Doblo Essence 1.8	2014	2014	GMF-7796	79312	R\$ 8.286,45	R\$ 6.855,97	R\$ 67,84	R\$ -	R\$ 15.210,26

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais Gestão do patrimônio imobiliário da União

O IFMG, não possui norma específica de destinação de veículos considerados inservíveis ou fora de uso. Entretanto, quando um veículo é classificado como sendo desta natureza, a política utilizada segue os seguintes parâmetros:

- Verificação do interesse no veículo em outra unidade do IFMG (utilização em transporte ou aulas práticas de mecânica, elétrica, etc).
- Envio de comunicação a outros órgãos federais para verificação do interesse;
- Organização de leilão para desfazimento;

No ano de 2017 não ocorreram destinações de veículos inservíveis e os veículos fora de uso por alguma unidade foram disponibilizados para outras unidades dentro do IFMG.

Quadro 24 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas Informações sobre imóveis locados de terceiros

Categoria do Documento	Documento	Contratada	CNPJ	Tipo de Licitação	Licitação	Unidade	Objeto	Data Inicial	Vigência Atualizada	Valor Atual do Contrato (Ano)
Contrato	205/2013	RONEI RODRIGUES DE FARIA ME	07931697000163	Concorrência	005/2013	Formiga	Concessão de área para para fins comerciais Cantina/Restaurante	02/12/2013	01/12/2018	R\$22.235,28
Contrato	62/2014	ESPAÇO LANCHES E REFEIÇÕES LTDA - ME	16877352000160	Concorrência	003/2014	Betim	Concessão de área para para fins comerciais Cantina/Restaurante	30/05/2014	29/05/2018	R\$21.735,72
Contrato	22/2016	ESPAÇO LANCHES E REFEIÇÕES LTDA - ME	16877352000160	Concorrência	06/2016	Rib. Neves	concessão de área para fins comerciais, no ramo de CANTINA E LANCHONETE	10/06/2016	09/06/2018	R\$877,22
Contrato	02/2015	VIANA E VIANA SUPRIMENTOS LTDA – ME	5441700000135	Concorrência	11/2014	Piumhi	concessão onerosa de área para fins comerciais, para empresa especializada em serviços de impressão e reprografia, em espaço físico pertencente ao IFMG – CAMPUS AVANÇADO PIUMHI	21/01/2015	20/01/2017	R\$1.742,40
Contrato	09/2015	NEILTON LOPES REZENDE – ME	65338238000177	Concorrência	09/2014	Piumhi	concessão de área para fins comerciais, para empresa especializada no ramo de Cantina/Restaurante, em espaço físico pertencente ao IFMG - Campus Piumhi	11/02/2015	10/02/2018	R\$3.463,68
Contrato	163/2013	ILHA BELLA PIZZARIA (restaurante)	01110376000040	Convite	004/2013	Gov. Valadares	concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante, em espaço físico pertencente ao IFMG - Campus Governador Valadares	10/09/2013	15/12/2017	R\$22.502,28
Contrato	28/2016	ANA MARIA DE SOUZA GUIMARAES SILVA	21506181000100	Concorrência	007/2016	BambuÍ	Concessão onerosa de 02 (duas) áreas para fins comerciais, à empresa especializada no ramo de Cantina/Lanchonete, em espaço físico pertencente ao IFMG - Campus Bambuí	01/06/2016	31/05/2017	R\$68.388,00

Contrato	05/2016	CRUZ & ROCHA EMPREENHIMENTOS ALIMENTÍCIOS LTDA	20507397000110	Concorrência	003/2015	Ouro Branco	concessão onerosa de área para cantina	11/02/2016	31/12/2017	R\$2.002,02
Contrato	31/2016	EDUCAÇÃO E CULTURA SÃO FRANCISCO DE ASSIS EIRELI	05868780000100	Concorrência	02/2016	Betim	Locação e concessão de uso administrativo de imóvel, pertencente ao IFMG – <i>CAMPUS</i> BETIM. A área construída total é de aproximadamente 2.094 m², sendo que as edificações a serem locadas, conforme especificado na matrícula nº 153.910 de registro do imóvel são detalhadas abaixo: • Prédio 2: Pavimento Térreo com 252 m² de área construída; • Prédio 3: Pavimento Térreo com 393 m² e Pavimento Superior com 393 m² de área construída; • Prédio 4: Pavimento Térreo com 74,32 m², 2º Pavimento com 354,66 m² e 3º Pavimento com 247,54 m² de área construída; • Salas Térreas (Pavimento Único) com 316,45 m²; • Guarita 1 (Rua Capri) com 53,56 m²; • Guarita 2 (Rua Capri) com 8,58 m².	10/08/2016	09/08/2018	R\$93.600,00
Contrato	75/2013	RESTAURANTE SABOR REFINADO LTDA - ME	09117236000187	Convite	01/2013	Congonhas	concessão de uso para fins comerciais, para empresa especializada na exploração do ramo de Cantina/Restaurante, em espaço físico pertencente ao IFMG - <i>Campus</i> Congonhas	01/07/2013	30/06/2018	R\$15.614,04
Contrato	55/2016	VERDE MIO ALIMENTOS LTDA	13405341000199	Concorrência	08/2016	Cons. Lafaiete	Concessão de área para fins comerciais, no ramo de cantina e lanchonete, em espaço físico pertencente ao IFMG- <i>Campus</i> Avançado Conselheiro Lafaiete	06/09/2016	04/09/2018	R\$9.000,00
Contrato	01/2015	SENNY'S RESTAURANTE LTDA - ME	07918970000110	Concorrência	07/2014	Ouro Preto	Concessão de área para fins comerciais, para empresa especializada no ramo de cantina/restaurante, em espaço físico pertencente ao IFMG - <i>Campus</i> Ouro Preto.	06/05/2015	05/05/2018	R\$20.423,88

Contrato	83/2016	LUIZ CARLOS DE ALMEIDA	23606938000155	Concorrência	10/2016	Ponte Nova	Concessão de área para fins comerciais, no ramo de cantina e lanchonete	03/11/2016	02/11/2017	R\$14.160,00
Contrato	15/2017	MARIA DAS GRAÇAS 77159438604	26135938000102	Concorrência	01/2017	Itabirito	concessão de área para fins comerciais, para empresa especializada no ramo de Cantina/Restaurante, em espaço físico pertencente ao IFMG - <i>Campus</i> Avançado Itabirito, na cidade Itabirito-MG	06/06/2017	05/06/2018	R\$18.660,00
Contrato	07/2017/BAM	EUSTÁQUIO APARECIDO DA FONSECA - ME	14670776000123	Concorrência	02/2017/BAM	BambuÍ	Concessão de área para fins comerciais, para empresa especializada no ramo de Cantina/Lanchonete.	01/11/2017	31/10/2018	R\$36.204,00
Contrato	51/2017	DIGINEW INFORMÁTICA LTDA – EPP	70986997000186	Concorrência	03/2017	Piumhi	Concessão onerosa de espaço físico do IFMG - <i>CAMPUS</i> AVANÇADO PIUMHI, denominado “Box de Xerox & Papelaria” para exploração comercial de serviços de impressão, reprografia, encadernação, venda de itens de papelaria e informática, com a finalidade de servir aos alunos da instituição	01/09/2017	31/08/2018	R\$961,20

6.2.3 Gestão da Infraestrutura e Serviços de Engenharia Relacionados

No que se refere à Infraestrutura, o IFMG tem buscado efetuar as adequações necessárias nos seus espaços físicos, de modo a garantir a plena acessibilidade às edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Estas adequações têm sido implantadas de forma gradual, visto a quantidade e diversidade das instalações físicas, além das condições necessárias para identificação das demandas e desenvolvimento das propostas. As análises de projetos se embasam nas necessidades apresentadas pelos *Campi* ou previamente identificadas pela equipe técnica da DInfra, com o objetivo de propiciar as condições adequadas de acessibilidade nos diversos ambientes. As novas edificações do IFMG primam pela acessibilidade universal.

As informações que se seguem, visam apresentar a situação atual dos principais projetos, obras e serviços contratados pelo IFMG e que representam, em síntese, o desenvolvimento do IFMG no ano de 2017, em termos de infraestrutura. A descrição sucinta das atividades se dá nos seguintes eixos: Projetos e Obras, Manutenção e Boas Práticas. Cabe destacar que alguns projetos e/ou obras já contemplados no item 7.6 deste Relatório, Medidas para garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações, serão apresentados como projetos e/ou obras de cada *Campus*, e não terão suas fotos e projetos apresentados novamente nessa seção.

CAMPUS BAMBUÍ

Estudo preliminar arquitetônico do Hospital Veterinário de Bambuí e estimativa de custos

Descrição: Desenvolvimento do estudo preliminar arquitetônico do Hospital Veterinário de Bambuí, realizados pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe técnica DInfra

Projeto de reforma da cobertura do Coelhário de Bambuí

Descrição: Análise do projeto de reforma da cobertura do Coelhário de Bambuí, realizado pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe técnica DInfra

Projeto de recuperação asfáltica do Campus Bambuí

Descrição: Análise do projeto de recuperação asfáltica do *Campus* Bambuí, realizado pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe técnica DInfra

Projeto e execução das instalações de gás do restaurante do *Campus Bambuí*

Descrição: Desenvolvimento do projeto das instalações de gases do restaurante realizado pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe técnica DInfra

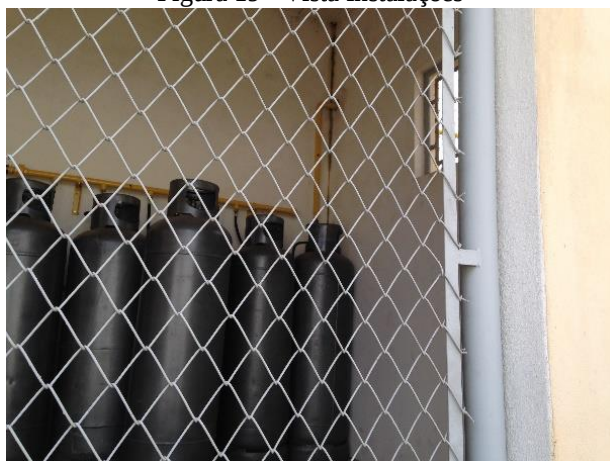
Fotos: Fig. 18 a Fig.20

Figura 18 - Vista geral



Fonte: DInfra

Figura 19 - Vista Instalações



Fonte: DInfra

Figura 20 - Vista Interna da Rede de Gases do Restaurante



Fonte: DInfra

Reforma da cobertura do Ginásio Poliesportivo

Descrição: Reforma da cobertura da Quadra Poliesportiva - *Campus Avançado Bambuí*

Status: 96,19% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 21 a Fig. 24

Figura 21 - Vista interna da estrutura metálica da Cobertura do Ginásio Poliesportivo Vista interna da estrutura metálica da Cobertura do Ginásio poliesportivo do Campus Bambuí



Fonte: DInfra

Figura 22 - Vista da estrutura metálica e lanternim da Cobertura do Ginásio Poliesportivo do Campus Bambuí



Fonte: DInfra

Figura 23 - Vista externa do Ginásio Poliesportivo do *Campus* Bambuí



Fonte: DInfra

Figura 24 - Vista externa do Ginásio Poliesportivo *Campus* Bambuí



Fonte: DInfra

CAMPUS CONGONHAS

Reforma e Ampliação da Cantina

Descrição: Reforma e ampliação da Cantina do *Campus* Congonhas

Status: 92,32% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 25 a Fig. 27

Figura 25 - Vista externa da reforma da Cantina do Campus Congonhas, com rampa lateral para acessibilidade



Fonte: DInfra

Figura 26 - Vista externa do pergolado do *Campus Congonhas*



Fonte: DInfra

Figura 27 - Vista externa lateral da reforma e ampliação da Cantina do *Campus Congonhas*, incluindo deck e pergolado



Fonte: DInfra

CAMPUS FORMIGA

Projetos Complementares da Ampliação do Bloco B (3º pavimento)

Descrição: Elaboração de projetos complementares para ampliação do Bloco B (3º pavimento).

Status: 93,35% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

CAMPUS IBIRITÉ

Projeto Cercamento Ibirité

Descrição: Projeto de cercamento do *Campus* de Ibirité, desenvolvido pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe Técnica DInfra

Obra de execução do Cercamento do *Campus* Ibirité

Descrição: Execução de cercamento lateral e fundos do *Campus Ibirité*.

Status: 20,46%

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 28 a Fig. 31

Figura 28 - Vista Frontal 1 - Cercamento



Fonte: DInfra

Figura 29 - Vista Frontal 2 - Cercamento



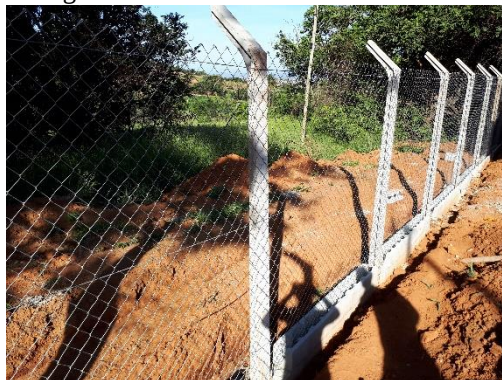
Fonte: DInfra

Figura 30 - Vista Lateral 1 - Cercamento



Fonte: DInfra

Figura 31 - Vista Lateral 2 - Cercamento



Fonte: DInfra

Projeto de urbanização do entorno imediato de Ibirité

Descrição: Projeto de urbanização do entorno imediato do *Campus* de Ibirité, desenvolvido pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe Técnica DInfra

Fotos: Fig. 32

Figura 32 - Vista geral ã Urbanização do entorno imediato do *Campus* Ibirité



Fonte: DInfra

Construção do Bloco Didático e Infraestrutura do *Campus* Ibirité

Descrição: Construção do Bloco Didático do *Campus* Ibirité com área de 6.358,49m² com infraestrutura para coleta e estação de tratamento de esgoto, rede de distribuição de energia elétrica e de cabeamento estruturado e subestação elétrica abrigada.

Status: 92,59%

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 33 a Fig.36

Figura 33 - Vista geral ã Urbanização do entorno imediato do *Campus Ibirité*



Fonte: DInfra

Figura 34 - Vista externa 2 ã Construção do *Campus Ibirité*



Fonte: DInfra

Figura 35 - Vista interna - Sala de aula



Fonte: DInfra

Figura 36 - Vista externa 3ª Construção do Campus Ibirité



Fonte: DInfra

CAMPUS AVANÇADO IPATINGA

Reforma e Ampliação do *Campus* Avançado Ipatinga

Descrição: Reforma e ampliação de construção existente para o *Campus* Avançado Ipatinga, incluindo atendimento à acessibilidade. Área reformada: 3.880m². Área de ampliação: 431,00 m².

Status: 88,71% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 37 a Fig. 42

Figura 37 - Vista frontal reforma *Campus* Avançado Ipatinga



Fonte: DInfra

Figura 38 - Vista interna Pátio Central *Campus* Avançado Ipatinga



Fonte: DInfra

Figura 39 - Vista externa ampliação do *Campus* Avançado Ipatinga



Fonte: DInfra

Figura 40 - Vista interna reforma Laboratórios do *Campus* Avançado Ipatinga



Fonte: DInfra

Figura 41 - Vista interna da circulação e do Pátio Central *Campus* Avançado Ipatinga



Fonte: DInfra

Figura 42 - Vista Guarita/Portaria do *Campus* Avançado Ipatinga



Fonte: DInfra

Projeto Cercamento Ipatinga

Descrição: Projeto de cercamento do *Campus* de Ipatinga, desenvolvido pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe Técnica DInfra

CAMPUS ITABIRITO

Estudo preliminar arquitetônico da Reforma do Auditório do *Campus* Itabirito e estimativa de custos

Descrição: Desenvolvimento do estudo preliminar arquitetônico da reforma do Auditório do *Campus* Itabirito, bem como estimativa de custos do mesmo, realizados pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe técnica DInfra

Execução de obra de reforma para adequação de sala de aula para laboratório de química no *Campus* Itabirito

Descrição: Execução de obra de reforma para adequação de sala de aula para laboratório de química no *Campus* Itabirito.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe técnica DInfra

Fotos: Fig. 43 a Fig. 46

Figura 43 ã Vista Interna 1



Fonte: DInfra

Figura 44 - Vista Interna 2



Fonte: DInfra

Figura 45 - Vista Interna 3



Fonte: DInfra

Figura 46 - Vista Interna 4



Fonte: DInfra

CAMPUS OURO BRANCO

Construção do Bloco Didático do *Campus Ouro Branco*

Descrição: Construção do Bloco Didático (Bloco 2) , Tratamento das Fachadas do Bloco 1 (existente) e Execução da Infraestrutura Urbana do terreno do *Campus Ouro Branco*.

Status: 95,74% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 47 a Fig. 52

Figura 47 - Vista externa do Tratamento de fachada do Bloco 1



Fonte : DInfra

Figura 48 - Vista Externa 1 - Bloco Didático



Fonte : DInfra

Figura 49 - Vista Externa 2º Bloco Didático



Fonte : DInfra

Figura 50 - Vista Interna 1º Bloco Didático



Fonte : DInfra

Figura 51 - Vista Interna 2º Bloco Didático



Fonte : DInfra

Figura 52 - Vista interna Instalações Sanitárias do Bloco Didático



Fonte : DInfra

Projeto arquitetônico e estrutural da escada metálica de Ouro Branco.

Descrição: Projeto arquitetônico e estrutural da escada metálica de Ouro Branco, desenvolvido pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe Técnica DInfra

Reforma do Telhado e de Instalação Sanitária para adaptação para PNE

Descrição: Reforma do telhado do Bloco 1 e reforma e criação de instalação sanitária para PNE

Status: 100% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 53 a Fig. 54

Figura 53 - Vista do telhado reformado



Fonte : DInfra

Figura 54 - Vista do telhado reformado



Fonte : DInfra

CAMPUS OURO PRETO

Projeto de reforma e adequação de cabine elétrica; Projeto de reforma da rede de distribuição compacta de média tensão; Projeto de expansão da rede de média tensão para atendimento aos prédios do restaurante escolar e salas de aula. Revisão do projeto de instalações elétricas do novo restaurante escolar e salas de aula.

Descrição: Contratação de empresa especializada de engenharia para:

Status: 100% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

CAMPUS AVANÇADO PIUMHÍ

Reforma do telhado e serviços diversos

Descrição: Reforma e adequação de telhado existente. Melhoria no sistema das esquadrias para evitar a percolação de águas pluviais na sua estrutura, reparos internos e pintura externa do prédio.

Status: 92,06% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 55 a Fig. 58

Figura 55 - Vista reforma telhado *Campus Avançado Piumhi*



Fonte : DInfra

Figura 56 - Vista telhado e calha *Campus Avançado Piumhi*



Fonte : DInfra

Figura 57 - Vista lateral, reparos esquadrias *Campus Avançado Piumhi*



Fonte : DInfra

Figura 58 - Vista instalação de peitoril *Campus Avançado Piumhi*



Fonte: DInfra

CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA

Reforma e ampliação da quadra poliesportiva

Descrição: Reforma e ampliação da quadra poliesportiva

Status: 93,77% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 59 a Fig. 60

Figura 59 - Vista geral quadra *Campus* Avançado Ponte Nova



Fonte: Arquivos do *Campus*

Figura 60 - Vista geral quadra *Campus* Avançado Ponte Nova



Fonte: Arquivos do *Campus*

Reforma e Ampliação da edificação da antiga estação ferroviária para a sede do *Campus* Ponte Nova

Descrição: Reforma e ampliação de antiga estação ferroviária local para a sede do *Campus* Avançado de Ponte Nova

Status: 100% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 61 a Fig. 66

Figura 61 - Vista geral edificação *Campus* Avançado Ponte Nova



Fonte: DInfra

Figura 62 - Vista lateral *Campus* Avançado Ponte Nova



Fonte: DInfra

Figura 63 - Vista passarela *Campus* Avançado Ponte Nova



Fonte: DInfra

Figura 64 - Vista *Campus* Avançado Ponte Nova



Fonte : DInfra

Figura 65 - Vista Reforma telhado Avançado Ponte Nova



Fonte : DInfra

Figura 66 - Vista platibanda *Campus* Avançado Ponte Nova



Fonte : DInfra

CAMPUS SABARÁ

Projeto de urbanização do entorno imediato de Sabará

Descrição: Projeto de urbanização do entorno imediato do *Campus* de Sabará, desenvolvido pela equipe técnica DInfra.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe Técnica DInfra

Construção do bloco didático e infraestrutura Sabará

Descrição: Construção do Bloco Didático do *Campus* Sabará com área de 6.358,49m² com infraestrutura para coleta e estação de tratamento de esgoto, rede de distribuição de energia elétrica e de cabeamento estruturado e subestação elétrica abrigada.

Status: 98,88% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 67 a Fig. 72

Figura 67 - Vista externa 1



Fonte : DInfra

Figura 68 - Vista externa 2



Fonte : DInfra

Figura 69 - Vista externa 3



Fonte : DInfra

Figura 70 - Vista interna Laboratório específico



Fonte : DInfra

Figura 71 - Vista externa 4



Fonte : DInfra

Figura 72 - Vista interna Sala de Aula



Fonte : DInfra

CAMPUS SANTA LUZIA

Reforma do Bloco III ã Bloco Administrativo e Laboratórios Específicos

Descrição: Reforma do Bloco III ã Administrativo e laboratórios específicos

Status: 94,30%

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Fotos: Fig. 73 a Fig. 78

Figura 73 - Vista externa ã Bloco III



Fonte : DInfra

Figura 74 - Vista interna ã Bloco III



Fonte : DInfra

Figura 75 - Vista interna



Fonte : DInfra

Figura 76 - Vista interna ã Cobertura Laboratório



Fonte: DInfra

Figura 77 - Vista interna ã Circulação



Fonte: DInfra

Figura 78 - Vista interna ã Laboratório



Fonte : DInfra

CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Cabine de Medição e Energia

Descrição: projeto e montagem de uma Cabine de Medição e Proteção, padrão CEMIG e rede de distribuição de média tensão e de baixa tensão; instalações elétricas de edificações já existentes e das entradas de energia e de quadros em substituição aos atualmente instalados; aquisição e instalação de grupos moto-geradores de emergência.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2018

Finalização da Construção do Prédio de Ciências Agrárias

Descrição: Construção do prédio de Ciências Agrárias e urbanização do entorno imediato

Edificação em 3 pavimentos com área total de aproximadamente 1.795,00m².

Status: 100% concluído

Fonte das informações: SIMEC. Consulta realizada em 08/02/2017

Fotos: Fig. 79 a Fig. 82

Figura 79 - Vista geral



Fonte: Arquivos Campus

Figura 80 - Vista interna



Fonte: Arquivos *Campus*

Figura 81 - Vista geral



Fonte : Arquivos *Campus*

Figura 82 - Vista geral



Fonte : Arquivos *Campus*

REITORIA

Projeto acessibilidade balcão atendimento

Descrição: Execução de projeto de acessibilidade ao balcão de atendimento e implantação de catraca/ portinhola de acesso à Reitoria.

Status: 100% concluído

Fonte das informações: Equipe técnica DInfra

MANUTENÇÃO INSTITUCIONAL

Projeto, vistoria, acompanhamento de obra/serviços de manutenção, atendimentos relacionados à energia elétrica dos seguintes *Campi*:

- Arcos - projeto elétrico do laboratório, projeto elétrico do bloco II;
- Ibirité - ajustes no projeto de iluminação externa, revisão dos projetos elétricos do prédio de ensino, acompanhamento da obra;
- Sabará - ajustes no projeto de iluminação externa ao prédio de ensino, acompanhamento da obra;
- Santa Luzia - medições gerais em atendimento às solicitações do *Campus*, estudo e liberação de aumento de demanda;
- Reitoria - acompanhamento dos projetos elétricos, PCI e de cabeamento estruturado, fiscalização e acompanhamento da Manutenção Institucional Elétrica do prédio da reitoria;
- São João Evangelista - orientação, vistoria e acompanhamento de obra no sistema de média tensão do *Campus*, orientação a programas de economia de energia do *Campus*;
- Ipatinga - Orientação, levantamento e licitação de sistema de média tensão para atender ao *Campus*, acompanhamento da obra.
- Ponte Nova - Acompanhamento obra, auxílio no estudo posicionamento do sistema de câmeras, orientação junto a Cemig da alimentação elétrica do *Campus*, acompanhamento das obras da quadra, sistema de iluminação e ocupação do *Campus*.
- Revalidação de projetos de entrada de energia em média tensão nos *Campis* Ibirité, Ouro Branco e Sabará;
- Orientação elaboração e acompanhamento dos programas de eficiência energética junto à concessionária Cemig.
- Apresentação da proposta de Manutenção Institucional Elétrica para Regiões 3 e 4 em regiões específicas com os referidos *Campi*.

Figura 83 - Nova rede de média e alta tensão 1 em São João Evangelista



Fonte : Dlnfra

Figura 84 - Instalação de transformadores em São João Evangelista



Fonte : DInfra

- Desenvolvimento e revisão de orçamentos além de análise de aditivos referentes: orçamento de Guarita e Estacionamento de do IFMG - Santa Luzia; orçamento Transformador do *Campus* Ipatinga; análise do orçamento Estrutural de Convivência do IFMG *Campus* ã Santa Luzia; análise de orçamento de Reforma do laboratório e da guarita do IFMG - Betim. Prédio Arquipélago verde; análise do orçamento do Bloco Administrativo e Bloco de Apoio do IFMG ã Sabará; orçamento na Obra de Entorno do IFMG Sabará; revisões de quantitativos: orçamento analítico ã Aditivo IFMG *Campus* Ponte Nova; revisões de Quantitativos: Orçamento Analítico - IFMG *Campus* Santa Luzia; revisões de Quantitativos: Orçamento Analítico ã Aditivo da obra do IFMG *Campus* Ipatinga I e II; orçamento e Apresentação da Planilha do Edital de Manutenção Elétrica para alguns *Campi* do IFMG; orçamento do Quantitativo Elétrico da Reitoria ã Projetos elaborados pela empresa C&P Arquitetura; análise do Aditivo do Ginásio Poliesportivo do IFMG *Campus* ã Bambuí; análise do Aditivo do IFMG *Campus* - Ouro Branco.
- Fiscalização e acompanhamento de obra parte civil referente aos *Campi*: Fiscalização de obras de Reforma do Bloco III e execução do PCI do *Campus* Santa Luzia;
- Início da elaboração de Edital de Manutenção Predial, com pesquisas de editais de esferas federais sobre manutenção civil predial, seja corretiva ou preventiva. Pesquisa de ativos de itens e serviços de todos os *Campi* para referência na elaboração dos quantitativos da manutenção predial. Elaboração do Quantitativo Geral pelo site de orçamentos Orça Fascio.
- Gerenciamento e análise do SIMEC.
- Documentação Técnica do talude de Santa Luzia.
- Atualização da Planilha da Reforma dos banheiros de do IFMG *Campus* - São João Evangelista.
- Participação do Curso de Gestão de Contratos ã SICOM Sistema Informatizado de Contas Municipais.
- Atualização do PCI do IFMG ã *Campus* Ouro Branco.

- Desenvolvimento de projetos e estudos referente: Projeto de obra/manutenção do telhado do *Campus* Piumhi e Orçamento; Estudo/Fiscalização Do Novo Layout Da Reitoria; Projeto Hidrossanitário do IFMG *Campus* Arcos; Pesquisa de materiais e quantitativos para colocação das Lousas de Vidro nas salas de aula do IFMG Sabará; Estudo da adequação do balcão de atendimento do IFMG ã Reitoria para a acessibilidade. Balcão para servidores PNE; Projeto de Escada de Incêndio do IFMG *Campus* Ouro Branco. Estudo e Análise da implantação de piso na cozinha do IFMG ã Reitoria; Estudo da implantação de Refletor/Outdoor do IFMG ã Reitoria, de todos os *Campi*. Trabalho em conjunto com a Comunicação IFMG ã Reitoria; Elevação de do *Campus* IFMG- Ibirité em 3d para apresentação junto ao MEC. Layout e Apresentação; Estudo da Implantação de Guarita no IFMG Ibirité; Levantamento de patologia e estado de conservação do *Campus* Betim Arquipélogo Verde;

NÚCLEO DE BOAS PRÁTICAS ã MULTI CAMPI

- Desenvolvimento e gerenciamento de controle de contas de água;
- Desenvolvimento e gerenciamento de controle de contas de energia;
- Comissão de Gestão de Risco e Governança;
- Composição da equipe de implantação do SEI;
- Composição da equipe de implantação do Bizaggi;
- Início das atividades para desenvolvimento de projetos sustentáveis e termos de referência;
- Desenvolvimento de um novo método de gerenciamento dos Termos de Recebimentos Provisório e Definitivo;
- Participação em Grupos de Trabalho;
- Cursos de capacitação: Treinamento AGU sobre Lei 8.666/1993, treinamento CGU sobre Gestão de Risco.

6.3 Gestão da tecnologia da Informação

A gestão da estrutura multi*Campus* do IFMG requer ferramentas gerenciais adequadas, sobretudo na área de Tecnologia da Informação (TI). As antigas autarquias que passaram a compor o IFMG utilizavam sistemas e processos diferentes, assim é importante haver a padronização desses vários ambientes para que a TI possa apresentar soluções adequadas às demandas da Instituição.

Trata-se de um trabalho gradativo, com resultados mensuráveis a médio e longo prazo, haja vista que ainda existem muitas diferenças de processos e ferramentas entre as áreas de Tecnologia da Informação nas diferentes unidades desse Instituto. Essa falta de padronização tem trazido prejuízos e uma falta de racionalidade quanto à utilização dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis.

Nesse contexto, uma das primeiras iniciativas foi a criação do projeto Conecta, que tem o objetivo de padronizar os processos e implantar uma solução de gestão integrada completa. Porém, um projeto grande e expressivo como esse trouxe a reboque outros desafios para o IFMG, que é a disponibilidade, integridade e confidencialidade desse sistema e de todos os serviços prestados pela área de Tecnologia da Informação aos usuários da comunidade interna e externa do IFMG.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), elaborado a cada dois anos, contemplará o detalhamento do planejamento estratégico, apresentado a seguir, para a área da TI no âmbito do IFMG.

Objetivos Estratégicos

- Estruturar soluções de TI que viabilizem o alcance da visão institucional;
- Implantar o plano de segurança da informação para garantir a integridade dos dados institucionais.

6.3.1 Principais sistemas de informações

A Diretoria de Tecnologia da Informação possui a missão promover, integrar, amparar, agilizar e modernizar soluções de Tecnologia da Informação apoiando o alcance dos objetivos estratégicos do IFMG.

O foco principal da TI é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas e aos objetivos organizacionais. Além disso, a TI tem transversalidade sobre vários eixos da organização, permeando as suas áreas negociais. É a TI que apoia as organizações a atenderem as exigências por agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação.

A DTI tem por objetivo em médio prazo ser reconhecido como setor estratégico do IFMG, por meio na inovação na proposição de soluções de Tecnologia da Informação.

Tabela 42 - Sistemas computacionais

SISTEMA	FUNÇÕES
ERP / Totvs	Abrange uma coleção organizada de procedimentos, software, banco de dados e dispositivos que fornecem informação aos gerentes e tomadores de decisão do IFMG. Objetiva a integração de pessoas, processos e tecnologia das diversas áreas do instituto consolidados em um Sistema de Gestão Integrada (ERP). A gestão por meio da tecnologia e da padronização de processos abrange as áreas educacional, administrativa e inclui variados serviços para controle informatizado dos setores como secretaria acadêmica, bibliotecas, processo seletivo, pesquisa, inovação, pós-graduação, extensão, almoxarifado, patrimônio, contabilidade, planejamento, contratos, frotas, compras e RH. Está em fase final de implantação para suprir a maioria das demandas de software que são necessários tanto para os macros processos finalístico quanto dos processos da atividade meio.
SEI - Sistema Eletrônico de Informações	Plataforma que engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que promovem a eficiência administrativa. Trata-se também de um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, com interface amigável e práticas inovadoras de trabalho, tendo como principais características a libertação do paradigma do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real. Prazo de instalação até julho de 2017.

Tabela 43 - Relação de demais Sistemas Legados utilizados no IFMG

Sistema	Descrição	Função	Licença
RECEPTA	Sistema de gerência de concursos públicos	Gerência completa de concursos públicos	Software livre
SIDEC	Sistema de Descentralização de Créditos	Gerência de descentralização de recursos financeiros institucionais.	Software livre desenvolvido pelo IFMG
GESCONT	Sistema de gestão de contratos	Gestão e cadastro dos contratos para consulta web	Software livre
SISPLAN	Sistema de planejamento orçamentário participativo	Planejamento de demandas de compras e orçamento participativo	Software livre desenvolvido pelo IFMG
PRATO	Sistema de gestão de refeitórios.	Controle automatizado de cadastro e fornecimentos de refeições aos alunos e	Software livre desenvolvido pelo IFMG

		servidores.	
NOTURNO	Sistema de Controle de Adicional Noturno dos Servidores	Sistema responsável pelo lançamento do adicional noturno dos servidores e terceiros do IFMG.	Software livre desenvolvido pelo IFMG
ASSISEXT	Sistema de Gerenciamento e Controle de Bolsas	Sistema de gerenciamento e controle de bolsas e auxílios a estudantes	Software livre desenvolvido pelo IFMG
SIRSAÚDE	Sistema para Ressarcimento à Saúde	Sistema permite gerenciar rotina do ressarcimento de plano de saúde dos servidores	Software livre desenvolvido pelo IFMG
LICITATECA	Sistema de Controle Licitações	Sistema permite gerenciar e acompanhar fluxos e a rotina das licitações do IFMG	Software livre desenvolvido pelo IFMG
MOODLE	Ambiente Eletrônico para Educação Virtual	Sistema de gestão e recursos educacionais para educação a distância	Software livre
GMAIL	Sistema Eletrônico de Gerenciamento e Serviços de e-mail	Serviços eletrônico de comunicação por e-mails	Solução gratuita de e-mail
LimeSurvey	Sistema Eletrônico para pesquisas e questionamentos	Avaliação de percepção de produtos e serviços do IFMG	Software livre
Noosfero	Sistema Eletrônico de Ouvidoria	Canal para participação dos cidadãos nas decisões sobre processos do IFMG	Software livre
Sigam	Sistema Eletrônico de Gestão Ambiental	Sistema de monitoramento de consumo e geração de energia	Software livre desenvolvido pelo IFMG
Plone	Sistema Eletrônico de gestão de conteúdo web	Site IFMG	Software livre
Zabbix	Sistema Eletrônico de monitoramento de serviços e servidores	Monitoramento de servidores	Software livre
Sceap	Sistema de gestão de almoxarifado	Controle de materiais	Software livre desenvolvido pelo IFMG
REDMINE	Sistema de Gerenciamento de Projetos	Sistema utilizado para programação, acompanhamento e controle de projetos e tarefas operacionais.	Software livre
GLPI	Sistema de Gerenciamento de Serviços	Sistema utilizado para solicitação, acompanhamento e controle de serviços de informática do IFMG.	Software livre
OCS	Sistema de Gerenciamento de Ativos de Informática	Sistema utilizado para geração de relatórios dos equipamentos de informática do IFMG integrado ao GLPI.	Software livre

Tabela 44 - Relação de necessidades de infraestrutura

Descrição	Quantidade	Observação
Aquisição de servidores máquinas para a sala de equipamentos da reitoria do IFMG	3	Necessário para prover o funcionamento de sistemas de informação para as áreas do IFMG
Contratação de Serviços em Nuvem	1	Contrato promovido para atender as necessidades da área de Ensino a Distância do IFMG.
Aquisição de No breaks	2	Necessário para manter o funcionamento dos servidores e sistemas do IFMG
Aquisição de licenças de software de backup	8	Necessário para garantir a segurança dos sistemas
Aquisição de licenças de software de Virtualização	2	Necessário para substituir software obsoleto que já não tem mais suporte do fornecedor e nem dos recursos mais atuais. Além de não contemplar todos servidores.
Aquisição de licenças Microsoft Windows Server	18	Necessário para expandir a integração dos <i>Campus</i> com a reitoria e ampliar o projeto de autenticação centralizada
Aquisição de recursos de CFTV para <i>Campus</i>	15	Muitos <i>Campus</i> hoje não possuem nenhum recurso de CFTV implantado
Aquisição de licenças Microsoft Cals para estações	7000	Necessário para expandir a integração dos <i>Campus</i> com a reitoria e ampliar o projeto de autenticação centralizada
Implantação de VPN reitoria com <i>Campus</i>	12	Projeto visa melhorar a segurança da informação , gestão de recursos de TI e oferta de serviços aos <i>Campi</i> .

Implantação do FoneRNP em todos os <i>Campi</i>	12	Projeto tende reduzir custos com ligações DDD para os <i>Campus</i> , principalmente <i>Campus</i> do interior de Minas Gerais.
Solução Conjunta de Sistema de Segurança de Redes Computacionais. Contratação Conjunta de Solução de Segurança de Redes	12	Aquisição de Firewalls Corporativos Multifuncionais de portes diversos, atendendo normativas e padronização institucional. Atendimento de legislações e normas de segurança da informação com custo adequado e abrangência ao perfil multi- <i>Campi</i> do IFMG.
Capacitação de Equipe de TI	x	Necessidade de capacitação nos ambientes de desenvolvimento do ERP e ferramentas para a implantação dos portais institucional.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Gestão ambiental é uma forma de administração que dá ênfase na sustentabilidade. Desta forma, a gestão ambiental visa o uso de práticas e métodos administrativos que reduz ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza.

Com base na legislação brasileira e normas vigentes, os projetos de arquitetura desenvolvidos e as obras edificadas para as diferentes unidades do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Minas Gerais buscam atender aos princípios básicos norteadores estabelecidos pelo próprio instituto, por meio do documento interno intitulado *Diretrizes para projetos arquitetônicos sustentáveis*.

Cabe enfatizar que a Instrução Normativa nº01/2010 dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Assim sendo, os editais de projetos e obras do IFMG dispõem que necessariamente deverão ser utilizados materiais e tecnologias de baixo impacto ambiental, que promovam a conservação e o uso racional da água, a eficiência energética e a especificação de produtos com certificação ambiental, sempre que possível e que os custos forem compatíveis com o praticado no mercado. A título de exemplo, cita-se:

- Especificação, em projeto e implantação em obras novas/ reformas, de estações de tratamento de efluentes;
- Especificação em todos os projetos e uso exclusivo em todas as novas obras/ reformas, de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e luminárias eficientes;
- Especificação em todos os projetos e uso exclusivo em todas as novas obras/ reformas, de descargas com caixa acoplada dotadas de duplo acionamento para redução do consumo de água;
- Especificação, em projeto e implantação em obras novas/ reformas, de sistemas de aproveitamento da água da chuva para irrigação;
- Especificação, em projeto e implantação em obras novas, de sistemas de coleta seletiva;
- Especificação, em todos os projetos e uso exclusivo em todas as novas obras, de sistemas de ventilação natural cruzada;
- Especificação, em todos os projetos e uso exclusivo em todas as novas obras/ reformas, de sensores de acionamento automático de iluminação em áreas de escadas;
- Especificação, em todos os projetos e uso exclusivo em todas as novas obras/ reformas, de circuitos de iluminação dotados de possibilidade de acionamento das lâmpadas de forma intercalada garantindo redução do consumo de energia elétrica;

- Especificação, em projeto e implantação em obras novas, de *shafts* de visita (evitando quebras e desperdício de materiais) para acesso às tubulações em situações de manutenção;
- Especificação, em projeto e implantação em obras novas/ reformas, de *brises* fixos ou com acionamento sem uso de energia elétrica;
- Implantação gradativa de usinas de micro geração fotovoltaica de 25 kWp, placas de energia solar. Tais usinas ajudam na redução de gastos com energia da concessionária, bem como diminuição de CO₂ emitido por usinas termo elétricas.
- Especificação, em projeto e implantação em obras novas/ reformas, de áreas verdes e pisos permeáveis em todos os serviços de urbanização dos *Campi*.
- Merece destaque a implantação das usinas de energia fotovoltaica para geração de energia através de captação da energia solar (sistemas de microgeração fotovoltaicos), que faz parte do esforço da atual gestão do IFMG para a promoção de boas práticas de sustentabilidade e representa uma nova porta de acesso à pesquisa, formação de mão de obra e, conseqüentemente, redução de gastos para o Instituto. Uma usina gera 150kw/h por dia ã a depender das condições climáticas e regionais ã podendo obter, por ano, uma economia em torno de R\$ 20 mil reais em cada uma delas. A energia gerada pelo sistema fotovoltaico é limpa e 100% renovável, além de ser livre de gases causadores do efeito estufa.
- Ademais, informa-se que, durante o ano de 2016, em termos de Gestão ambiental e sustentabilidade, o IFMG realizou as seguintes ações referentes a projetos e/ou obras sustentáveis:
- Sistemas de coleta seletiva implantados nos *Campi* Ribeirão das Neves e Betim;
- Estação de Tratamento de Esgoto ã ETE nos *Campi* Governador Valadares, Sabará e Ibirité;
- Implantação de sistemas de reutilização de águas pluviais para irrigação, nos *Campi* Formiga ã Biblioteca e Bloco C, Governador Valadares ã Ginásio, Ibirité, Ouro Branco, Sabará e São João Evangelista;
- Implantação de *shafts* de visita, para acesso às tubulações em situações de manutenção, no Bloco C do *Campus* Formiga;
- Implantação de *brises* fixos ou com acionamento sem uso de energia elétrica, no *Campus* Ibirité ã Prédio do Bloco Didático, *Campus* Sabará ã Prédio do Bloco Didático, *Campus* Ouro Branco ã Prédio do Bloco Didático, *Campus* Formiga ã Bloco C e *Campus* São João Evangelista ã Prédio de Ciências Agrárias;
- Aquisição de painéis fotovoltaicos nos *Campi* Betim, Bambuí, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Preto, Ribeirão das Neves e São João Evangelista, conforme Fig.85 e 86, abaixo.

Figura 85 - *Campus* São João Evangelista



Fonte: www.ifmg.edu.br

Figura 86 - *Campus Governador Valadares*



Fonte: www.ifmg.edu.br

6.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens

A aquisição de bens no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais segue uma metodologia de planejamento anualizado, onde os centros de custos (departamentos) demandam suas necessidades de aquisição e também de contratação em um sistema denominado SISPLAN.

Este sistema contém uma base de dados com itens e suas descrições, bem como informações orçamentárias para cada item cadastrado.

Quando um item sob demanda não se encontra na base do sistema, o centro de custo faz o cadastramento do mesmo. Este cadastro passa por aprovações quanto a sua especificação e classificação orçamentária, além da análise de necessidade de cadastro do novo item, considerando itens similares que poderiam atender a demanda.

Ou seja, o banco de itens que são adquiridos pelo IFMG passa por revisão contínua, buscando sempre atualizar as especificações destes itens de modo a propiciar uma melhor compra através do aumento da competitividade do mercado, nas licitações.

Os pontos relacionados à sustentabilidade ambiental constam das especificações dos itens e quando estes trazem exigências neste sentido os editais das licitações são moldados com base na Instrução Normativa nº 01/2010 que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal Direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Além disso, um grande avanço iniciado em 2017 pelo IFMG que leva em consideração a sustentabilidade ambiental, foi a implantação do SEI - Sistema Eletrônico de Informações.

Este sistema gerou a diminuição do número de postagem de malotes reduzindo os custos contratuais com os Correios, além de estar gerando uma redução considerável no número de impressões com a formalização

6.5 Gestão de fundos e de programas

Não se aplica.

6.6 Informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais

Não se aplica

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 Canais de acesso do cidadão

Os principais canais de acesso do cidadão para fins de obter informações, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões ao IFMG são: Portal de Acesso à Informação, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), Carta de Serviços ao Cidadão, Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação, Plano de Dados Abertos, Redes Sociais, Boletim de Serviço, Conselho Superior, Conselho Acadêmico e através do E-mail institucional.

O *Portal de Acesso à Informação* do IFMG <http://www.ifmg.edu.br/> é hoje o principal canal de comunicação entre a nossa Instituição e o cidadão. O mesmo baseia-se no princípio da Transparência Ativa: de divulgação espontânea de informações governamentais à sociedade.

No Portal do IFMG pode se obter, espontaneamente, uma série de informações, tais como: registro das competências e estrutura organizacional, endereços e telefones das unidades e horários de atendimento ao público; registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros; registros das despesas; informações concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a todos os contratos celebrados; dados gerais para acompanhamento de programas, ações, projetos e obras; respostas a perguntas mais frequentes da sociedade.

Com o acesso prévio à informação, o cidadão não precisa acionar os órgãos e entidades públicas, gerando benefícios tanto para ele, quanto economia de tempo e recursos para a Administração. No ano de 2017, o Portal do IFMG teve cerca de 170.000 visitas, ou seja, uma grande quantidade de cidadãos buscaram algum tipo de informação através desta ferramenta disponibilizada.

Já o *Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão - e-Sic* é um sistema eletrônico, controlado pela CGU, que permite qualquer cidadão fazer uma consulta direta ao órgão. Ao acessar E-Sic através do link [e-SIC](#), o cidadão registra sua solicitação e a mesma é distribuída internamente no IFMG para os setores competentes. Em 2017, o IFMG recebeu 231 solicitações de acesso à informação. Estamos utilizando o E-Sic como uma espécie de feedback para melhoria do Portal de Acesso à Informação, de modo que estas informações solicitadas estejam disponíveis conforme principia a transparência ativa.

O e-SIC permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação relacionados ao IFMG, em respeito à Lei 12.527/2011 e Decreto 7.724/2012. Após o registro de uma solicitação de acesso à informação no sistema (<https://esic.cgu.gov.br/>), é possível acompanhar os prazos de retorno e receber a resposta. O cidadão ainda pode manifestar recursos e apresentar reclamações sem burocracia, de modo que, observados os preceitos legais, o Ouvidor Geral responde todos os pedidos, o Diretor de Auditoria Interna responde recursos em primeira

instância, o Reitor do IFMG em segunda instância, o Ministério da Transparência (CGU) em terceira instância e, se necessário, o pedido pode ser analisado pela Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI) em última instância.

A Ouvidoria do IFMG foi implantada em 2014 e funcionou, até outubro de 2015, no IFMG, *Campus* Ouro Preto. A partir desta data, passou para a Reitoria. Seu e-mail para contato é ouvidoria@ifmg.edu.br.

A Ouvidoria Geral do IFMG é uma unidade de assessoramento, com natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório, cuja finalidade é aprimorar os canais de comunicação e os relacionamentos interinstitucionais com a comunidade visando ao aperfeiçoamento dos serviços prestados no âmbito institucional, em concordância com a Lei 12.527/2011, Portarias da CGU 50.252/2015 e 3.681/2016.

Todos aqueles que utilizam os serviços prestados, bem como os que prestam serviços na instituição, podem apresentar denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões. Nos *Campi*, os interessados devem recorrer primeiramente à Ouvidoria Local e, só posteriormente, caso a demanda não seja atendida, acionar a Ouvidoria Geral. Após o registro das manifestações pelos usuários, o Ouvidor direciona as demandas às Unidades Organizacionais responsáveis. Após um retorno, as respostas são incluídas no sistema.

Desde o dia 10 de fevereiro de 2017, as manifestações para a Ouvidoria do IFMG devem ser registradas no e-Ouv ã Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (<https://sistema.ouvidorias.gov.br/>), sistema no qual é preciso realizar cadastro para enviar manifestações. Ao se cadastrar, o cidadão poderá se identificar ou não, com ou sem restrição de identificação. Ao optar por não se identificar, não será possível o acompanhamento da manifestação. A Ouvidoria Geral recebeu 105 manifestações em 2017.

As Comissões de Ética têm por finalidade zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético.

A Portaria nº 410 de 28 de março de 2016 dispõe sobre a atual constituição de Comissão de Ética do IFMG.

O *Plano de Dados Abertos* estabelecido pelo Decreto nº 8.777 de 11 de maio de 2016, institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal e a Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011 regula o acesso a informações. A Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal visa promover a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional sob a forma de dados abertos, franqueando aos cidadãos o acesso, de forma aberta, aos dados produzidos ou acumulados pelo Poder Executivo Federal, sobre os quais não recaia vedação expressa de acesso.

A Portaria nº 215 de 22 de fevereiro de 2017, dispõe sobre constituição de comissão para elaboração do Plano de Dados Abertos do IFMG. O trabalho desta comissão ainda não está concluído.

As *Redes Sociais* também têm sido utilizadas como mecanismo de participação da comunidade, contando atualmente com cerca de 60.000 seguidores. Os endereços disponibilizados são:

- IFMG no Facebook: <https://www.facebook.com/ifmgnarede/>
- IFMG no Instagram: <https://www.instagram.com/ifmgnarede/>
- IFMG no YouTube: <https://www.youtube.com/user/comunicacaoifmg>

O *Boletim de Serviço* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, previsto na Lei nº 4.965, de 5 de maio de 1966, é destinado a dar publicidade às Portarias emitidas pelo Gabinete da Reitoria, bem como, dos gabinetes dos diversos *Campi* do IFMG.

As portarias, que são os atos oficiais da Instituição e dizem respeito a assuntos, tais como nomeação de servidores, designação de funções, formação de comissões e grupos de trabalho, afastamentos, mudanças de cargo, substituições de férias, designação de fiscais de contratos, dentre outros, têm seu registro no Boletim de Serviço.

O Boletim de Serviço da Reitoria do Instituto Federal Minas Gerais é um instrumento destinado a dar publicidade aos atos e procedimentos formais da Instituição. Produzido pela Diretoria de Comunicação do IFMG, setor vinculado ao Gabinete, o material é divulgado no portal do IFMG em formato PDF.

Seu conteúdo está organizado em conformidade com os assuntos administrativos rotineiros da Instituição:

- ✓ Portarias
- ✓ Resoluções do Conselho Superior
- ✓ Pagamento de diárias a servidores
- ✓ Períodos de férias de servidores

O *Conselho Superior* (previsto pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e trata da Estrutura Organizacional dos Institutos Federais) é o colegiado máximo do IFMG. Este Conselho, de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

O Conselho Superior reuni-se ordinariamente a cada dois meses. Entretanto, existe a possibilidade de reuniões extraordinárias. Recentemente, foi adotada a transmissão do áudio das reuniões do CONSUP, cujo sistema de transmissão ainda está passando por melhorias. Isso traz transparência para toda a comunidade escolar do que é discutido no CONSUP.

O *Conselho Acadêmico* é o colegiado máximo nos *Campi*, de caráter consultivo e deliberativo no âmbito de cada *Campus*, e que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do Instituto. Os Conselhos Acadêmicos dos *Campi* do IFMG são constituídos por representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos, discentes e membros da sociedade civil.

Outras dúvidas e contatos podem ser realizados também através dos e-mails comunicacao@ifmg.edu.br e gabinete@ifmg.edu.br. Alguns cidadãos também solicitam informações ou fazem reclamações e/ou sugestões nesses canais. Os servidores responsáveis pelos correios eletrônicos supracitados reencaminham os e-mails recebidos para os setores do IFMG, para que estes possam atender à solicitação demandada.

A Plataforma de Cidadania Digital estabelecida pelo Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016, institui a Plataforma de Cidadania Digital no âmbito dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, que será o canal único e integrado do Governo Federal para a disponibilização de informações, solicitação eletrônica e acompanhamento de serviços públicos.

O IFMG ainda irá atender à essa solicitação para a integração dos órgãos e entidades à Plataforma de Cidadania Digital.

7.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Desde 2012 o IFMG disponibiliza em seu sítio a Carta de Serviços ao Cidadão, disponível em: <https://ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/institucional/carta-servicos-maio2016-rev4.pdf/view>. Ela é um documento que, dentre outras informações, apresenta: estrutura organizacional, contatos de nossas unidades, contatos de nossos dirigentes, principais serviços prestados pela unidade, etc.

7.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O IFMG passa, atualmente, por um período de mudanças de gestão e estruturais. Neste contexto, a Ouvidoria da instituição encontra-se em um processo de expansão, disponibilizando um Ouvidor Local em cada *Campus*, além do Ouvidor Geral na Reitoria, para atender às demandas da comunidade acadêmica de uma forma melhor e mais próxima. Ao mesmo tempo, a Comissão Própria de Avaliação CPA tem buscado aprimorar seus instrumentos de avaliação institucional, a fim de apresentar dados mais consistentes sobre as demandas de ensino, pesquisa e extensão.

A CPA do IFMG tem como principais objetivos a implementação e execução do processo de auto avaliação institucional, bem como a sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP. Para a concretização desses objetivos, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações do IFMG, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;

- Estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo.

Foi publicado um relatório institucional referente à avaliação do ano de 2015 que pode ser consultado na íntegra neste link: <http://www.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/estrutura/relatorios-de-autoavaliacao>

7.3.1 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é uma comissão constituída para conduzir processos internos de avaliação da Instituição. A CPA do IFMG objetiva a implementação do processo de auto avaliação do Instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. Para a concretização destas metas, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações do IFMG, tomando como base os cinco eixos previstos no instrumento de Auto avaliação Institucional do INEP;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre as comunidades acadêmica e externa e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo;
- Elaborar relatórios que auxiliem o Instituto no cumprimento de sua missão e na consolidação como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Dada à complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *Campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *Campi*.

Conforme a Resolução IFMG nº 059 de 01 de dezembro de 2017, que aprova o Regulamento Interno da CPA, o mandato da comissão deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. Os integrantes da CPA terão, portanto, mandato de 03 (três) anos, podendo haver 01 (uma) recondução por igual período. Os representantes das comissões central e locais da CPA são nomeados por meio de portaria emitida pelo gestor máximo de cada unidade.

O processo de auto avaliação do IFMG teve início em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os

resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *Campi* e concretizadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação visa tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

A auto avaliação se configura como um instrumento capaz de oferecer aos gestores um panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando potencialidades e fragilidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da auto avaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade.

Nessa perspectiva, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

O IFMG propõe um modelo de auto avaliação institucional, que deve ser compreendido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se a importância de se adotar um modelo de auto avaliação institucional com foco na gestão de processos. (IFMG, 2015, p.179).

A auto avaliação fornece embasamento para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

O processo auto avaliativo do IFMG está articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI e busca analisar, de forma cíclica, a instituição, tomando como base o que propõe o SINAES, criado pela Lei Federal nº.10.861, de 14 de abril de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

A auto avaliação institucional passa por cinco fases, a saber:

- 1) Sensibilização;
- 2) Aplicação dos questionários de auto avaliação institucional;
- 3) Elaboração do relatório;
- 4) Divulgação do relatório;
- 5) Controle.

A auto avaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. A auto avaliação tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos;
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;

- Identificar as potencialidades e fragilidades do IFMG;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços; e
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA se empenha em organizar o seu processo avaliativo, visando conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam o Instituto na realização de mudanças que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA busca atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do Instituto, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões onde se insere. Os eixos trabalhados são:

- **Eixo I - Planejamento e avaliação institucional:** engloba a dimensão VIII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;

- **Eixo II - Desenvolvimento institucional:** abrange as dimensões I e III, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, a missão e o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- **Eixo III - Políticas acadêmicas:** envolve as dimensões II, IV e IX, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes;

- **Eixo IV - Políticas de gestão:** inclui as dimensões V, VI e X, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios e a sustentabilidade

financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;

- **Eixo V – Infraestrutura física:** cobre a dimensão VII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

O princípio geral da metodologia da auto avaliação institucional, portanto, é o envolvimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, além de setores da comunidade externa diretamente envolvidos no cotidiano dos *Campi*.

7.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Constituição Federal, no artigo 5º, incisos XIV e XXXIII, afiança à nossa sociedade o direito de acesso à informação de interesse geral ou de interesse particular. Este direito foi regulamentado pela Lei de Acesso à Informação - Lei nº 12.527, sancionada em 18 de novembro de 2011, o IFMG reúne e divulga, de forma espontânea, dados que são de interesse coletivo ou geral com o objetivo de proporcionar e facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011). Essas informações estão disponíveis no portal eletrônico do IFMG www.ifmg.edu.br, no menu de acesso à informação. Para informações mais específicas, que não forem encontradas no portal do IFMG, sugerimos o acesso aos endereços eletrônicos: Portal da Transparência <http://www.portaltransparencia.gov.br/>; Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – E-SIC, disponível em <https://esic.cgu.gov.br/>.

7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Durante o ano de 2017, a Diretoria de Projetos e Obras (DInfra), ligada à Pró-Reitoria de Administração, realizou as seguintes ações objetivando a promoção da acessibilidade no âmbito do IFMG:

Orientações, às Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade – CIAC *Campi*, e acompanhamento da elaboração dos Relatórios das Condições de Acessibilidade nos Espaços e Ambientes do *Campus* do IFMG;

Solicitação, aos *Campi*, de arquivos relativos aos projetos de infraestrutura, para elaboração de acervo na DInfra, de modo a atender às necessidades de consulta e avaliação, possibilitando as devidas orientações;

Prestação de auxílio, aos *Campi*, relativo aos requisitos de acessibilidade, bem como orientações técnicas para elaboração de respostas às diligências em caso de inadequações; por ocasião das Avaliações de Cursos promovidas pelo MEC.

Esclarecimentos aos questionamentos do Ministério Público, relativos à implantação da acessibilidade ambiental nos *Campi* do IFMG, em conjunto com as administrações dos *Campi* e Diretoria de Articulação e Políticas Especiais do IFMG;

Reuniões entre os membros da Coordenadoria Intersetorial de Promoção da Acessibilidade do IFMG ã CIAC Reitoria, com propósito de promover melhor acompanhamento das atividades dos setores da instituição;

Acompanhamento, parcial, das análises de alguns dos projetos de reformas e ampliações das edificações existentes, bem como dos novos ambientes edificadas nos *Campi*;

Visitas a alguns *Campi* do IFMG para acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas respectivas CIAC *Campi*, bem como esclarecimento de dúvidas relativas ao Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços do IFMG;

Compartilhamento de material informativo com as CIACs e os NAPNEEs dos *Campi*, por meio da CIAC Reitoria;

Atualização das portarias das Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade - CIACs dos *Campi*, favorecendo, assim, a interlocução com a CIAC Reitoria, além da continuidade das atividades relativas à acessibilidade ambiental no IFMG;

O Instituto Federal de Minas Gerais tem adotado ações visando atender à implantação de acessibilidade ambiental, pautando-se no cumprimento do Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis federais nº 10.048/2000 e nº10.098/2000. Com o objetivo de estabelecer uma política voltada para a inclusão plena, o IFMG implementou a Coordenadoria Intersetorial de Promoção da Acessibilidade - CIAC Reitoria, as Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade - CIAC *Campi* e os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE.

No Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG 2014-2018, item 612.1 Diagnóstico Geral da Infraestrutura Física, subitem 6Acessibilidade, páginas 165 e 166, tem-se a seguinte descrição:

O IFMG tem procurado cumprir as normas gerais de acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida para assegurar a total adequação de suas instalações, para fins de garantir a Acessibilidade Ambiental.

Em observância à Política de Aplicação e Gestão do Design Inclusivo para Acessibilidade Ambiental no Meio Edificado do IFMG (Portaria nº 0732, de 27 de agosto de 2012), está prevista a formatação de dossiês que constem das condições de utilização dos espaços de cada *Campus* já construído e a promoção de acessibilidade aos projetos de implantação de nova infraestrutura, visando tornar acessíveis os ambientes pertencentes ao IFMG.

O IFMG firmou contrato para recebimento de Assessoria Técnica do Laboratório ADAPTSE - UFMG, por intermédio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), para efetivar o Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços dos *Campus* (...).

A atividade em questão é realizada por meio da Coordenação Intersetorial de Promoção da Acessibilidade e as Comissões Internas para Promoção da Acessibilidade e pauta-se no cumprimento dos termos do Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis federais nº 10.048/2000 e nº10.098/2000. Cabe destacar que a Lei nº 10.098/2000

estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade com base na Norma ABNT 9.050/2004 (...). (BRASIL, 2000, 2004).

Atualmente o IFMG é composto por 17 (dezessete) *Campi* vinculados a uma Reitoria, sediada em Belo Horizonte. Dos *Campi* da instituição, 6 (seis) são *Campi* avançados. É oportuno destacar a considerável expansão do IFMG ã ocorrida principalmente nos últimos anos ã, na qual adquiriu novas unidades e, por conseguinte, aumentaram-se as demandas de novos equipamentos, adaptação de edificações existentes em termos de acessibilidade e construção de novos prédios. Registra-se que o IFMG atualmente conta com vários *Campi* em franca atividade, além de outros em vias de inauguração ou mudança para novas instalações.

Os projetos novos para execução de edifícios e de infraestrutura urbana (expansão e/ou construção de novos *Campi*), contratados pelo IFMG e/ou desenvolvidos internamente pela Diretoria de Projetos e Infraestrutura ã DInfra, são elaborados com base na Norma ABNT 9.050, 3ª edição 2015. Em projetos e obras de reformas e adequações das edificações existentes, está prevista a instalação de elevadores e plataformas, para os deslocamentos verticais. São previstas também, dentre outros equipamentos acessíveis de apoio aos usuários, a implantação de rampas e rotas acessíveis, a criação de vagas de veículo adaptadas para portadores de mobilidade reduzida e a adequação de ambientes como instalações sanitárias para Portadores de Necessidades Especiais ã PNE, sempre obedecendo as Leis federais nº 10.048/2000 e nº10.098/2000, nos termos do Decreto nº 5.296/2004.

Objetivando a promoção da acessibilidade no âmbito da infraestrutura física na instituição, durante o ano de 2017 o IFMG realizou as ações listadas abaixo. Seguem também, ações desempenhadas no presente ano de 2017 (informações fornecidas por dirigentes e pelas Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade ã CIAC *Campus*):

No que se refere à Infraestrutura, o IFMG tem buscado efetuar as adequações necessárias nos seus espaços físicos, de modo a garantir a plena acessibilidade às edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Estas adequações têm sido implantadas de forma gradual, visto a quantidade e diversidade das instalações físicas, além das condições necessárias para identificação das demandas e desenvolvimento das propostas. As análises de projetos se embasam nas necessidades apresentadas pelos *Campi* ou previamente identificadas pela equipe técnica da DInfra, com o objetivo de propiciar as condições adequadas de acessibilidade nos diversos ambientes. As novas edificações do IFMG primam pela acessibilidade universal.

As informações que se seguem, visam apresentar a situação atual dos principais projetos e obras contratados pelo IFMG e que representam, em síntese, o desenvolvimento recente do IFMG, em termos de infraestrutura. A descrição sucinta das atividades se dá em dois grandes eixos, Projetos e Obras.

***Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete**

O *Campus* possui projetos em desenvolvimento de acessibilidade aos prédios administrativo e didático, auditório, quadra, banheiro, oficinas e laboratórios. Tais projetos contemplam a construção de rampas de acesso, piso tátil, guarda corpo, estacionamento para deficiente, banheiro. Será realizada adequação de pisos para acesso de cadeirantes, pessoas de baixa visão/cegas.

Figura 87 - Vista Bloco Didático



Fonte: DInfra

Figura 88 - Vista Auditório



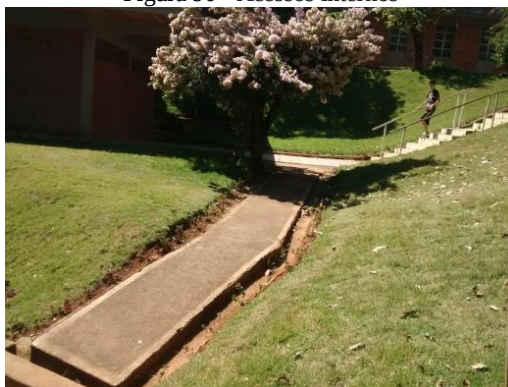
Fonte: DInfra

Figura 89 - Vista vias internas



Fonte: DInfra

Figura 90 - Acessos internos



Fonte: DInfra

Campus Congonhas

Obra da Cantina

Figura 91 - Rampa de acesso à cantina



Fonte: DInfra

Figura 92 - Fachada com vista rampa interna



Fonte: DInfra

Figura 93 - Fachada com acessos externos



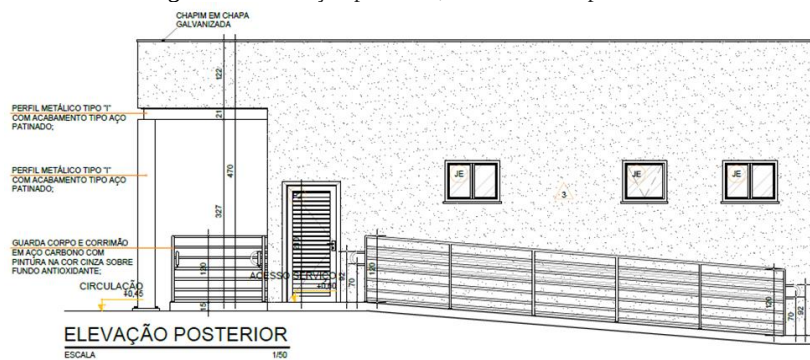
Fonte: DInfra

Figura 94 - Instalações sanitárias PNE



Fonte: DInfra

Figura 95 - Elevação posterior, com vista rampa acesso



Fonte: DInfra

Campus Ibirité

Obra de Construção do Bloco Didático e Infraestrutura em desenvolvimento. O projeto prevê instalações sanitárias para PNE, piso tátil, elevadores, balcões acessíveis, etc.

Figura 96 - Vista Bloco Didático



Fonte: DInfra

Figura 97 - Circulação , hall elevadores e escadas



Fonte: DInfra

Campus Avançado Ipatinga

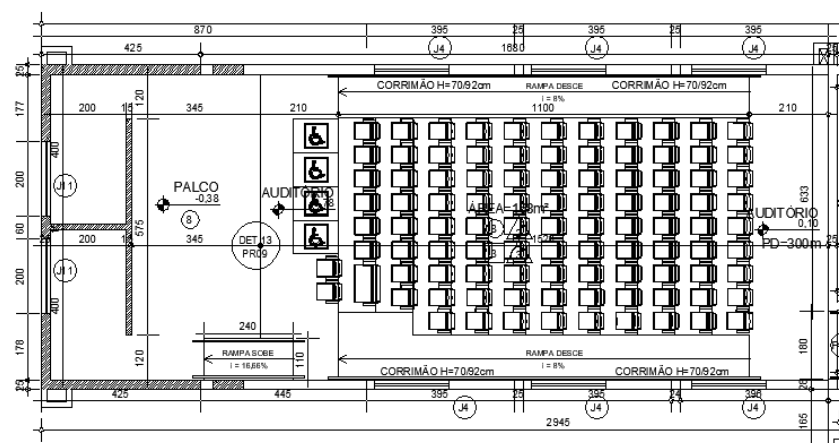
Obra de Reforma do *Campus*, em desenvolvimento. O projeto contempla banheiros acessíveis, plataforma de acesso ao 2º pavimento.

Figura 98 - Perspectiva Obra de Reforma *Campus* Avançado Ipatinga



Fonte: DInfra

Figura 99 - Planta auditório com rampas de acesso e espaço para PNE



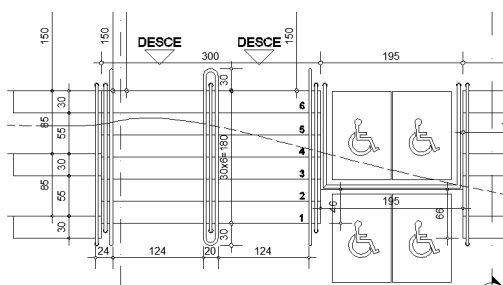
Fonte: DInfra

Architectural floor plan of a building with a grid system. The plan shows a large central hall with a grid of 10m by 10m squares. A curved wall is on the left, and a staircase is on the right. Various rooms and areas are labeled with letters and numbers. A north arrow points towards the top right. Dimensions and area calculations are provided.

Labels and dimensions include:

- Grid lines: 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000.
- Room labels: PA, CH, CO, BS, AL, S, P, L.S. PNE.
- Area calculations: $AREA = 0 \text{ m}^2$, $PD = 280 \text{ cm}$.

Figura 101 - Área para cadeirante na quadra



Campus Avançado Itabirito

O *Campus* Itabirito possui um prédio de três pavimentos além de uma quadra e um auditório. Há entrada acessível ao 1º. piso através do acesso de veículos e há entrada acessível ao 2º. Piso pela entrada de pedestres. O 3º. Piso não é acessível, mas há uma previsão de instalação de plataforma na caixa de escada, que daria acesso aos 3 pavimentos. No passeio não há piso tátil e nem rampas de acesso.

Foi elaborado um Relatório de Visita Técnica para verificação das condições de acessibilidade ambiental do *Campus* de Itabirito em 09/05/2017, com o objetivo de identificar as necessidades de adequação. Atualmente o *Campus* estuda possibilidades de elaboração de projetos e obras que permitam a acessibilidade plena nos ambientes ainda com dificuldades de acesso aos portadores de necessidades especiais (PNE), como a quadra esportiva e o auditório.

226

Figura 103 - Hall para instalação de plataforma



Fonte: DInfra

Figura 104 - Vista fachada do Campus.



Fonte: DInfra

Figura 105 - Acesso ao pavimento térreo



Fonte: DInfra

Figura 106 - Acesso principal auditório



Fonte: DInfra

Figura 107 - Acesso palco auditório



Fonte: DInfra

Figura 108 - Instalação sanitária PNE



Fonte: DInfra

Figura 109 - Instalação sanitária PNE

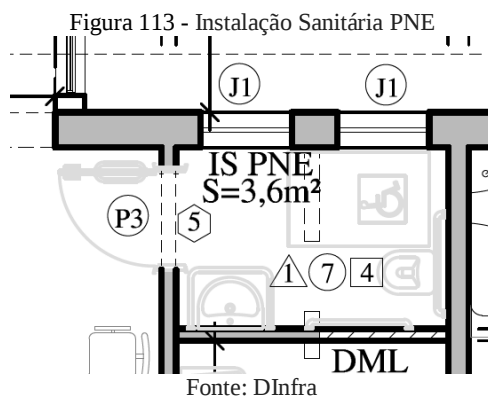


Fonte: DInfra

Campus Ouro Branco

Obra de construção do Bloco Didático e Infraestrutura. A mesma foi projetada com base nas as normas de acessibilidade, incluindo: piso Tátil interno e externo, elevadores, banheiros acessíveis, vaga especial para cadeirante e idoso, etc.

A previsão de conclusão da obra é para o primeiro semestre de 2018. Após essa data o prédio antigo irá iniciar sua readequação de acessibilidade nos pontos ainda pendentes: readequação de medidas de corredores e alteração de largura de algumas portas.



Reitoria

Projetos previstos para execução na reitoria do IFMG: 1) Recolocação do piso tátil no hall de entrada do prédio. 2) Projeto da vaga PNE no estacionamento da Reitoria. 3) Projeto adequação balcão recepção e colocação de portinhola para cadeirantes junto à catraca de controle de acesso. 4) Execução da portinhola e colocação da catraca no hall de entrada da Reitoria.

Figura 114 - Projeto portinhola e balcão PNE

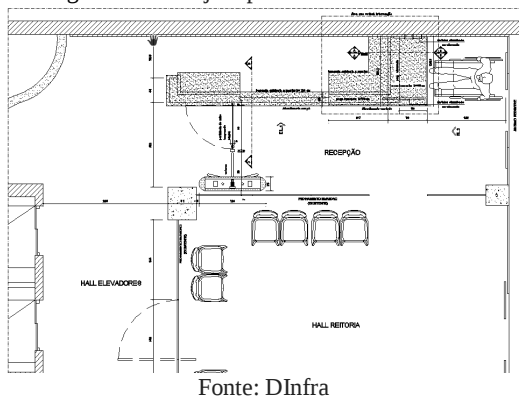
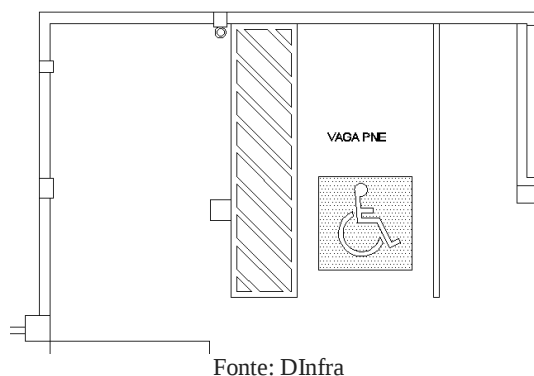


Figura 115 - Vaga PNE no estacionamento da Reitoria



Campus Sabará

Obra de Construção do Bloco Didático e Infraestrutura em desenvolvimento. O projeto prevê instalações sanitárias para PNE, piso tátil, elevadores, balcões acessíveis, etc.

Figura 116 - Vista geral da obra



Fonte: DInfra

Figura 117 - Vista exterior do Bloco Didático



Fonte: DInfra

Figura 118 - Vista hall elevadores



Fonte: DInfra

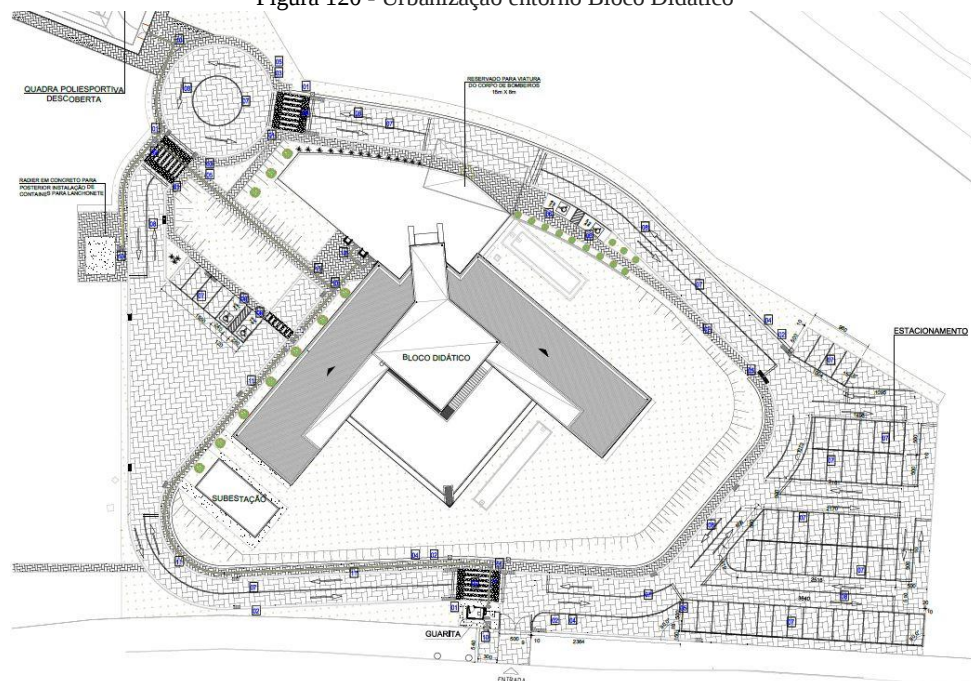
Figura 119 - Vista de ambiente sala de aula



Fonte: DInfra

Projeto de urbanização de entorno imediato do prédio do Bloco Didático. O projeto prevê vagas de veículo para PNE, piso tátil, passagens em nível, etc.

Figura 120 - Urbanização entorno Bloco Didático



Fonte: DInfra

Figura 121 - Piso tátil no acesso guarita



Fonte: DInfra

Figura 122 - Piso tátil junto entrada prédio



Fonte: DInfra

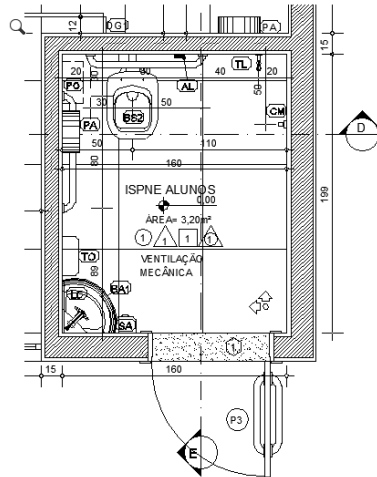
Campus Santa Luzia

Obra reforma Bloco III ã Bloco Administrativo e Laboratórios Específicos seguindo as orientações para acessibilidade do local.

Campus São João Evangelista

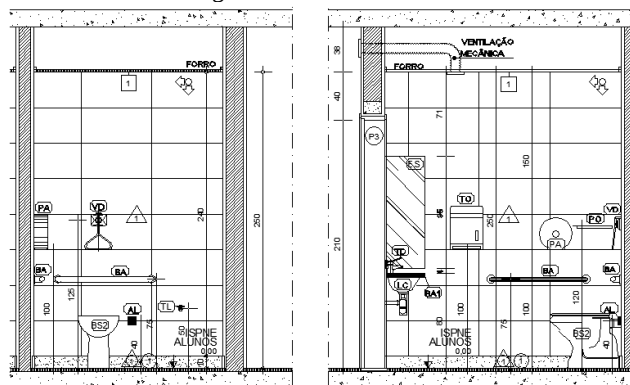
Licitação da obra para adaptação das Instalações Sanitárias para Portadores de Necessidades Especiais ã PNE do prédio de Salas de Aula do *Campus* São João Evangelista, com base na Norma ABNT 9.050, 3ª edição, 2015.

Figura 123 - Planta IS PNE



Fonte: DInfra

Figura 124 - Cortes IS PNE



Fonte: DInfra

Obra de construção do Prédio de Ciências Agrárias. O projeto prevê instalações sanitárias para PNE, piso tátil, elevadores, etc.

Figura 125 - Vista Prédio Ciências Agrárias



Fonte: DInfra

Figura 126 - Vista interna laboratórios



Fonte: DInfra

Cabe pontuar que o Instituto Federal de Minas Gerais, atualmente, dispõe de número limitado de profissionais técnicos inteiramente disponíveis para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos, complementares e de urbanização, visto a grande demanda do IFMG para projetos, manutenção e obras. Assim sendo, a maioria dos projetos/obras supracitados foram realizadas por meio da contratação de empresas terceirizadas, estando a cargo do IFMG a elaboração dos editais, licitação e fiscalização das atividades.

Ainda no que se refere à Acessibilidade Universal e o respectivo cumprimento da legislação pertinente, o IFMG tem constituído o NAPNEE em cada *Campus*. Neste sentido, o núcleo é um órgão de assessoramento que media a educação inclusiva, a acessibilidade e o atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas no IFMG.

Enfatiza-se, ainda, a importância do envolvimento de toda a comunidade do IFMG: Reitor, Pró-Reitores, Diretores Gerais, Administrativos e de Ensino, técnico-administrativos, docentes e discentes no contínuo desafio de se implantar a acessibilidade universal na instituição.

7.6 Informações sobre indenizações a clientes no âmbito administrativo judicial

Não se aplica.

7.7 Formas de participação cidadã nos processos decisórios

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Desempenho Financeiro no exercício

As despesas correntes do IFMG, realizadas com recursos do Tesouro Nacional, representaram 95,09% do total destas despesas, em 2017. O restante foi realizado com recursos diretamente arrecadados pela Instituição. Neste contexto, o IFMG depende fundamentalmente dos repasses financeiros do MEC para pagar seus compromissos.

Ressaltamos que, em 31/12/2017, os repasses financeiros realizados foram suficientes para o atendimento das despesas, quase que em sua totalidade, excetuando-se as despesas relativas ao PRONATEC.

No entanto, o cronograma de repasses de recursos financeiros do MEC para o IFMG não atendeu adequadamente o fluxo de liquidação de despesas. Estes repasses, para atendimento de despesas de custeio e capital, de maneira geral, ocorriam duas vezes por mês, sendo o primeiro repasse no início de cada mês e o segundo geralmente depois do dia 20.

Este espaço de tempo entre os dois repasses gerou descompasso entre ingressos e dispêndios. O pagamento de uma despesa cuja documentação foi protocolada no Setor Contábil na primeira semana do mês, logo após o primeiro repasse, só poderia acontecer no final do mesmo mês. Desta forma, o cronograma de repasses do MEC gerou atrasos para fornecedores do IFMG, acarretando em reclamações por parte dos mesmos, principalmente as empresas que prestam serviços de locação de mão de obra (serviços terceirizados) e a execução de obras de infraestrutura.

Esta situação foi ainda mais sentida em relação às despesas relacionadas ao programa PRONATEC.

8.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

O IFMG ainda não dispõe de um sistema de controle unificado para registro e tratamento contábil de itens do patrimônio. Os *Campi* Bambuí, Betim, Formiga e Governador Valadares utilizam o programa SCEAP ã Sistema de Controle de Empenhos, Almoxarifado e Patrimônio, desenvolvido pelo *Campus* Formiga, que faz o registro das entradas e saídas de materiais em estoque e de bens permanentes, mas não atende de forma satisfatória todos os requisitos para controle destes bens, em especial às situações relacionadas à depreciação, avaliação e exaustão. Os demais *Campi* utilizam de planilha tipo excel para realização destes serviços. Desta forma, o IFMG não está aplicando os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10. O IFMG contratou em 2011 a empresa TOTVS S. A., com objetivo de construir conjuntamente um programa, do tipo ERP, denominado CONECTA, com o objetivo regularizar, sistematizar e integrar todos os serviços educacionais e administrativos do IFMG. No entanto, por problemas de integração deste programa com os sistemas já implantados e obrigatórios do governo federal, como SIAFI, SIAPE, SIASG, SICON e SPIUNET, verificou-se que o programa CONECTA não atenderia as demandas do IFMG em relação aos serviços administrativos. Desta forma, o CONECTA trata apenas das atividades de ensino. Diante disso, o IFMG, em caráter de urgência, decidiu construir novos programas para atender suas necessidades. Especificamente, para atender os setores de Almoxarifado e Patrimônio, incluindo o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, de todo o IFMG, está em construção o programa SCEAP ã Sistema de Controle de Almoxarifado e Patrimônio. A previsão da Direção do IFMG é que este programa esteja em pleno funcionamento a partir de julho/2018.

8.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não se aplica.

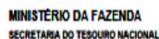
8.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

O IFMG tem conhecimento da obrigatoriedade da adoção dos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008. Também tem conhecimento das orientações dispostas na Macrofunção SIAFI 020330, para tratamento contábil da reavaliação, redução, depreciação, amortização e outros itens do patrimônio.

É importante esclarecer que as unidades do IFMG estão em estágio diferentes de estruturação administrativa, incluindo neste quesito os recursos humanos disponíveis. Os *Campi* Ouro Preto, Bambuí, Formiga, Congonhas e São João Evangelista, que precedem a transformação dos CEFET-OURO PRETO, CEFET-BAMBUÍ e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista no atual IFMG, possuem as condições necessárias para atuarem como unidades gestoras, realizando elas próprias seus controles contábeis, de almoxarifado e patrimônio. No final do exercício de 2016 os *Campi* Governador Valadares, Ouro Branco, Betim e Ribeirão das Neves foram alçadas à condição de Unidades Gestoras Executoras. Estes *Campi* ainda não possuem uma estrutura que possa ser considerada ideal, mas essa transformação já constitui um avanço no processo de descentralização da gestão promovida pela atual direção do IFMG. Os serviços contábeis dos *Campi* Arcos, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ponte Nova, Sabará e Santa Luzia, são realizados pelo setor contábil da Reitoria, UG158122.

Os cálculos e as apropriações das depreciações realizadas pelos *Campi* Bambuí e Formiga são realizados por um sistema de controle patrimonial desenvolvido pela instituição, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes. Este programa está sendo utilizado como referência para o desenvolvimento do programa SCEAP - Sistema de Controle de Almoxarifado e Patrimônio, que se pretende mais completo e que atenda integralmente o disposto nas normas NBCT 16.9 e 16.10. Salientamos que em função desta situação não foram realizadas amortizações dos bens intangíveis em nenhuma de nossas unidades, gerando esta restrição contábil para o IFMG.

Segue abaixo os demonstrativos contábeis:



EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSION 19/01/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSION 19/01/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	2.472.533,26	4.539.159,50	Despesas Orçamentárias	380.420.894,41	370.786.207,77
Ordinárias	1.362,80	33.063,64	Ordinárias	130.842.372,32	81.406.150,90
Vinculadas	2.467.269,07	4.522.864,72	Vinculadas	249.576.612,09	289.381.059,87
Educação	17.572,20	696,42	Educação	242.855.049,23	20.948.962,92
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.479.517,78	4.521.628,30	Seguridade Social (Exceto RGPS)	-	34.078.862,21
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-25.949,61	-16.465,86	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.823.245,89	2.745.632,22
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.900.316,97	-
Transferências Financeiras Recebidas	448.451.877,44	380.330.011,79	Transferências Financeiras Concedidas	36.497.115,61	21.947.789,18
Resultantes da Execução Orçamentária	377.915.172,06	321.108.318,92	Resultantes da Execução Orçamentária	28.228.498,96	17.771.327,71
Repasse Recebido	349.929.010,02	303.496.600,01	Repasse Concedido	164.945,87	129.005,85
Sub-repasse Recebido	27.886.182,04	17.641.718,91	Sub-repasse Concedido	27.988.182,04	17.641.718,91
Independentes da Execução Orçamentária	67.538.705,38	59.221.692,87	Repasse Devidido	77.390,05	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	64.222.934,46	55.396.553,23	Independentes da Execução Orçamentária	8.268.616,65	4.176.461,11
Movimentações de Saldo Patrimonial	3.313.770,92	3.823.139,64	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.230.918,58	4.124.083,01
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	18.676,86	-
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldo Patrimonial	37.698,00	35.705,15
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	28.429.133,01	66.585.999,11	Despesas Extraorçamentárias	61.282.865,80	54.958.895,85
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	135.542,52	1.828.361,90	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.054.480,64	4.393.599,59
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	27.863.044,34	63.628.715,08	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	57.570.918,18	49.863.410,41
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	593.413,36	925.254,08	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	617.555,78	901.007,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	37.132,50	3.568,05	Outros Pagamentos Extraorçamentários	877,77	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	37.132,50	3.568,05	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	877,77	-
Demais Recebimentos	-	3.568,05	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	50,00
Saldo do Exercício Anterior	6.442.145,07	1.870.866,28	Saldo para o Exercício Seguinte	3.824.733,16	6.442.145,07
Calça e Equivalentes de Calça	6.442.145,07	1.870.866,28	Calça e Equivalentes de Calça	3.824.733,16	6.442.145,07
TOTAL	481.795.688,78	453.136.036,66	TOTAL	481.795.688,78	453.136.036,66



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26409 - INST.FED.DE EDUC,CIENC E TEC DE MINAS GERAIS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2017	Anual
EMISSÃO	PÁGINA
19/01/2018	1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	21.922.205,98	21.831.825,81	PASSIVO CIRCULANTE	1.454.994,92	6.143.744,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.624.733,16	5.442.145,07	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.951,44	329.828,49
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	50.062,23	16.873,21	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	942.955,59	4.825.371,29
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	18.247.410,59	16.072.507,33	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	506.087,89	1.188.546,64
ATIVO NÃO CIRCULANTE	328.011.880,26	296.159.157,75	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	104.191,79	104.191,79	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	104.191,79	104.191,79	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.454.994,92	6.143.744,42
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	322.887.427,76	291.111.213,92			
Bens Móveis	82.941.065,66	72.817.314,20			
Bens Móveis	90.826.102,45	79.758.696,38			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-7.985.036,79	-9.941.382,00			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	240.046.362,09	218.293.699,63			
Bens Imóveis	243.553.980,45	219.425.245,94			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.507.618,36	-1.131.546,31			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	5.020.040,72	3.943.752,04			
Softwares	5.020.040,72	3.943.752,04			
Softwares	5.020.040,72	3.943.752,04			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO	PERÍODO
2017	Anual
EMISSION	PÁGINA
19/01/2018	1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25409 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25005 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	478.746.042,33	499.244.231,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.456.400,44	4.512.680,97
Venda de Mercadorias	298.649,03	466.590,07
Vendas de Produtos	383.799,79	390.900,77
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.773.951,62	3.614.190,13
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	184,34	192,33
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	103,96	3,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	80,38	189,33
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	467.687.838,36	481.636.947,10
Transferências Intergovernamentais	445.451.877,44	380.330.011,79
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Contratos Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	22.235.960,92	111.306.935,31
Valorização e Ganhos of Ativos e Desincorporação de Passivos	6.582.654,00	3.058.592,32
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	6.582.582,00	146.612,49
Ganhos com Desincorporação de Passivos	72,00	2.911.979,83
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	16.965,08	33.616,42
Variação Patrimonial Aumentativa e Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações de Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Atual
EMISSION 19/01/2018	PAGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25409 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2017	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	36.228.636,86	34.087.422,47
INGRESSOS	448.517.824,26	385.796.093,42
Receitas Derivadas e Originárias	2.472.533,26	4.539.159,56
Recetta Tributária	-	-
Recetta de Contribuições	-	-
Recetta Patrimonial	278.280,70	226.146,04
Recetta Agropecuária	298.648,03	498.590,07
Recetta Industrial	383.796,79	399.900,77
Recetta de Serviços	1.492.778,27	3.380.514,87
Remuneração das Disponibilidades	80,38	189,33
Outras Receitas Derivadas e Originárias	18.965,09	33.815,42
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e do Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	446.045.291,00	381.256.933,92
Ingressos Extrorçamentários	593.413,56	925.354,08
Transferências Financeiras Recebidas	445.451.877,44	380.330.011,79
Demais Recebimentos	-	3.568,05
DESEMBOLSOS	-412.289.193,40	-351.710.670,96
Pessoal e Demais Despesas	-329.832.909,09	-291.133.052,71
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-34.562.003,75	-29.186.638,00
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-295.308.037,84	-261.941.852,71
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-3.535,00
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-

8.5 Demonstração da situação do registro dos imóveis desapropriados

Não se aplica.

8.6 Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber

Não se aplica.

8.7 Evidenciação do del-credere das demonstrações contábeis

Não se aplica.

8.8 Notas explicativas de conciliações dos regimes contábeis adotados (Lei 4.320/1964 e 6.404/1976)

Não se aplica.

8.9 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/76 e notas explicativas

Não se aplica.

8.10 Revisão dos critérios adotados classificação nos níveis de risco e avaliação do provisionamento registrado das demonstrações financeiras

Não se aplica.

8.11 Informações consolidadas sobre transações com partes relacionadas

Não se aplica.

8.12 Informações sobre as operações de financiamento

Não se aplica.

8.13 Demonstrativo específicos sobre subsídios e resultado operacional

Não se aplica.

8.14 Demonstrações contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com legislação específica

Não se aplica.

8.15 Demonstração e análise dos desempenhos econômico-financeiros

Não se aplica.

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O IFMG possui apenas uma solicitação/recomendação do TCU em aberto, o Acórdão nº 2108/2015, que determinou o ressarcimento ao erário, nos termos do art. 46, da Lei nº 8.112/90, da remuneração recebida indevidamente, no mês de janeiro de 2007, pelo servidor JOSE ALVES RODRIGUES ã SIAPE nº 1093356.

O servidor estava de licença sem vencimento até dezembro/2006. A remuneração de janeiro/2007 foi paga normalmente. No entanto, o servidor não retornou às atividades e o pagamento foi suspenso em fevereiro/2007. Em abril/2007 o servidor foi exonerado a pedido.

Em abril/2016, foi aberto processo administrativo, garantindo o contraditório e a ampla defesa, objetivando a reposição ao erário da remuneração de janeiro/2007 recebida indevidamente.

Em setembro/2017, conforme solicitado pelo Ofício nº 200/2017-DAPES/PROGEP/IFMG/SETEC/MEC, foi gerada a Guia de Recolhimento da União (GRU), com vencimento em 13/10/2017, e encaminhada ao servidor. A GRU foi entregue ao destinatário em 20/09/2017 conforme comprovante AR dos Correios.

A GRU não foi paga e o servidor não apresentou quaisquer justificativas. Portanto estão sendo tomadas providências para encaminhamento a PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) e inscrição na dívida ativa da União.

9.2 Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno

O IFMG possui não recomendações pendentes no Sistema Monitor da CGU. No sistema constam 33 recomendações expiradas e 3 novas recomendações. Contudo, todas já foram devidamente respondidas, com anexação de documentos, e estão aguardando a análise da CGU.

9.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

No âmbito do IFMG não houve tomadas de contas especiais instauradas e remetidas ao TCU.

9.4 Gestão de precatórios

Não se aplica.

9.5 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Quadro 25 - Despesas com publicidade

Programa 2031 ã Ação Orçamentária 20RL ã Funcionamento da Educação			
Natureza Despesa Detalhada		Despesas empenhadas em 2017	Despesas pagas (Exercício + Restos a pagar)
33903209	Material para divulgação	101.208,80	108.482,84
33903990	Serviços de publicidade legal	29.000,00	29.000,00
33903992	Serviços de publicidade institucional		43.987,50
33913990	Serviços de publicidade legal ã Intra-orçamentário	305.309,36	648.379,98

Análise Crítica

Através de uma mudança estratégica na forma de execução e divulgação do vestibular/processo seletivo, o IFMG conseguiu atingir grandiosamente seu público alvo alterando a forma de divulgação que passou a utilizar o Facebook em detrimento de mídias impressas dentre outras formas de sinalização visual que demandavam a contratação de gráficas e empresas de publicidade. Com isso o impacto no número de inscritos confirmados aumentou consideravelmente conforme demonstram os gráficos a seguir:

Gráfico 17 - Cursos técnicos

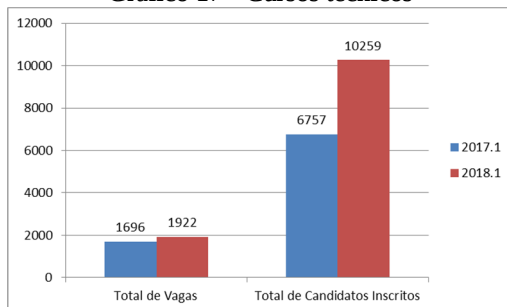


Gráfico 18 - Cursos técnicos subsequentes

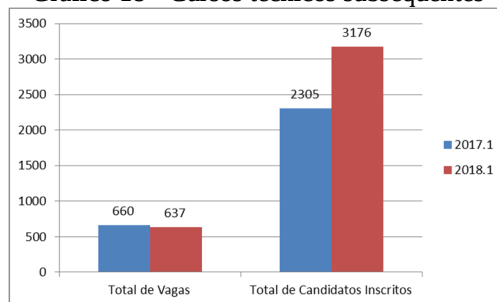
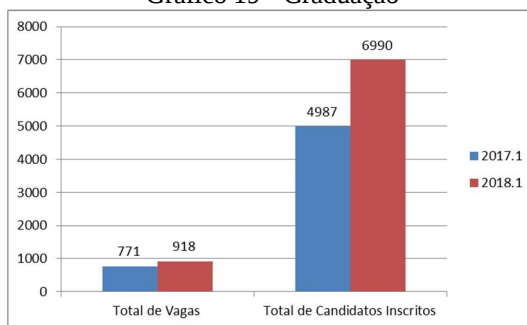


Gráfico 19 - Graduação



9.6 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005 (Língua Brasileira de Sinais)

O Decreto nº 5.626/2005, estabelece:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

O IFMG tem trabalhado no cumprimento do Decreto 5.626/2005. Todos o Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura ofertam a disciplina Libras como

disciplina obrigatória aos alunos e, nos demais cursos, a disciplina Libras é ofertada como disciplina optativa, atendendo o Decreto nº 5626.

Além disso, o IFMG possui um total de 17 Tradutores e Intérpretes de Libras em seu quadro de servidores, tal quadro permite o atendimento à demanda atual de nossos alunos e servidores que necessitam de apoio de tais profissionais.

9.7 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.

O IFMG atendeu o cronograma de liquidações, conforme prevê o art. 5º da Lei 8.666/1993, considerando as necessidades de manutenção dos serviços básicos para manutenção do funcionamento como despesas com os serviços terceirizados, água, Luz e obras.

9.8 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

O IFMG não realizou a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, por outro lado, os novos contratos já estão em vigor e o reflexo dessa desoneração da folha poderá ser notado no ano de 2018.

Visto que o ano de 2017 foi usado para adequação dos contratos, algumas unidades mudaram de endereço o que também ocasionou mudanças de quantitativos de pessoal. Pode se observar na tabela 45 que já obtivemos redução, mesmo com as repactuações dos contratos no ano de 2017.

Tabela 45 - Redução com as repactuações dos contratos no ano de 2017

Ano Lançamento	2016	2017	
UG Responsável	Valor Gasto com Terceirização	Valor Gasto com Terceirização	
151137	Reitoria	R\$ 773.245,81	R\$ 909.187,80
151138	Campus Ouro Preto	R\$ 4.804.802,20	R\$ 4.614.953,19
151140	Campus Bambuí	R\$ 3.316.391,54	R\$ 3.628.603,91
151141	Campus Formiga	R\$ 1.026.139,03	R\$ 1.036.468,98
151142	Campus Congonhas	R\$ 1.825.839,69	R\$ 1.845.098,85
151169	Campus São Joao Evangelista	R\$ 2.554.035,20	R\$ 3.045.302,70
151259	Campus Governador Valadares	R\$ 943.353,80	R\$ 947.860,73
151401	Campus Betim	R\$ 1.179.444,24	R\$ 1.075.351,78
151457	Campus Ouro Branco	R\$ 836.026,72	R\$ 920.686,79
151576	Campus Ribeirão Das Neves	R\$ 928.887,85	R\$ 663.402,47
152494	Campus Sabará	R\$ 419.445,25	R\$ 487.132,57
154444	Campus Piumhi	R\$ 592.504,27	R\$ 414.066,35
154625	Campus Santa Luzia	R\$ 751.689,19	R\$ 730.596,44
154984	Campus Ipatinga	R\$ 65.142,39	-
155052	Campus Ponte Nova	R\$ 612.606,23	R\$ 498.805,19
155167	Campus Itabirito	R\$ 111.717,44	
155168	Campus Conselheiro Lafaiete	R\$ 751.163,90	R\$ 705.234,24
Total	R\$ 21.380.717,31	R\$ 21.634.469,43	

9.9 Outras informações relevantes

9.9.1 Posse e Dominialidade dos Imóveis do IFMG

O Código Civil Brasileiro, em seus artigos 98 e 99, define como públicos os bens do domínio nacional pertencentes às pessoas jurídicas de direito público. A ideia que permeia a obrigatoriedade de registro de determinados atos jurídicos não é outra senão conferir-lhes autenticidade, segurança e eficácia, destacando-se, no caso de bens públicos, a segurança advinda da inscrição desses bens como de domínio público, separando-os daqueles de domínio particular das pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

Assim sendo, a atividade em questão tem buscado consolidar informação/documentação suficiente para que o Instituto Federal de Minas Gerais garanta o exercício de plenos poderes sobre a propriedade do imóvel em que se realizará obra(s) e/ou benfeitoria(s) com recursos públicos.

No ano de 2017, a equipe da Engenharia Institucional reuniu com os Diretores Gerais / Diretores Administrativos de todos os Campi do IFMG e prestou apoio técnico. Junto aos diretores gerais de cada Campus, a equipe apresentou os documentos presentes nos arquivos da Reitoria, informou a situação de cada Campus e apontou direcionamentos com vistas a solucionar as pendências documentais de posse e dominialidades. Por fim, foram solicitadas providências a serem tomadas por parte dos respectivos dirigentes.

Atividades desenvolvidas em 2017, referentes à posse e dominialidade de imóveis:

- Levantamento de documentação existente nos arquivos do IFMG, referente a todos os Campi;
- Orientação aos dirigentes quanto a procedimentos de cartório, incluindo atualização de Escrituras Públicas e Certidões de Registro do Imóvel;
- Apoio técnico incluindo promoção de reuniões, conforme demanda, com diretores gerais e demais dirigentes, envolvendo também público externo: promotoria de justiça e demais órgãos públicos, bem como com proprietários particulares envolvidos: pessoa física e/ou jurídica;

9.9.2 Segurança do Trabalho

O objetivo da área de Segurança do Trabalho do IFMG é promover ações de segurança do trabalho, proporcionando um ambiente de trabalho seguro, de forma a atender às normas e legislações, à prevenção de acidentes do trabalho, à realização de melhorias nos ambientes de trabalho a fim de eliminar ou neutralizar a exposição dos servidores a fatores de risco de forma a reduzir exposições indenizáveis e a consequente redução dos custos para o IFMG.

Diante disso, o IFMG realizou as seguintes ações referentes à Segurança do Trabalho no ano de 2017:

- Inspeção de segurança nas obras dos Campi Sabará, Ibirité, Ponte Nova e Ipatinga para fiscalização quanto cumprimento dos requisitos legais de Segurança do Trabalho;
- Realização de capacitação da Servidora Silvana Nahas Ribeiro no curso de Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio, promovido pelo CREA-MG com carga horária de 24 horas, nos dias 30/01, 31/01, e 01/02/2017;
- Elaboração do termo de referência para contratação de serviços de recarga e manutenção de extintores no âmbito do IFMG (Pregão IFMG Nº 26/2017);
- Elaboração do Termo de Referência para contratação de serviços para Treinamento de Brigada no âmbito do IFMG;
- Inspeção in loco e elaboração de Pareceres Técnicos quanto à concessão/suspensão de adicionais ocupacionais a trabalhadores terceirizados dos Campi Bambuí, Betim, Ouro Preto e São João Evangelista;
- Elaboração de check-list de Segurança do Trabalho para composição dos editais do IFMG, check-list de acompanhamento de obras, check-list de inspeção de ambientes;
- Elaboração de Procedimentos de Segurança de Trabalhos com Eletricidade para Empresas Prestadoras de Serviços de Manutenção Elétrica;
- Análise de documentação de Segurança do Trabalho enviada pelas empresas terceirizadas;
- Acompanhamento in loco dos serviços de manutenção elétrica nos Campi atendidos;
- Realização da recarga e manutenção de todos os extintores da Reitoria;
- Realização de reunião com a CGU (Controladoria Geral da União), com a participação dos Auditores Federais Adriana Salles Loureiro, Andresa Coelho Penido de Moraes e Luiz Alberto Sanabio Freesz e com os servidores da PROGEP e da Auditoria Interna do IFMG, com o objetivo de alinhar e padronizar a emissão de Laudos referente à concessão de adicionais ocupacionais;
- Inspeção no Campus Bambuí, com levantamento de riscos de todos os ambientes que compõem o Campus, para verificação dos adicionais ocupacionais e emissão de laudos conforme orientação da CGU.
- Inspeção no Campus Ouro Preto, com levantamento de riscos de todos os ambientes que compõem o Campus, para verificação dos adicionais ocupacionais e emissão de laudos conforme orientação da CGU.

- Inspeção no Campus Conselheiro Lafaiete, com levantamento de riscos de todos os ambientes que compõem o Campus com emissão de laudos individuais.
- Inspeção no Campus Formiga, com levantamento de riscos de todos os ambientes que compõem o Campus e emissão de laudos conforme orientação da CGU.
- Inspeção no Campus São João Evangelista, com levantamento de riscos de todos os ambientes que compõem o Campus e emissão de laudos conforme orientação da CGU.
- Realização de Workshop Regional com profissionais de Segurança do Trabalho das Instituições Federais de Ensino de Minas Gerais, com objetivo de promover a discussão da Nova Orientação Normativa N° 04/2017 que estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas, e dá outras providências. Participaram do evento 31 servidores, e a partir do evento foi encaminhado ofício de questionamento ao MPDG (Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão);
- Atualização dos Formulários de solicitação de concessão de adicionais ocupacionais, conforme Orientação Normativa MPDG N° 04/2017;
-
- Realização de Reunião com Tenente Paulo Roberto Teixeira da Costa do CBMMG (Corpo de Bombeiros de Minas Gerais) para avaliar a possibilidade de realização de treinamento de Brigada de Incêndio no âmbito do IFMG;
- Fiscalização do Contrato 208/2014 relativo à elaboração de Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio da Reitoria;
- Realização de capacitação promovida pela ESAF óGestão e Fiscalização de Contratos com apresentação do SICON/SIASGô, carga horária de 30 horas;
- Participação no II Fórum Mineiro com esclarecimentos sobre a aplicação da nova Orientação Normativa 04/2017 que trata das concessões de adicionais ocupacionais a representantes da área de Gestão de Pessoas do IFMG, IFTM, IFNMG, IFSudeste, IFSuldeMinas e CEFET/MG;
- Assessoria técnica nos Projetos de Combate a Incêndio e Pânico nos Campi Ponte Nova, Governador Valadares, Sabará e Itabirito.

Figura 127 - Inspeção da obra do Campus de Ipatinga



Fonte: DInfra

Figura 128 - Inspeção da obra do Campus de Ponte Nova



Fonte: DInfra

Figura 129 - Levantamento de Riscos Laboratório em São João Evangelista



Fonte : DInfra

Figura 130 - Levantamento de Riscos Laboratório em São João Evangelista



Fonte : DInfra

10. Outros Itens de Informação

10.1 Rol de Responsáveis

Segue, na Tabela 46, o Rol de responsáveis do IFMG.

Tabela 46 - Rol de responsáveis do IFMG

NOME	CARGO	UNIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO	FIM
Kleber Gonçalves Glória	Reitor	Reitoria	Belo Horizonte	01/01/2017	31/12/2017
Carlos Bernardes Rosa Junior	Pró-reitor De Ensino	Reitoria	Belo Horizonte	01/01/2017	31/12/2017
Leandro Antônio da Conceição	Pró-reitor de Administração e Planejamento	Reitoria	Belo Horizonte	01/01/2017	31/12/2017

Olímpia De Sousa Marta	Pró-reitora de Gestão de Pessoas	Reitoria	Belo Horizonte	01/01/2017	31/12/2017
Neimar De Freitas Duarte	Pró-reitor De Pesquisa E Pós-Graduação	Reitoria	Belo Horizonte	01/01/2017	31/12/2017
Fernando Gomes Braga	Pró-reitora De Extensão	Reitoria	Belo Horizonte	01/01/2016	31/12/2016
Luiz Henrique Ferreira E Pereira	Diretor De Tecnologia Da Informação	Reitoria	Belo Horizonte	01/01/2017	31/12/2017
Renan Inácio Ramos	Diretor De Comunicação	Reitoria	Belo Horizonte	01/01/2017	31/12/2017
Reinaldo Trindade Proença	Diretor De Desenvolvimento Institucional	Reitoria	Belo Horizonte	16/08/2016	16/10/2017
Paulo Henrique de Azevedo Leão	Diretor De Desenvolvimento Institucional	Reitoria	Belo Horizonte	17/10/2017	31/12/2017
Rafael Bastos Teixeira	Diretor Geral	Campus	Bambuú	01/01/2017	31/12/2017
Luciana Batista De Lima	Diretora Geral Pro-Tempore	Campus	Betim	01/01/2017	31/12/2017
Joel Donizete Martins	Diretor Geral	Campus	Congonhas	01/01/2017	31/12/2017
Washington Santos Da Silva	Diretor Geral	Campus	Formiga	01/01/2017	31/12/2017
Willerson Custodio Da Silva	Diretor Geral	Campus	Governador Valadares	01/01/2017	31/12/2017
Lawrence De Andrade Magalhaes Gomes	Diretor Geral Pro-Tempore	Campus	Ouro Branco	01/01/2017	31/12/2017
Maria Da Gloria Dos Santos Laia	Diretora Geral	Campus	Ouro Preto	01/01/2017	31/12/2017
Charles Martins Diniz	Diretor Geral Pro-Tempore	Campus	Ribeirão Das Neves	01/01/2017	31/12/2017
Wanderli Alves Bitencourt	Diretora Geral Pro-Tempore	Campus	Sabará	01/01/2017	31/12/2017
Harley Sander Silva Torres	Diretor Geral Pro-Tempore	Campus	Santa Luzia	01/01/2017	31/12/2017
José Roberto De Paula	Diretor Geral	Campus	São João Evangelista	01/01/2017	31/12/2017
Rodrigo De Andrade Reis	Diretor Geral Pro-Tempore	Campus Avançado	Conselheiro Lafaiete	01/01/2017	31/12/2017
Alex De Andrade Fernandes	Diretor Geral Pro-Tempore	Campus Avançado	Ipatinga	01/01/2017	31/12/2017
Fernanda Pelegrini Honorato Proença	Diretora Geral Pro-Tempore	Campus Avançado	Itabirito	01/01/2017	31/12/2017
Lina Maria Soares	Diretora Geral Pro-Tempore	Campus Avançado	Piumhi	01/01/2017	31/12/2017
Leonardo De Paiva Barbosa	Diretor Geral Pro-Tempore	Campus Avançado	Ponte Nova	01/01/2017	31/12/2017
Márcio Rezende Santos	Diretor Geral Pro-Tempore	Campus Avançado	Arcos	01/01/2017	31/12/2017
Alexandre Pimenta	Diretor Geral	Polo De Inovação Tecnológica	Formiga	14/02/2017	31/12/2017

10.2 Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna

PARECER Nº 001/2018/AUDIN/IFMG/SETEC/MEC

PARECER AUDITORIA INTERNA SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS/IFMG - EXERCÍCIO 2017

Em conformidade com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 161/2016 e Portaria TCU nº 65/2018, esta unidade de auditoria apresenta seu parecer sobre o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Minas Gerais/IFMG, referente ao exercício de 2017.

O presente parecer inclui também síntese dos trabalhos desta unidade de auditoria interna do exercício em epígrafe, levando-se em consideração informações relevantes sobre a sua atuação.

A Diretoria de Auditoria Interna é a unidade de controle do IFMG responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio no âmbito da Instituição, aos Órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União/TCU.

1. INDEPENDÊNCIA E OBJETIVIDADE DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.

A independência e objetividade são diretrizes da INTOSAI/Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores e de demais normativos que regulamentam a atuação da auditoria interna em órgãos públicos.

A Diretoria de Auditoria Interna do IFMG que é o setor central de controle interno da Instituição tem suas ações pautadas por estas prerrogativas na execução dos seus trabalhos.

Sob o aspecto da independência da auditoria interna, a Resolução CONSUP nº 04/2014, determina:

Art. 1º Determinar aos servidores de todos os setores da Reitoria e dos Campus do IFMG que forneçam todo o apoio necessário ao bom desempenho das atividades da Coordenação de Auditoria Interna e das unidades de Auditoria Interna dos Campus do IFMG, inclusive podendo contar com a assistência de especialistas e profissionais do quadro da Instituição ou de fora dele, quando considerado imprescindível.

Art. 2º Determinar que a Coordenação de Auditoria Interna e as unidades de Auditoria Interna dos Campus do IFMG tenham acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas atividades.

Art. 3º Vedar aos membros da Coordenação de Auditoria Interna e das unidades de Auditoria Interna dos Campus do IFMG a participação em atividades de gestão institucional, para não prejudicar a independência dos trabalhos de auditoria.

Art. 4º Determinar que todos os setores do IFMG apresentem, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela Coordenação de Auditoria Interna e pelas unidades de Auditoria Interna dos Campus do IFMG."

Assim os julgamentos emitidos pela auditoria interna são totalmente imparciais, uma vez que não sofrem interferência de superiores, dando transparência e credibilidades nas suas ações tomadas.

2. ESTRUTURA DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFMG.

De acordo com o Estatuto do IFMG, aprovado pelo órgão máximo da Instituição através da Resolução nº 14 de 15/06/2016, a Unidade de Auditoria Interna está vinculada ao Conselho Superior.

O responsável pela Unidade de Auditoria Interna é nomeado pelo Reitor após aprovação do Conselho Superior, sendo lotado na sede administrativa do IFMG (Reitoria).

As atividades relacionadas à auditoria interna são realizadas de forma descentralizada, conforme representação em cada *Campus*, cabendo ao Diretor de Auditoria Interna a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades.

Regimentalmente é de competência da Auditoria Interna, conforme dispõe o art. 21 do Estatuto do IFMG:

Art. 21. A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFMG e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. 6

O quadro abaixo sintetiza os recursos humanos que contribuíram para a realização das atividades de auditoria interna do exercício de 2017:

Lotação	Nome	Cargo/Função	Formação
Diretoria de Auditoria Interna	Evandro Francisco Carvalho	Contador Diretor de Auditoria Interna	Contábeis
Diretoria de Auditoria Interna	Adriana Vieira Medeiros de Oliveira	Assistente em Administração	Administração
Diretoria de Auditoria Interna	Gustavo Carvalho Souza	Assistente em Administração	Engenharia Ambiental
Diretoria de Auditoria Interna	Ely Félix Ventura	Assistente em Administração	Direito
Campus Bambuí	Vera Lúcia de Fátima Pereira Carvalho	Contadora	Contábeis
Campus Formiga	Poliana Myriam Felipe Rodrigues de Santana	Auditora	Direito
Ouro Preto	Délcio Antônio das Chagas Pereira	Técnico em Contabilidade	Contábeis
São João Evangelista	Alceste Metsker dos Santos Glória	Assistente em Administração	Matemática

3. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

Os trabalhos realizados pela auditoria interna no decorrer do exercício em curso permitem a avaliação dos controles internos dos diversos setores da Instituição.

A partir da análise dos processos físicos e, quando possível, também por meio de sistema eletrônico, a Auditoria Interna emite o Relatório de Auditoria com identificação das falhas e fragilidades constatadas com suas respectivas recomendações.

Os controles internos do IFMG são feitos por cada área de gestão, de acordo com as suas atividades.

Das recomendações emitidas durante o exercício de 2017 extrai uma avaliação do funcionamento dos controles internos administrativos do IFMG, conforme área auditada.

A seguir, descrevemos resumidamente o que se apura dos relatórios acima.

- Desconhecimento da legislação aplicável de acordo com a área, acarretando em instrução processual em descordo com as normas;
- Inexistência de procedimentos padronizados (manuais, regulamentos, regimentos internos) para auxiliar nas rotinas dos setores administrativos.

- Deficiência de orientação e comunicação entre os setores administrativos e os superiores.
- Insuficiência de capacitação e/ou execução de atividade por servidor não preparado para tal área.

4. DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO PELA UNIDADE, DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA.

O monitoramento das recomendações do exercício de 2017 emitidas pela auditoria interna se concretizará ao longo do presente ano.

Para tanto foi criado o Plano de Providências Permanente interno/PPP, similar ao PPP da CGU.

A intenção foi adaptar o PPP da CGU à realidade do Instituto, só que através de planilha *óExcelô*.

Quando da elaboração dos relatórios de auditoria, as recomendações são emitidas em função dos achados de auditoria e encaminhadas para a área analisada.

O monitoramento será efetuado através da planilha eletrônica, na qual constarão as recomendações proferidas, com todos os *óstatusô* possíveis de monitoramento, das recomendações, como atendida, não atendida, em implantação, como também os prazos concedidos para os setores tomarem as devidas providências.

Através desta planilha a auditoria interna estará fazendo o monitoramento contínuo da implementação de suas recomendações.

5. INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA.

A auditoria interna não dispõe de sistema informatizado para monitoramento dos resultados decorrentes dos seus trabalhos.

Como já explanado anteriormente, o instrumento utilizado para tal fim é a planilha eletrônica, na qual as informações são inseridas.

6. CERTIFICAÇÃO DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMA CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E ASSUME, SE FOR O CASO, OS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS RECOMENDAÇÕES.

Os Relatórios de Auditorias emitidos são encaminhados e protocolados no Gabinete do Reitor para encaminhamento as áreas auditadas com as recomendações. Os cumprimentos das recomendações são verificados na próxima etapa de monitoramento conforme previsto no Planejamento Anual (PAINT).

7. INFORMAÇÕES GERENCIAIS SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DA AUDITORIA INTERNA DO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DAS CONTAS.

A Auditoria interna do IFMG no exercício de 2017 funcionou de forma satisfatória, sendo emitidas 49 Solicitações de Auditoria, 01 Nota de Auditoria e 25

Memorandos, que resultaram em 10 Relatórios de Auditoria interna do IFMG que atenderam 90% das ações planejadas pela AUDIN.

Foram programadas 12 ações no PAINT 2017, sendo que somente uma não foi atendida em razão de o IFMG estar ainda em implantação o sistema de controle de almoxarifado e patrimônio.

As ações da Auditoria Interna estão explicitadas no item do relatório de gestão óAtuação da unidade de auditoria internaô.

Além das ações planejadas ainda foram executados sem planejamento:

- Análise de Processos de Admissão, Aposentadoria e Pensões e emissão dos Relatórios de Auditoria 003/2017 e 004/2017.
- Alimentação da Ficha SISAC de 289 (duzentos e oitenta e nove) processos de admissão, aposentadoria e pensão conforme acordo firmado entre a PROGEP e AUDIN, em função das Recomendações CGU: 163067, 163068 e 163069, de 2016.
- Assessoria constante aos diversos departamentos do IFMG, além do cadastramento de servidores na Rede Serpro, SIASG e SIAFI que é efetuado por servidor da AUDIN. Foram 50 (cinquenta) cadastros de servidores no SENHA-REDE/SIASG e 41 (quarenta e um) no SIAFI.

A auditoria interna considera a sua atuação satisfatória, por cumprir sua função regimental de assessorar a gestão no cumprimento de seus objetivos, dentro das conformidades legais.

8. CONCLUSÃO

Em exame ao Relatório de Gestão, o mesmo foi formalizado e elaborado em conformidade com os normativos vigentes.

Assim, a Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG apresenta o seu **PARECER FAVORÁVEL** ao Relatório de Gestão 2017, em cumprimento ao disposto no § 6º do artigo 15 do Decreto 3591/2000 com base na Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa/TCU nº 161/2017 e Portaria Normativa/TCU nº 65/2018, sobre o Processo de Prestação de Contas da Entidade, referente ao exercício de 2017, para que seja submetido à aprovação do Conselho Superior do IFMG e à apreciação dos devidos órgãos de controle.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2018.

EVANDRO FRANCISCO CARVALHO

Diretor de Auditoria Interna ñIFMG

Portaria IFMG Nº 1516/2015

Contador ñ Siape 1216250

10.3 Parecer de Colegiado (Resolução de aprovação do Relatório pelo CONSUP)

10.4 Relatório de Avaliação de resultados de Contrato de Gestão

Não se aplica.

10.5 Pronunciamento de autoridade supervisora de Contrato de Gestão

Não se aplica.

10.6 Relatório de banco operador de recursos de Fundo

Não se aplica.

10.7 Relatório de instância ou área de correção

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Período: 01/01/2010 a 31/12/2017			
Quadro Consolidado:		Número de Procedimentos	
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"		7	
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"		2	
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"		0	
Total de Procedimentos "Julgados"		22	
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"		2	
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"		1	
Total de Procedimentos em "Revisão"		0	
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"		0	
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"		0	
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"		0	
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"		0	
Total de Procedimentos		34	

Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23000004677201264	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/03/2012	Processo Julgado
23208000226201736	Sindicância	15/02/2017	Indiciamento/Citação/Defesa
23208000242201201	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	12/03/2012	Processo Julgado
23208000255201202	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	20/03/2012	Processo Julgado
2320800031320173	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	09/03/2017	Instauração/Instrução
23208000314201738	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	09/03/2017	Instauração/Instrução
23208000543201104	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	28/04/2011	Processo Julgado
23208000552014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	08/01/2014	Processo Julgado
23208000576201701	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/05/2017	Anulado por Decisão Judicial
23208000581201713	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	15/05/2017	Processo Julgado
23208000651201203	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	22/06/2012	Processo Julgado
23208000672201741	Sindicância	29/05/2017	Instauração/Instrução
23208000843201731	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	12/09/2017	Instauração/Instrução

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 2
Data da emissão do relatório: 01/02/2018
Emitido por: Ana Caroline Ferreira dos Reis

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23208000870201103	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	27/07/2011	Processo Julgado
23208000871201102	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	27/07/2011	Processo Julgado
23208000874201101	Sindicância	31/08/2011	Processo Julgado
23208000969201714	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	20/09/2017	Instauração/Instrução
23208001039201770	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	18/10/2017	Instauração/Instrução
232080010852014	Sindicância	21/08/2014	Processo Julgado
232080012172015	Procedimento Administrativo para empregado público(artigo 3º, Lei 9.962/00)	25/11/2015	Anulado por Decisão
232080014422014	Procedimento Administrativo para empregado público(artigo 3º, Lei 9.962/00)	05/02/2015	Processo Julgado
23208003102014	Sindicância	31/03/2014	Processo Julgado
23208003242016	Sindicância	13/04/2016	Processo Julgado
23208003392016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	01/03/2016	Anulado por Decisão
23208004352016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	04/03/2016	Processo Julgado
23208006372015	Sindicância	08/05/2015	Indiciamento/Citação/Defesa
23208006782013	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/05/2013	Processo Julgado
23208007392015	Sindicância	08/05/2015	Processo Julgado
23208011972016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	19/09/2016	Processo Julgado
23208012262013	Sindicância	12/09/2013	Processo Julgado
232090000312015	Sindicância	21/01/2015	Processo Julgado
23209000315201420	Sindicância	23/10/2014	Processo Julgado
232130000502015	Sindicância	04/12/2014	Processo Julgado
23712000475201721	Sindicância	09/11/2017	Instauração/Instrução

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 2 de 2

Data da emissão do relatório: 01/02/2018

Emitido por: Ana Caroline Ferreira dos Reis

10.8 Relatório de Auditor independente

Não se aplica.

10.9 Declarações de Integridade

10.9.1 Declaração de integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Quadro 1 - Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac

15 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

15.1.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Quadro 1 - Declaração de integridade e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO
Eu, <u>Gizelle Jacinta Santos</u>, CPF nº 035.452.97659, <u>Coordenadora Geral de Contratações Públicas</u>, exercendo na <u>Reitoria do IFMG</u>, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmadas até o exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LIXO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2018.  <u>Gizelle Jacinta Santos</u> 035.452.976-59 <u>Coordenadora Geral de Contratações Públicas / IFMG</u>

10.9.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

Quadro 26 - Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Avenida Professor Mário Werneck, nº 2390, Bairro Buriti, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

DECLARAÇÃO

Declaramos, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todos os atos de admissão de pessoal e concessão de aposentadorias, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III, do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007. Por ser verdade, firmamos a presente.

Belo Horizonte, 18 de abril de 2018


Olímpia de Sousa Marta
Pró-reitora de Gestão de Pessoas do IFMG

OLÍMPIA DE SOUSA MARTA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Portaria IFMG nº 1095/2016

10.9.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

Quadro 27 - Declaração Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Avenida Professor Mário Werneck, nº 2390, Bairro Buriti, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

DECLARAÇÃO

Declaramos, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todos os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, pela Lei nº 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controles. Por ser verdade, firmamos a presente.

Belo Horizonte, 18 de abril de 2018


Olímpia de Sousa Marta
Pró-reitora de Gestão de Pessoas do IFMG

OLÍMPIA DE SOUSA MARTA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Portaria IFMG nº 1095/2016

10.9.4 Declaração de integridade e completude dos registros de informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Quadro 28 - Declaração de integridade e completude dos registros de informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Belo Horizonte, 18 de abril de 2018

RAINER DE PAULA Assinado de forma digital
por RAINER DE PAULA
Dados: 2018.04.18
07:56:56 -03'00'

10.9.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

Quadro 29 - Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	158122
De acordo com análises realizadas nos demonstrativos "Balancete" e "Auditoria Contábil - CONDESAUD", declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balancete Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CTC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2017, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicional que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Ativo Circulante: pela ausência de RMA - Relatório Mensal do Almoxarifado, que impossibilita a baixa dos materiais consumidos. b) Ativo Não Circulante: pela ausência do RMB - Relatório Mensal de Bens Móveis, que impossibilita eventuais lançamentos da reavaliação, redução a valor recuperável, amortização e exaustão, baixa de bens inservíveis e adequada realização da depreciação, bem como dos seus efeitos. (Variações Patrimoniais Ativas e Passivas); c) pela não realização da baixa de obras já concluídas, ainda registradas como "obras em andamento" e seu registro no SPUNET; d) Obrigações Contratuais: pela ausência de registros relativos a contratos no Sistema SICON; e) Suprimentos de Fundos: pela prestação de contas de 11 suprimentos de fundos, fora do prazo devido, impossibilitando a reclassificação das despesas e baixa dos valores. Em relação à permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2017, temos a informar o que se segue: ... equações 0197 e 0198: o valor de R\$ 19.449,44, registrado nestas duas equações, são resultantes dos registros 2017NS04092, 2017NS04697 e 2017NS009604. Os valores foram liquidados e pagos em uma fonte de recurso e posteriormente foram realizados lançamentos de ajustes de empresas, com outra fonte de recursos, sem o devido acerto nas contas de DOR - Dispêndios por Destinação de Recursos. O setor contábil do IFMG irá adotar as providências necessárias para realizar um acompanhamento mais intensivo deste tipo de ajuste, a fim de evitar novos registros destas inconsistências. Em relação à ausência do RMA e RMB, informamos que o IFMG contratou em 2011 a empresa TOTVS S.A., com objetivo de controlar conjuntamente um programa, do tipo ERP, denominado CONECTA, com o objetivo regularizar, sistematizar e integrar todos os serviços educacionais e administrativos do IFMG. No entanto, por problemas de integração deste programa com os sistemas já implantados e obrigatórios do governo federal, como SIAFI, SIAPE, SIASG, SICON e SPUNET, verificou-se que o programa não atenderia as demandas do IFMG em relação aos serviços administrativos. Desta forma, o CONECTA trata apenas das atividades de ensino. Diante disso, o IFMG, em caráter de urgência, decidiu construir novos programas para atender suas necessidades. Especificamente, para atender os setores de Almoxarifado e Patrimônio, incluindo o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de bens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, de todo o IFMG, está em construção o programa SCEAP - Sistema de Controle de Almoxarifado e Patrimônio. A previsão da Direção do IFMG é que este programa esteja em pleno funcionamento a partir de julho de 2018. Sobre as obrigações contratuais, a partir de junho de 2017, o Setor de Contratos do IFMG iniciou o processo de registro de contratos no módulo SICON, no SIASG, o que resultou na grande diferença entre os valores registrados em dezembro de 2017 comparativamente com o valor registrado em dezembro de 2016. No entanto, o início regularizado e o auditoria das contas, o 3º passo será o novo processo fiscal, no módulo SICON, e os registros das despesas realizadas, o que permitirá o registro fidedigno dos valores contratuais a executar. Esta fase, de acordo com a Direção do IFMG, será implantada e concluída em 2018.	

A ausência de prestação de contas de processos de suprimentos de fundos foi notificada aos órgãos superiores do IFMG e a Auditoria Interna.

Esteis ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	BELO HORIZONTE-MG	Data	19/11/2017
Contador Responsável	ROBERTO DE OLIVEIRA BEZERRA	CRC nº	MG 851211-0

10.9.6 Declaração do contador sobre fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro 30 - Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

15.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

As conformidades contábeis no IFMG são realizadas por profissionais devidamente habilitados junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC), em suas Unidades Gestoras Executoras do SIAFI, com a observância da segregação de funções no processo de registro da conformidade, estando em acordo com a macrofunção 020315 e a Instrução Normativa IN STN Nº 6, de 31 de outubro de 2007.


Roberto de Oliveira Bezerra
Contador responsável IFMG

10.10 Relatório resumido do Comitê de Auditoria

Não se aplica.

10.11 Relatório anual sobre o sistema de controles internos

Não se aplica.

11. Informações Suplementares

11.1 Relatório espelho do monitoramento- Simplificado do PPA 2016-2019

Não se aplica.

11.2 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas Fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

No exercício de 2017 não foram realizados repasses financeiros de recursos da LOA para fundações de apoio no âmbito do IFMG.

11.3 Informação sobre a gestão do orçamento do Fundo

Não se aplica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

11.4 CONVOCAÇÃO Nº 3 DE 17 DE ABRIL DE 2018

Convocação para reunião Extraordinária do CONSUP

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, Professor **Kleber Gonçalves Glória**, convoca Vossa Senhoria para a

2ª Reunião Extraordinária/2018, a realizar-se no dia **27/04/2018 (6ª feira)**, às **13 horas**, no 4º andar da Reitoria com previsão de término às **16 horas**. Serão submetidos para apreciação desse Conselho os seguintes assuntos:

PAUTA:

1. Relatório de Gestão 2017.
2. Alteração das Normas de Relacionamento do IFMG com Fundações.
3. Avaliação FUNARBE.

Favor confirmar presença até às 11 horas do dia 23/04/2017 (2ª feira), a fim de que, caso V.Sa. não possa comparecer, possamos, em tempo hábil, convidar o seu suplente, conforme prevê o Regulamento do Conselho Superior do IFMG.

Documento assinado eletronicamente por **Kleber Gonçalves Glória, Presidente do Conselho Superior**, em 17/04/2018, às 16:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0050553** e o código CRC **60B4CFDF**.

23208.002373/2018-18

0050553v1

Criado por angela.rangel, versão 3 por kleber.gloria em 17/04/2018 16:50:13.

11.5 AUTORIZAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DA TCU

RES: Encaminha Ofício IFMG

Entrada x

SECEX-MG

2
de
abr

para mim, evandro.carval., leandro.concei.

Prezados, bom dia!

O prazo limite para entrega do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2017 foi prorrogado para 30/4/2018.

Não é necessário enviar a cópia física do ofício de solicitação.

Atenciosamente,



VANDER DE OLIVEIRA ALVES

Tribunal de Contas da União

Secretaria de Controle Externo em Minas Gerais

Auditor - Mat. 6527-7 (Assessor)

(31) 2138-7745